Mistério envolve mansão no Setor Sul

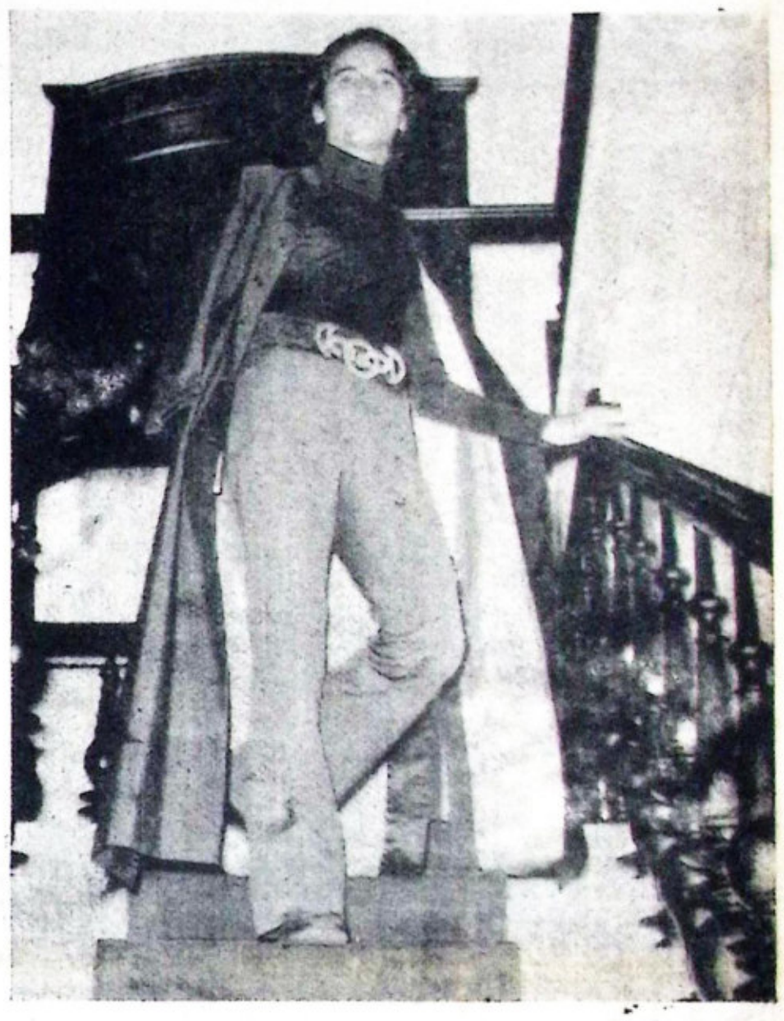
Pág 5

DESEMBARGADOR DENUNCIA CURRUPÇÃO NOS CARTÓRIOS

Pág. 6

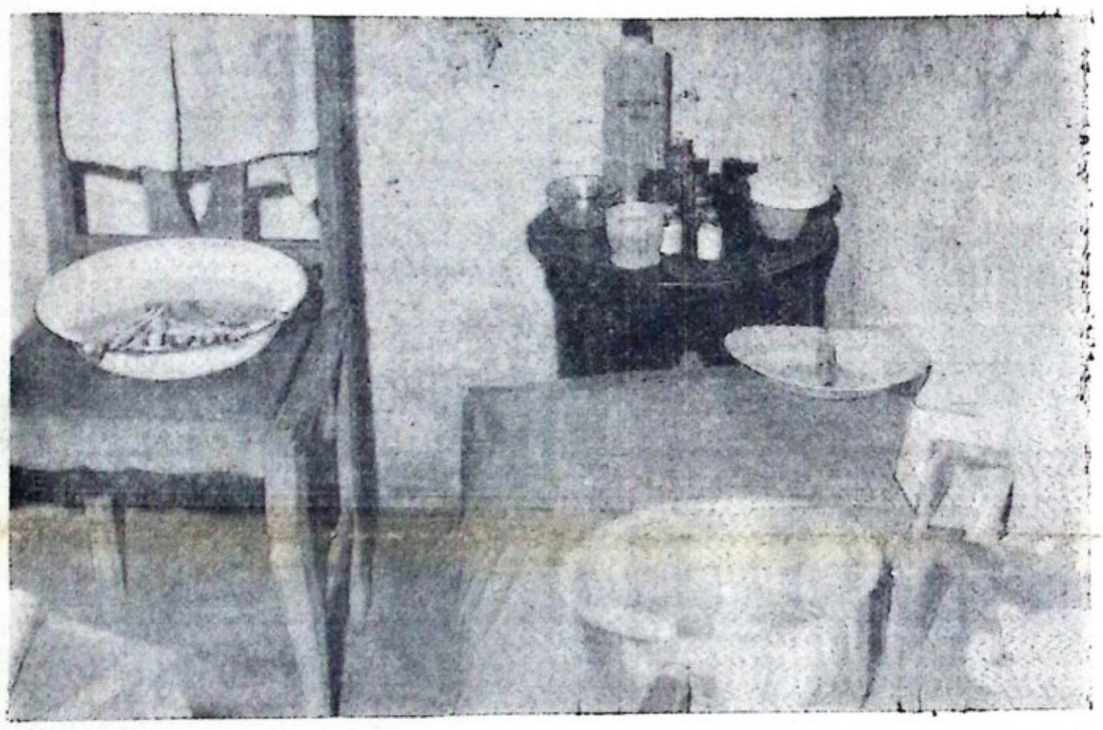
J. Tavares de corpo inteiro revela com exclusividade

OS HOMENS MAIS BONITOS DE GOIÁS



Batista Custódio, em reportagem completa, apresenta, sem retoques, o mais badalado cronista mundano de Goiás e adjacências e sua bacanérrima relação dos homens mais bonitos de Goiás na página 17.

CINCO DE MARÇO FOTOGRAFA ABORTO CLANDESTINO EM GOIÂNIA



A polícia surpreendeu e o Cinco de Março fotografou uma "fábrica de anjos" em Goiânia, no exato momento em que uma criminosa intervenção de aborto era praticada. Os instrumentos usados (foto) em ambiente de sujeira e promiscuidade explicam os numerosos casos de tetano e mutilações que vão ter aos hospitais Tanto a mulher que praticava como a jovem que a ela se submetia foram autuadas no 5º DP, sendo a paciente internada no Hospital Geral. Esta matéria, advertência e alerta, provocou uma romaria de pessoas influentes a este semanário no sentido de que fosse suprimida. Arriscando-nos inclusive a contrariar uma figura de maior estima do Diretor do jornal, publicamos a reportagem em sua íntegra, seguindo os ditames da consciência profissional de não engavetar matérias de interesse público.

Página 25

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL

Cinco de Março

ANO XIII — GOIANIA, DE 10 A 16 DE ABRIL DE 1972 — Nº 579

DIRETOR: Batista Custódio

EDITOR GERAL: Waldomiro Santos REDATOR PRINCIPAL: Anatole Ramos

Preço do Exemplar: Cr3 1,00

Apelo rompe dos muros da Casa de Detenção

Estou marcado pelo Esquadrão da Morte de Goiás

Pág. 22

TAXAS COBRADAS PELOS COLÉGIOS SÃO ILEGAIS

Pág. 10

Procurador Geral do Estado manda abrir inquérito

PREFEITO E VEREADORES DENUNCIADOS POR PECULATO

Pág. 27

FIRMA MINEIRA GRILOU E VENDEU ESTÁDIO DE GOIÂNIA

pág. 5.

EU NA TURMA DO DEIXA DISSO

TENHO andado numa tristeza de dar medo. Essa necessidade de estar só, a certeza de que a vida é uma inutilidade transitória, a sensação de que ficou alguma voz de sofrimento me chamando no passado, tudo isso talvez seja a própria vida se reformulando. Observo que os velhos quadros já não servem na paisagem — onde havia recordações puseram máquinas, onde havia amizades instituiram interesses, onde havia monumentos erigiram a idiotice. Pessoas indiferentes ao sofrimento das pessoas cultivam a covardia e o egoismo como instintos fundamentais. Antes era melhor. Pelo menos me era mais agradável armar crises para o professor Alfredo Nasser resolver do que ficar hoje apaziguando situações de um partido politico a que não pertenço, geradas por razões que não conduzem a nada, senão ao subjetivismo de lideranças vazias de povo.

AGORA pensem, eu, que sempre trouxe lenha para a fogueira, distribuindo água benta em peneira. Jarmund Nasser e Leonino Caiado, amigos, são arrastados pelo instrumental da intriga, estremecem-se e sou chamado a mediar os equivocos. Proponho um encontro a três. Ouço-os horas a fio, fibra por fibra as mágoas, a conversa termina 1 a 1, digna, o diálogo aberto como uma linha sem curvas. Depois, um artigo duro do deputado contra o governador e um telefonema deste dizendo que precisava falar comigo. Disco primeiro para o Jarmund, pergunto o que havia acontecido. Nada — responde — Por que? Pondero que achei seu artigo carbonário, se considerarmos que havia um entendimento em marcha, do qual era eu o fiador. Mal havia desligado, chega o Nilo Margon — central dos murmúrios politicos — querendo saber se era verdade o que diziam as ruas: que eu escrevera para o Jarmund assinar, até viajando como despiste. Eu sabia que muitos diziam que Alfredo Nasser escrevia para mim, depois passou a ser a Consuelo, mas essa de escrever para o Jarmund, também era demais. Só tinha um sentido, o da maledicência.

SONDEI o Governador, estava com as emoções à vista nos ferimentos. Entendia que todas as acusações de Jarmund ao seu Governo se prendiam a episódios anteriores àquela nossa conversa. Nela, dissera Leonino que ao ser informado das andanças e estrepolias do sr. Emival Caiado pelo interior, chamara-o à repreensão, proibindo-o de continuar falando em seu nome, o senador até se estremecera com ele. Na mesma oportunidade, autorizou Jarmund a denunciar-lhe diretamente todas as vezes em que soubesse de algum parente utilizando-se indevidamente do nome do Governador.

O CERTO é que estou me sentindo como mastro onde se hastearam duas bandeiras brancas prontas a se investirem. Cara de besta, vejo agigantar-se em minhas recordações a figura longilínea de minha avó Felisbina advertindo-me de que, em briga de pedra, cabeça que entra quebra. O que eu tinha de entrar nisso?! Tinha de entrar, sim. O senso do sacrifício público sobre os melindres da passageira incompreensão popular, a experiência primeira de ajudar minha geração a construir algo, a convicção de que vivemos um momento de reunir e não de dispersar, levaram-me a assumir as responsabilidades do meu tempo. Acredito na vocação de Jarmund em servir ao Estado e na disposição de Leonino de cobrir com os azuis do futuro as manchas que Goiás arrasta do passado. Entrei porque a verdade está aí, sofismável, mas irreversível — se o Leonino quisesse discriminar, estaria discriminando e ficaria discriminado; se quisesse perseguir, estaria perseguindo e ficaria perseguido. Com a ressalva de que se quisesse furtar, poderia até estar furtando, mas eu o estaria denunciando, tão certamente como lhe farei frente no dia em estumar sua polícia para pisar idealistas nas praças públicas. Entrei, enfim, por compreender que nessa luta entre deputado e governador não havia platéia de povo, e sim o saldo do benefício próprio por parte daqueles que se aproveitam dessas situações para se regosijarem da ruina de ambos.

PARA um jornalista queimado ao sol e ao frio da planície, a simples entrada em palácio de Governo desonra e constitui uma violentação de si mesmo. Sei do desgaste público que representa para mim o servir de emplastro para machucaduras que não trazem as marcas de minhas mãos. Faço-o, a fim de que Goiás não se destroce nas crises de seus melhores filhos e não seja demarcado aos pedaços como quintal politico de Brasília. Se Alfredo Nasser estivesse aqui estaria onde estou, não permitindo o sangue de amigos derramado no mesmo vasilhame. Concedo a Jarmund Nasser todas as razões e a chance de aconselhar Leonino Caiado com a firmeza de seu talento e o rigor de suas convicções. Mas não agora. Não pelo menos enquanto estiver inacabada aquela conversa que ele mesmo iniciou, do contrário me coloca na posição de quem deixou a bandeira cair. Porque sei que mesmo dentro de um caixote nosso limite é o mundo, e mesmo isolados nossa vizinhança é toda a humanidade. Formada por ele e por mim, essa humanidade morreu e renasceu milênios para compreender afinal que o diálogo é maior que a distância entre Washington e Pequim.

Batista Custódio

Brasília, Informal

JORGE FARIA

BRASILIA — Nesta quinta-feira estara reunido o Diretorio Nacional da ARENA com a finalidade de fixar as diretrizes partidárias a serem seguidas pelos parlamentares, das duas Casas do Congresso, na votação do projeto de emenda constitucional estabelecendo as eleições indiretas para governadores de Estado em 1974.

Na ocasião da reunião do Diretório Nacional, o Lider do Governo no Senado, e futuro presidente do partido, senador Filinto Muller, deverá pedir aos parlamentares arenistas que votem, sem qualquer alteração, a emenda encaminhada pelo Presidente da República ao Congresso, pedindo também aos dirigentes, deputados e senadores do partido, que conflem no esforço desenvolvido, dando tempo ao tempo esperando o desenrolar de sua missão, que é o de entendimento mais estreito entre o Congresso e o Executivo.

Será tambem avocado nesta reunião do Diretório o principio constitucional da fidelidade partidária para a aprovação da emenda. A Constituição Federal diz que o senador, deputado federal, deputado estadual ou vereador que, por atitude ou pelo voto", se opuser as diretrizes estabelecidas pelos orgãos de direção partidária, ou deixar o partido sob cuja legenda for eleito, perderá o mandato". Pela lei organica dos partidos politicos são consideradas diretrizes legitimamente estabelecidas as que forem fixadas pelas convenções ou diretórios. Da deliberação que estabelecer diretriz ou disciplina de voto poderá o interessado interpor recurso, no prazo de cinco dias. É tambem considerado descumprimento das diretrizes legitimamente estabelecidas pela direção deixar ou abster-se propositadamente de votar em deliberação parlamentar e, criticar, fora das reuniões do partido, o programa ou as diretrizes partidárias.

Pode ser perfeitamente dispensável a cautela da alta direção do partido majoritário, no caso da emenda constitucional que estabelece o pleito indireto nos Estados, formalizando a questão fechada. O deputado Batista Ramos na sua nota oficial e as declarações do Lider Filinto Müller são mais do que lógico de que a matéria será aprovada. Sobre essa matéria pode-se dizer que será em termos de "questão fechada".

UM FATOR negativo está a ensombrar a euforia atualmente reinante em Goias, segundo o deputado Siqueira Campos. Trata-se da impossibilidade "inteiramente incompreensível" de regularização dos documentos dominiais de áreas no norte do Estado face à ausência de interesse por parte dos responsáveis pela execução da politica de terras do Governo Federal.

Disse o parlamentar goiano não compreender como pode o Governo Federal avocar o dominio das terras devolutas e a solução das dependências dominais dos imóveis rurais da região, sobretudo pelo fato de possuir Goiás um órgão especifico para tal finalidade — o IDAGO — bem estruturado e com total conhecimento da causa.

Afirmou ainda Siqueira Campos que a situação esta prejudicando, sobremodo, os agricultores da região que "sem terra titulada e de dominio tranquilo" ficam impossibilitados de conseguirem créditos e financiamentos de custeio para suas lavouras e investimentos.

oOo

PODE NÃO ser do conhecimento do Secretário de Saude do DF, mas existe um descontentamento generalizado entre os inumeros funcionários do corpo de enfermagem do Hospital Distrital — I.2. Trabalham além do que estabelecem a Legislação Trabalhista e quando fazem plantão noturno, de 8 horas, são obrigados a assinar ponto de entrada e saida como se tivesse trabalhado durante o dia. Com a palavra o Secretário de Saude que por sinal, vem desenvolvendo um magnifico trabalho em sua pasta.

Dai...

oOo

QUEM viajar agora para os Estados Unidos já não mais precisará de atestado de vacina antivariólica. Isto porque a variola já está erradicada do territorio brasileiro. Quem deu essas informações foi o Ministro Rocha Lagoa, da Saúde. Acrescentou ele que há um anos que não se registra um só caso de variola no País. A campanha antivariolica intensificada nos últimos anos pelo Governo, varrendo toda a população brasileira, trouxe finalmente a vitória nessa luta de quatro séculos. A primeira epidemia de variola no Brasil foi registrada em 1563, na Bahia.

"Coração" foi o tema da palestra que o Ministro Rocha Lagoa, da Saúde, pronunciou na noite de sexta-feira passada por meio de cadeia nacional de rádio e televisão, comemorando o "Dia Mundial de Saúde". Entendeu o Ministro que, nos dias de hoje, as autoridades sanitarias não devem voltar sua atenção apenas para as doenças transmissiveis, mas também para as do coração e vasos sanguineos. Essas doença do coração — segundo o Ministro — já constituem a principal causa mortis em muitas regiões.

oOo

O MINISTRO Cirne Lima, da Agricultura, designou o Bel. Jayme Soares de Albuquerque, Consultor Juridico e o economista Bruno Germano Breusdett, diretor da Divisão de administração Financeira da Inspetoria Geral de Finanças, para constituirem Comissão de Sindicância, a fim de apurar irregularidades existentes no Conselho do Desenvolvimento da Pecuaria — CONDEP — no Escritório do Projeto III, sediado em Goiânia. A referida Comissão tem o prazo de 30 dias para concluirem seus trabalhos.

oOo

O DEPUTADO Aleir Pimenta, da Arena carioca, disse na Câmara que tornase mais difícil a cada dia, em todos os graus de ensino, o exercício qualificado do magistério, cuja remuneração está longe de corresponder à importância e ao alcance social de seu mister. Na sua opinião, o professor de nossos dias "mais parece um vendedor ambulante de educação, correndo de um colégio para outro, mal alimentado, mal vestido, preocupado quase que unicamente em garantir à familia o pão de cada dia". E enfatizou: O professor jamais poderá ir além de uma pobreza decente, enquanto viver exclusivamente da sua atividade profissional na sala de aula".

A CRIAÇÃO de agencias do Banco do Brasil nos municipios goianos de Tocantinópolis, Paraiso do Norte e Gurupi mereceu, da tribuna da Câmara, aplausos do deputado Siqueira Campos ao qualificar a medida como vitória de campanha empreendida há mais de um ano. Enfatizou a providencia por considerar que entre as providências governamentais de apoio ao colonizador espontaneo, a "agencia bancária, no periodo da conquista e ocupação, é mais importante do que o hospital e a escola, só perdendo em significação para as rodovias de penetração que devem proceder a tudo, até mesmo a entrada do desbravador".

oOo

A BANCADA do MDB, na Câmara Federal, elegeu o deputado Jairo Brum, do Rio Grande do Sul, para substituir na liderança do partido o deputado Pedroso Horta que se encontra afastado para tratamento de saude. Jairo Brum obteve 48 votos contra 33 dados a Freitas Nobre. Foi, assim, uma vitória dos "moderados" sobre os "autênticos".

oOo

A ARENA votará a emenda das eleições indiretas já sob a égide da fidelidade partidária, o que significa que qualquer voto contra a orientação do partido pode significar perda de mandato. A decisão foi tomada na manhã de quarta-feira passada, pelo partido governista, que já convocou seu Diretório Nacional para o próximo dia 15, a fim de fixar como diretriz partidária a aprovação da emenda das eleições diretas.

oOo

A FRUSTRAÇÃO ainda é grande tanto na Arena quanto no MDB. É ponto pacifico que as eleições indiretas vedam o acesso ao poder regional não so ao MDB como também à própria Arena. Não se tem dúvida de que, em 1972, o processo de escolha dos governadores será mesmo adotado da vez passada.

oOo

COM a instalação quarta-feira passada, em Anápolis, do "I Núcleo de Defesa Aérea", que empregará os caças "Mirage" encomendados pelo Brasil, a Força Aérea Brasileira terá, muito em breve, condições de utilizar, pela primeira vez na América do Sul, uma unidade aérea em missões especificas da Força, isto é, para interceptação e proteção do espaço aéreo.

Planejamento de policiais

EDSON NUNES

Alguma coisa não vai bem na Segurança Pública. O aumento salarial foi dado, muito embora os Delegados de terceira classe tenham sido injustiçados. E já está sendo estudada uma forma para que eles também sejam beneficiados, conforme disse o próprio governador Leonino Caiado. No caso dos agentes e escrivães também houve promessa de se resolver o problema, pois o aumento não foi satisfatório.

Mas o caso não é este. As instalações dos distritos policiais foram ampliadas, grande parte das viaturas foram entregues, mas qualquer coisa está faltando no setor policial civil. O Cel. Euwaldo Vaz tem procurado fazer até o impossivel para que tudo dê certo, mas a verdade é que está faltando entusiasmo, ou mesmo esforço ou não sei explicar bem, e a máquina não está produzindo o esperado."

A não ser uma ou outra delegacia que trabalham mais, o resto está parado, ou produzindo menos do que se exige.

Nos distritos policiais, o negócio está funcionando mais ou menos na parte da tarde, pois na parte da manhã o negócio está parado. E isto está acontecendo com quase todas as delegacias especializadas. Como exemplo poderemos citar as feiras-livres, onde os vagabundos e marginais não dão sossego aos compradores. Os roubos continuam muito, embora em índice menor. A prostituição, como a pederastia, tomou conta das ruas do centro e ninguém respeita mais ninguém.

As famílias que moram nos edifícios centrais não podem sair mais às ruas. Os falsos mendigos continuam a circular.

Numa série de entrevistas que procurei fazer aos titulares das delegacias e distritos sobre qual o motivo deste paradão, ninguém soube informar. Acredito que um remanejamento precisa ser feito na Secretaria de Segurança Pública, pois há delegados que já se acomodaram e o entusiasmo já não os estimula.

Os "loucos dos volantes" estão colorando os transeuntes em polvorosa e as estatísticas de acidentes são incomuns. Está faltando um impulso enérgico para que a máquina volte a atender satisfatoriamente.

O pagamento está sendo efetuado normalmente, e sobre isso não pode haver queixa.

Isso que está acontecendo na Secretaria de Segurança já aconteceu com quase todas as Secretarias e os titulares que não reagem acabam no ostracismo. E para que isso não aconteça com ele, o Coronel Euwaldo Vaz terá que aplicar um remanejamento com a maior urgência; do contrário, todos os seus esforços irão por água abaixo.

RONDA QUENTE

Paulo Edgar de Godoi assumiu o 7º DP e os delegados Benedito Cristiano da Cunha & Luiz Ures assumiram o 3º Distrito Policial.

—x—

O delegado Euripedes Barsanufo da Fonseca assumiu a delegacia de Céres e o delegado Francisco Martins passou a ser adjunto do Setor de Homicidios.

—x—

Com grande alegria recebi a visita do meu amigo de muitos anos, o Juiz Sebastião Ramos Jubé, da Comarca de Cumari. Sinceramente, o homem que pertence a uma tradicional familia de juristas e intelectuais, corresponde plenamente às amizades. Desejo tudo de bom em sua carreira.

—x—

A Policia Federal de Goiás não dá sossego aos marginais. Até em São Paulo eles fazem prisões em flagrante. É a capacidade gente.

—x—

O negócio de prender policiais que frequentam boates, vai dar pano para manga. Eu estou somente pagando para ver. O negócio é sério.

—x—

Muitos veículos foram distribuidos, mas o Chefe de Gabinete, promotor Nilson Custódio, acabou ficando a pé. Tiraram até o fusca velho que ele possuia para seu serviço. Assim também não dá!...

—x—

A delegacia geral, cujo titular é o delegado Libânio de Araujo, está com instalações novas. O movimento está na base até de tapetes. É a delegacia mais bem instalada e isso já estava precisando há muito tempo.

—x—

As delegadas Alenir da *Decome* e Iomar, do serviço de trânsito, se adaptaram perfeitamente ao serviço e fazem um trabalho digno de elogios.

—x—

O serviço de Identificação da Policia Technica está trabalhando no interior e seu diretor está muito satisfeito com os resultados.

—x—

O Serviço de Relações Públicas e Imprensa da SSP está sendo muito frequentado pelos funcionários: não é somente por causa do café e do refrigerante, mas por causa da beleza da funcionária que trabalha ali. Como tem fãs, a boneca.

—x—

Terminou no dia 7 o Curso de Relações Humanas, promovido pela Fundação Educacional de Goiás em convênio com a Academia de Policia, e foi ministrado pelo professor Mário Arruda Costa da UFG. Vários funcionários concluiram o curso e outro deverá ser iniciado esta semana da de 10 grande êxito. No próximo, eu irei fazer por aquiescencia da Academia de Policia.

—x—

Tomação parte no torneio as representações da Academia de Policia de Goiás Escola de Policia de Brasilia, Corpo de Bombeiros de Goiânia, Policia Militar de Brasilia Policia Militar de Goiás e 7a. Circunscrição do Serviço Militar.

—x—

Falta de ocorrências está deixando os profissionais em polvorosa. Tem Delegacias que enviam os boletins diários com os seguintes dizeres: "Não houve ocorrências dignas de registro". Durma-se com um barulho deste.

—x—

Vinte e dois Secretários de Segurança dos Estados estiveram reunidos com o General Nilo Campos, Diretor da Policia Federal, para tratarem de assunto de cooperação e integração das policias dos Estados com a Federal, no combate ao crime.

—x—

Uma delegacia que deveria passar para a alçada da Policia Federal é a de Furtos de Veiculos. Como dá problemas quando tem que se intervir em outro Estado! O negócio é fogo!

PMS SITIARAM PEDRO AFONSO E O PREFEITO FOI CASSADO

Em sessão solene no dia 27 de março último a Câmara Municipal de Pedro Afonso cassou o mandato do prefeito Justino Alves Lustosa, empossando no cargo o vice-prefeito Carlos Cardoso. A cassação baseou-se em corrupção praticada pelo Prefeito até comprovado através de documentos constantes do processo que tramitou naquela Casa de Leis. Através de liminar concedida pelo Juiz de Direito da Comarca o Sr. Justino [illegible] reintegrado no cargo, após oito dias de afastado. Agora, parentes seus, integrantes da Policia Militar, colocaram a cidade em "estado de sitio" — impedindo até que pessoas saiam de Pedro Afonso — ameaçando o sr. Manoel Pinheiro de Souza, responsável por todas as afirmações contidas nesta matéria.

A seguir, transcrevemos na integra a Ata da sessão na qual o Prefeito de Pedro Afonso foi cassado: "Estado de Goiás. Escudo do Estado. Câmara Municipal de Pedro Afonso. Ata da 2ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Pedro Afonso—Estado de Goiás. Aos vinte e sete dias do mes de março do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972), na sala das sessões da Câmara Municipal compareceram os vereadores José Mariano dos Santos, Justino Cerqueira Sales, e Antônio José Soares deixaram de comparecer sem motivo justificado, os vereadores Pedro de Souza Dias, Acetides Gonçalves Benicio e Ilino Ferreira da Costa.'

"Foi aberta a sessão sob presidência do vereador José Mariano dos Santos, na qualidade de Presidente, explicando que em atendimento o requerido pelos Srs vereadores Antônio José Soares, Manoel Pinheiro de Souza e Justino Cerqueira Sales feito na forma da Lei, a convocação tem por finalidade dar conhecimento a esta casa, dos termos da denúncia formulada pelo sr. Manoel Pinheiro de Souza (parente, com o mesmo nome de um dos vereadores) contra o atual Prefeito Municipal. Procedida a leitura, pelo Secretário da Câmara, não só da denúncia como dos elementos comprobatórios, e peças do processo em que o Sr Prefeito está implicado, foi submetido a votação dos vereadores, do seu recebamento, o que foi aceito por unânimidade. Após a aprovação, isto é, recebida a denúncia, foram determinados pelo sr. Presidente os vereadores Antônio José Sares, Justino Cerqueira Sales e Manoel Pinheiro de Souza, para comporem a Comissão Processante, na forma do art. 5º, item II, Decreto Lei nº 201, de 27—02—67. Cumprida e determinação, o vereador Antônio José Soares requereu verbalmente a suspensão da sessão, por dez minutos, para que fosse discutido o afastamento do Prefeito Justino Alves Lustosa, até desincompatibilizar-se dos crimes apurados em processo por inquérito policial. Recebido pela Mesa o pedido de resolução, foi em seguida reaberta a sessão, e submetido a votação dos srs. vereadores sendo aprovado por unânimidade de votos. Aprovada a Resolução com o nº 2/72, de 27—03—72; nada mais constante da ordem do dia, foi pelo Sr. Presidente franqueada a palavra, fazendo uso o vereador Antônio José Soares, tecendo abalisadas considerações sobre as grandes responsabilidades do Legislativo, na defesa dos interesses do povo, bem como preservar a ordem e o zelo da propriedade pública. Nenhum vereador fazendo uso da palavra, convocou o sr. Presidente, outra sessão para dentro de dez minutos, em forma solene, com o fim de dar posse ao novo Prefeito e encerrou a sessão, autorizou a lavratura da presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Secretário, José Mariano dos Santos e Justino Cerqueira Sales".

POSSE

Na presença de diversas pessoas de destaque no mundo politico de Pedro Afonso a Câmara foi empossado o sr. Carlos Cardoso no cargo de Prefeito daquela cidade. No ato, fez o seguinte juramento: "Prometo cumprir a Constituição do Brasil, respeitar e fazer respeitar as Leis Federais, Estaduais e Municipais, exercer com dignidade o cargo de Prefeito Municipal de Pedro Afonso, Goiás.

DESFALQUE

De acordo com a Resolução nº 2/72, daquela Câmara — "o senhor Justino da Silva Lustosa, atualmente no exercicio do cargo de Prefeito Municipal, pela pratica de crime de responsabilidade funcional (desfalque no caixa da municipalidade e negligência na defesa dos bens do município), definido pelo Decreto lei nº 201, de 27/02/67". "Considerando que o acusado emitiu vales, sem o devido lastro, em pagamento de salários de funcionários, para cobrir desfalque aberto no erário público municipal: considerando que os funcionários municipais, mesmo sem receberem dinheiro quitaram folhas de pagamento, dando-se desse modo, foros de legalidade aos inverídicos balancetes da Prefeitura, tudo isto a mando do senhor Prefeito Municipal".

CORRUPÇÃO

A mencionada Resolução diz ainda que "Considerando que o senhor Prefeito Municipal cedeu gratuitamente, parte do imóvel do municipio ao sr. José Andrade Neves, e supondo-se parte do mesmo imóvel foi cedida ao Vereador (afastado) Herbert H. Brasileiro Barbosa, sem a devida autorização da Câmara Municipal e, sem qualquer interesse para a coletividade "..." considerando que a Revolução de 31 de Março de 1964, não admite corruptos e subservisos na vida pública; considerando que a presença do senhor Justino da Silva Lustosa à frente dos destinos desta Municipalidade, se constitui num desrespeito à comunidade Pedrofonsina e numa ameaça constante ao erário público, além de contestação aos postulados revolucionários; considerando, finalmente, que esta Câmara Municipal tem a obrigação e dever de zelar pelos interesses e grandeza do Municipio, RESOLVE: pela Maioria dos seus membros, nos termos do Art. 4º, itens VIII e X, do Dec. Lei nº 201, de 27/02/67, declarar IMPEDIDO, para o exercício dos funções de Prefeito Municipal de Pedro Afonso o senhor Justino da Silva Lustosa, até a conclusão do Processo respectivo..."

COMUNICAÇÃO

Após ter sido empossado o sr. Carlos Cardoso, via de ofícios, comunicou ao Governador do Estado, Juiz de Direito da Comarca, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Secretário do Interior e Justiça, Presidente Regional da Arena, e Presidente do Tribunal de Contas da União e, ainda o Instrutor do Tiro de Guerra. Posteriormente, com a liminar concedida ao Prefeito Justino da Silva Lustosa, de reassumiu o cargo.

SITIADA

"Desde então a cidade está sitiada, assevera o sr. Manoel Pinheiro de Souza — PMs integrantes da familia do Prefeito cassado passaram a coagir e ameaçar todos os adversarios politicos do sr. Justino da Silva Lustosa. Eu mesmo fui vitima dessa coação. Os PMs me ameaçaram de morte caso eu os denunciasse. O mesmo fizeram com o vereador William Noleto Amorim, Antônio José Soares, e outras pessoas. Eles sitiaram a cidade, não deixando ninguém de nós sair de Pedro Afonso. Paguei 300 cruzeiros a um aviador, para que ele me trouxesse à Goiânia. Aqui comuniquei os fatos à Secretaria de Segurança Pública, que já mandou reforçar os PMs arbitrários. A situação está caótica em Pedro Afonso, num clima de grande agitação política. Esperamos pelas providências saneadoras as autoridades competentes" — finalizou o sr. Manoel Pinheiro de Lima.

NASSER JARMUND

O ENCONTRO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Um amigo me pede algumas linhas sobre o encontro das Academias de Letras, cuja realização dar-se-á em Goiânia dentro de mais algumas semanas. A iniciativa é da Academia Goiana de Letras, que nos últimos tempos vem se tornando muito atuante pelas realizações de caráter cultural que patrocina.

Houve época em que fui dado a escrever sobre literatura, em artigos publicados nos jornais desta Capital. Fazia crítica literária, em estilo provinciano. Mesmo assim os artigos eram lidos, pois disso tinha notícias depois da sua publicação. Provocavam polêmicas. Arranjei muitos inimigos e ganhei muitos nomes feios. Os inimigos, com o correr dos anos tornaram-se meus amigos. Os nomes feios desapareceram da memória do tempo. Certo dia, minha mãe, muito preocupada, me aconselhou: — "Deixa disso, meu filho. Escrever só dá confusão".

A vocação para crítico literário durou pouco. A literatura, então, não tinha tanta importância para mim. O mais importante era ganhar o pão de cada dia. A família já começava a crescer, aumentando as despesas. E literatura naquele tempo não dava dinheiro, pois até se discutia se em Goiás existia ou não literatura. Passei a cuidar somente da minha advocacia. Os conhecidos me interrogavam quando vinham a Goiânia: — "Como é, não escreve mais?" E eu lhes respondia: — "Sobre literatura, não. Agora só escrevo petição inicial".

Para compensar, passei a dar mais atenção à política. Era uma política braba, sustentada pelo lutano. A gente brigava por nomes que ouvia no rádio ou que nos chegava através dos cartazes. Eram os nossos candidatos. Eram os candidatos da oposição. Bastava ser da oposição para ser bom. Não se pedia mais nenhum requisito. E como se brigava por essa gente! A impressão que se tinha era a de que não se tratava de homem, mas de semi-deuses, descidos das alturas com suas espadas flamejantes para combater o governo divisionário. Os sonhos e as imagens foram se desfazendo com o correr dos anos. Poucos foram os que restaram. O interessante é que encontro hoje pessoas que naquele tempo estavam de cima, mandando. O seu partido sumiu, levou às brecas, e elas continuam de cima, mandando. — Cala-te boca. Deixa pra lá que isso não dá pé.

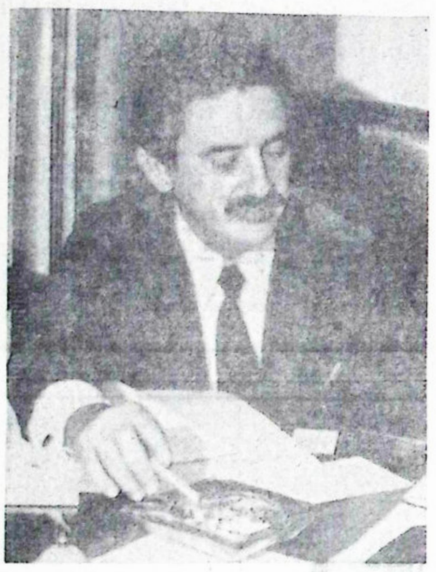
Voltando à nossa conversa, devo dizer que, apesar de tudo, Goiás mudou por completo, cresceu, agigantou-se. Os sertões viraram cidades, os caminhos estradas. E as estradas se tornaram rodovias, asfaltadas, negras, brilhando ao sol. Tudo em Goiás pulsa, vibra, palpita. Um entusiasmo febricitante invadiu os campos e as cidades. As lavouras enfeitam o seu corpo. Ninguém precisa mais sair daqui para ir estudar lá fora, como nos velhos tempos. Eu ainda me lembro da nossa mudança da cidade de Catalônia, outrora chamada Rio Bonito, para a cidade mineira de Ituiutaba. Era uma criança. Meu pai escrevera para minha mãe pedindo que ela fosse para Minas, porque lá existia escola para os filhos. E numa manhã de maio, lá fomos nós, a família todinha, com destino a Minas Gerais, montada num caminhão "chevrolet". Com lágrimas nos olhos, jurei que um dia mandaria construir escola em cada lugar onde existisse uma criança, para que ela nunca fosse obrigada a se mudar para terras estranhas. O destino me ajudou. Cumpri minha promessa. E agora andam dizendo por aí que construí escola onde não existia alunos. Não tem importância, não. Deixa estar que eles aparecem.

Goiás hoje tem uma intelectualidade brilhante. O que mais contribuiu para esse aprimoramento cultural do povo goiano foi a criação das Universidades. Há quem diga que Brasília teve maior influência. Não discuto. A verdade é que já temos escritores de valor, cujas obras invadiram todo o território nacional.

A idéia do escritor Ursulino Leão foi genial. O nosso desenvolvimento cultural precisa ser mostrado, na oportunidade, aos nossos visitantes ilustres. E tenho certeza de que todos eles sairão daqui com a melhor das impressões.

O encontro das Academias de Letras é sob todos os aspectos, muito proveitoso para Goiás. Haverá ele de proporcionar um melhor entrosamento entre os escritores participantes, do qual surgirá uma troca de idéias e experiência que considero de muita valia para todos, principalmente para os escritores goianos.

Segundo estou informado, tanto o Estado como a Prefeitura de Goiânia contribuirão com recursos financeiros para a reunião das Academias. Todo dinheiro que se gasta com a cultura é sempre um dinheiro muito bem empregado. Sem essa ajuda, o encontro não seria possível, porque escritor, de um modo geral, é como pobre: mal faz para comer.



A nova face e a nova fase do senador goiano

Benedito Ferreira revela com EXCLUSIVIDADE ao Cinco de Março

"PORQUE DEIXEI A VICE-LIDERANÇA DO GOVERNO"

BRASILIA — O senador Benedito Ferreira, da Arena de Goiás, concedeu entrevista exclusiva ao Cinco de Março em seu gabinete no Senado Federal, quando teceu comentários a respeito de sua recente renuncia à vice-liderança do Governo: "Escolhido para único representante efetivo de Goiás no Diretorio Nacional da Arena, exatamente na fase politica que se encontra o País, isto é, quando se cuida da implantação definitiva do ideário da Revolução de Março, entendi que a honraria que a vice-liderança outorga ao parlamentar seria para mim uma enorme sobrecarga".

CHANCE PARA OSIRES

Esclareceu ainda o senador goiano que seu afastamento propiciou uma chance para o tenente Osires Teixeira ocupar a vice-liderança da Arena, "onde não só me substituirá com vantagens extraordinárias para o Governo Federal, como ainda elevará o conceito dos representantes de Goiás no Legislativo".

Perguntado pelo repórter do **Cinco de Março** quais seriam suas atribuições dentro do Partido, Benedito Ferreira disse que elas ainda não estão delimitadas, "isto porque — esclareceu — nem mesmo a Convenção foi ainda realizada. Contudo, tenho já algumas sugestões e estudos elaborados para serem apreciados pelo comando partidário".

POSIÇÃO DE LEONINO

Com respeito à posição do Governador Leonino Caiado diante do decreto das eleições indiretas, o senador Benedito Ferreira declarou que a conduta de Leonino Caiado será "bem mais ampla. Governará principalmente no final do seu mandato, liberto das munições, muitas vezes prejudiciais à administração, e que são comuns nas lutas internas quando das escolhas de sucessores governamentais". Disse ainda ser evidente que os atuais governadores, "delegados da Revolução nos Estados e chefes naturais do Partido nas suas Unidades, não ficarão à margem do processo da escolha dos seus sucessores. Pelo contrário, nele influirão decisivamente.

TERRAS DEVOLUTAS & GRILO

A pergunta do **Cinco de Março:**

"O atual Governo do Estado de Goiás está dando atenção ao problema das terras devolutas e das grilagens?", respondeu o senador:

"Quanto ao espinhoso e quase crônico problema das terras devolutas no Estado de Goiás, não tem faltado a presença atuante do Governo Estadual, vez que o IDAGO e a Procuradoria Geral, que são órgãos próprios, vêm desempenhando a contento a tarefa de discriminar, lotear e vender as terras de acordo com a legislação em vigor. Contudo, para os poucos familiarizados com o problema, pode parecer que a demora do deslinde das terras públicas é motivada por descaso do Executivo, quando na verdade, sabem os entendidos, isto se deve a uma legislação mais explícita e enérgica somada à esperteza dos "grileiros", que sempre se locupletaram com as terras públicas. Contando ainda com as deficiências lamentavelmente existentes no nosso Judiciário, os profissionais do "grilo" são os únicos responsáveis pela delonga no julgamento das ações discriminatórias.

Tenho me batido por um ato revolucionário para resolver de uma vez para sempre os problemas do domínio de terra, não só em Goiás, mas em todos os Estados, onde as vergonhosas negociatas se façam presentes". Citou o senador Benedito Ferreira a região Norte do Estado, beneficiária dos incentivos fiscais da SUDAM, onde a quase totalidade das terras estão **sub-judice** há mais de 10 anos. "aguardando o julgamento das ações discriminatórias propostas pelo Estado".

Lamentou que pouquíssimos projetos agropecuários tenham sido aprovados pela SUDAM, no Estado de Goiás.

Finalizando, o senador goiano ressaltou que a atuação dos grileiros na região da Belem-Brasília tornou-se tão agressiva que o Governo viu-se compelido a baixar o Decreto-lei 1.164, incorporando ao patrimônio da União as terras devolutas ali existentes e tornando 100 km de cada lado das rodovias federais da Amazônia área de interesse da segurança nacional, "para assim coibir os abusos que ali vinham sendo praticados pelos "fazendeiros do asfalto".

CAMARGO SITUA POSIÇÃO DA SUDECO NO SEMINÁRIO DE SANEAMENTO, AQUI



Na abertura do II Seminário de Ação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento no Projeção levada a cinco semanas, no Palácio da Indústria, presentes o Ministro Costa Cavalcanti, governador Leonino Caiado, engenheiro Carlos Krebs, diretor geral do DOS, o superintendente da SUDECO, sr. Sebastião Dante Camargo Júnior, situou a posição do organismo regional que dirige e suas diretrizes nos projetos e execuções de obras na região do Centro-Oeste brasileiro.

O sr. Camargo Júnior revelou também a importância do planejamento base que importa na libertação de vultosos recursos em obras intraestruturais destinadas ao atendimento das capitais do interior de Goiás e Mato Grosso. Lembrou também que já estão sendo executadas obras em regime de convênio com o SANEAGO nas seguintes cidades goianas: Cavalcanti, Dois Irmãos, Jaraiara, Nova Roma, São José D'Aliança, no setor de abastecimento de água. Em Anápolis, Agrolândia, Campinorte, Caturaí, Colinas de Goiás, Corumbaíba, Corumba de Goiás, Fazenda Nova, Formosa, Filadelfia, Goiás, Guapó, Guarani, Ipameri, Itaguaru, Itapicapuã, Jandaia, Luziania, Miracema do Norte, Mozarlandia, Nazario, Nerópolis, Nova Veneza, Paraiso do Norte, Paranaiba, Piracanjuba, Pirenópolis, Porangatu, Rianápolis, Rubiataba, São Miguel do Araguaia, Urutaí, Xambioa e Serqueriandia, estão prontos os projetos para sistema de abastecimento de água e relatórios técnicos.

Em regime de ampliação de sistemas está Araguacema. Estão projetados os sistemas de esgotos sanitários para Catalão, Cidade de Goiás, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Rio Verde.

Na oportunidade o sr. Camargo Júnior, encaminhou ao Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, para ser entregue aos prefeitos presentes a reunião, os projetos técnicos das cidades goianas de Uruaçu, Aragarças, Guiupi e Barra do Garça, no Mato Grosso. Na foto o superintendente da SUDECO, engenheiro Camargo Júnior, quando fazia sua exposição de motivos, tendo ao lado o engenheiro Carlos Krebs, diretor geral do DNOS, Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, governador Leonino Caiado, Desembargador Bavadavia Licinio de Miranda e Senador Benedito Ferreira.



MATRIZ: Praça Desembargador Perilo n. 1 — Goiânia — Go. — Fones: 3-0893 e 3-0621.

Antônio José de Moura

A virada das mulheres

Os jornais publicaram — e eu me baseio em um recorte de O Popular — que as mulheres igualarão os homens em votos até agosto.

"Cresce dia a dia (diz o jornal dos Câmara) o número de eleitoras nos cartórios da 1.a e 2.a zonas eleitorais de Goiânia, ameaçando a supremacia numérica dos eleitores do sexo masculino. Em março, na 1.a Zona Eleitoral, foram feitas 930 inscrições, sendo 536 de mulheres e 394 de homens. De acordo com os relatórios enviados até o último dia 31 ao TRE, o número de eleitores em Goiânia, 1.a e 2.a zonas, é de 128.150 pessoas. Os homens continuam liderando ainda a massa eleitoral na Capital, com 55,3 por cento. São 71.005 homens, contra 57.145 mulheres. Cem dias antes das últimas eleições — 15 de novembro de 1970 —, o sexo masculino dominava em quase 70 por cento o número de eleitores. Agora, a queda é vertical. Mantida a proporção atual, as mulheres igualarão os homens até o fim de agosto, quando serão encerradas as inerições" (sic). Ao se iniciar o outro ciclo eleitoral — é quase certo — elas passarão à liderança (a dedução, aqui, é nossa).

Ao que consta, ninguém até o momento preocupou-se convenientemente com esse problema de tão alta transcendência, de tão grande magnitude, suscetível até de gerar conseqüências as mais importantes num futuro que não está longe. Nem mesmo o Parateca dele se ocupou, e — se vocês não sabem, fiquem sabendo — o Parateca é Pesquisador de Opinião Pública da Prefeitura (confirme a informação, prof. Venerando), vale dizer: o Parateca é uma espécie de Ibope municipal.

Somente o Fritz, que além do extraordinário faro de pastor alemão é exímio perito em questões eleitorais (principalmente se elas envolvem o elemento feminino), somente o Fritz mostra-se preocupado, boaquiaberto, perplexo diante da ascensão do mulherio na estatística dos votantes.

"Ora (eis aqui o raciocínio do Fritz), como quem vota pode ser votado, por um critério de exclusivismo que se torna mais exclusivo quando se trata do exclusivismo feminino, temo que as mulheres de repente queiram fazer uso de sua supremacia. O que acontecerá se elas subitamente resolverem nos substituir, a nós, os homens (excluídos obviamente os partidários locais do Denner), em todas as funções? Cumé qui fica? Eu não quero nem pensar. Minha Nossa Senhora protetora dos masoquistas!"

Se a hipótese do Fritz se materializar, e nada há que a inclua no reino dos impossíveis, vai ser aquele frufru de saias na Câmara Municipal, e em meu lugar — escrevendo aqui — estará uma das belas meninas do Curso de Jornalismo, enquanto nós, os veteranos de jornal, correremos à volta das beldades escrevinhadoras, possivelmente lhes servindo cafezinho, o que será (admito, aprovo e endosso) uma tarefa tão secundária quão nobilitante.

Em sua sherloquecana maneira de raciocinar — pura molecagem intelectual —, o Fritz deduz que as mulheres poderão futuramente impor-nos o seu jugo.

Com base em sua supremacia numérica nas urnas, que vai num crescendo, diz Fritz, as nossas mulheres poderão fazer pelo voto a mesma coisa que as gregas de Aristófanes fizeram na Lisistrata, utilizando as últimas um expediente infinitamente mais draconiano e convincente, como é do conhecimento de todos.

Ocorresse a hipótese abstrusa do Fritz, se o mulherio aparecer algum dia atacado de monomania eleitoral (quer dizer, mulher elegendo só mulher, mulher ocupando em caráter exclusivo as funções que atualmente desempenhamos), vai ser um deus-nos-acuda, passando todos nós — escribas, administradores, magistrados, legisladores etc — a esperá-las em casa, com a mesa posta e as crianças bem cuidadas.

Argumentando que a sua suposição nada tem de absurda (para nós, os sensatos, o seu absurdismo é evidente), o Fritz lembra que por aqui não faltam partidárias fanáticas do women's liberation, que poderão se converter em ativistas empedernidas da estratégia numérica das urnas, a fim de impingir-nos a supremacia feminina absoluta.

Ainda à guisa de argumentação, Fritz diz que há mais Praxagoras do que Penélopes em meio a essas flores de encanto, de ternura e de perfídia, que são as mulheres (OBS. — Para os mais idiotas em questões de cultura, para os menos familiarizados com a comédia e a tragédia gregas, com Ésquilo, Eurípedes, Aristófanes etc., vale a explicação: Penélope simboliza a eterna submissão da fêmea ao macho, enquanto Praxágora se identifica com a pretensão que as mulheres sempre tiveram de mandar despoticamente na gente. E o pior — ou o melhor — é que, de qualquer forma, em certo sentido, em última instância elas mandam mesmo, e eu tou de acordo).

Não sei, não: se se tornar viável a hipótese do Fritz (nós não lhe podemos negar uma margem ainda que escassa de probabilidade), não duvido nada que chegue o dia em que o sudoeste aí não vai poder mais votar no Rezende Monteiro, simplesmente porque elas vão transformar o Rezende em mero eleitor, nunca deixando que ele seja candidato. (Eu já estou pensando na réplica feminina do Rezende nos cartazes — Vote em Fulana, porque Fulana belisca melhor a sua barriga — e quem não vai preferir os beliscões de Fulana?)

Então (caso se confirme a teoria fritziana, e o nosso agente-repórter é um pèrito em matéria eleitoral — lembrai-vos do seu faro de pastor alemão!), ostensivamente, então, as saias tomarão conta de tudo.

P.S. — O Fritz, de tão crédulo em sua teoria, já anda com exigência: diz que quer ser destacado repórter na Assembléia no dia em que as saias subirem à tribuna.

Semanália

Recebi do sr. José Fleury, presidente da Arena goiana, a seguinte nota:

"A Comissão Executiva da Arena de Goiás, em sua primeira reunião após sua eleição, resolve manifestar ao Exmo. Sr. Governador Dr. Leonino Di Ramos Caiado a sua integral solidariedade e proclamar que aplaude a sua conduta administrativa à frente do Governo, manifestada por uma excepcional visão dos nossos problemas e adequada solução para os mesmos, bem como sua ação política moldada em perfeito equilíbrio e consonância com os princípios revolucionários. Reprova, assim, as tentativas isoladas e vazias de raros elementos que tentam perturbar a harmonia reinante entre Partido e Governo, tão benéfica para nossa evolução política.

Finalmente assegura que, sob o comando do Exmo. Sr. Governador, Governo e Arena formam um só bloco indestrutível, trabalhando pelo progresso de nossa terra.

Goiânia 6 de abril de 1972.

a) José Fleury".

—x—

Esta nota é uma carapuça. Assenta direitinho na cabeça do Jarmund.

—x—

Clube Balneário Meia Ponte aniversaria este [illegible]. A diretoria, encabeçada pelo sr. José Avelino Junior, programou [illegible] competições, a título de rezoito.

—x—

Segundo Festival Secundarista de Música Popular Brasileira (Comunica-som) *a todo vapor. A comissão organizadora realizou, sexta-feira, no Umuarama, um encontro de confraternização entre autoridades educacionais (diretores de quarenta colégios) e imprensa. O Secretário Hélio Maura (Educação) estêve presente. O* Comunica-som *do ano passado foi um sucesso. O deste ano será maior. [illegible] bolado o concurso distribuido pela [illegible].*

—x—

[illegible] não se sabe se Wilson Garcia de Carvalho vai para o Crisa. Ele continua dizendo que não aceita. Mas que Hélio Levy vai assumir o Dergo, já é ponto pacífico. Jornalista Sebastião Póvoa rindo a bandeiras despregadas com toda essa história.

—x—

Múcio Teixeira foi convidado para ser gerente do Banco do Brasil no exterior. Talvez em Hamburgo. Ele é quem vai escolher a cidade. O salário é de aproximadamente 20 milhões (antigos) por mês.

—x—

Emival anda meio estremecido com Leonino Caiado. É que o governador desautorizou o senador de falar em seu nome no interior do Estado.

Omar Carneiro foi nomeado por Leonino para dirigir o Hospital do Isolamento.

—x—

Um filme italiano na praça: *A Vingança de Ringo*. Diretor: Mário Caiado. (Não foi ele que dirigiu o filme *Paixão*, que teve como gala — nos bons tempos de antanho — Emival Caiado.

—x—

Vai ter posse depois de amanhã na Saneago. Publiquei a notícia há um mês atrás. Os jornais e os fatos a confirmaram.

—x—

O Banco do Brasil só vai liberar empréstimos para cotonicultores em Santa Helena assim: o produtor terá que plantar algodão apenas em uma parte do terreno. Na outra, arroz, soja, etc. No outro ano, onde [illegible] algodão deve ser plantado outro produto. Segundo os técnicos, isso evitará que as terras ali virem "deserto".

—x—

Nilo Peixo é o coordenador nacional da Carta Escolar.

—x—

O advogado que está pegando mais causas em Goiânia é o sr. Iris Rezende Machado. Vai funcionar na defesa dos autores do crime do Cafe Central de parceria com o sr. Leão Caiado.

—x—

A Secretaria do Planejamento teria empreitado uma firma da Guanabara para pôr roupa nova (encadernação de luxo) no Plano (impresso) do Governo de Goiás. Preço aproximado: 400 milhões. Leonino soube, ficou nervoso e desautorizou a encomenda.

—x—

Um dos melhores médicos de Goiânia é o sr. Giuseppe Peixoto. Desde o princípio de 1971 ele é o presidente da Junta Médica do Estado. Seu trabalho, ali, é elogiado por todo mundo. O dr. Giuseppe — é voz geral — trata todos os problemas com humanismo e grande discernimento.

—x—

Manoel dos Reis vai para o exterior daqui a alguns dias. Descanso. Solon assume de novo.

—x—

Turma do *Jornal Nacional* — Rede Globo de Televisão — visitou o *Cinco de Março* na manhã de sábado.

Guarani de Goiás, humilde em seu anonimato, mas grande na esperança de sua gente e na força de suas riquezas naturais ainda inexploradas é o exemplo mais eloquente de que o Movimento de Março de 64 veio redimir o Brasil e encaminhá-lo para o horizonte largo de sua redenção.

Aqui a ação revolucionária tem a sua presença marcante, através do progresso que chega a todo instante pedindo passagem. Estradas e Educação, energia e saneamento começam a acordar êste povo para uma aurora de fé e confiança em seus próprios destinos.

Oito anos depois daquele histórico 31 de Março, o Brasil, o Estado e, particularmente, esta região deram um passo a frente de 100 anos, quer na revogação do **status quo** deformado em que o País se conduzia e mais ainda na arrancada desenvolvimentista preconizada pelo imortal Castelo Branco e hoje extraordinàriamente conduzida pelo Presidente Médici.

A investida do engenheiro Leonino Di Ramos Caiado à Chefia do Executivo Goiano representa todas as esperanças do povo goiano. Esperanças já transformando-se em realidade, apenas um ano depois, pela ação concreta e marcante do Governo Estadual em todos os recantos do território goiano.

Se Guarani de Goiás tem estradas, precisa de poços artesianos para a sustentação de sua pecuária; se, hoje, possui escolas, precisa de ampliação dos seus quadros de ensino; se possui energia elétrica, necessita de água encanada. Mas tudo isto aqui chegará, porque cremos na ação da Revolução de 64 e no Governo Leonino Caiado.

Oito anos de Revolução e um ano de Govêrno do Estado. Não precisamos de muita conversa para saudar a mesma data com dois grandes significados. Apenas isto:

VIVA O BRASIL E SALVE GOIÁS!



JOAQUIM BARRETO

PREFEITURA DE

GUARANI DE GOIÁS

ONOGÁS: GÁS E CONFÔRTO PARA VOCÊ VIVER MUITO MELHOR

A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Além de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantrópicas e simpáticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomésticos a Onogás está integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saúde, de confôrto e de economia.

ONOGÁS
o bom exemplo em organização



Firma mineira grilou e vendeu o Estádio de Goiânia

O prefeito Manoel dos Reis assinou decreto anulando o loteamento do Setor Jaó — porque foram constatadas várias irregularidades, inclusive a grilagem de área pertencente à municipalidade, de 64.000 metros quadrados. Trata-se da área constante da planta geral do loteamento, reservada para construção do estádio municipal. Essa área foi transferida à firma Interestadual Mercantil S/A, de Belo Horizonte, dona do loteamento, através do decreto nº 38.

O decreto que revoga, o de nº 38, é de nº 190, de 1º de março último. Os lotes grilados estão nas quadras A, B, C, E, F. São 96 unidades valendo, entre quatro e oito mil cruzeiros.

O ERRO OFICIALIZADO

O Prefeito de Goiania assinou o decreto 190 depois de constatar que o documento de n.o 38 foi assinado, cobrindo uma série de irregularidades em 27 de janeiro de 1966. Anteriormente, no segundo governo Venerando Freitas Borges, em 22 de março de 1952, através de decreto n.o 97 o loteamento do setor Jaó foi aprovado. De memorial descritivo e plan ta consta a área pública em questão, situada entre as Alamedas Liberdade e República e Praça Maracanã.

Segundo o Decreto-Lei n.o 58, de 10 de dezembro de 1937, que dispõe sobre o loteamento de terrenos "a inscrição torna inalienáveis, por qualquer titulo, as vias de comunicação e os espacos livres constantes do memorial e da planta". O Decreto n.o 30 aprovou modificação do plano primitivo do loteamento (assinado pelo então prefeito Hélio de Britto, três dias antes de deixar o cargo), ocasionando o desaparecimento total daquela área pública. Com isso, a área passou a integrar patrimônio da empresa proprietária do referido loteamento.

AUTORIZACAO FANTASMA

Sendo aquela área pública inalienável, somente, através de autorização legislativa podia ser alienada. Considerando a inexistência de qualquer autorização nesse sentido, tanto para a alienação quanto para a mudança de destinação da área em questão (o caso); considerando ainda que a modificação operada não se amolda aos ditames legais, trazendo com isso, à Administração, inegáveis prejuizos de ordem pública; considerando ainda que é licito a Administração revogar em todos ou declarar a nulidade de seus próprios atos, quando eivados de ilegalidade, é que o Prefeito Manoel dos Reis assinou o decreto n.o 190, ainda não publicado no Diário Oficial do Município.

VENDAS

A venda dos lotes grilados foi entregue à Comercial Itacolomi e, posteriormente, à Cruzeiro Imóveis, ambas desta Capital. Alguns proprietários dos imóveis constantes da área grilada foram cientificados, antes da assinatura do decreto, dos trâmites do processo de anulação. Os procuradores da Interestadual Mercantil S/A deverão tomar posição ante a medida, cuidando da situação daqueles que compraram lotes na área grilada. Seu Diretor Geral nada quis revelar à imprensa, quando instado a falar sobre o assunto, através de uma ligação interurbana. A área foi dada à firma em troca de outra, cedida ao Ministério da Aeronáutica para a construção do Aeroporto Santa Genoveva.

PARECER

Diz o Parecer n.o 196/71, da Procuradoria da Prefeitura, que, "quando da aprovação do loteamento denominado Setor Jaó, nesta Capital, o que se deu por via do Decreto Municipal n.o 97, de 22 de março de 1952, constaram do Memorial Técnico Descritivo as áreas destinadas a logradouros públicos. Dentre elas sobressai-se, mormente pela sua localização e dimensão, uma que se destinava à edificação do Estádio Municipal de Goiânia. Posteriormente, esse loteamento teve parte de sua área ocupada pelo Ministério da Aeronáutica para construção do atual Aeroporto de Santa Genoveva, atingindo com isso grande número de lotes que já estavam compromissados com terceiros".

ENTENDIMENTOS

"O Governo do Estado de Goiás, à ocasião, por sua Divisão de Terras e Colonização, tendo em vista entendimentos mantidos na esfera federal, permutou com a Interestadual Mercantil S/A a área necessária ao aludido empreendimento, por outras de sua propriedade, a titulo de ressarcimento tudo conforme escritura pública de permuta lavrada no Tabelionato Paulo Teixeira, livro 31, fls. 27/59, em 21 de novembro de 1955. Aconteceu que, apesar de regiamente recompensada, a firma proprietária do loteamento, sob pretexto de recompor a dívida com o Ministério da Aeronáutica, pleiteou novo plano de loteamento, incorporando ao seu patrimônio, portanto, a área pública destinada ao Estádio Municipal."

DESATENÇAO

Mais adiante, o Parecer diz da desatenção da Municipalidade em não adotando suas sugestões, para ter para si a mencionada área. "No processo respectivo, protocolado na Prefeitura sob o n.o 3.792, a interessada, desde a peça inaugural, aludia à parte de terras obsorvidas indevidamente com uma "área compreendida entre as Alamedas da República, Liberdade e Avenida Maracanã", numa demonstração inequivoca de que o ato era flagrantemente ilegal. Jamais se falou, claramente, em todo o feito, que se estava com o "novo plano" loteando a área do Estádio, marcadamente do domínio público. Parece-nos que a Prefeitura não tomou as providências indispensáveis ao recebimento da escritura relativa às áreas públicas de sua propriedade, encravadas no Setor Jaó, como recomendou a Procuradoria Juridica no seu parecer".

INALIENÁVEIS

Prossegue o documento — "Todavia, o Decreto-Lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, que disciplinava a aprovação de loteamentos urbanos asseverava que a simples inscrição torna alienáveis, por qualquer titulo, as vias de comunicação e os espacos livres constantes do Memorial e da Planta, passando assim, a integrarem patrimônio do Municipio. Saliente-se, por oportuno, que a transferência de dominio de qualquer área pública só pode ocorrer através de autorizacão legislativa. No caso em apreço, permitiu-se lotear área pública em benefício de entidade privada, que, aliás, já havia sido devidamente indenizada pelo Estado, utilizando-se de decreto administrativo"

NULIDADE

Aqui o Parecer diz que a ilegalidade de um ato pode ser anulada por um outro: "O — ato administrativo ilegal pode ser perfeitamente declarado nulo pela própria Administração. Se o não fizer, faculta a lei qualquer interessado pedir ao Judiciário verificar a ilegalidade do ato, declarando a sua invalidade, por meio de anulação. O Supremo Tribunal Federal já decidiu que os efeitos da anulação dos atos administrativos retroagem as suas origens, invalidando as consequências passadas, presentes e futuras do ato anulado. E assim é porque o ato nulo (ou o inexistente) não gera direitos ou obrigações para as partes; não cria situações jurídicas definitivas e não admite convalidação — (Revista dos Tribunais, vols. 227/602, 253/591). Face ao exposto, cabe ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a tomada de qualquer iniciativa, desde que considerada conveniente e oportuna. É o parecer. Goiânia, 8 de maio de 1971. Jocel Rodrigues Barbosa — Consultor Jurídico".

Mistério envolve mansão no Setor Sul



Por trás do porte majestoso, também um grande mistério. A mansão abandonada é um monumento que se impõe entre as luxuosas residências do Setor Sul.

Um mistério cerca a mansão da Rua 86 esquina com a 107, lote 8-34, no Setor Sul: ela está abandonada há oito anos, servindo de ponto para encontros de casais clandestinos, covil de gangs. A casa, financiada pela Caixego, está sendo depredada desde que foi abandonada pelo seu proprietário, há coisa de dois anos. Ele se chama Fausto Gregoris. Quem é, onde mora? Ninguém sabe, ou ninguém soube dizê-lo à reportagem, em incessantes buscas.

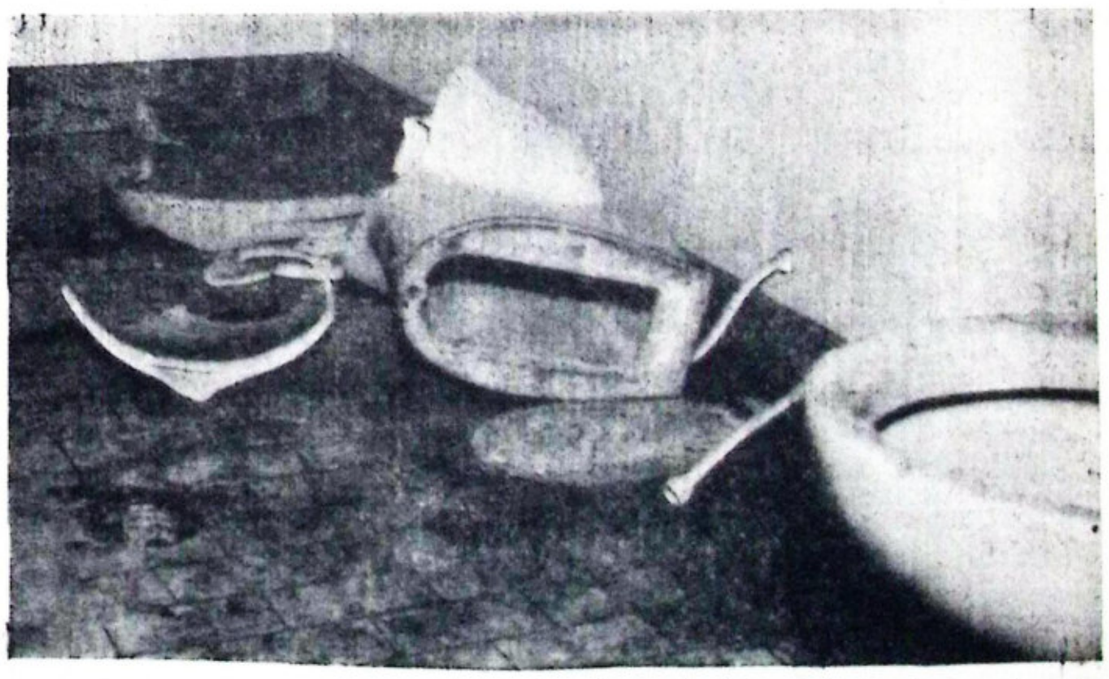
Na Caixa, a casa, que é financiada no valor de 34.244,62 cruzeiros foi quitada por 35.879,59 cruzeiros, em 30-12-71, tendo como endereço de seu proprietário a Avenida Pará nº 69, Campinas. O endereço não é certo, entretanto. Também na Caixa, a respeito dessa mansão há pedido de transferência em nome de Frans Mulser.

MISTERIO

Esse pedido de transferência não foi, contudo, concretizado. De Frans Mulser só encontramos referência na lista telefônica: 11.a Avenida n.o 14-A, Vila Nova, fone 2-3037. Na casa a reportagem não encontrou ninguém que esclarecesse algo. Os vizinhos, também consultados, nada puderam informar. Trata-se de uma obra caríssima e que está entregue ao vandalismo de alguns. Há tempos a Policia desbaratou poderosa quadrilha de assaltantes que agia em Goiânia, tendo como quartel-general a tal mansão. Milhões em prejuizo já teve o dono da casa em vidros, sanitários, torneiras, tomadas e outras partes da casa, completamente destruídas ou furtadas.

ALERTA

O caso vem intrigando muita gente, dadas as suas características misteriosas. Ninguém pode informar a respeito de Fausto Gregóris. Seria um estrangeiro rico, sem familia ou amigos, que desapareceu? Ou foi morto? Estas e outras respostas poderão ser respondidas à cidade se as autoridades tomarem providências, investigando o caso. Todos reconhecem que a casa está paga e que seu proprietário não deve satisfações a curiosos, mas, as circunstancias exigem que o mistério seja apurado. À Policia, principalmente, cabe investigar o caso, uma vez que a casa tem se prestado a atividades criminosas, como acolhimento de marginais e prostitutas.



A depredação dá-se em toda a casa, principalmente nos banheiros. A casa tem quatro, tão pomposa é.

No multicolorido das raças e nacionalidade o Brasil responde presente e se impõe como gigante que desperta ao espanto e à incredulidade das nações — tendo como timoneiro o grande estadista Presidente Médici e como salvaguarda a moralidade que a Revolução de Março instituiu, a AFFGO — Associação dos Funcionários do Fisco de Goiás — se prontifica a trilhar os caminhos do desenvolvimento para conseguir não um milagre, mas a racionalização de um trabalho seguro e certo, como o de agora!

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO FISCO DE GOIÁS

ADONIAS LEMES DO PRADO
Presidente.

Policiais serão presos quando encontrados em Boates

Edson Nunes

Os policiais que forem encontrados em casas de diversões públicas se divertindo serão presos e processados disciplinarmente. Essa informação vem-nos do Inspetor de Policia, promotor João Lacerda Jubé, que a partir dessa semana começará a agir nesse sentido.

ESTATUTOS

De acordo com os Estatutos dos Policiais, estes são proibidos de frequentar tais ambientes fora de serviço. Para o policiamento não há necessidade de beberem e dançarem. Diz taxativamente o inspetor Jubé: "Nenhum policial poderá frequentar casas de diversões, a menos que esteja de serviço — o que também não quer dizer que ele poderá beber se divertir e muito menos fazer ponto, porque policiar não significa frequentar".

QUEIXAS

Tem chegado muitas queixas à Secretaria de Segurança Pública contra a ação de certos policiais nas boates. E o Secretário, agora, diz que não vai mais permitir tais abusos, já tendo determinado à Inspetoria que aja no sentido de coibir as irregularidades.

Assim, a partir desta semana, todo policial que for encontrado nesses ambientes proibidos pelos Estatutos será preso em flagrante e processado disciplinarmente.

ESTADO DE GOIAS
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
COMISSAO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
— COPLAN —
AVISO
DE TOMADA DE PREÇO

A Comissão Executiva do Plano Nacional de Educação — COPLAN —, AVISA que fará realizar às 14,00 (quatorze) horas do dia 13 (treze) de abril do corrente, conforme publicação de Aviso no Diario Oficial do Estado do dia 5/4/72, Tomada de Preço para aquisição de "MATERIAL E EQUIPAMENTO p/ o Conselho Estadual de Educação e S.E. de Cultura". Podem os interessados obter o respectivo Edital à Rua 22, n.o 83, Centro.

Goiania, 7 de abril de 1972.
LINDOLFO CANEDO MACHADO
Presidente da COPLAN
VISTO: Dep. HÉLIO MAURO UMBELINO LOBO
Secretaria da Educação e Cultura

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A.

EMPREGO

O Consorcio Rodoviario Intermunicipal S/A, está precisando de Operadores de Motoniveladora e Pás Mecanicas.

Os interessados deverão apresentar-se a Divisão de Obras, munidos dos documentos, no horário comercial, em sua Sede à Avenida 230 s/ n.o, Setor Bueno, nesta Capital.

Goiânia, 06 de abril de 1972
Eng. CARLOS ARANTES
Chefe da D.O.

Visto: JOSÉ SENECA LOBO
Diretor Administrativo

AGP — CERNE — 10403/3)

DESEMBARGADOR DENUNCIA CORRUPÇÃO NOS CARTÓRIOS

Texto de Anatole Ramos

A EXTINÇÃO do regime de privilégios de sabor feudal que é a distribuição de cartórios sem nenhum critério seletivo, sem obediência ao principio do mérito, é uma das sugestões contidas no anteprojeto da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal enviada pelo Presidente do Tribunal de Justiça de Brasilia, Desor. José Colombo de Souza, ao Ministro da Justiça. "Pedimos a abolição de alguns mitos e a extinção de alguns privilégios", afirma S. Exa. em seu expediente à autoridade ministerial.

Preconizando a adoção do "rito sumarissimo para determinadas causas, a oficialização da Justiça foi a tecla onde mais pesou o dedo do magistrado, preocupado com o preço dessa Justiça, que só aos ricos parece servir bem. "...nada temos contra as pessoas", afirma ele. "Somos contra um sistema que desempenhou, no passado, sua função. No presente não corresponde mais aos reclamos de uma Nação em desenvolvimento, às exigências de uma sociedade em célere processo de integração".

Mais adiante, lembra o Desembargador-Presidente a orientação fixada pelo Presidente Castelo Branco, no seu célebre discurso de Ouro Preto, em 21 de abril de 1964, tomando-a para mais forte argumento contra o privilégio dos cartórios dados de mão beijada a amigos e correligionários politicos:

> "A Revolução não se fez para manter o privilégio de quem quer que seja, mas, para, em nome do povo e em seu favor, democratizar os benefícios do desenvolvimento e da civilização".

Prevê-se que os princípios contidos na nova Organização Judiciária do D. F., por sua feição modelar, servirão de base a uma total restauração da justiça no pais.

SEGURANCA NACIONAL

Em outro passo do importante documento firmado pelo desembargador José Colombo de Souza, encontra-se a sua formal condenação ao impatriotismo dos muitos cartórios que andaram envolvidos nos casos de vendas de terras a estrangeiros. Casos que ocasionaram prejuizos vultosos decorrentes da desapropriação e indenização, sem se falar nas complicações internacionais com reflexos na segurança nacional.

A LINHA DO CINCO DE MARÇO

Toda a argumentação defendida pelo ilustre Presidente do T.J. de Brasilia parece feita sob medida para a situação vigente em Goias. **Contra esta situação sempre se manifestou o Cinco de Março**, advogando, também, a oficialização da Justiça de nosso Estado, inclusive como uma das mais eficientes armas contra o **grilo**, outra das imoralidades que sempre foi combatida por este Jornal, com desassombro e até mesmo com sérios prejuizos para sua estrutura economica.

A CRISE DA JUSTICA

Prosseguindo em sua argumentação, o expositor reconhece que "pouco podemos fazer na nossa intenção de renovar a Justica dentro de um contexto geral de legislação antiquada e em processo de substituição, num mundo em angústias, numa cultura em contestação". E afirma, a seguir: "A Justiça é uma instituição em crise aguda e crescente". E essa crise "provem da inadequação das leis, da ineficiência do aparelho judiciário"...

Por essa razão, "enquanto a Justica, pela sua incapacidade de atender aos que dela têm sede, entra em processo de aguda crise, é a época em que os individuos, conscientizados de seus direitos, mais por ela clamam, mais dela necessitam e mais a ela recorrem".

"Como se atender a esta fome universal de Justica com uma aparelhagem deficiente, cara e demorada?", indaga o Desembargador, em tom patético.

E sua resposta vem mais a frente:

"A providência mais simples e primária para enfrentar esta situação de deficiência na realização da Justica Distributiva é a criação de novos Tribunais, de novos Juizados. Isto é muito, porem não é tudo. Tornam-se necessárias medidas complementares de simplificação do processo, de eliminação de exigências inocuas, de abandono de um formalismo oco em busca da substância realista, de extinção de privilégios incompativeis. Ao mesmo tempo, impõe-se a compatibilização de administração da Justica com o avanço da tecnologia e a incorporação dos processos de comunicação. Estas reformas, de si ha tanto reclamadas, de si oportunas senão tardias, não estão na nossa competência propor nem se comportam no ambito de uma lei de organização judiciaria".

OFICIALIZAÇAO DA JUSTICA

A deficiência na realizacao da Justica seria sanada com a sua oficialização, uma luta que já tem tradição, como o historia brevemente o insigne expositor da materia aqui em foco:

A oficialização da Justica, considerada como tal a oficialização dos Cartórios e Tabelionatos, é uma tradição na Justica do Distrito Federal.

Quando o Congresso Nacional discutia a mensagem do Executivo sobre a Organização Judiciária do futuro Distrito Federal, propos a oficialização completa.

De acordo com o projeto aprovado, ficou estabelecido o **concurso para o provimento dos cargos de Escrivão, Tabelião e Oficial de Registro** (art. 49); que **eles perceberiam vencimentos e vantagens dos cofres públicos, proibida a percepção de custas, porcentagens e emolumentos** (art. 71); que os serventuários e funcionários **exerceriam suas funções em regime de tempo integral** (art. 72); **que as custas seriam cobradas em selos** (art. 73); **que nenhum emolumento, custa ou percentagem seriam devidos nos registros de nascimento, óbito, habilitação e celebração de casamentos** (art. 73, parágrafo único); **que nenhum funcionário ou serventuário receberia remuneração superior a do Juiz perante o qual servic** (art. 74).

VETO A MORALIZACAO

Todas estas e mais outras medidas, altamente moralizadoras, foram vetadas para proporcionar a permanência de um regime cheio de defeitos e que possibilita a corrupção.

Estabeleceu-se um regime arcaico numa cidade planejada para o futuro. Ele gerou os piores resultados.

Os cargos foram distribuidos livremente, com gravissimos prejuizos para a população para a Justica e para a moralidade pública.

Um regime de moralidade e austeridade não interessava ao governo de então.

As disposições vetadas e de alto alcance social são as que, agora, estão sendo reclamadas.

JUSTICA RAPIDA E BARATA

Medida das mais revolucionárias na nova organização judiciária do DF., é instituição do rito sumarissimo para o processo e julgamento de causas civeis e infrações penais. Não é necessaria a presença do advogado, a exemplo do que já ocorre na justiça trabalhista. Na Exposição de Motivos encaminhada ao Ministro da Justiça, assim a defende o seu ilustre autor:

"A Justiça sumária para solução das causas menores e de interesse imediato das partes é indispensável à vida de qualquer país moderno. Verifica-se grave descompasso entre as necessidades da vida, cada vez mais célere, e a lentidão da prestação jurisdicional, sempre com a mesma complexidade.

Dentro do sistema atual, a apuração da verdade, principalmente no crime, é prejudicada pela decorrência do tempo, deformando a memória, pela invasão incontrolável do nosso inarredável sentimentalismo e pela recusa, quase sistemática, de alguém servir de testemunha. Ela é tratada como réu e não como uma pessoa que presta serviço à Justica. As viagens, os constantes adiamentos e as esperas martirizantes, afora os prejuizos para quem vive de seu trabalho, fazem com que ninguém queira depor. As testemunhas indicadas raramente são encontradas!.

E preferivel criar novo sistema de processar e julgar os pequenos litigios, obedecendo aos principios de **descentralização, economia e comodidade das partes**, rompendo com os padrões clássicos, a deixar o povo sem Justica e permitir que estes casos sejam decididos nos distritos policiais por comissários e até sargentos e cabos da Policia. E preciso uma Justica que atue onde o povo vive e não permaneça adormecida no interior dos palácios. Mister se faz enfrentar a realidade e não nega-la ou dela fugir. Com isto, daremos Justica ao povo e evitaremos que as Varas e Tribunais se congestionem com milhares de processos, inclusive para aplicação de multas de **vinte centavos!**"

CONCURSO PUBLICO PARA TITULAR DE CARTÓRIO

Historiando, ainda, a luta pela oficialização da Justica, fala o Presidente do T. de J. de Brasilia dos anteprojetos de Organização Judiciária que desde 1964 têm sendo feitos, encaminhados ao Ministério da Justica e só. Neles já se previa o concurso público obrigatório para titulares e auxiliares, limitação da admissão de serventuários etc.

"Agora, e pela quinta vez, este Tribunal, no exercício pleno de suas funções, e guardada uma coerência invulgar, reafirma a necessidade de ser oficializada a Justica no Distrito Federal", informa o magistrado.

HISTORIA DO TABELIONATO

A seguir, S. Exa faz um ligeiro estudo da origem dos tabeliães e escrivães, ensinando que "a origem dos tabeliães e escrivaes se prende a antiguidade clássica, pois somente os povos que se organizaram politicamente com o funcionamento regular da Justiça deles dispuseram. Ao contrario, o oficial de registro é uma instituição nitidamente brasileira e data do advento do Codigo Civil (1916)".

Prossegue pela Grécia, por Roma do tempo de Ulpiano e Deocleciano, detem-se um pouco no antigo Egito e no povo hebreu ("No Antigo Testamento, a figura do **escriba** é constantemente referida"), até a Idade Media, onde os próprios reis eram analfabetos e autenticavam os documentos com uma cruz (assinar em cruz).

Já em nossos tempos, os cartórios ainda foram mantidos como propriedade absoluta. Leciona o desembargador Jose Colombo:

"O carater de propriedade absoluta do cartório, dádiva e bem intangiveis, foi mantido até pouco tempo. Alem de vitalicios, transferiram-no livremente a seus sucessores e parentes, mediante a faculdade legal de poderem indicar os seus substitutos. Em conseqüência, vendiam ou arrendavam as escrivanias. O Governo apenas chancelava suas transações. O direito era tão absoluto (sic) que se opunham, formalmente, a que o Estado, para atender às necessidades do serviço, nas cidades que cresciam, pudesse criar novos cartórios! Era a propriedade mais absoluta que se podia conceber! Mais que a vida que termina com a morte, superior ao imóvel que podia ser desapropriado. Era o único caso em que o individuo não era dono de uma coisa, mas proprietario de uma instituição! Poderiamos dizer: de **inferi ad celum et perpetuum**. Foi preciso uma sumula do S.T.F., de nº 46, estabelecer que **"o desmembramento de serventia de justica não viola o principio da vitaliciedade do serventuário"**.

Modernamente, processou-se a especialização — o escrivão ficou com o Juiz, o tabelião com as notas do povo, o oficial com os registros públicos. Ainda hoje, em pequenos nucleos do interior, a mesma pessoa desempenha todas as funções. Antigamente, não somente o escrivão e tabelião como o partidor, o contador, o distribuidor, o avaliador, o depositário, o inventariante judicial, eram **particulares**. Alias, na antiguidade clássica, o Juiz era tambem **particular** (**arbitrium** — escolhido pelas partes). Posteriormente, o **Pretor**, passou a ser eleito pelo povo e recebia das partes os seus presentes, dádivas (emolumentos). Transformados em representantes do poder público, recebiam as **custas!**

A PARTE DO LEAO

Numa singular e estranha injustiça, justamente contra os distribuidores da Justica, protesta o ilustre autor da Exposição de Motivos: "constitui gritante contradição proibir que os Juizes recebam custas, **a qualquer título e sob qualquer pretexto, sob pena de perda do cargo** e permitir que os **escrivães** com elas enriqueçam!

Se os Juizes **julgam**, o processo, na realidade, é **dirigido (sic)** pelo escrivão. Em muitos casos, principalmente no interior, ele é mais do que o Juiz. Ambos administram a Justiça e realizam sua distribuição. Os tabeliães e oficiais do registro dão aplicação à lei e põem os atos dos particulares de acordo com a norma juridica. Realizam uma especie de **justica administrativa**".

SERVIÇO PUBLICO

Segundo S. Exa, "as centenas de serventuários dos cartórios anseiam pela oficialização como meio de segurança e processo de libertação dos insaciáveis apetites de lucro e prepotência de seus senhores que encarnam o **poder econômico da empresa e o político da autoridade**. Por isto mesmo, o Estado deve de intervir, determinando que os serventuários dos cartórios, antes particulares, fossem admitidos mediante concurso e nomeados pelo Governo.

"Criou-se uma situação curiosa — os inúmeros serventuários dos cartórios necessitam de aposentadoria, e, depois, os próprios titulares. A renda do Cartório pertence ao titular que dela dispõe. O ônus da aposentadoria é do Estado que não tem participação na RENDA do Cartório!

E uma reminiscência do passado, sem justificativa".

A Constituição de 1967 deu um golpe de morte no sistema dos cartórios privados, abolindo a vitaliciedade, quando estabeleceu que todo cargo público somente pode ser exercido mediante concurso prévio (art. 27, § 1º, art. 108, § 2º). Mas somente agora, em 1971, esclarece o magistrado, "foi suprimida de certas leis de organização judiciária a faculdade dos escrivaes, tabeliães e oficiais **indicarem os seus sucessores**. Ainda há tentativas isoladas de sobrevivência do instituto. Havia outra forma de manter o privilégio: embora feito o concurso, a nomeação poderia recair em **qualquer** dos aprovados!"

CUSTAS E TRIBUTO

"O regime atual é insubsistente porque ilógico e irracional. Uma instituição em acelerada decadência. Só lhe falta a extinção final", prognostica o desembargador Colombo de Souza. Partindo sua argumentação de que os titulares dos cartórios são funcionários publicos (exercem cargo criado em lei e são nomeados pelo Governo), diz ele: "conceituando as custas como **tributo** (pois é a lei que as fixa e as torna exigiveis), não podem ter **destinação particular**. O Governo não pode estabelecer um **tributo** e dizer que sua arrecadação pertence a este individuo ou àquela instituição".

REGIME INIQUO E IMPOPULAR

Nessa tonica, o magistrado classifica o atual regime de pagamento dos serventuarios da Justica, mediante custas, de inoperante, iniquo e impopular. E argumenta, num estilo enxuto e impressionante:

"Não há fiscalização possivel. Ha sempre mil maneiras de burlar o regimento de custas. Quem observou o regimento não sobreviveu. Quem o desobedeceu, enriqueceu. Ademais, o sistema não permite um rápido e largo atendimento das partes. Referimo-nos, especificamente, ao registro civil. A Nação tem interesse no rapido atendimento do registro civil e sua extensa difusão. Isto não é possivel com cartórios privados. O casamento é sempre pago... Permanece letra morta o dispositivo constitucional que manda seja sua celebração gratuita (Constituição, art. 175, § 2º). E farisaismo não cobrar o ato, mas exigir pagamento pelo seu preparo.

Estabelece a lei que o registro civil das pessoas pobres será gratuito. Quando a Policia fornece atestado de pobreza às partes (numa população paupérrima, como a das Cidades Satélites), os cartórios limitam-se a três registros gratuitos por dia ou somente os realizam aos sábados! Constitui numa façanha, num país civilizado, o individuo possuir seus documentos, sua certidão de idade!

Quantas vezes temos ouvido a amarga declaração: **"Vou trabalhar para poder tirar meus documentos"**. Quantos pais não sacrificam a alimentação e o vestuário de seus filhos para poder se casar e legitimar sua prole!"

MAIS QUE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

E essa argumentação prossegue, inteligente, irrespondivel: "Como convém a uma Nação organizada em bases democráticas e em processo de integração social, dispõe a Constituição Federal (arts. 98 e 102 § 1º, Reg. pela Lei Complementar nº 10, de 6-5-71) que **nenhum funcionário do Legislativo, Judiciário, da União e dos Estados e das Câmaras Municipais** possa ganhar mais que os do **Poder Executivo**. E' o sistema da **paridade**, estabelecido de maneira universal e sem brechas nem escusas.

No mesmo sentido, e para evitar desequilibrios acentuados, a Constituição proibe a **acumulação de cargos** (art. 99).

Os tabeliães e escrivães são **funcionários públicos**. Sua remuneração, embora feita através de processo arcaico, obsoleto, não pode ferir o principio constitucional. **Na realidade, os vencimentos dos titulares dos cartórios são dez, vinte, trinta e mais vezes superiores aos do Presidente da República (Cr$ 10.000,00 mensais). Sem arriscarem coisa alguma, investindo apenas no mobiliário, estes serventuários auferem lucros certos e substanciais.**

O exercicio da função pública não pode servir de enriquecimento. Ele é meio de manutenção. O econômico é buscado e realizado na agricultura, na indústria e no comércio. O Estado tem um fim ético. O funcionario é uma vocação. Deve ser ele um **servidor do público**".

"Com a força que lhes é dada pela riqueza e com as garantias da lei, consideram-se acima dos magistrados a quem se opõem e a quem resistem na sua função fiscalizadora. Formam convênios, reunem fundos e promovem campanhas contra os magistrados e contra o próprio Tribunal. Aprovam regimento de custas, secreto, pelo qual passam a cobrar, do público, a celebração dos atos judiciais."

A FORÇA ECONOMICA E O PODER ÉTICO

Relatando fatos pitorescos, que bem retratam a luta entre o poder ético da Justica e a força econômica do seus serventuarios, prossegue o Desembargador-Presidente do T. de J. de Brasilia:

"Os magistrados têm as responsabilidades das falhas cometidas na administração da Justica. Os resultados práticos e econômicos são colhidos pelos donos de cartórios que agem à sombra da lei e da autoridade, delas se servindo para realização de grandes proventos!

Aqui, em Brasilia, na celebração de um casamento, um escrevente fez o Presidente do Tribunal de Justiça esperar hora e meia!

Certa feita, um tabelião, que se retirava do Gabinete do Corregedor, onde tinha sido advertido por sua má conduta funcional, declarou no corredor: "Coitadinho! Que ele quer? O que ele ganha, eu pago a qualquer de meus servidores". Desceu, tomou seu **Galaxie**, ultimo tipo, e foi embora.

Recentemente, o Desembargador Corregedor do Espirito Santo baixou um provimento. Um oficial do registro publicou nota na imprensa, declarando que não ia cumprir a determinação porque tinha sido **baixada por um leigo!**

E uma luta entre o poder ético da **Justica e a força econômica dos seus serventuários!"**

A VENDA DE TERRAS A ESTRANGEIROS

Assunto que figurou por uns tempos em manchetes de jornais, a venda de terras a estrangeiros contra o que o **Cinco de Março** desfechou memoráveis campanhas, e tratado pelos ilustres desembargadores brasilienses em poucas palavras, mas que encerram o seu maior libelo contra o atual sistema cartorário existente em nossa terra e que atinge Goiás contundentemente, por ter sido nosso Estado, tambem, palco de muitas imoralidades semelhantes.

"Um exemplo do prejuizo decorrente desta mentalidade de considerar o cartório uma **empresa privada**, viu-se no caso da **venda (sic)** de cerca de **30 milhões de hectares** de terras, alienadas a firmas e pessoas estrangeiras, em manifesta fraude. Este fato ocasionou prejuizos vultosos decorrentes da desapropriação e indenização, afora as complicações internacionais com reflexos na segurança nacional. Este crime contra os interesses e a segurança nacional foi praticado com a intima, constante e indispensável colaboração de escrivaes que pensavam somente em enriquecer! Mais de 10% da área do Estado da Bahia foram **vendidos (sic)** a estrangeiros!

Tão grave e escandaloso foi o caso (pois, inclusive, havia a venda de terras inexistentes e em duplicidade), de pessimas repercussões no estrangeiro (agências em paises amigos, vendendo terras que tinham escrituras registradas, mas que não existiam) que o Governo resolveu intervir (depois de uma Comissão de Inquerito Parlamentar haver tudo investigado — vide **D.C.N.** — I, suplemento ao nº 47, 12-6-70) e baixou os Decs. — leis nºs 494/69 e 924/69, depois modificados pela Lei nº 5 709, de 7-10-71, disciplinando a venda de terras a estrangeiros. Nesta lei se estabelecem obrigações serissimas e graves penalidades para os tabeliães e oficiais do registro de imóveis que lavrarem e registrarem escrituras de vendas de terras a estrangeiros. Mas, o grave prejuizo ficou. Tal é a situação, que recentes e várias punições têm sido aplicadas pelo Governo com base no **A.I. 5**, para excluir escrivães que se corromperam, obedientes ao principio de que geriam uma **empresa privada** e que ali estavam para enriquecer".

OFICIALIZAÇAO DA JUSTIÇA — ANSEIO NACIONAL

Preconizando um "movimento de integração, segundo o qual a humanidade se transforma numa unidade sentimental, social, economica e politica, reagindo uniformemente aos mesmos impulsos de solidariedade", a que corresponderia "maior consciência do valor da pessoa humana", afirma o Desembargador em sua importante peça: "A integração, fruto de um novo humanismo, não admite marginalizados! A consciência de mais direitos é fruto de uma revivificação do humanismo".

E esclarece, por fim:

"Eis por que a oficialização da Justica **se transformou numa idéia força**, num anseio nacional. Na imprensa, no Congresso, nos pronunciamentos individuais e coletivos, constantemente se clama pela oficialização.

São Paulo e Guanabara já realizaram sua oficialização, instituindo-a de forma gradual e progressiva. O principio ficou vitorioso. Verifica-se, ali, que muitos cartórios, embora podendo continuar privados, requerem, de logo, sua oficialização.

Recentemente, o Governador da Bahia, chocou-se com a situação da disparidade funcional, quando verificou que um escrivão recebia, liquido, mais de Cr$ 150.000,00 mensais! Num ato corajoso e revolucionário, convocou a Assembléia Legislativa, propos, e foi aprovada, Emenda Constitucional, oficializando a Justiça.

O Tribunal de Justiça, na recentissima Organização Judiciária, disciplinou a oficialização".

E a pé de cal que o desembargador Jose Colombo de Souza atira sobre todas as argumentações contrarias à oficialização pretendida cabe em poucas linhas:

"Os adversários da oficialização alegam que, com cartorios oficiais, nada mais funcionara! O exemplo dos cartórios da Justica Militar, Eleitoral, Trabalhista e Federal está ai para demonstrar o contrário".

A frase do Presidente Castelo Branco referida no inicio deste trabalho, mais esta ultima afirmação do ilustre Presidente do Tribunal de Justiça de Brasilia, deveriam ser bem pesadas e bem pensadas pelos responsáveis pela Justiça em Goiás, também. **Sem mutatis nem mutandis**, tudo o que foi dito se aplica a este Estado, integrante.

Comprou uma cova e construiu o seu próprio túmulo

Irmão do primeiro Prefeito de Goiânia dribla a morte há 40 anos

* JOSÉ DE FREITAS BORGES ENGANOU ATÉ A CIÊNCIA
* SUA HISTÓRIA CORREU MUNDO E MEIO
* A MORTE PARA ÊLE É PIADA.

Texto de AMIR SABBAG



DESENGANADO há 40 anos pelos médicos, por apresentar grave perturbação cardíaca, o sr. José de Freita Borges, irmão do sr. Venerando de Freitas Borges, já se encontra com 67 e exibindo uma saúde de ferro. Ao saber, naquela época, que sua morte era iminente, comprou um terreno no cemitério de Inhumas, mandou construir uma carneira e até obteve a promessa de que ganharia um caixão. Durante esses 40 anos, o homem condenado pela ciência viu morrer quase todos de sua família e os foi enterrando, um por um, no túmulo adquirido por 27 mil réis. E até o homem que lhe garantira o atáude já se mandou para o outro mundo.

LUGARZINHO RESERVADO

A estória do sr. Borges já correu mundo e meio. *E se mais mundo houvera lá chegara*. Ele me exibe, ufanante de orgulho, um recorte de "O Cruzeiro" "Previdência" — O sr. [illegible] Borges, residente em Inhumas, adquiriu uma [illegible] cidade e mandou preparar o seu próprio túmulo. — "Não gosto de dar trabalho aos outros" — afirma. Quando morrer, já terei o meu lugarzinho reservado."

A MORTE É PIADA

José Borges fala da morte como se estivesse contando uma anedota. Quanto ao caixão, ele o tem garantido, pois a viúva do devedor vai cumprir a promessa do marido. Ele tem a sua roupa mortuária prontinha, um terno sério e preto (para ser sério tem que ser preto). A gravata também é de tonalidade escura tudo de acordo com o melhor figurino funerário.

VOU VIVER MUITO

— E o senhor acha que vai morrer em breve? arrisquei a pergunta.

— Acho que não! — respondeu de pronto. — Vou viver mais uns aninhos.

Mas no seu bolso leva o antídoto que o alivia das anginas constantes.

AS VIAS-SACRAS

Fui encontrar o sr. Borges num bate-papo alegre *via-sacra* todos os dias numa loja. Ele faz uma pela cidade de Inhumas. Vai às mesmas casas, visita as mesmas pessoas, nos mesmos horários. A noite joga a sua *canastrinha*. Ao lhe ser apresentado me recebeu com a sua costumeira alegria. Mostrou-me um retrato onde aparece sentado no seu próprio túmulo recortes de jornais, e se prontificou a me levar à sua última morada. Fomos em seu "Corcel" placa FC-0201, e sob direção como um jovem Fittipaldi.

Logo de cara, encontrei o túmulo humilde e uma plaqueta: "Este lugar está aqui reservado para José de Freitas Borges — perpétuo" Uma outra placa grande tem a inscrição "Aqui jazem Custódia Carolina Borges (sua mãe), Luzia G. Martins (sua esposa), Maria Borges, Renê Borges, Múcio Borges e Emília Borges (seus irmãos).

VENHO REZAR

Um universitário inhumense que me serviu de cicerone contou-me das vias-sacras de José Borges, acentuando: "Ele visita o seu túmulo todos os dias. Ali ele se deita, com o fito de descansar".

— É verdade, sr. José que o senhor vem aqui todos os dias?

— É.

— O que é que o senhor vem fazer?

— Rezar.

COSTO DE DEFUNTOS

José de Freitas Borges, um homem alegre e místico, é muito querido em Inhumas. Nunca faltou a um enterro e é ele mesmo quem diz: "Gosto de defuntos, mas sou muito mais querido pelos vivos".

"O senhor quer saber? perguntou-me. — Moro aqui há 61 anos e não tem uma casa onde me digam: "Aqui o José não entra". Sou amigo de todo o mundo e minha *profissão* é enfeitar defuntos. Faço decorações com as flores. E quando o morto é pobre, eu mesmo compro as margaridas, as rosas e os cravos.

CONTINUA DRIBLANDO

José de Freitas Borges, que é irmão do Primeiro Prefeito de Goiânia prof. Venerando de Freitas Borges, é funcionário da CELG, aposentado com o salário de 420 cruzeiros, o que lhe garante uma vida razoável. Tem um único filho que é proprietário da Rádio Jornal de Inhumas. Disse que não deve a ninguém e vai levando a sua vidinha de *public relations*, continuando a driblar a morte e zombando da medicina futurologa.

A comunicação que não está na palavra em si (I)

O Essencial na prosa de Guimarães Rosa

Carmo Bernardes

No romance tradicional, a fabulação é ornada por uma primeira pessoa que se coloca num plano sempre equidistante do cenário, com as personagens se movimentando como fantoches, seguindo um roteiro imposto pelo narrador, num ambiente focalizado a distância. Os diálogos marcam as interferências das personagens, mas nunca desaparecendo a figura proxima e dominante do autor como uma entidade fiscalizadora, responsável pela unidade do conjunto. O autor é que tudo vê, é que tudo sente, é que superintende, dá vida e movimenta o mundo artificioso do romance tradicional: a da ore, que dialoga, emprestando a um terceiro uma linguagem diferente da sua, numa atitude intencional .Está sempre presente, portanto, o **eu** que fala e faz falar, e o **outro** e os **outros** que são levados a falar e agir pelas imposições do primeiro.

Há outras técnicas no romance tradicional: a da narrativa na primeira pessoa e a do monólogo cafiqueano, mas em nenhum caso desaparece a entidade supervisora do autor.

Em o **Grande Sertão: Veredas** essa entidade suprema não existe: apenas o **outro** e os **outros** falam e fazem tudo .O palco se arma como um fenômeno natural, o ambiente se define como coisa intrinseca e as personagens se movimentam com absoluta autonomia.

Também a significação das palavras, no texto roseano, não e aquela que o dicionário registra nem a sintaxe é a mesma que a gramática impõe. A força da comunicação ali não está na significação das palavras em si, mas nas insinuaçõees, nas referências ocultas, no movimento, nas inflexões, nas cores, no volume, nos sons, nos cheiros e nas infindaveis transfigurações que são, enfim, a forma de comunicação do ser humano sensivel. Assim como a força primeira da comunicação em musica é o ritmo, a da palavra articulada é o som; e, dai, Guimarães Rosa partiu para a estruturação da sua linguagem literária que, em síntese, e a linguagem da poesia.

O "outro" e os "outros"

Quem são o **outro** e os **outros** que falam e se movimentam no **Grande Sertão: Veredas?** Um jagunco Riobaldo e, por sua boca, seus inumeros companheiros de tropelias. Subentende-se que um terceiro individuo estranho ao meio esteja ouvindo. Muitas vezes se estabelecem entre os dois interferências e diálogos percebidos nas entrelinhas como a **essencia volátil** a se desprender do tema em ebulição .Falando do Diabo, Riobaldo diz:

Mas não diga o senhor, assisado e instruido, que acredita na pessoa dele?

— Percebe-se uma resposta pronta do entrevistador, na entrelinha, porque o jagunco volta com uma negativa que pede uma confirmação:

Não?

E novamente o entrevistador teria dito que não acreditava e deu qualquer justificativa, porque o jagunco toma a palavra e se pronuncia consolado:

Lhe agradeço! Sua alta opinião compõe minha valia. Já sabia, esperava por ela... (pag. 12) Outro exemplo:

Riobaldo acha que é um grande mal ser o povo "nas cóvio", crendeiro e ignorante e propõe que **o que devia haver, era de se resumir os sábios, politicos, constituições gradas, fecharem e definitivo a noção — proclamar por uma vez, aries assembléias, que não tem diabo nenhum, não existe, não pode. Valor de lei! Só assim, davam tranquilidade boa à gente. Por que o Governo não cuida?!**

Supõe-se que o ouvinte pondera, que isso não é possivel, que por meio de decretos não se muda nem suprime uma crença na consciência do povo; e, em seguida, Riobaldo se mostra convencido de que está dizendo asneiras, embora não queira dar o braço a torcer:

Ah, eu sei que não é possivel. Não me assente o senhor por beócio. Uma coisa é pôr ideias arranjadas, outra é lidar com pais de pessoas, de carne e sangue, de mil-e-tantas misérias... — (pág. 16).

Assim ocorrem, no livro todo, numerosas intervenções subliminares de um terceiro falando na imaginação do leitor. E a figura imaginada desse ausente presente é a de um individuo que está tomando notas: **Não me assente** (não me anote) o senhor como ouvia.



cotelgo

TOMADA DE PREÇOS
EDITAL N o 013/72

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, torna público que fará realizar na sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital à Rua 2 n o 139, 1o andar — Centro, às 14:00 horas do dia 25 de abril de 1972 TOMADA DE PREÇOS para aquisição de brita

Quaisquer informações e o respectivo Edital poderão ser obtidos no endereço acima.

Goiânia, 07 de abril de 1972.

Engo Dalton da Cunha Matos
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:

Eng.o Boanerges Guedes Filho
Presidente
(ACP — CERNE)

cotelgo

COMISSÃO DE LICITAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS
EDITAL N o 009/72

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, torna público que fará realizar sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital a Rua 2 n.o 139, 1º andar — Centro, às 14:00 hs. do dia 24 de abril de 1972. TOMADA DE PREÇOS para aquisição de aparelhos telefônicos, marca ERICSSON.

Quaisquer informações e o respectivo Edital poderão ser obtidos no endereço acima.

Goiânia, 07 de abril de 1972

Engo. Dalton da Cunha Matos
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:

Eng.o Boanerges Guedes Filho
Presidente
(AGP — CERNE)

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

EMPRÊSA PARALISADA É PREJUIZO NA CERTA!
NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRESA...
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR

Seja a sua Emprêsa: INDÚSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.

PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 - Fone: 6.4104

Zero a zer o agradável



Os craques do Goiás receberam as faixas antes do jogo



Tostão deu muito trabalho enquanto jogou, como neste lance

O empate em branco de ontem entre Goiás e Cruzeiro, agradou ao público que lotou o Estádio "Pedro Ludovico". O Cruzeiro jogou uma grande partida, se esforçando ao máximo para chegar a um triunfo que acabou não alcançando. Tostão jogou apenas 30 minutos, pois o Cruzeiro não quiz expor muito o jogador que está sendo negociado. Wilson Piazza, no final do primeiro tempo, por motivo de contusão, deixou também o jogo quando vinha se constituindo na melhor figura em campo. O juiz do prélio, que é mineiro, dirigiu com acerto os 90 minutos. O Goiás foi um adversário a altura, justificando plenamente o preço do ingresso e a presença da torcida que foi grande.

MUITAS CHANCES

O Cruzeiro jogou melhor no primeiro tempo. Tostão teve duas oportunidades para marcar, mas Adalberto Moreira acabou evitando. Na fase complementar o Goiás reagiu bem e passou a dominar grande parte do prélio. Mas quem perdeu as melhores chances foi o Cruzeiro. Wilson tirou uma bola de dentro do gol e um tiro de Repeto chocou-se contra o travessão. O Goiás também teve algumas chances, inclusive uma que Darci tirou de dentro do gol, depois que o arqueiro Raul estava batido pelo tiro forte de Tuira. O Zero a Zero acabou sendo um resultado justo e com o público ficando satisfeito.

FICHA TECNICA

O Cruzeiro jogou de Raul, Lauro, Moraes, Wilson Piazza (Darci) e Wanderlei; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Rinaldo, Tostão (Repeto), Palhinha e Rodrigues. O Goiás jogou de Adalberto Moreira, Wagner, Emílio, Wilson e Alexandre (Claudio); Matinha e Adalberto Cruvinel; Reis, Lucinho (Lincoln), Tuira e Helinho. Dirigiu o encontro o juiz mineiro Doraci Jerônimo que foi auxiliado por Wilson Onofre e Gercino Nunes. A renda foi fornecida apenas parcialmente, no total de Cr$ 23.842,00, da importância vendida no Estádio. O público foi de 10.882 pessoas, ficando a renda estimada em 100 mil cruzeiros.



Aqui Tostão perdeu a grande chance. Alexandre salvou dentro do gol



Jocy Havelange assistiu o primeiro tempo. Depois foi para o Rio

Goiânia venceu no último jogo

Na sua despedida em São Luiz, o Goiânia conseguiu ontem um grande resultado, vencendo o Maranhão pela contagem de 3 tentos a 1. Os gols do alvinegro foram anotados por Geraldino, Silvinho e Alexandre de penalidade máxima. Hoje o Goiânia segue para Terezina, onde amanhã estará enfrentando a representação do Flamengo. Pela exibição na capital piauiense, o Goiânia vai receber a importância de Cr$ 5.000,00 livres. Pode também jogar na quinta feira contra o River, recebendo a mesma importância. As exibições do Goiânia convenceram plenamente em São Luiz e por isso mesmo ganhou condições para jogar outras partidas no norte.

Vila conseguiu grande vitória

Com a equipe faltando alguns dos jogadores titulares, o Vila Nova conseguiu ontem uma grande vitória em Itumbiara, marcando 1 a 0 contra o conjunto daquela cidade. O prélio valeu pela Taça Sul-Goiano. O tento vilanovense foi anotado por Alírio, ainda na primeira fase e o público que compareceu ao Estádio do Itumbiara rendeu quase 5 mil cruzeiros, lotando totalmente as dependências do Estádio itumbiarense. O Vila fez uma excelente apresentação, com um futebol bonito e cheio de técnica, conseguindo impressionar bem a platéia que compareceu ao local do encontro. Foi uma vitória reabilitadora do conjunto alvirubro, que está agora bem melhor.

Fundação Estadual de Esportes

Normas para o encaminhamento de propostas para o concurso "ESCOLHA DO NOME PARA O NOVO ESTÁDIO"

As propostas serão enviadas diretamente à Fundação Estadual de Esportes, até as 17 horas do dia 30 de abril do corrente ano, dentro do critério abaixo:

1) — Num envelope, lacrado, constará o NOME PROPOSTO, com sucinta justificativa e abaixo o pseudônimo do concorrente; por fora, a designação "PROPOSTA".

2) — Em outro envelope, igualmente lacrado constará o pseudônimo, o verdadeiro nome do concorrente e seu endereço, em letras de forma; por fora, a designação "IDENTIFICAÇÃO".

3) — Um terceiro envelope, também lacrado, conterá os dois outros envelopes acima mencionados, assim subscritado: "À FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES — CONCURSO". (579, 580 e 581)

ATLÉTICO PEDIU CABEÇA DO JUIZ

O Atlético, depois de uma reunião de seus dirigentes, resolveu enviar um ofício ao Departamento de Árbitros da Federação Goiana de Desportos, pedindo que a partir de agora o juiz Benedito Gonçalves não seja mais escalado para dirigir os jogos em que participar o conjunto rubronegro. O ofício foi assinado pelo presidente Oberdã Santos que espera o atendimento do Colegiado. O Atlético alega que foi muito prejudicado nos últimos jogos pela arbitragem de Benedito Gonçalves, apontando como a principal aquela no jogo com a Ponte Preta que quase provoca a perda do título do Torneio da Integração pelo Atlético.

Ely Costa analisa:

Emílio é mesmo bom!

Estou mudando hoje a minha coluna, pois seria difícil formar uma seleção de uma partida amistosa como a de ontem. Procurei um assunto e resolvi falar sobre o Emilio, contando algumas coisas que pouca gente ficou sabendo. Ouvi com atenção o pronunciamento da crônica mineira, em especial, e todos os seus membros falaram realmente o que vejo no Emilio. Jogador de presença marcante na grande área, especialmente pela sua estatura. Também o meu amigo Habib Issa, transmitindo para a Rádio São Francisco de Anápolis, teceu elogios sobre a atuação de Emilio na partida de ontem.

No entanto, o que realmente interessa é contar para os meus leitores e até com certo orgulho, pois venho falando isso há muito tempo, que ontem conversei longamente com Wilson Piazza e o Tostão, que não voltaram para o segundo tempo e que são meus amigos de muitos anos, ouvi do Tostão a seguinte frase: "o zagueiro de área do Goiás é jogador para qualquer time do Brasil. Vai longe se continuar assim." O Piazza que estava ao lado, virou e disse-me: "Caixão, você está falando do zagueiro grandão? Aquele é positivo".

Gostei muito do jogo. Do Emilio também. Mas fiquei impressionado com o cavalheirismo do time do Cruzeiro. É um quadro que não dá nem chance para o adversário apelar, pois apresenta um futebol técnico, de toque de bola e limpo. Sinceramente, também me despertou a atenção, para o fato de que o Cruzeiro perdendo Piazza e Tostão, não alertou no técnico Paulo Gonçalves, a substituição em peças que precisavam ser mudadas para dar mais agressividade ao time. Tirar o Alexandre para colocar o Claudio, não resolveu nada. Precisava era colocar o Jailton e o Lincoln, tirando o Matinha e Reis. Se ele assim tivesse feito, talvez o Goiás conquistasse um resultado melhor ainda. Na próxima semana, já com jogos do Torneio, volto com a minha seleção.

CIBEL

Tudo em Eletro Domésticos e Moveis de fabricação própria.
A melhor organização crediária popular de Goiás.
O melhor atendimento.
Av. Goiás, 1.449 — Fone: 6.43 01

TESTE 82

1 — Corintians 1 x Portuguesa 1
2 — Ferroviária 0 x Palmeiras 1
3 — Ponte Preta 1 x XV de Novembro 0
4 — Bangu 1 x América 2
5 — Fluminense 1 x Botafogo 0
6 — Campo Grande 2 x Olaria 2
7 — Bahia 2 x Galicia 0
8 — Colorado 1 x União Bandeirante 1
9 — Tupi 0 x Ubrlândia 1
10 — Atlético 1 x Caldense 1
11 — Fortaleza 2 x Calouros do Ar 0
12 — Náutico 2 x Sport Recife 0
13 — Novo Hamburgo 1 x Esportivo 0

REVISORES DE JORNAL: PRECISA-SE

O Jornal *Cinco de Março* precisa de elementos capacitados, com amplos conhecimentos de Português, para o serviço de revisão. Salário compensador. Os interessados deverão procurar o sr. Lourisvaldo Rodrigues Nunes a partir de terça-feira, na Avenida Goiás, 1.523, esquina da Rua 61.

Havelange prometeu a seleção em Goiás

O presidente João Havelange, acompanhado de Adolfo Lopes de Almeida, Jose Roberto Haddoc Lobo e Antonio dos Passos, veio ontem à Goiânia para atender um convite formulado pela Federação Goiana de Desportos, Governo do Estado de Goiás e o Goiás Esporte Clube. Chegou às 11,00 horas num avião da Lider e rumou diretamente para a chácara do Governo onde se avistou com o Governador Leonino di Ramos Caiado. Almoçou com o Governador, com o presidente da Federação Mineira, da Federação Goiana de Desportes, dirigentes da Fundação Estadual de Esportes e representantes dos clubes. O único clube que não compareceu foi o Vila Nova.

PROMESSAS SERIAS

Tomando conhecimento de que o Estádio de Goiânia será concluido em Maio do ano de 1974, o presidente João Havelange prometeu ao Governador e ao Presidente da Federação Goiana de Desportos, de trazer para a inauguração, a seleção brasileira para enfrentar uma outra seleção, talvez da Europa. Em seguida ainda prometeu a inclusão imediata de um clube goiano no campeonato Nacional, dependendo apenas da construção do Estádio. As duas promessas foram muito bem recebidas pelos desportistas goianos e pelo Governador que ficou, entusiasmado com a presença de João Havelange.

OS APLAUSOS

O presidente da CBD, com seus companheiros, os presidentes das Federações de Minas Gerais e Goiás, seguiu para o Estádio Olimpico, com o Governador Leonino Caiado e o Prefeito Manoel dos Reis. Quando os alto falantes do Estádio anunciaram as presenças de João Havelange e Leonino Calado o público que lotava o Olimpico ficou de pé e aplaudiu aquelas autoridades numa demonstração de reconhecimento pelo que tem feito João Havelange para o Brasil e que o está fazendo o Governador Leonino Calado para o futebol goiano.

Compra-se uma Kombi, ano 70 ou 71, em bom estado de conservação. Tratar com Adeon à Rua 10, nº 20 — centro, Fone: 6.18.13.

Vende-se um telefone de nº 6 — 4651. Tratar através do mesmo. Efetuamos a venda pela melhor oferta, à vista.

O melhor remédio para sua construção: Irmãos Soares

de tudo para construir

distribuidores de: Tintas CREM-ART Cimento Itaú

Matriz: Av. Bahia, 342. Tel: 3-0433
Filial: Rua José Hermano 1.198 Escrit: 3-0225 Vendas: 3-0955

PREÇOS DE OFERTA EM:

Tubos de PVC para Esgôto
Chapas de Fibrocimento 244x0,52x 4mm

HP
O SEU REVENDEDOR
AVENIDA GOIÁS, 1.757 GOIANIA
Ford

Em Posse, o interesse comum se coloca acima das divergências políticas:

PREFEITURA CEDE PRÉDIO AO ESTADO PARA ENCAMPAÇÃO DE GINÁSIO

A Prefeitura de Posse acaba de transferir ao Estado, através da Secretaria da Educação, monumental prédio para o funcionamento ali do Ginásio Estadual. Possuindo mais de 10 salas, salão nobre e outras dependências, o edifício foi recebido pelo Secretário Hélio Mauro, da Educação, em ato solene que culminou com a encampação pelo Estado, do antigo Ginásio D. Prudêncio, que há mais de 20 anos funcionava a duras penas por conta da Municipalidade Possense e por graça do povo da região a que servia.

Embora pertencendo ao partido de oposição, o prefeito Domingos Gomes da Silva não vacilou em transferir ao Estado o prédio da Prefeitura avaliado em mais de 100 mil cruzeiros. O interesse comum se colocou acima das questiúnculas políticas: Prefeito e Secretário da Educação se abraçaram na grande festa do povo da região Nordeste-goiano, que naquela hora conquistava a sua mais cara reivindicação no campo educacional.

Assim, no último dia 2, as divergências político-partidárias fizeram uma pausa, porque a euforia generalizada no povo de Posse e sobretudo a superioridade do prefeito Domingos Gomes da Silva não permitiam ressentimentos de qualquer ordem. Um poder mais alto se alevantava: era a concretização de uma aspiração coletiva, materializada naquele momento pelo desprendimento, espírito público do atual chefe do executivo possense, somando à boa vontade e vocação educacional do atual Secretário da Educação.

A verdade é que a encampação do antigo Ginásio D. Prudêncio, cujo prédio foi cedido ao Estado pela Prefeitura conseguiu unir o povo daquela cidade em um dia só, em uma festa só, com uma alegria só, transformados todos em uma família só.

Parece que aquêle dia 2 foi a hora e a vez de Posse. Depois da encampação oficial do Ginásio pelo Estado, o Secretário Hélio Maure foi convidado a visitar o Hospital São José, recentemente construído e inaugurado pela administração Domingos Gomes da Silva.

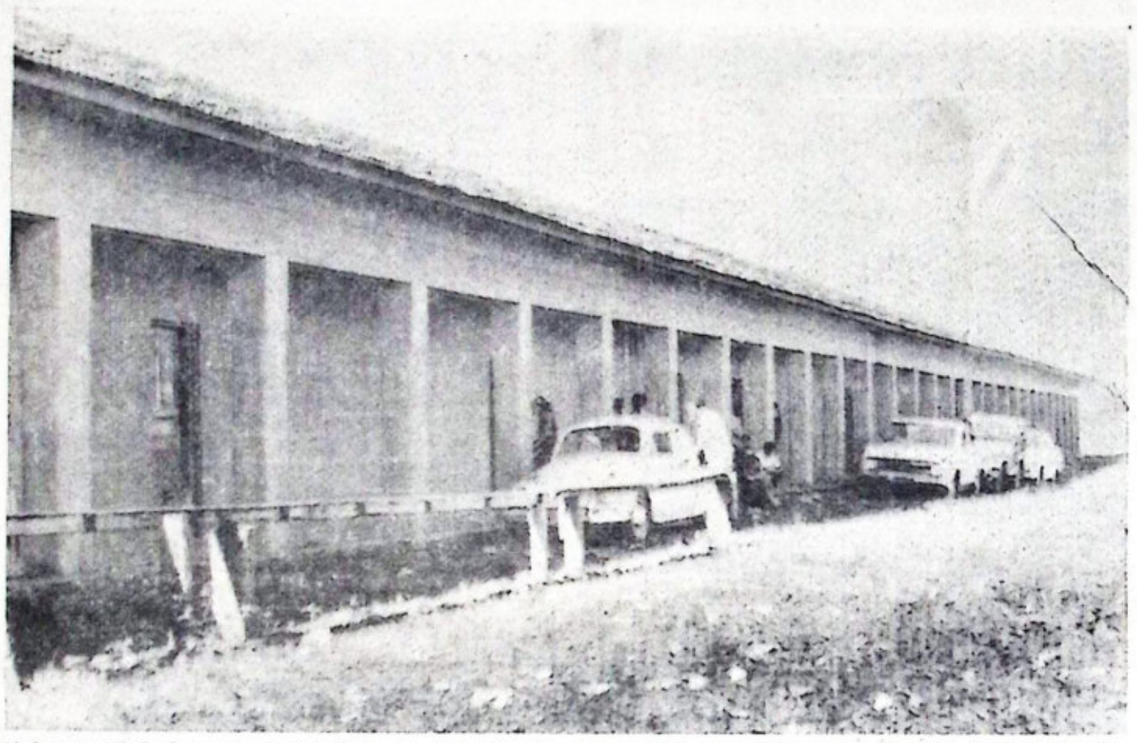
Educação e saúde: eis as duas forças que definem a atual administração municipal possense como extraordinária.

O prefeito Domingos Gomes da Silva é um homem simples e puro, tão simples como o povo que governa. Ninguém o define melhor do que a cidade da qual é prefeito. Ali, todos são unânimes. Prós e contras consideram:

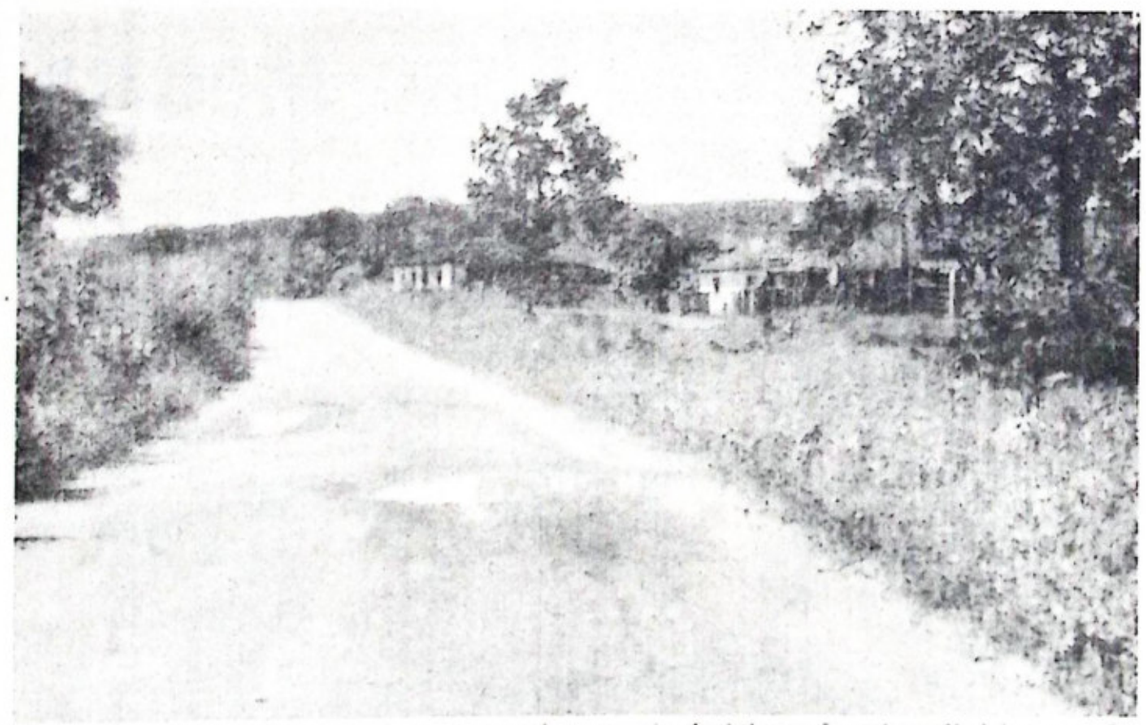
"a bondade pessoal do Domingão dói."



Germano Barbosa é o presidente do Legislativo Municipal. Sua atuação honesta na Câmara e seu caráter ilibado representam confiança da atual administração municipal de Posse.



Vista parcial do antigo Ginásio D. Prudêncio, encampado no último dia 2 pela Secretaria da Educação. Esse prédio foi cedido ao Estado pela Prefeitura de Posse.



A estrada que liga Posse a Iaciara representa uma via de integração extraordinária, quer do município quer da região. Ela passa pelo pedaço mais rico de Posse. Foi construída pela administração Domingos Gomes da Silva, em convênio com o CRISA.

O HOSPITAL

O próprio Secretário Hélio Mauro, da Educação, mostrou-se surpreso com a grandiosidade da obra onde funciona o Hospital São José. A atual administração Municipal de Posse inverteu na construção recursos que ascendem a 100 mil cruzeiros.

Hoje, o Hospital São José só funciona em Posse graças à gana, tato e valentia dos médicos Edgar Pereira dos Santos e Aloísio Vieira de Brito, vez que pouco ou nada tem recebido dos poderes públicos para o seu funcionamento.

ESTRADAS

Além da conservação de várias estradas municipais, a obra maior do prefeito Domingos Gomes da Silva é a rodovia que liga a cidade à Iaciara. Para a região, essa estrada pode ser chamada de integração, pois vai buscar as terras mais férteis da região, facilitando o escoamento da produção agropecuária e a comunicação com mais de 10 cidades do nordeste goiano. Esta estrada Posse—Iaciara desafiou durante 30 anos as administrações municipais, até que o Prefeito Domingos Gomes da Silva resolveu construí-la, através do CRISA.



O prefeito Domingos Gomes da Silva, no dia em que cedia ao Estado o prédio pertencente à Municipalidade possense, para a encampação do antigo Ginásio D. Prudêncio. Todos na região são unânimes em afirmar: SUA BONDADE PESSOAL DOI.



Em dois ângulos, vistas parciais do Hospital São José construído pelo prefeito Domingos Gomes da Silva. Só na obra, a Prefeitura de Posse inverteu mais 100 mil cruzeiros. Aparecem ainda o Secretário Hélio Mauro, da Educação, e o médico Edgar Pereira dos Santos, quando chegavam para visitar a casa de saúde.

Coluna do Servidor Público

ELÍSIO GONZAGA DA SILVA

Clube dos Funcionários em nova fase

O Clube dos Funcionários Públicos do Estado de Goiás, localizado na margem esquerda da BR — 60, logo após a Cia. Estamparia, por determinação da sua diretoria está interditado para execução de novas obras e reforma das já existentes.

Adiantou-nos o Presidente Sr. Ilsen Henrique de Castro, que o Clube nesta nova fase receberá mais duas piscinas, duas quadras de futebol de salão, duas de basquete, uma quadra de futebol de areia, um novo "play-ground" infantil e a implantação de tiro-ao alvo para os associados.

Para a realização de tais benefícios a diretoria do clube está contando com a colaboração da diretoria da CAIXEGO, que se prontificou a liberar um financiamento para conclusão das obras em curto prazo.

Dentre as medidas adotadas pela diretoria do Clube aos Funcionários, ficou estabelecido que será adotado o exame médico para banhos nas piscinas e o pagamento de pequena taxa de manutenção, que não vai ultrapassar a importância de sete cruzeiros mensais, descontada em folha, a fim de garantir uma boa conservação do Clube para os associados.

Finalizando, disse-nos o Sr. Ilsen de Castro que dentro de trinta dias serão liberadas parcialmente as dependências do Clube aos associados e, na medida em que as novas obras ficarem prontas, irão sendo entregues para uso dos freqüentadores.

NOTAS

CONCURSO — Duzentas e setenta pessoas inscreveram-se ao Concurso de Escrivão de Polícia, que será realizado pela Academia de Polícia de Goiás.

No dia 22 próximo será a primeira prova física, a ter lugar na Esefego. A prova básica é de datilografia. Existem apenas 90 vagas.

—x—

CASA PRÓPRIA — Os funcionários da Prefeitura de Goiânia que não têm casa-própria estão muito esperançosos com a promessa feita pela Diretoria da COHAB à Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia, no sentido de beneficiar o barnabé na aquisição da casa própria.

—x—

ORGÃO DINÂMICO — Foi inaugurada a Rodovia GOM — 9, que liga esta Capital à cidade de Nova Veneza, passando por Brazabrantes. Essa estrada foi construída pelo Der-Mu em tempo recorde, onde se registrou mais uma vez o dinamismo dos Engenheiros Antônio Félix da Silva e Helvécio Teixeira Santana, diretores daquele órgão.

—x—

CENTRO DE TREINAMENTO — O Secretário Municipal de Administração, Sr. Manoel Dimini Lacerda, adiantou à nossa coluna que, possivelmente, dentro de 20 dias entrará em funcionamento o Centro de Treinamento da Prefeitura de Goiânia.

—x—

EMPRÉSTIMO — O Gerente da Caixa Econômica Federal, agência Metropolitana, liberou as propostas para empréstimos sob consignação às repartições que têm convênio com a CEF, para o atendimento dos funcionários durante o mês de abril.

—x—

ASCB — O novo delegado da Associação dos Servidores Civis do Brasil em Goiás, Sr. Wilmar Nunes Pinheiro, está desdobrando-se para organizar a "casa". O débito da entidade com a classe médica e hospitais está atrasado desde 1970, somente agora estão sendo liquidados pelo Delegado. E pena que os associados não participam dos "problemas" que o novo delegado está enfrentando.

Conselho Federal da Educação é que decidiu

Taxas cobradas pelos Colégios são ilegais

Atenção!
Se você é aluno de escola pública ou particular, não pague: taxas de boletins, transferências, carteira de estudante, material de provas, certificados de conclusão etc. Foram todas proibidas.

A porta da sala de aula se abre e entra o diretor. Os alunos se levantam e depois sentam-se, ao sinal do diretor. "Estamos avisando que quem não pagar a taxa do boletim até o dia tal, não poderá prestar exames do final de mês". O aluno pobre fica deprimido pelo resto do dia, pois, sabe das dificuldades pelas quais seus pais passam para mantê-lo na aula.

A cobrança de taxas de boletins, transferência, identidade escolar (carteira de estudante), material de provas, certificados de conclusão, e outras, acaba de ser determinada ilegal, pela Comissão de Encargos Educacionais do Conselho Federal de Educação. E o fim de muita amargura de estudante.

ILEGAL

Segundo a Comissão é ilegal a cobrança dessas taxas escolares suplementares. A anuidade paga pelos alunos deve cobrir os gastos totais dos cursos. Dessa forma, as escolas públicas e particulares não podem cobrar essas taxas de seus alunos. Segundo a Comissão não serão acolhidos recursos de diretores de escolas que pretendam a cobrança de taxas suplementares. Conforme a informação todos os diretores já foram avisados e alertados para cumprir a lei, que não permite essas cobranças.

DESOBEDIENCIA

Em Goiânia a lei vem sendo desobedecida pela maioria dos estabelecimentos, tanto oficiais como particulares. Várias reclamações têm sido feitas sem encontrar ressonância junto às autoridades. Agora, com o caso indo a público, sendo reportagem em grandes jornais do País, inclusive, espera-se uma fiscalização severa em torno do assunto. Os colégios de Goiânia cobram em torno de 30 a 60 cruzeiros para dar transferência a alunos. Também cobram pelo material de uso obrigatório e coletivo, bem como algumas escolas cobram pelos certificados de conclusão de cursos. Quase a maioria cobra pelo material de prova: papel almaço ou provas em forma de testes, já mimeografadas. Essa prática estende-se por todo o Estado de Goiás.

Em conseqüência mesmo dos abusos, em fins de mês p. passado o Diretor do Ensino Médio fez distribuir pelos diversos colégios em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura o seguinte Ofício — Circular:

Ofício — Circular n.o 1.72

Goiânia, 27 de março de 1972

Do Diretor do D E M
Ao Diretor do

Senhor Diretor:

São constantes as reclamações de alunos e pais de alunos a respeito de cobrança de taxas de transferência e de outros documentos.

A cobrança é ilegal, segundo a Resolução do Conselho Estadual de Educação de n.o 375, de 6 de abril de 1970, não revogada até o presente momento, em seu Art. 3.o parágrafo único: "Serão fornecidas gratuitamente, a todos os alunos que requererem, uma via dos documentos de transferência e duas vias de documentos de conclusão de curso".

Esperamos a compreensão e a boa vontade do Sr. Diretor, porque não queremos tomar resoluções mais drásticas contra seu estabelecimento, a menos que a isto sejamos obrigados pelo não cumprimento da lei.

Atenciosamente,

a) Prof. Mozart Barbosa Filho — Diretor do D.E.M.

CIRCULAR DO ENSINO MÉDIO.

Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 do corrente mês, às quatorze (14:00) horas, no Edifício Sede à Avenida 230, s/ número, no Setor Bueno, nesta Capital, para os fins abaixo:

a) — Eleição de Diretoria
b) — Outros assuntos de interêsse da Sociedade

Goiânia, 06 de abril de 1972

JOSÉ SENECA LOBO
CRTA Nº 258
Diretor Administrativo
Engo. HÉLIO LEVY DA ROCHA
Presidente
Engo. SEBASTIÃO PEREIRA CAIXETA
Diretor Técnico
(AGP — CERNE 110382/3)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A
DISTRITO DE ANÁPOLIS

AVISA

A Centrais Elétricas de Goiás S/A. — Distrito de Anápolis — comunica aos seus consumidores que a partir de hoje estará atendendo em suas novas instalações à Rua Arinesto de Oliveira Pinto (antiga Rua 10 de Março) nr. 177, ao lado do Posto Avenida.

A nova Sêde da CELG do Distrito de Anápolis dotada de amplas instalações, visa melhores condições de trabalho e um perfeito atendimento ao público.

Goiânia, 10 de Abril de 1.972.
— ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA DA CELG. —

COVAL

COMERCIAL DE VEÍCULOS ANHANGUERA LTDA.
Compra e Venda de Veículos e Tratores, novos e usados
Vendas a Vista e Financiamento até 24 meses
C.G.C. 01625714 — C.C. Estado n. 010157301
Av. Anhanguera, 4026 — Setor Aeroporto — Fones: 6-2550 e 2-3257 — GOIÂNIA — Goiás.

DER-GO

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás

Concorrência Pública

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público que fará realizar, em sua sala de licitações, às 15:00 horas do dia 28 de abril de 1972, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para execução da Implantação Básica da Rodovia GO-26, trecho: Entroncamento com a BR-060 — SANTA HELENA DE GOIÁS — Entroncamento com a BR-45 numa extensão de 48,5 km.

Deverão as firmas interessadas inscreverem-se na Comissão de Licitações até o dia 27 de abril de 1.972, última data para o recolhimento da CAUÇÃO.

Goiânia, 28 de março de 1.972
Engº. Joel de Paula
Presidente da Comissão de Licitações
VISTO:
Engº. Wilson Garcia Carvalho
Diretor Geral do DER-GO.
(579 — 580)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS
DIVISÃO DE AÇÕES

COMUNICA

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A., comunica ao seu público acionista a mudança de endereço de sua Seção de DIVISÃO DE AÇÕES, para a Av. Goiás nr. 338, atendendo ainda pelos fones 2.4562 e 2.1111 Ramal 58.

Goiânia/abril/1972
— ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA DA CELG —

Angústia e desespero nos pontos de ônibus

As populações da periferia da cidade estão sacrificadas com a deficiência dos transportes, o que em consequência resulta no sacrifício também das já minguadas rendas mensais dos trabalhadores que têm seus pontos cortados nos locais de trabalho e repartições públicas, por chegarem continuadamente atrasados.

Antes do período escolar, o número de ônibus nas linhas já era insuficiente para dar vazão as ondas de usuários que afluem para a cidade na parte da manhã. Agora com o reforço dos estudantes, que também têm horário rigidamente estabelecido para entrar nas escolas, a disputa nos pontos para tomar um ônibus torna-se enormemente dramática e só os mais aguerridos conseguem vencer o corpo-a-corpo brutal.

Um mesmo número de ônibus corre na parte da manhã e nas horas intermediárias do dia, estabelecendo um flagrante descompasso. Das 10h às 16h a lotação é razoável, mas nos horários da manhã e da tarde definitivamente o mesmo número de carros não comporta a multidão de passageiros.

Os estudantes, quase na sua totalidade, são os mais sacrificados. Na parte da manhã estudam e na parte da tarde trabalham e, assim, ficam na obrigação de cumprir três horários rigorosamente estabelecidos: chegar às aulas na hora certa, em casa para almoçar e de volta ao trabalho e, isto, justamente quando os ônibus correm mais lotados, porque o mesmo regime de horário os trabalhadores têm que cumprir.

O QUE DIZEM OS PASSAGEIROS

O povo é paciente e ordeiro, suporta a adversidade com uma atitude esportiva senão fatalista, mas não deixa de comentar, a sua maneira, o comportamento insensível das autoridades, nesse particular. Dizem que o Departamento de Transportes Urbanos da Prefeitura está mais do lado das Empresas do que do povo, inventam anedotas envolvendo personalidades que, muitas vezes, não são responsáveis pela situação e não curso a boatos absurdos que são aceitos por todos como a expressão da verdade.

As empresas também não são excluídas dos comentários desfavoráveis. Dizem os passageiros nos pontos de ônibus que a deficiência do transporte é devido a política que as empresas sempre fazem de tirar os carros das linhas quando querem pressionar a Prefeitura para aumentar os preços das passagens. Garantem que as concessionárias estão com as garagens cheias de ônibus, tem muito motorista de folga, não colocam mais carros na linha é porque querem um reajuste e que toda vida foi assim. Em parte os usuários têm razão, porque as autoridades realmente não tomam providência nenhuma a favor das multidões sacrificadas, e não explicam porque não o fazem.

Visão Médica

Dr. João Abraão do Nascimento, Diretor do Hospital Maternidade São Paulo

O QUE VOCÊ DEVE SABER DE HOMEOPATIA

— Como deve proceder um médico homeopata ou alopata?

— Deve por em prática os preceitos de Escola e agir como verdadeiro médico, isto é, adotar todas as práticas, venham de onde vierem, contanto que sejam úteis ao doente, seja para curá-lo, seja para aliviá-lo, porque nem a Homeopatia nem a Alopatia resolvem por si sós todos os problemas que se apresentam na clínica. As duas terapêuticas se completam, pois que o fim de ambas é curar e aliviar o doente. Com a Homeopatia se incentiva o processo de cura quando as alterações são apenas funcionais, e com a Alopatia suavizam-se os sofrimentos dos ra seus males, enquanto se processa normalmente o trabalho de cura ou se espera o desenlace fatal.

Hipócrates, o pai da Medicina, cujas observações e afirmações são respeitadas, já achava que se devia obedecer ao princípio alopático: CONTRARIA CONTRARIO CURANTUR e ao Homeopático SIMILIA, SIMILIBUS CURANTUR, lemas com que se fundaram as duas escolas, a Alopática e a Homeopática, que sem razão se digladiam com prejuízos aos doentes.

As divergências de Escolas devem desaparecer; assim o exige o interesse da Humanidade. Que os alopatas o sejam quando as circunstâncias o exigem; mas não dificultem nem se obstenham de praticar a Homeopatia com que se podem preencher as lacunas que os próprios alopatas reconhecem existirem, constatadas na Escola de onde saíram os pioneiros da Homeopatia. Como exemplo podemos citar: a) o Cirurgião-mór Dr. Joaquim Cândido Soares de Meirelles, fundador da Academia Imperial de Medicina, hoje Academia Nacional de Medicina, órgão que congrega a mais alta cúpula médica do país; b) Conselheiro Dr. Saturnino Soares de Meirelles, fundador do Instituto Hahnemaniano do Brasil; c) Professor Dr. Alberto Soares de Meirelles, Catedrático de Clínica Médica Homeopática da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara; d) Licínio Cardoso, fundador da antiga e tradicional Faculdade Hahnemaniana de Medicina e do Hospital Hahnemaniano do Brasil; e) Dr. Dias da Cruz e muitos outros. Corvisart dizia: "A medicina não é só a arte de curar doenças, é a de tratá-las com o fim de aliviar, serenar ou contentar o enfermo."

CARMO BERNARDES

A vingança dos cara-pretas

Como eu vinha dizendo, aquele fulano de tal (...)ES Pogan aiu arrumou uma malquerença com os negros quilombolas, porque eles volta e meia estavam matando uma égua das suas e carneando. Égua — sabe como é — é bicho descompastado, não tem lorra louro certo, conforme é o estatuto do gado. Limite de pasto de égua é o horizonte, onde o era de animais muito mais andejos do que o trigôes, socavam nos lugares mais impossíveis de bocaínas, e os caboclos caiam nelas de chuchos e cacetadas, iam pras grupas atrás dos seus regabofes. Eles estão lá, atualmente, naqueles meios de Mata Azul, água do Rio Formoso, quem quiser averiguar está fácil: do animal de sela eles só não comem o miolo das tripas e o couro, porque couro enginha mas não assa.

De vez em quando o Correa dava uma escaramuça neles, quando encontrava uma ternadinha desagarrada, atirava, estumava cachorro, mas nunca pôde matar. Mas ele tinha um primo profissional de matar índio, empreiteiro de vigiar castanheiros no rio Xambioá, no Estado do Pará. Por carta, esse primo deu informação que para matar qualquer nação de selvagem só sendo com cachorro decretadamente ensinado para isso. Cachorro aprende, dá no rastro dos caboclos, aperta a corrida, e eles não tem outro remédio senão subir no pau. Aí ferra a acuação, a gente chega, passa fogo. Só assim ele podia espaventar os negros de brabeza que estavam comendo suas éguas. Assim o tal Correa fez: arrumou um casal de rafeiros, dessa raça de molossos do tamanho dum bode e de beiçorra caída parecendo capa de cagalha e, de novinhos, foi ensinando-os a correr gente. No fim a trela de molossos aprendeu bem afiada, nem a vizinhança estava tendo coragem de se aproximar do sítio.

Veio o tempo em que ele teve de fazer uma filha casar, ia dar festa de arromba no sítio, começou a labuta da aprontação. Casamento nesse tempo era sucesso, reunia gente vinda de muitas léguas, devido ao padre que vinha em desobrigas, fazia batizados e celebrava missa. Todo dia o Correa dava campo, no afinco de pegar uma vaca de matolagem para dar a festa, e já tinha mandado pescar no rio, fora umas dez léguas, a fim de que na sua aprontação não faltasse o peixe. Alegria que não tinha nem rumo na família, vizinhança reunida ajudando na aprontação da festa, vai-lá, vem-cá na labuta de desmanchar mandioca, fazer farinha e goma, ajuntação de ovos e tudo o mais em apreparos. A gente sabe o que é uma festança assim, quando o casamento é de gosto das duas partes.

Num dia desses, de campeio demorado, numa beira de vereda em que no tempo de coco de buriti caindo os bandos de arara azucrinam e varas de porco-queixada ficam morando, a trela de cabecudos estiraram o pescoço na farejação, e deram sinal de que rastreavam uma batida de gente. O Correa ouviu os balroados, tocou de galope pra lá, estumpou, bateu palmas e, pouco andou, enxergou correndo na frente dois. Os cachorros apertaram a corrida, mais perto declarou-se que eram uma negra lisa e uma negrinha, que davam o que tinham no pé, dobrando um espigão no rumo do mato. Aperta-que-aperta, subiram as duas numa lixeira e os cadelos chegaram, ferraram a acuação. Aí o Correa chegou, desapeou para não errar os tiros, dado que seu animal estava arquejando muito devido a carreira. Quando ele escorou a carabina numa forquilha e manobrou, dizem que a negra chorava e mostrava os peitos, como quem pedia pelo leite que mamou, que tivesse piedade dela com a filha. O Correa lembrou de suas éguas, que eles não tiveram pena de matar e comer, arrastou o dedo, remanobrou, tornou a atirar, derrubou as duas, mãe e filha.

Nas cartas que ele recebia do primo matador de índio nos castanhais, vinham instruções de que quando desse de sorte matar um caboclo com os cachorros, convinha abrir, tirar o coração ainda quente e picar pros cadelos comer. Aí eles ficariam ensinados completos. Mas depois que a negra caiu morrendo, o Correa chegou perto e sentiu uma arrochura de meio arrependimento, porque a cabocla dava muito as parecenças com uma roxona com quem ele foi enrabichado e até tinha tido uma filha com ela. A mão tremeu, na hora de abrir a negra para tirar o coração. Só pôde ter coragem de cortar-lhe os dois peitos enormes e mimosos, que ele picou às gargalheiras e os cachorros comeram.

Parece que a matança da negra e da negrinha abriu sorte, porque foi só sair dali, andar um quarto de légua, achou a vaca de matar para o casamento da filha. A vaca trefeu um pouco, não querendo ganhar o caminho do sítio e com aquilo, corre-daqui-cerca-dacolá, o Correa deslembrou-se da malvadeza que fez, a arrochura melhorou. Mas em casa não teve coragem de contar, receio de prejudicar o prazimento da festa.

Daí a três dias houve a festa, com reunião de gente muito acima do que todo o mundo esperava. O padre chegou de véspera, rezou terço de noite, no outro dia cedo celebrou missa, fez muitos casamentos de amancebados, batizados que não teve conta. Depois do meio-dia o noivo chegou com o acompanhamento, fogos, salvas de clavinotes, zoada enorme. O padre espichou o latim na celebração de arromba, os noivos com a fala embargada, custaram a repetir as palavras consagradas do aceite como marido e mulher, as mães choraram enrustidas nos xales na hora do *ego conjugo vobis*, e a rapaziada doida que saissem os instrumentos para ferrarem a mutuca na dança. Tanto que o samba na tolda coberta com palmas de coqueiro armada no terreiro da sala, começou antes de bem escurecer.

Começaram a dançar, com os noivos recebendo parabéns no banco açafatado de flores e, logo-logo, ouviu-se um reboliço medonho lá pelos fundos, mulher correndo e gritando. Foram ver, e se soube que a mulher do Correa tinha ido lavar vasilha na fonte, junto com a sua menina caçula, e os negros deram nelas de cacetada e chucho, esbandalharam. E tiveram a cachimônia de fazer com elas o mesmo que o Correa tinha feito com a negra e a negrinha deles. Cortaram os peitos da velha e lacerãram as partes da menina, a mesma coisa que os cachorros tinham feito com a deles. Aí acabou a festa. Virou tudo choradeira e velório, no dia seguinte o padre celebrou missa de corpo presente.

O Correa ficou uns dias meio doido, depois escreveu carta ao primo contando e o primo veio com seus cachorros ensinados a caçar índio. Reuniu muita gente, entraram no rumo do Rio Maranhão, mataram cinquenta e tantos negros num fogo que deram neles, de madrugada, numa bocaina de serra. Contam que um negro velho paralítico, que andava carregado pelos companheiros, sobrou vivo e foi morto cortado aos pedaços. Dizem também que o negro chefe do bando estava com as voltas de conta de ouro da mulher do Correa no pescoço.

A PEDIDO

Carta aberta ao presidente da ARENA de Goiás:

Trabalhei para o Partido e até hoje não me pagaram!

Senhor Presidente da ARENA do Estado de Goiás. Muito respeitosamente venho por meio desta carta pedir a V. Exa. que me ajude a receber da ARENA de Rio Verde um dinheiro de serviços feitos por mim em 1966, no distrito de Montevidiu, que até esta data ainda não recebi e não é falta de cobrar. Estou vendo que não recebo, por isso estou pedindo ao senhor para me ajudar. A quantia é Cr$ 385,00 que hoje não é nada mas em 1966 era uma boa quantia e, outra, eu trabalhei e não recebi. Isso é duro, trabalhar e não receber. Terminado o serviço eleitoral, eu procurei o sr. Presidente da ARENA, que era o dr. José Bonifácio, para acertar e eu receber o meu serviço, e ele me disse que ia falar com o dr. Alcir Mendonça e o dr. Cesar Bastos e que depois me pagava. E foi passando muito tempo e eu tornava a falar com o dr. José Bonifácio que não tinha recebido, que eu precisava receber e ele dizia "pode deixar, eu arrumo tudo pra você" e foi me tapeando. Depois ele me disse "olha eu vou arrumar um emprego para você, fica quieto". Com muito custo, arrumou um empreguinho na Prefeitura, eu nunca deixei de cobrar o meu serviço que eu fiz para o Partido, e foi passando o tempo, e um dia o dr. José Bonifácio me disse assim: "eu já combinei com o prefeito Eurico Veloso, ele vai te pagar." Aí eu imediatamente me dirigi ao Prefeito, que também era da ARENA, falei com ele e ficou tudo no mesmo. Depois passado muito tempo a ARENA perdeu o pleito vergonhosamente para o MDB, com a diferença de 3.000 e tantos votos, e nos que éramos da ARENA fomos todos pra rua, não tivemos nenhum dos chefes que tomasse providência a nosso lado. Ficaram só conversando mole, e o presidente do MDB está certo porque trabalhar é junto com os companheiros, não com os adversários. Eu já estou frouxo de ser tapeado, e agora provavelmente o sr. Eurico Veloso é candidato da ARENA e vai perder por mais de 6.000 votos, porque a ARENA nunca deu e nunca dá cobertura aos seus companheiros e o MDB sempre apoia os companheiros: para os companheiros o possível e o impossível, e para os adversários a lei. E sei de mais um outro que não recebeu da ARENA e acompanha o partido desde 1945, quando a ARENA era a antiga UDN, e agora não dá mais para acompanhar porque estamos sendo prejudicados com isto, e tem muitos arenistas antigos que também nunca mais vota na ARENA.

Senhor presidente da ARENA do Estado de Goiás! Se eu não receber meu dinheiro, daqui uns dias espalharei boletins mostrando e provando que a ARENA aqui de Rio Verde é ruim pagadora do que deve. Termino esta esperando que V. Exa. solucione este caso.

Rio Verde, 03 de abril de 1972.
Colemar Leão da Cunha
(Firma reconhecida)

LAJE DEU ESTALO E CEDEU. PÂNICO NO PRÉDIO DO ICHL

Na semana passada noticiamos que professores e alunos do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás estão preocupados com a situação do prédio. Depois da chuva da última quarta-feira, as preocupações aumentaram. A laje, que já havia cedido um tanto, cedeu mais cinco centímetros, provocando um estalo em toda a estrutura, derrubando lâmpadas, trazendo correria e pânico.

Muitos entendem que a margem de segurança do prédio chegou ao fim e se providências não forem imediatamente tomadas a laje irá ao chão, arrastando consigo a estrutura inteira. O problema, segundo um engenheiro que observou o fenômeno, não é de estaqueamento, mas da laje mesmo.

PERIGO

"Não me identifico para não criar problemas para meu filho, que estuda no ICHL, mas posso afirmar que os alunos, professores e funcionários correm perigo de vida. A Reitoria da Universidade deveria olhar com mais carinho para o problema, a fim de não ser responsabilizada futuramente, em caso de uma catástrofe" — disse o engenheiro. Na hora do estalo, algumas luminárias do prédio caíram e houve princípio de pânico em algumas pessoas que ali se encontravam. Os que ficam no prédio temem que a qualquer momento ele desmorone, pois não acham normal o fato do andar superior não ter acompanhado o movimento do térreo. Continua a apreensão em torno do caso.



Aspecto de uma das portas comprimidas pelo selamento da laje no prédio do ICHL. Os indícios assustam, muitos estão apostando que o prédio cai mesmo.

Nem solteiro nem casado nem viúvo nem desquitado

Goiano sugere a criação de um quinto Estado Civil

O cidadão chega ao clube. Ao seu lado uma mulher com as crianças. Na hora de entrar é sempre aquele vexame: ela não é sua mulher legítima. Ele, desquitado, precisa de outra mulher, que pela legislação brasileira não tem outra denominação senão a de concubina, amante, amásia, companheira e até "quebra-galho" — se a condição do homem for mínima.

Agora, em Goiás, o advogado Euler Marinho lança campanha pela criação de um quinto estado civil — o Regime de Casamento Anotado. O advogado, com vários anos de lide nos foruns de muitas comarcas, inclusive Goiânia, está procurando um Deputado Federal para apresentar um projeto de lei nesse sentido.

BENEFICIO

"Essa medida — defende o advogado — beneficiará milhares de brasileiros, solucionando uma infinidade de casos, porque no Brasil não existe o divórcio. A situação dos desquitados, amancebados ou amasiados perante a atual legislação brasileira é precária, humilhante, até".

COMPLEXO

O advogado Euler Marinho conta que essa sua idéia veio com o resultado do Grande Censo de 1971. "Pude então observar que existe uma infinidade de pessoas que possuem estado civil indefinido. O homem desquitado pode viver com uma mulher, nada pesa contra ele. O mesmo, entretanto, não acontece com a mulher. Na sociedade, ela é vista como simples amante. Os filhos, por sua vez, ao crescerem, já estarão recalcados pela crise moral. As intenções desses casais são as melhores possíveis, tem família numerosa, mas a sociedade não vê esse lado da coisa. Atualmente, alguns clubes já estão aceitando companheira como dependente social do desquitado, mas esta não é a solução para todos os problemas que a condição impõe".

SOLUÇAO

O advogado Euler Marinho revela: "sempre solicitado para fazer casamentos e contrato". Nessa ocasião, sou obrigado a explicar aos pretendentes a invalidade jurídica da questão, acrescentando que a prestação de *serviços domésticos* é um contrato mais bem amparado pela lei. Isso porque existe a Consolidação das Leis do Trabalho. Já o "Regime de Casamento Anotado" seria uma espécie de escritura pública, passada em Cartório, na presença de duas testemunhas para cada pessoa. A mulher e os filhos estariam amplamente garantidos".

expediente

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio
EDITOR-GERAL: Waldomiro Santos
REDATOR-PRINCIPAL: Anatole Ramos
DIRETOR-ADMINISTRATIVO: Paulo Roberto
DIRETOR DE OFICINAS: Lourisvaldo R. Nunes
DIRETORES DE PUBLICIDADE: Potenciano Monteiro e Dionisio Nunes.

Editado pela Sociedade CINCO DE MARÇO Ltda. Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam, através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais, sejam publicados ou não.

Toda publicação que trouxer, no seu final, asteriscos (***) é matéria paga.

A opinião do jornal só vai expressa nas reportagens sem assinatura e nos Editoriais.

DENÚNCIAS: — Os leitores que nos remetem denúncias, através de cartas ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida que ficará nos arquivos do jornal.

DIREÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE: Avenida Goiás, n.o 1.523, Fones 6.9075 (Redação) 6-3624 (Publicidade) e 6-6919 (Secretaria).

REPRESENTANTES:
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. São Paulo, — Rua Avanhandava, 470, Centro — Fone 256-5242.
RECIFE: — Rua Nova 225, — 6º andar, 612 — Fone 4-5679.
RIO: Av. Beira-Mar, Grupo 91 — Fone 22-

Espertalhão comprou, recebeu a escritura, não pagou

TOMOU NA MARRA A FAZENDA E ESCORRAÇOU O DONO



Este homem tem quase 80 anos. Tomaram-lhe na marra a fazenda e o escorraçaram da casa. Agora, querem levá-lo à cadeia.



Fazenda Poço Dantas. Uma casa ensolarada. Três currais de aroeira. Setenta alqueires de jaraguá. Um carro de boi. Uma sela mateira. Uma canga na varanda. Um chapéu de couro sobre um velho de quase oitenta anos. Aqui existe um crime, cheirando à legalidade, se é que o furto pode ser ligado à lei e aos cartórios.

Fazenda Poço Dantas. Uma casa ensolarada. Três currais de aroeira. Setenta alqueires de jaraguá. Um carro de boi. Uma sela mateira. Uma canga na varanda. Um chapéu de couro sobre um velho de quase oitenta anos. Aqui existe um crime, cheirando à legalidade, se é que o furto pode ser ligado à lei e aos cartórios.

Fazenda Poço Dantas. Quase 20 anos de trabalho de um baiano retirante que ali chegou, fatigadamente honrado, calçando perneiras de couro cru. Não sabe ler e nem escrever, talvez porque machado e enxada não dão curvas. E este baiano — chapéu — de — couro construiu a fazenda Poço Dantas com enxada e machado e seus braços de 60 anos.

"Espertalhões de Brasília" puseram olho grande na fazenda Poço Dantas, e acabaram por furtá-la, através de uma transação criminosa, sem lhe dar em troca sequer um centavo.

Não contentaram com o furto da fazenda apenas. Com advogado pelo meio, um galheiro ensabecado, esguaritaram Marcelino Alves dos Santos, o verdadeiro dono, da fazenda Poço Dantas, e agora querem mais: parelhas de bois carreiros e vacas. Naturalmente, depois, virão buscar o resto. Marcelino vai ter que pagar aos que lhe furtaram a fazenda Poço Dantas.

Aqui começa a história do fazendeiro, ou do ex-fazendeiro Marcelino Alves dos Santos. Tudo o que vai contido nesta reportagem está por ele assinado em presença de testemunhas.



FAZENDA

"Tenho 76 janeiros. Uns 17 anos atrás, aqui cheguei e comprei a fazenda. Nela trabalhei como um desvalido, até chegar ao ponto em que está: casa boa, currais de aroeira, muita cerca de madeira de lei e de arame. Carro de boi e 60 alqueires de pasto formados. Para construir isso — diz o sr. Marcelino — não foi fácil, não."

Tira do bolso um isqueiro primitivo, acende o cigarro de palha, e se impregna de fumaça de cigarro e do **mucunzá** que fumega na mesa. Continua êle:

O FIGARO

"Há cêrca de quatro meses apareceu aqui no Galheiros um tal de Olímpio Pescoço. Homem **conversadô** como aquele não existe. Nunca vi tanto bico assim. Arranchou em minha fazenda e me encheu de saliva. Esse tal de Olímpio — insiste — parece que tinha feitiço na língua. Me bateu o ramo até me convencer a lhe comprar um jipe e a vender para um amigo seu a Fazenda Poço Dantas. Dizia que o comprador era gente grande em Brasília e muito poderosa. Não sei onde estava com a cabeça, aceitei fazer os dois negócios. O nome do grandalhão é Nicanor Alves.

O PRIMEIRO CALOTE

O velho Marcelino torna acender o cigarrão de palha e continua a sua história.

"Poucos meses depois, chegava Olímpio Pescoço com o tal de Nicanor Alves. Primeiro me trouxe o jipe, mas o carro não era do tipo nem do preço combinados. Recusei fazer o negócio. Tanto me amolou e me ameaçou que acabei lhe dando um milhão de cruzeiro (mil cruzeiros novos) para ficar livre daquele cidadão. Depois disso é que entrou o negócio da fazenda. Não sei onde estava com a cabeça" — lamenta.

O NEGÓCIO

Nesse momento os olhos fundos do roceiro Marcelino quiseram marejar. Só não chorou porque, com quase oitenta anos, ainda tem a estrutura atlética e porsante de um boi carreiro.

"Combinei com o tal Nicanor Alves em lhe vender a Fazenda Poço Dantas com todas as benfeitorias por 80 milhões de cruzeiros (80 mil cruzeiros). 40 milhões eu receberia no ato da escritura e os outros 40 em letra promissória para o mês de agosto. O documento ficou para o outro dia" — diz. E continua:

"Naquela noite não dormi senti que havia entregue minha fazenda por uma ninharia. Mas palavra de homem é palavra, e, no outro dia, já arrependido eu assinei o negócio. Nem que virasse o diabo, era assunto liquidado" — confirma.

A ESCRITURA

"Acontece, seu moço, que eu não sei ler nem escrever. Rabisco o nome só para votar. A lavratura do documento ficou por conta de Nicanor Alves. Foi ao Cartório de Galheiros e mandou passar uma escritura de compra da minha fazenda, acrescentando que eu respondia por 450 alqueires. Eu não li nada, porque não sei ler. Assinei o tal documento. Eu sei que a fazenda Poço Dantas a mim pertencente não dá mais do que 200 alqueires de terras. Mas quando descobri o que havia assinado, era tarde. Tinha assinado a minha própria sepultura. E bom eu explicar que assinei a escritura pensando que estava vendendo os direitos que tenho na fazenda e não respondendo por número de alqueires" — continua Marcelino.

NEM FAZENDA NEM DINHEIRO

Agora o velho Marcelino Alves dos Santos chega ao ponto culminante da rede em que foi envencilhado, pois depois de assinar a escritura respondendo pela evicção de 450 alqueires de terras, que não possuia, não recebeu ainda 40 mil cruzeiros combinados da entrada do negócio.

"Logo depois que assinei a escritura, perguntei para o Sr. Nicanor Alves pelos 40 milhões e ele me respondeu que não me daria um centavo enquanto não medisse a fazenda e só me pagaria o preço combinado depois da medição — se, de fato, a terra der 450 alqueires. Quando será essa medição? Ela pode demorar 20 anos ou nunca. O pior é que, mesmo que ela fosse feita hoje, ficaria do mesmo jeito, pois sei que não tenho os 450 alqueires rezados na escritura que assinei" — explica.

ESCORRAÇADO DA PRÓPRIA CASA

"Foi assim que não passou um mês, o sr. Nicanor Alves chegou com um advogado exigindo que eu e minha família desocupássemos a fazenda em 24 horas, ou então ainda me colocaria na cadeia. Perdi o juizo — acentua o lesado — e fiquei apavorado. Já tinha perdido a fazenda e fiquei com medo de ainda ir parar na cadeia. Da noite pro dia, arrastei minha mudança [illegible] fazenda Poco Dantas. Perdi fazenda, benfeitorias, dinheiro, quase 20 anos de trabalho e ainda estou ameaçado de ir parar na cadeia. Será que não existe Deus e nem lei para corrigir tanta desgraça?"

Nesse momento, o baiano — chapéu — de — couro abaixou a cabeça e os versos de Castro Alves surgiram para o repórter:

"Senhor Deus dos desgraçados,
dizei-me vós, senhor Deus;
se é mentira ou se é verdade
tanto horror perante os céus!?"

DESGRAÇA MAIOR

"Como o senhor sabe, seu moço, a desgraça não vem sòzinha. E o tal de Nicanor Alves vive dizendo que se a Fazenda Poço Dantas não der os 450 alqueires eu ainda terei que lhe pagar pelo restante. O que ele quer agora são as 100 reses que me restam. Será que isto vai ficar assim?

Já furtou minha fazenda sem me dar um centavo, depois me escorraçou da casa, agora fala em tomar minhas 100 vacas e ainda promete me botar na cadeia. Tenho quase oitenta anos e já não posso mais trabalhar. Só quero um lugar para terminar os meus dias. E espero que seja na fazenda Poço Dantas. Nunca pensei que existisse tanta miséria neste mundo. Peço justiça à Justiça".

Aqui termina a história de Marcelino Alves. Esta é a história da fazenda Poço Dantas: uma casa grande. Três currais de aroeira. Setenta alqueires de jaraguá. Um carro de boi. Uma sela mateira. Uma canga na varanda. 200 alqueires de terras. Um chapéu de couro sobre um velho de quase oitenta anos. Aqui existe um crime cheirando à legalidade, se é que o furto pode ser ligado à lei e aos cartórios.



Marcelino Alves dos Santos é o verdadeiro dono da Fazenda Poço Dantas, hoje legalmente pertencente a outro. Este chapéu de couro e estes braços de 76 anos escondem uma história horrenda.

REENCONTRO

Autor: Gabriel Nascente

As Aventuras do Moleque de Barro (IV)

1. 80 anos de Menotti
2. Só isso
3. Vai dá Formigueiro
4. Convite
5. Episódio

1. UM VERDE fundo, aquilo foi surpresa. Eis, êpa!, vejam só: um aperfume forte, a claridade por uma forte casuelida- montoado de poesias. estupenda de teus olhos, de, em um restaurante Daniel com ête: "ó Zé, jeito brando de falar; de São Paulo, os impe- ria vergonha, vamos cheirando vento, passado tuosos líderes de 22 — botar a lingua no mun- — e sobre ele, homem Menotti Del Picchia e do, fazê fofoca, o trem é bárbaro da terra, vindo Oswald de Andrade. Ali hão só! Ocê num tá ven- de longe; do ano de 1892, ocorreu um grande en- do o Anatole? Ele agora criador e gênio: **Menotti Del Picchia** — que, es- contro. Houve um aper- está sacudindo o coração facelando o estilo épico, to de mãos. E **Menotti** de alegria, imagina: o e piegas até mesmo lírico de um Bilac, e sobre- acabou por conhecer a Instituto "Rio Branco" tá tudo o exagero canônico namorada de Oswald. preparando uma festa de da linguagem de ontem — explodiu aí o ter- embora de maneira um arromba, vai lançar, com ráqueo tema — **JUCA** tanto incômoda, pois es- coquetel e tudo, o seu li- **MULATO**. Estive com tava hospitalizada. Etc. vro "Minhas queridas ele, aprendi com ele o 2. Morrendo-Nascendo formigas!" Que danado conteúdo poético da vi- Nascendo-Morrendo. Eis de homem de sorte! Isso da: **firme como peroba e** a vida. Um montão de aconteceu só com o Ber- **livre como o vento**. Er- lágrimas guardado den- nardo. Sabe lá que é is- tão a literatura não in- tro do olho. A sensibili- to? O Anatole Ramos dígena, pouco nacionalizada, ganhou novo rumo. Podemos até enxergar esta verdade: que não foi Mário de Andrade o principal responsável pelo Movimento de 22 no Brasil, mas, segundo Menotti, o sêmen daquela revolução adveio de um bate-papo seu com Oswald de Andrade, exatamente após pequena rixa literária entre ambos. Questão de gosto. Menotti havia publicado o poema **Moisés**. Épocas daí, não conhecia ainda o autor de **Memórias Sentimentais**. Mas houve o inesperado. A namorada de Oswald havia lido o poema e gostado intensamente. Pediu então para conhecer o autor. Oswald ficou meio confuso, não sabia como criar um clima de amizade, uma conversa enfim com o dito Menotti. Enquanto

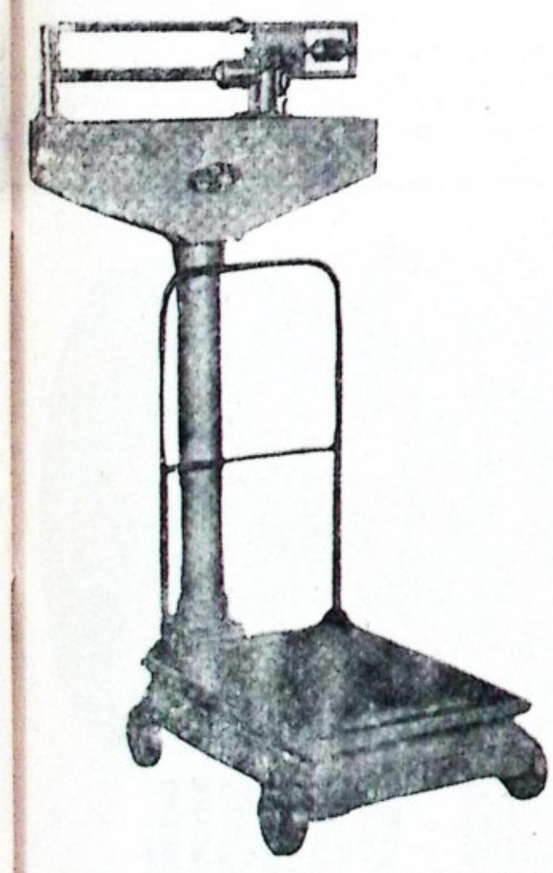
dade do companheiro. Que coisa mais bela: o galo, o relógio, a pulseira, o piano, a agilidade das mãos do pianista, o instante, a hora, a convidada chegando para o abraço, o toque de afeto: cada coisa em seu lugar — a janela, minha mãe pedindo sossego para o mundo. Eu tenho sonhos com a brisa do Nordeste, quero viver, só isso.

3. Quero dizer, eu não sabia disto: era só o que faltava, o escritor **José Mendonça Teles** também é poeta. Agora eu não sei de quem é a culpa. Minha que não é. Pois o homem vem "poetando" desde os tempos de ginásio. Só que não quis mostrar pra ninguém. Mas é duro, sô! — o faro da inspiração é uma coisa inevitável. A semana passada estive visitando o escritor, fuscei daqui, mexi de lá, abri gaveta, livros, mexi — fim de semana. Etc.

4. Continuo. O que eu quero é fazer o convite. Que coisa sô, parece que ninguém está me ouvindo. O negócio começa assim: "CONVITE PARA UMA FESTA DE CULTURA. Se você está nessa de Cultura e é amigo do INSTITUTO "RIO BRANCO" e do Anatole Ramos vamos à festa de lançamento do livro do Anatole — MINHAS QUERIDAS FORMIGAS — na noite de 29 de abril (último sábado do mês, hem, não esqueça!). O encontro para os autógrafos será no próprio "Rio Branco". Mesmo não sendo tamanduá você vai gostar das formigas, bicho!"

5. Quando a beleza chega, já não existe mais. **Luciana**, aquele episódio me fez perder a sintaxe do coração. Naufragou meu

CASAS DAS BALANÇAS



Balanças de todos os tipos

Picadores de carne

Cortadores de frios

Descascadores de batatas etc.

CASAS DAS BALANÇAS
de Wilson de Oliveira Porto
Av. Anhanguera, 5.427 — (Mercado São Judas Tadeu) —
Fone: 3-1844 — Goiânia — Go.

DIRETORA PEDE SOCORRO À JUSTIÇA:

-- VÂNDALOS SAQUEIAM O GRUPO ESCOLAR

A Diretora do Grupo Escolar "Princesa Isabel", de Formópolis, encaminhou, no dia 29 próximo passado, requerimento ao promotor de justiça daquela comarca, pedindo urgentes providências para dar fim ao verdadeiro saque de que vem sendo vítima aquele estabelecimento de ensino.

O SAQUE

Na noite de 11 de fevereiro, elementos não identificados quebraram o muro que cerca o prédio da escola, penetrando no pátio. Em seguida, violaram as portas da Secretaria e da cantina, levando dali vários objetos e danificando outros.

Voltaram novamente na noite de 22 para 23, repetindo o ato. E mais uma vez na noite de 23 para 24. No dia 25 não apareceram, voltando, pela quarta vez, na noite de 26 para 27.

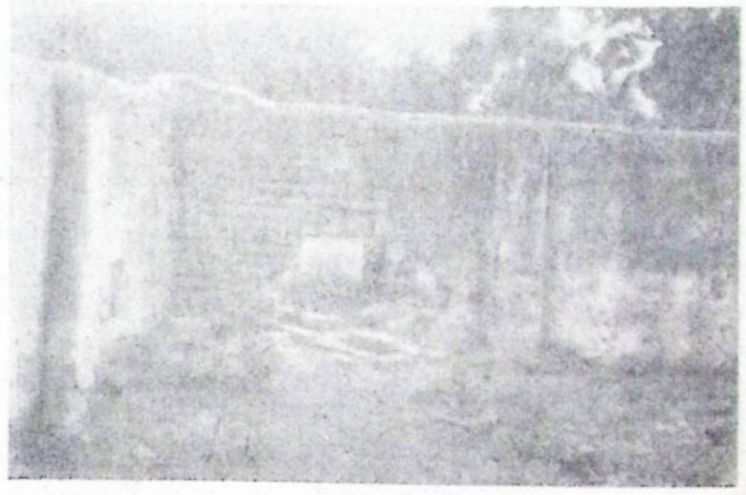
PREJUIZOS

Nesses quatro atos, os saqueadores levaram: 1 cantoneira, 2 filtros, 1 fardo de açucar de 30 quilos, 1 prima, 1 caixa de sabão, 3 dúzias de xícaras, 1 botijão de gás, 1 despertador, 1 tesoura, 2 toalhas, 1 fardo de leite em pó. Além desses, os visitantes noturnos causaram outros danos materiais consideráveis, quebrando todas as tampas dos filtros e destruindo completamente os vidros do diretor da escola. Para melhor caracterizar seu ato de banditismo, deixaram anotado sobre um quadro negro, desenho de palavrões.

PROVIDENCIAS

Em seu requerimento, a professora Marli Gonçalves Pedrosa esclarece que, imediatamente depois do primeiro saque, tomou providências no sentido de identificar os responsáveis, dirigindo-se à Delegacia de Polícia local que, por se achar acéfala, nada faz.

Indignada com o ato de vandalismo que lhe parece não querer cessar, requereu à Promotoria de Justiça de Formópolis urgentes providências para apurar as responsabilidades e punição dos criminosos.



— Caminho mais seguro: quebrar o muro.

VOCE JA PENSOU ONDE ARMAZENAR SUA SAFRA?...



ARMAZÉNS GERAIS-AGEF

LAVRADOR — FAZENDEIRO — MAQUINISTA

COMPRE SUA TRANQUILIDADE!

A AGEF
está também em ANAPOLIS com
2 grandes armazéns metálicos

PAGUE PELA PROTEÇÃO TOTAL
A AGEF armazena
A AGEF financia fretes, sacaria e depósitos
A AGEF emite "warrants", que valem dinheiro
A AGEF limpa, seca e expurga cereais
A AGEF tem balanças de caminhões
A AGEF tem tarifas baixas
A AGEF tem experiência, técnica e tradição
A AGEF assegura lucros e valoriza a produção
A AGEF garante a qualidade dos produtos
Procure nosso AGENTE em ANAPOLIS e verifique, pessoalmente, as reais vantagens que ele pode lhe oferecer

CEREALISTA — TRANSPORTADOR — INDUSTRIAL

Fuja aos especuladores e venda sua mercadoria pelo preço justo AGEF — uma emprêsa do Govêrno trabalhando pela grandeza do Brasil

PARANA — SAO PAULO — GOIAS — GUANABARA

REDE FEDERAL DE ARMAZÉNS GERAIS FERROVIÁRIOS S. A. (AGEF)



Endereço: Estação de Engenheiro Coelho — ANAPOLIS (GO) — FONE: 36—36

LOJAS RENO

MATRIZ: Av. 24 de Outubro, 588 — Campinas
FILIAL: Rua 72, nº 200 (Bairro Popular)

Móveis e Eletro Domésticos

Em até 16 meses de prazo

Uma nova estrutura



Jônathas Silva

É uma afirmação milenar da cultura grega: tudo muda.

Realmente, vivemos um período de mudanças rápidas. Altera-se o contexto cultural, o social, o político e o econômico. São mutações imprevisíveis, cada vez mais acentuadas e mais inesperadas, graças ao bombardeio diuturno dos meios de comunicação de massa sobre a realidade.

Portanto, é um imperativo tecnológico: mudar para sobreviver.

Ora, sensível ao processo de mutação do mundo atual, a Universidade se arma para renovar-se. Renovam-se mentalidade, metodologia e currículos. Surge a grande reforma da instituição, como uma mensagem promissora do governo à juventude estudiosa do Brasil.

Sob o ângulo institucional, a Reforma Universitária está embasada na Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968; completada pelo Decreto-Lei 464, de 11 de fevereiro de 1969 e ainda na lei 5.539, de 27 de novembro de 1968; completada pelo Decreto-Lei 465, de 11 fevereiro de 1969 e também na lei 5.537 de 21 de novembro de 1968 completada pelo Decreto-Lei nº 872, de 15 de setembro de 1969.

Especificamente, dentro das exigências institucionais, administrativas e Academicas a Universidade Católica de Goiás estruturou-se, obedecendo assim as diretrizes da Reforma Universitária.

Academicamente, a Universidade possui dois Centros Universitários, sendo um para a área de Ciências Humanas e outro para a área Técnico-Científica.

No Centro de Ciências Humanas, há os seguintes departamentos:

1) — Ciências Jurídicas;
2) — História e Ciência Social;
3) — Serviço Social;
4) — Filosofia e Teologia;
5) — Letras;
6) — Educação.

No Centro Técnico-Científico, estão os departamentos:

1) — Artes e Arquitetura,
2) — Matemática e Física;
3) — Ciências Econômicas e Administrativas;
4) — Ciências Biológicas e Geociências.

Portanto, a catedra foi substituida pelo departamento e as antigas faculdades se perderam nos centros universitários.

Com esta estrutura, a Universidade Católica de Goiás procura justificar não só a sua presença na Comunidade, mas também o desafio da renovação — lançado pelo governo.

Fizeram festas, quermesses, rifas, arrecadaram dinheiro e ficaram com e

Golpe do "Centro Comunitário" lesa Prefeitura e duas vilas

"Um golpe milionário foi aplicado na população das vilas São José e São Paulo — A Associação Beneficente das duas comunidades, após recolher milhões em contribuições, prometendo construir um Centro Comunitário, nada fez. O seu presidente, Celso Vital Ferreira, funcionário da Prefeitura, embolsou o dinheiro recolhido e não quis dar satisfação a ninguém mais. Também a Prefeitura de Goiânia foi lesada. Essas declarações são do sr. Francisco Ribeiro, morador na Vila S. José e funcionário municipal, que adianta:

"O Conselho Jurídico da entidade insistiu junto ao Presidente sobre a necessidade da prestação de contas, mas não foi ouvido".

DINHEIRO

Diz o sr. Francisco Ribeiro dos Santos: "Além dessa denuncia t o r j a d a, a Associação Beneficente das Vilas São José e São Paulo arrecadou fundos em barracas tipo quermesse, com bingos, leilão de ofertas, vendas de votos em concurso de rainhas e outras formas. Sabe-se que arrecadaram milhões. A entidade utilizou-se de material da Prefeitura, na barraca, bem como do prestigio da Municipalidade, já que o presidente e vice-presidente são funcionários municipais; os senhores Celso Vital Ferreira e José Perim. Muitos integrantes da Associação, descontentes com o andamento das coisas (desde o inicio o Presidente embolsava o dinheiro), por isso, afastaram-se. O Conselho Juridico marcou diversas reuniões para tratar da prestação de contas, pela Presidência, sem que esta comparecesse. Como é natural, o dinheiro deveria ser guardado pelo tesoureiro da entidade. Isso não aconteceu, entretanto, ficando o numerário com o sr. Celso Ferreira".

GRILAGEM DE PRAÇAS

A Associação funcionou, em 1971, com a finalidade de conseguir melhoramentos para as vilas São José e São Paulo. Uma de suas medidas foi denunciar através deste jornal dois corretores, que estariam grilando, loteando e vendendo praças da Vila São José. A Associação prometeu tomar providências junto à Prefeitura, no sentido de impedir que isso continuasse.

Não conseguiram, porém, provar cabalmente o que alegavam: verificou-se, posteriormente, que o mapa por elas apresentado era falso e que os corretores acusados estavam legalmente a serviço da Congregação Cristo Redentor.

RICO

Ninguém sabe como depois que a Associação foi fundada, o sr. Celso Vital Ferreira arranjou dinheiro até para comprar carro. "Tudo isso e muitas outras coisas a Presidência terá que explicar ao Conselho Juridico" — declarou à reportagem o sr. Francisco Ribeiro dos Santos. Ele disse mais: "desde o inicio vi que o Presidente e o Vice-Presidente estavam cometendo irregularidades, embolsando dinheiro. Todas minhas tentativas de fazer com que prestassem contas foi por terra. Comuniquei-lhes, ex-ofício, essa necessidade, obrigando o Presidente a apor ciente na 2ª via, para não alegar ignorância. Isso foi no dia 11 de outubro de 71. A[s]je não conseguim[os] reunir com o Pr[e]te".

VOTOS

O sr. Francisco Ribeiro dos Santos ainda, que "nã[o] prestou conta[s] 1.600 votos ve[n]pela filha de Jo[sé] rim, coroada R[ai]nha das Vilas São Jo[sé] São Paulo. Tamb[ém] princesa, que [re]1.500 votos, não [pres]tou. A Presidên[cia] disse o que fez d[o] nheiro do alugu[el] rancho, por um [ano] ao mês, a um p[re]lar. Nesse ranch[o] clusive, havia m[ó]da Prefeitura de [Goiâ]nia".

Um outro mem[bro] Conselho Juridic[o] receber de volta alto-falante que prestara a José P[erim] vice-presidente da sociacão, teve que meacá-lo com a p[olícia]

Resposta

«Orfãos, menores e surdo mudo em Goianápolis denunciam familiocracia no Judiciário»

Goianápolis, 05 de abril de 1972
Ilmo. Sr. Jornalista
BATISTA CUSTÓDIO
DD. Diretor de o CINCO DE MARÇO
Goiânia — Capital de Goiás

Senhor Diretor:

Seu jornal, na edição de 3/4 a 9/4, publicou uma informação, segundo a qual "Órfãos, menores e surdo-mudo em Goianápolis denunciam Familiocracia no Judiciário para lesar a toda a cidade" por força de que fiquei apresentado ao público como corrupto, nas minhas funções de Tabelião, desonesto nas minhas atividades gerais, nocivo à sociedade.

Não me foi possivel compreender de logo o alcance da referida publicação, de vez que as pessoas nela arroladas como informantes sempre mereceram da minha parte o melhor carinho e o máximo de respeito:

Geli Silma de Oliveira sempre mereceu todo cuidado de minha parte, no sentido de educá-la e encaminhá-la na vida, quer por razão de seus próprios méritos, quer por se tratar de filha de um casal que me é muito caro. Antonio Pereira de Melo, embora sem maiores qualificativos, sempre gozou de minha respeitosa atenção, é pai de três crianças que vivem no meu regaço me tratando de avô, e que merecem da minha parte a consideração dispensada a verdadeiros netos. Antônia Maximiano de Souza, por sua vez, é filha de um meu saudoso amigo que sempre me honrou em sua vida, pelo que jamais seria eu capaz de lhe fazer o mal, como ficará provado, oportunamente, por meios oficiais.

Por que teria essa gente chegado a essa disposição de prestar-se ao papel de informantes para uma noticia falsa?

Não fosse o respeito que o público me merece, a responsabilidade que a minha função de tabelião me impõe, como também pela admiração que V. Senhoria tem se tornado credor da minha parte, por suas continuas lutas no campo do jornalismo, e por certo jamais me abalaria para responder semelhantes assertivas.

Se tenho ajudado na solução de certos problemas de ordem social, não o tenho feito como advogado, embora tenha me formado em Direito, depois de velho, mas o tenho feito há mais de 20 anos, como habitante do interior e que sempre é chamado para assim proceder, quer queira quer não, como acontece a todos que tenham qualquer instrução e que vivam nas comunidades interioranas. Não vejo nisto motivos de critica, porque se alguém "advoga" clandestinamente, cabe à parte contrária a arguição e não, a detratores baratos.

Se alguns parentes ocupam lugar de relevo no judiciário de Goianápolis, foram submetidos a concursos de titulos e provas perante o Egrégio Tribunal de Justiça de Goiás, não cabendo a mim nenhuma culpa ou mérito por suas vitórias ou derrotas.

Quanto à informação de que surdo-mudo ou menores foram lesados por força de escrituras passadas em meu cartório, informo desde já ao público, e particularmente a V.S., que isto não aconteceu, e que as informações falsas, prestadas aos emissários de seu jornal, serão avaliadas no juizo criminal competente, para punição dos culpados na forma da que regula o assunto.

Embora não esteja na obrigação de dizer se houve ou não qualquer procedimento lesivo a interesses das pretendentes vitimas arroladas na informação, objeto desta ligeira explicação, posso afirmar-lhe, e ao público ledor de seu jornal, que por meu intermédio, e através de meu cartório, isto não aconteceu, como aliás, ficará provado, oportunamente, através de ação competente.

Sendo só o que tenho para o momento, subscrevo-me com a admiração de sempre, solicitando-lhe a publicação desta no mesmo local da informação a que me refiro, linhas atrás, com o que me prestará um bom serviço, na forma da lei.

João Batista Machado
Tabelião do 1.o Ofício de Goianápolis

Dr. JOSÉ PINTO SOBRINHO

Advogado

Causas Cíveis, criminais, trabalhistas e comerciais.

Av. Bernardo Sayão, n.o 668 — Fama, Fones: 2.06.29 e 6.0643

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que perdi minha Carteira Nacional de Habilitação (Amador) — Prontuário Nº 63.912 Expedida pelo Detran-Go.

Alexandre Mendonça Ferreira

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que perdi o Certificado de propriedade do veiculo, marca — Chevrolet — tipo Camioneta — ano 1971 — Motor nº IJO L7H. Em nome de José Batista de Mendonça — Santa Helena — Go. Detran — Go.

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os dos fins que foi [roubado] do Cheque do B[anco] valor de Cr$ 120,[00]

Por, ser verdade, f[iz] presente declaração

João Ambrosio [dos Santos]
Goiânia, 07 de [abril] de 1972.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e [câmaras] novos Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6-1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo)

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA

Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança

— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

JORNAL da OPOSIÇÃO

Página sob a responsabilidade exclusiva do M D B

COMO SE MATA UMA ESPERANÇA

Ainda não arrefeceu nas salas das sedes partidárias o calor das Convenções realizadas, tão recentemente, e os ideais sadios que ali se forjaram já são escombros, batidos por mais um destes reveses tão comuns aos climas de excepcionalidade política.

Quando, no auge da comoção intestina, o País viu o pluripartidarismo reduzido à dualidade partidária, houve um esmorecimento cívico e uma certa indecisão quanto ao refazimento dos quadros políticos, aos quais cabia, em última análise, dar alento ao resto de vida democrática que sobrara ao Brasil.

Já, talvez, o governo revolucionário instalado, estribando-se em históricas experiências, pensasse na hora de promover o retorno da Nação ao estado democrático e cuidasse de dar início ao preparo das bases, a fim de que não lhe fosse desfavorável uma resposta das urnas, mesmo em hipótese remota.

Eram, então, a UDN e o PSD as maiores expressões eleitorais, seguidos por representações menores como o PDC e o PRP, mais um punhado de pequenas agremiações, cuja proliferação era nada menos do que cisões de outras áreas quase sempre em virtude de desatenção a interesses pessoais ou grupistas e, funcionando, tais partidos simplesmente como contra-pesos, nas disputas de votos.

Como o PSD era Partido dominante já por um punhado de lustros e os outros, com exceção do PTB, sempre se colocassem em oposição aos governos, acabaram por caracterizar-se como antisituacionistas.

Nesta circunstância seria fácil supor que, dissolvidos os partidos para uma recomposição nova, sustentando apenas duas linhas, as pequenas agremiações, já por sua tradição oposicionista, e já pelo inusitado das condições que envolviam a vida nacional, decididamente, se somariam à facção escolhida pela Revolução para seu respaldo político civil, garantindo-lhe uma tranquila maioria.

Porém, o povo reagia pacífica, mas energicamente, contra as restrições sofridas em seus direitos, principalmente, contra a opressão cega e absurda, avassalando de inquietação e temores a sociedade, os lares, as escolas, atingindo até mesmo o homem do campo, cujo maior crime era a ignorância oriunda do abandono em que sempre se encontrou.

Concluída e testada a refusão partidária, foi interessante constatar a pujança do surgente Movimento Democrático Brasileiro, cuja estruturação conheceu os cadinhos de toda a sorte de sofrimentos cívicos e morais.

Desde o primeiro instante, contudo, houve tomada de posições que não eram políticas, mas pessoais, e que levaram para a ARENA, refusão da UDN, velhos próceres pessedistas.

Eram homens que só sabiam combater na planície, com ventos favoráveis e domínio absoluto da situação, comodistas e afeitos demais às benesses do poder.

Depois o aliciamento criminoso e o empreguismo fez o resto.

Ressalvadas, porém, as dificuldades institucionais e extra-institucionais com que o MDB lutou desde a primeira hora para sua consolidação como partido político de direito e também de fato era flagrante o equilíbrio de forças entre ARENA — partido situacionista, alentado por uma gama imensa de facilidades oficiais — e o MDB, premido, seviciado, acusado de uma porção de infâmias e por elas castigado na prisão de seus elementos mais comunicativos e na cassação de seus mais experimentados líderes.

ONTEM COMO HOJE

Porem, se ontem existia, hoje ainda existe a liberdade de um povo em jogo. A autodeterminação de um país a ser defendida, antes que seja tarde demais.

E o MDB mantém a sua profissão de fé.

Lutar contra os erros que possam levar à falência total, as instituições nacionais forjadas para o asseguramento de um País livre e de um Povo feliz e irmão, sustentado pela riqueza potencial de agora transformada em produção, amanhã.

Mas, se o restabelecimento de um Artigo das Disposições transitórias da nossa Carta Magna fecha em torno dos punhos nacionais as algemas que estiveram entreabertas, nós perguntamos:

— É crime lutar com tanto amor, com tanta serenidade de ânimo e de propósitos por uma causa tão nobre assim?

OBJETO DO MDB

Sempre se suspeitou que o consentimento na existência de um Partido de Oposição fosse nada menos do que necessidade de se compor um quadro democrático, capaz de desmentir, lá fora, a existência de um estado de coisas em nossa Pátria, pois, internamente, nada há que justifique semelhante estado, nem mesmo como uma transitoriedade.

Porém, o MDB só se preocupou com o fato, até onde a repulsante realidade dele pudesse interferir na sobrevivência do Partido. Fora disso, a Oposição tem-se entregado soberanamente ao desempenho de sua missão histórica e heroica de reconduzir a nação, às planuras dos seus direitos de desenvolvimento com liberdade, como valores interdependentes — e sem que se manche inutilmente de sangue irmão, os verdes que simbolizam as esperanças de quase totalidade de 90 milhões de brasileiros.

E nós ousamos perguntar:

— É crime sustentar-se um idealismo assim?

O PORQUÊ DAS CONVENÇÕES

As Convenções Regionais realizadas a 26 de março próximo findo, não foram, absolutamente, o simples cumprimento de um dispositivo legal, garantidor da existência dos partidos políticos.

Elas foram, antes de tudo a necessidade de uma aferição da situação política — pelo menos por parte do Movimento Democrático Brasileiro, sob cuja bandeira guardam-se as missões mais difíceis na reconquista dos nossos direitos constitucionais.

E a exemplo dos demais Estados da União, a Convenção Regional do MDB de Goiás, veio comprovar que suas bases eram amplas e sólidas, em condições, portanto, de sustentar o crescimento espontâneo e sadio da agremiação.

E como não existe nenhum outro meio de se edificarem as democracias, a não ser pelo livre exercício dos direitos políticos, o M.D.B. saiu de sua Convenção exultante pelos serviços à nobre causa dos direitos libertatórios.

E nós perguntamos:

— Não será este, mesmo, o caminho mais reto e mais patriótico?

COMO FOI A CONVENÇÃO

Com a aferição de suas próprias forças, o MDB — no âmbito regional — pode constatar a não existência das cisões de pensamento que prometera levar a cúpula nacional para uma disputa inoportuna e desnecessária na Convenção Magna do Partido, dia 23 próximo, apresentando chapas conflitantes que se batizam de "autêntica" e "moderada", quando se vê, perfeitamente, não ser possível ao partido oposicionista outra atuação que não seja aquela processada em perfeita **harmonia de ideais e objetivos.**

Com exceção do Estado de São Paulo, o M.D.B. foi para as Convenções Regionais com chapa única, evitando os desgostos das disputas inúteis, se ao fim seremos todos levados para as mesmas metas, na esteira dos mesmos **anseios cívicos.**

A caminhada do tempo tende a criar novos problemas e a agravar os que vão ficando com soluções pendentes, razão porque se está a exigir sempre uma renovação de inteligências e energias, no trato com as causas políticas.

Em Goiás, essa renovação foi feita pelo processo tranquilo e natural da eleição de jovens deputados para os postos mias avançados da Direção Regional do Partido.

Na presidência ficou o **Deputado Luiz Soyer** e na Secretaria Geral o Deputado Derval de Paiva — autênticos líderes com uma capacidade admirável de arregimentação de povo, espíritos serenos, conduta irrepreensível e consciências aclaradas acerca dos problemas políticos estaduais e nacionais.

O FLORESCIMENTO DAS ESPERANÇAS

Mesmo em linhas gerais, a análise deixa estrever a maneira consciente e equilibrada como se tem conduzido o M.D.B., buscando a concreção de seus ideais.

Nesta sua linha de conduta incluía-se, ainda, um apoio ao Sr. Presidente da República, traduzido num propósito de não agressão à vigência política nacional, bem como uma irrestrita confiança nas disposições, até recentemente reconhecidas, como preambulares para a prometida abertura democrática.

Tal atitude traduziu, pura e simplesmente, o crédito no "jogo da verdade" um dia proposto pelo Gen. Garrastazu Médici.

E consciente de seus propósitos sadios, de sua conduta inatacável, o M.D.B. seguia em frente na rota marcada por uma esperança que já começava a criar as raízes da certeza no coração do Povo: — as eleições diretas em 1974, como primeiro passso para o redemocratização do Brasil.

Tal esperança não nasceu, porém, do lirismo da gente emedebista.

Suas origens se plantavam nas repetidas promessas do Presidente da República de sustentar a abertura democrática tão ansiada pelo Povo, através de pleito livre para governadores.

No 8.o aniversário da Revolução, ocorrido a 31 de março, os brasileiros correram aos rádios e televisores, esperando a confirmação da máxima promessa que o governo já fizera reiteradas vezes.

E na mensagem de Gen. Garrastazu Médici não havia nada que deixasse entrever a fatalidade próxima.

Com isso, a esperança que já era grande, porém tímida e discreta, saiu de dentro do peito dos brasileiros, para saudar, como as verdes franças das palmeiras batidas por amenos ventos — as liberdades já sorrindo nos horizontes.

Porém, como as tempestades mais fortes são as repentinamente, improvisadas pela natureza, bastaram nada menos de três ou quatro palavras, proferidas em tempo igual ao riscar de um raio, para que tombasse, cerce nas suas raízes, a mais cara esperança nacional: não haverá eleições diretas em 1974.

E nós perguntamos:

— É justo matar uma esperança assim tão grande?

DECEPÇÃO

A decepção pode ter sido maior para os emedebistas, porque deles era a luta pela restauração dos direitos políticos brasileiros.

Porém, atrás do "muito bem", "muito certo", "genial" dos Arenistas ao restabelecimento das eleições indiretas, esconde-se uma grande mágoa.

Não apenas os emedebistas aspiraram sofregamente a realização das eleições diretas e que com toda a certeza, não virao mais — a menos que a coragem cívica dos homens de governo seja maior do que o seu orgulho, e possam voltar atrás numa decisão que foi precipitada, seja qual for a circunstância que a ela os haja compelido.

ONDE ESTÁ A DIFERENÇA

Arenistas como emedebistas, só desejam uma única coisa: liberdade.

Podem os que se enfileiram na situação não manifestarem, agora, a sua repulsa pelo cerceamento de nossos direitos, mesmo porque até entre irmãos existem caracteres mais fortes e mais fracos.

Basta, porém, trocarmos de posição para saber como reagiriam os tranquilos situacionistas de hoje pediriam liberdade, direito e justiça, assim como o fazemos nós, embora, talvez, o fizessem com menos coragem.

O seu acomodamento dentro da situação é compreensível: além de se beneficiarem do situacionismo que os mantem sob desmerecida tutela, ainda tem eles, a nós, que lutamos pelas liberdades que não lhes fazem falta hoje, mas poderão fazê-lo, amanhã.

É preciso estar atentos.

Ventos maus sopraram comprometendo a serenidade de nossa rota.

E nós perguntamos:

— E agora, onde é que vamos?...

Caiu mosquito na sopa...

QUEM quiser conhecer a homogenidade dos sentimentos do povo brasileiro, procure surpreendê-lo num momento de comoção nacional, quando algum fato, pela sua relevância, se dimensione em oito e meio milhões de quilometros quadrados.

TÃO vário nas suas tendência e reações, o brasileiro se unipersonaliza. Todos os rostos tomam a mesma expressão, todas as conversas adquirem o mesmo tom. Se o fato comporta euforia, os sorrisos se deslancham e ganham, ponta a ponta das orelhas, pouco se importando com a estética facial ou dentária.

MAS quando a essência do fato é feita de tristeza, os semblantes se desiluminam e a conversa repetida em segredo é a melhor maneira de se ouvir sem escutar o que está sendo comentado, analisado, julgado.

POR isso mesmo, o povo brasileiro é um povo fácil de ser entendido. Não tem por costume emboscar-se atrás de falsas aparências. E além do mais, seja qual for o seu comportamento, é sempre um comportamento consciente.

NÃO é necessário dizer que, apesar disso, deverá haver entre os quase noventa milhões de brasileiros a percentagem de exceção para a confirmação da regra geral.

E o brasileiro — também não é necessário sair de Goiânia para comprovar este fato — do dia 3 de abril para cá, anda com "cara de quem achou mosquito na sopa" e, consequentemente, sorrindo meio amarelo e meio desconfiado, vai arredando o prato e sai da mesa, porque, por estas alturas, o apetite "já era".

PRATO suculento, gostoso, é aquêle que se prepara com a tenrice verde de esperanças fagueiras, so encontráveis, com exuberância, nas terras de Santa Cruz.

QUANDO Caminha escreveu que "plantando tudo dá" deveria, para maior glória de Dom Manuel. O Venturoso, ter falado desta particularidade do solo, onde esperança brota até mesmo na dureza da lapa.

E é dela que alimenta, especialmente, o brasileiro. Compensado, a falta de calorias da sua alimentação deficiente, com a mornura vivificante que a esperança empresta ao espírito, às vezes, refletindo, alertadoramente, sobre o físico.

ESPERANÇA no almoço, esperança no jantar.

ESPERANÇA de conseguir um emprego, esperança de ganhar na loteria, esperança de comprar um carro, esperança de morar bem, esperança de fazer uma viagenzinha de recreio, esperança de uns trocados para o cafezinho da manhã, num boteco qualquer, esperança de tê-los também para ônibus — esperança de poder esperar por uma geração de esperanças que ainda não nasceram, mas já pulsam vivas no ativismo que faz do brasileiro o sujeito mais esperançado do mundo.

E de esperança em esperança, o brasileiro, não sabemos muito bem onde, encontrou medrando, medrosa, a esperança de voltar a ser, outra vez, Nação de gente livre, garantidos um punhado de direitos que não enchem barriga, mas dão paz ao espírito, ânimo para andar a pé, comer um sanduíche, as duas horas, à guisa de almoço e de jantar, dormir onde e quando puder, e o dia que lhe der a "loucura" xingar o governo que nos deixa estiolando de fome, derreados sobre maior potencial econômico desta terra que ficou redonda de tanto brincar a ciranda nos espaços siderais.

E dessa esperança o brasileiro tentou condimentar o seu melhor prato: — refogou num caldo de história passada e recente, não se importando se no dourado de muito heroísmo boiassem pontos negros de infâmia e perfídias.

A sustância do prato, contudo, só se completaria, no momento em que se lhe juntasse, num sabor novo, o requinte das eleições diretas.

Sabia que um prato, assim, leva tempo para ser preparado.

Fogo lento de água toda vez que a fervura ameaçar sopitamente.

Mais chama quando o grau de ebulição se revelar insuficiente para o cozimento.

Em 74, se tudo andasse bem, o País inteiro poderia sentar-se em volta da mesa cívica do pleito direto e servir-se desse manjar estranho, feito de esperança e cuidado, para o banquete da restauração das franquias democráticas.

Porém, antes mesmo que a sopa fosse para a mesa, um corpo estranho caiu dentro dela, ninguém teve tempo para um gesto — ainda que isso tivesse sido possível — pois todos estavam destraídos, embrevecidos, como que embriagados pelo cheiro de "coisa feita" que começava a balsamizar a atmosfera nacional.

O corpo estranho que caiu na sopa de esperança dos brasileiros é grande demais para ser um simples "mosquito".

E não sobrou verde neste caldeirão imenso de brasilidade...

Ainda bem que esperança é mato nestes oito milhões de quilômetros quadrados de brasis!

E além de nascer do próprio chão, nasce no coração, na alma, na inteligência, na serenidade, na boa-vontade, na crença infinita do brasileiro, transformando em alegria de esperar, esta tristeza de ter perdido, mais uma vez, a ESPERANÇA.

A Hora Nova

A notícia de que não haveria mais eleições diretas para as governanças dos Estados, em 1974, colheu o povo de surpresa e no Estado de Goiás ainda fechada a Assembléia Legislativa.

As opiniões se expressaram através dos jornais com as reservas impostas pela censura em vigor, cada partido político, de acordo com seus princípios e objetivos.

O partido situacionista — Arena — obviamente louvou a atitude do Presidente Médici, teceu elogios a sua decisão, definindo-a como inteligente e necessária".

Já o M.B.D., de imediato, reuniu-se para examinar a nova situação e, após um encadeamento de contatos entre os Diretórios Regionais e Central, foram expedidas mensagens ao Povo, ante a tônica era a repulsa ao ato continuista.

PORQUE ESTÁ FECHADA A ASSEMBLEIA GOIANA

A morosidade com que o Governo provê a realização de suas obras é a grande responsável pelo fato de não ter sido possível à Assembléia Legislativa entrar em funcionamento dentro do prazo regimental que seria, nesse caso, dia 31 de março, muito embora tenha sido realizada, nesse dia, a sessão comemorativa da passagem do 8 aniversário da Revolução.

Até aí nada fazia prever a guinada de 90 graus, três dias depois imprimida ao barco da política nacional pelo Presidente Garrastazu Médici, com o remanejamento do Artigo das disposições transitórias da Carta Constitucional, resultando no restabelecimento das eleições indiretas para governadores de Estados.

COERENCIA DE COMPORTAMENTO

Coerente com a linha de comportamento adotada e que vinha sendo mantida desde o início do governo Garrastazu Médici, a Bancada Emedebista compareceu completa, à sessão comemorativa do aniversário do Movimento de março de 1964 sem, contudo, fazer nenhum pronunciamento.

Sob a presidência do Deputado Jesus Meireles, a sessão instalou-se às 10 horas e o único orador da manhã foi o Governador Leonino Caiado, que se limitou a falar de seu próprio governo, num discurso que teve, quase integralmente, o mesmo texto do discurso pronunciado por ocasião da passagem do primeiro aniversário de sua investidura na chefia do Executivo goiano.

DESCONTENTAMENTO

Os parlamentares, sem discriminação partidária, acharam, como seria natural, louvável a medida do Governo, mandando procederem-se as reformas do Palácio "Alfredo Nasser", assim como ambas as Bancadas não esconderam o seu descontentamento pelo fato dos trabalhos não terem sido executados durante as férias regulamentares, pois o retardamento na execução das reformas, resultou no prolongamento das férias legislativas por mais um mês.

MAIS ESTÉTICA

Os planos de reforma da sede do Legislativo Goiano não incluíam, inicialmente, as modificações que vêm sendo operadas na Sala das Sessões e as quais trarão mais conforto e mais beleza ao recinto.

Estas modificações se constituem no motivo principal do retardamento da instalação dos trabalhos legislativos.

Numa demonstração de desagrado pelo prolongamento das férias e, ao mesmo tempo, tentando solucionar o impasse, o Deputado Genésio de Barros — Arena — na sessão de 31 de março, propôs ao Presidente da Assembléia, fôsse o Legislativo instalado, provisoriamente, no Salão Nobre da Secretaria da Agricultura. A propositura se inspirou na presença do Sr. Josias Guimarães, titular da Pasta, e a quem a idéia pareceu simpática e viável, sem, contudo, lograr a aprovação do Sr. Jesus Meireles.

DEFASAGEM

A mensagem do Presidente da República ao Congresso propendo o restabelecimento das eleições indiretas para 1974, representam o esvaziamento final do Poder Legislativo Estadual, já tão desprestigiado desde a vigência do novo regime.

Como se sabe a sua função precípua é regular direitos através da elaboração de leis, prestar-se à sustentação dos próprios direitos através da fiscalização da aplicação das leis e, também, da execução das metas governamentais.

A menorização das funções essenciais do Legislativo, não encontrará compensação suficiente na sua transformação em colégio eleitoral da governança do Estado, cuja atribuição, além do mais, não será a de escolher um nome para a governadoria, mas, simplesmente, homologar a nomeação previamente feita pelo Presidente da República.

Em declaração à Imprensa da Capital, em dias recentes, o Presidente da Assembléia, Deputado Jesus Meireles reclamou contra o desprestigiamento que vinham sofrendo os Poderes Legislativos, situando-os numa condição de existência quase simbólica.

Tal estado de coisas, ao invés de encontrar uma minoração, acaba de ser agravado com a revalidação das eleições indiretas, também para governadores de Estados.

Por outro lado, o ato eclipsou todos os vislumbres de esperanças de redemocratização do País.

Embora os deputados arenistas sintam que tiveram assegurada a sua posição, mesmo por um resto de sentimento cívico, deverão estar sentindo — como os parlamentares oposicionistas — a desvalorização do mandato, quer como expressão maior do sistema representativo, quer como instrumento de sustenção política.

SÓ FICOU O FORMALISMO

A medida já proposta pelo Presidente da República ao Congresso Nacional anula a existência da Oposição, enquanto torna uma formalidade risível a existência do Partido Situacionista.

A Assembléia Legislativa Goiana vai funcionar, este ano, num Palácio mais bonito.

Um pouco mais de beleza para quem teve minguada nobreza.

Faleceu o Sr. Idelmar Sampaio

Faleceu, na cidade de Goiás, dia 6 próximo passado o Sr. Idelmar de Paiva, pertencente a tradicional família do Sul do Estado.

O extinto deixou viúva a Sra. Dona Araci de Aguiar Sampaio e dez filhos, entre os quais o Deputado Derval Batista Paiva e o Prefeito da cidade de Goiás, Sr. Dario de Paiva Sampaio.

O sepultamento foi realizado naquela Cidade, com a presença de um grande número de amigos da família entre os quais parlamentares e outros elementos de destaque do mundo oposicionista de Goiânia e de outras cidades do Estado.

QUIRINÓPOLIS ATUANTE

Em Quirinópolis os últimos acontecimentos não arrefeceram o calor da Oposição e a movimentação visando eleger os candidatos da Oposição continua com a mesma força e o mesmo interesse.

Haverá sub-legenda em Quirinópolis visando reforçar o aglutinamento do eleitorado e contando com **só nomes de dois prestigiosos** elementos no encabeçamento das chapas: Prof. Gleibe José Terra, liderança nova, mas já com um nome firmado através do magistério exercido já há 12 anos, tendo sido o fundador do Colégio "Cristo Rei".

O Sr. Hélio Campos Leão milita na política — sempre na Oposição — há 24 anos, tendo exercido o mandato de Prefeito por três vezes, com real proveito para o progresso e desenvolvimento de Quirinópolis, uma das cidades mais promissoras da Região.

ANATOLE RAMOS

Meu primeiro livro vendido

Encontrei o Martiniano na rua e ele expressou desejo de adquirir meu livro de contos, Minhas queridas Cês manjam o Martiniano, não? Advogado vitorioso em Mineiros, escritor e ensaista. Tem um livro publicado — A moça que ria muito, que ele próprio sabe que não é lá essas coisas, foi feito na sua atabalhoada juventude, mas que lhe rendeu um bom tutu. Praticamente, Martiniano foi o único escritor goiano que realmente ganhou dinheiro com seu livro, méritos literários à parte. E é um dos poucos dotados de elevado sentimento ético, desses que não admite que o escritor trabalhe de graça, isto é, publique um livro e saia por aí, num bizarro "trottoir", a dar pra todo mundo o produto do seu trabalho intelectual. Afina com a teimosa posição do Ático Vilas Boas, que em absoluto admite aparecer em qualquer publicação sem a recíproca sonante do vil metal (mas vil, hem!).

O homem teimou, quero comprar seu livro, tá aqui a gaita e eu, querendo não querendo, embolsei a toalha de dez cruzeiros, que tem nosso ilustre Imperador Pedro II de um lado e o Profeta Daniel, do Aleijadinho, do outro (que nota bonita, sô!), de nº A00082/079053. Nem não tenho coragem de gastá-la, fico assim, feito o Nilo Margon Vaz, a olhar pro rico dinheirinho, bobo, bobo, a recordar passagens da nossa História diante da figura barbada e bonita do Imperador. E quando guardo a notinha, não é no bolso onde se encontram as mixurucas não; é no bolso do blusão, junto com a minha carteira de identidade e com a fotografia de Irene, a Irene branca e boa, que quando entrar no céu São Pedro é que vai pedir licença pra ficar perto dela.

Vocês já devem estar fartos de saber, porque o Gabriel Nascente, a quem nomeei meu "public relations", com um salário mensal de dois mil cruzeiros, mais INPS, FGTS, PIS, BNH, Sindicato, UBE, IPASGO e quejandos e requejandos, já está funcionando com aquela eficiência e dinâmica, que o lançamento das Minhas queridas formigas vai ser no dia 29, no Instituto Rio Branco. Bem, o Gabriel jogou o verde, espalhou a notícia por aí e o Isu não deu a bronca. Logo, aceitou a prebenda de lançar o escritorzinho aqui da província. Vou gostar, porque o Instituto Rio Branco é o mais procurado nestas terras, tem um população estudiosa que é capaz de ultrapassar a ordem dos mil (não pude ainda contar, mas prometo que o farei, para ser mais preciso numa próxima crônica). E, sem querer desfazer de ninguém, é o curso que atrai os estudantes mais inteligentes do Estado. Por isso, aliás, ele não faz vantagem nenhuma em conseguir um índice de aprovação muito alto. Tão seguindo meu raciocínio? Só dando cobra lá, o vestibular tem de sair envenenado de IRB.

Mas a vaca fria é outra e voltemos a ela. Eu falava do Martiniano, que comprou meu livro. E na mais absoluta confiança, porque me deu o dinheiro, aquela preciosa colorida nº A00082/079053, para que eu lhe enviasse as formigas pelo Correio (Já foi, viu Martiniano? E sob registro postal; logo, se aí não chegar, vamos dar aquela bronca no ECT). Tem gente me escrevendo, pedindo livro pelo reembolso postal. Não dá, gente. Se me mandarem o tutu, eu faço a remessa, mas para receber depois é chato, por causa da papelada exigida, é muita burocracia e etc. e tal. Mas se você quer mesmo e é daqui, vá na Feira do Artesanato, aos domingos. Tem um cara lá, o Paulo, que só vende escritor marginalizado, como eu. E ele tem o Minhas queridas formigas.

Mas deixemos de falar ni mim (tou chato, não tou? É que ando com uma vontade incoercível de falar ni mim, mas tou resistindo) e vamos ao discurso do Bariani Ortêncio, na recepção ao Jerônimo Geraldo de Queiroz na Academia Goiana de Letras. Se você não o ouviu, perdeu, porque foi (e é) uma peça importantíssima. Versou muito sobre o problema dos direitos autorais, sobre o dadismo (isto é, a mania de dar livros) etc. Tem gente que diz que ando chorando, mas não se trata disso. **Trata-se** de animar-se aqui em Goiás a consciência do comprador de livros. A promoção deveria ser feita pelas livrarias, mas parece que elas se contentam com as vendas do período escolar. Não se esforçam por vender livros da gente aqui da terra e, quando o aceitam, restringem a quantidade para o mínimo possível. Depois, ainda escondem **as obras, como** se tivessem vergonha de as expor. É bem verdade que muito bagulho se esforça por circular na praça, mas basta ao livreiro encomendar um ou dois bons comentários a um entendido (Ático, Jesus Jaime, Modesto, p. ex.), dos livros recém-saídos, publicá-los em suplemento literário e esperar os compradores. Os comentários funcionam, fazem vender livro, tenho certeza. E os livreiros são interessados na venda.

Desse jeito, em vez de escreverem ao Autor, pedindo livro, o interessado escreve é para a livraria. E ela deve ganhar com isto. Ou não ganha?

Lavrador diz que só lhe resta pedir garantia aos federais

— POLÍCIA AJUDOU GRILEIRO A INVADIR MEU RANCHO

DIZENDO-SE vítima de grileiros, procurou o CINCO DE MARÇO o lavrador Deodato Mendes da Silva, residente no município de Peixe, na divisa com Paranã. Ele ocupa terras devolutas do Estado, e denuncia: "Em julho de 1971 apresentei queixa contra o usurpador de terras e perturbador da ordem conhecido por ANTOIZINHO PADEIRO, na delegacia de Palmeiras, Paraná". Antônio Carlos, o verdadeiro nome desse marginal, mudou-se então para Peixe, unicamente para me eliminar. Montou tocaia em volta de minha casa. Prometeu matar também aqueles que foram testemunhas no inquérito contra ele instaurado. E o mais revoltante é que esse grileiro, para seus crimes, tem o apoio da polícia local".

APOIO

RELATA o lavrador: — "Quando as ameaças tomaram maior vulto, entendi de procurar ajuda da polícia. Antes de ir ao delegado de Peixe, compareci à Secretaria de Segurança Pública, no dia 2 último quando pedi que a queixa fosse enviada para o delegado de minha cidade, **ex-ofício**. Infelizmente não fui atendido, não sei por quais motivos. O certo é que não encontrei apoio na SESP—Go. Voltando à minha casa, espantado, fiquei sabendo que o próprio Delegado de Polícia do Peixe, com destacamento militar, de armas em punho, havia comandado a invasão de meu rancho. Estava me procurando para prender justamente no dia em que estive na SESP—Go, pedindo garantias".

CRÉDITO

Continuando, diz Deodato — "jamais dei motivos para ser preso. Nunca fui processado. Não existe queixa contra mim em delegacia alguma. Por que então o delegado quer me colocar no xadrez? Se isso acontecer, pode ser descrito como sequestro. A Polícia estará me sequestrando. Antônio Carlos, agora em conluio com o Santino de Tal, residente na localidade denominada Jaú, gozam e desfrutam com a Polícia de Peixe, um grande crédito. Eles se uniram para me eliminar."

POLICIA FEDERAL

Ao final de sua denúncia, Deodato Mendes da Silva faz um apelo à Polícia Federal: "A Secretaria de Segurança Pública de Goiás negou-me assistência. Não quiseram tomar as medidas necessárias. Recorro então à Polícia Federal, a quem peço, publicamente, garantias para meus direitos, minha família, meu rancho. Nada mais quero que trabalhar a terra que habito, e colaborar também para a construção do Brasil Grande. Mas, isso só me será possível se eu contar com a proteção da Polícia Federal".

OFICINA DO PEIXOTO

VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO

Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia

Especialista em Volkswagen
Diplomado na própria Fábrica

EM FRENTE AO POSTO 4

RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

Maleita é calamidade no norte de Goiás

A febre é endêmica, mas o marasmo dos responsáveis é que mata

Um surto de malária está grassando no norte do Estado, principalmente nos municípios de Colinas e Araguaína, já tendo, inclusive, matado algumas pessoas. Depois da transformação da Campanha de Erradicação da Malária em SUCAM, o interior goiano viu-se sem qualquer amparo para o combate à moléstia, cuja incidência é muito grande nas zonas ribeirinhas.

Nosso informante, sr. Alberto José Alves, conta que esteve naquela região, dias atrás, constatando que ali a malária está tomando aspecto de calamidade pública. O mal só será debelado, diz, se as autoridades saírem do marasmo para adotar medidas de emergência, enviando pessoal especializado para aquelas cidades.

FAZENDAS

As fazendas visitadas pelo nosso informante são as seguintes: *Maranhão*, onde qualquer corrego dá maleita, e *Mata da Lontra*, em Araguaína. Em Colinas: *Serrinha*, de propriedade de Antônio Cândido; *Buracão; Rio Feio*, de propriedade de Sinfrônio da Silva; *Capivara*, de Célio de Assis. Em todas elas existem pessoas com malaria. "Eu próprio senti a doença. Por isso é que agora me presto a pedir publicamente a ajuda das autoridades para debelar a malaria. A população do Norte goiano está receosa de que a febre se alastre ainda mais. Além disso", *explica o sr. Alberto José Alves, portador da Carteira de Identidade nº 257.203, do SIC—GO* — "o povo teme a doença, porque não tem meios de combatê-la. Não existem remédios nem outra condição de debelar a malaria no Norte de Goiás".

ONOGÁS:
GÁS E CONFÔRTO
PARA VOCÊ
VIVER MUITO MELHOR



A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Além de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantrópicas e simpáticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomésticos a Onogás está integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saúde, de confôrto e de economia.

ONOGÁS
o bom exemplo em organização



em Uberlândia
HOTEL PRESIDENTE
Para seu conforto-160 Apartamentos e 10 Suites; salas de estar, de leitura, televisão, bar etc
Praça Tubal Vilela, 192 — PBX: Tel. 4-2304 — Caixa Postal, 550 — Uberlândia — MG.

J. TAVARES DE CORPO INTEIRO, REVELA COM EXCLUSIVIDADE,

Os homens mais bonitos de Goiás

ELE É UM LUXO!

1 — QUEM É A MULHER LUXO DE GOIÁS?
2 — AS MAIS ELEGANTES E AS MAIS BONITAS
3 — O QUERIDO DE DENNER
4 — NÃO É UMA COISA NEM OUTRA.

TEXTO de Batista Custódio



Para J. Tavares, "Hélio Mauro seria bonito, se não fosse baiofo". Suavidade de valsa na personalidade, andar leve de cisne como se temesse machucar o chão, semblante gasto nos horários tardios, ar escovado, diplomacia na voz oleosa, J. Tavares é o verdadeiro autor das expressões "é um luxo" ou "é uma glória", utilizadas em pronúncia pastosa por Denner.

De uma sensibilidade interior tecida em cortina de sêda, ou de uma vocação perene para a primeira comunhão, alma branca, inofensivo, ele tornou-se ponto obrigatório da ascensão e queda nas passarelas em Goiás

Pontual como o primeiro encontro, J. Tavares deslisa para esta entrevista recusando-se a falar de si mesmo:

— Detesto quando tenho de falar de mim. Gosto que descubram quem sou. Por que sou. O que faço. E para que faço. Sou muito simples e sem ambições. Fartura de dinheiro nunca foi o meu fraco, apesar de ter sempre um bocado guardado e outra porção para gastar. Gosto de viver em paz e nunca passei necessidade de nada. Tudo o que quero, tenha às mãos, à hora certa e ao tempo exato. Nunca fujo e estou sempre a disposição dos que me buscam. Já vivi um século nesses 25 anos, conheço todos os limites do mundo. Não engulo boi nem me engasgo com mósca. Aprecio que as indagações a meu respeito sejam feitas a mim Não sou sucursal de ninguém. Estou sempre aberto para satisfazer as curiosidades a meu respeito. Pertenço-me. Todo o futuro que se estende à minha frente quero que sempre uma paisagem forrada pela crônica social e da convivencia das pessoas que goste".

AS 10 MAIS ELEGANTES

Sendo em Goiás a pessoa credenciada por Denner, J. Tavares é marca registrada para apontar as 10 mulheres mais elegantes do Estado

Quais são, J. Tavares?

— Todos os anos lanço a lista das mulheres mais elegantes do Estado de Goiás. Elas não são 10 nas minhas contas. Mas são:

Odessa Sabino Jorge,
Marize Portilho Lima,
Nice Pacheco de Almeida,
Teresa Duarte Pôrto,
Marina Carvalho Britto Xavier Nunes,

Nélida Monteiro Letiert,
Maria Lúcia Mohn de Paula,

Terezinha Barbosa Caiado,
Laila Navarrette Fernandes,
Nazareth Leão Cunha,
Simone Nogueira Cavalcante,
Tânia Diniz Duarte.



A PRIMEIRA DAMA "O LUXO" DE GOIÁS

Quem foi, J. Tavares?

— A grande Primeira Dama de Goiás, aquela que pode ser considerada o luxo de todos os tempos, não como diz meu caro Denner, mas como uso em minha coluna há mais de 3 anos, é a sra. Zita Silva Duarte, casada com o ex-Governador Jonas Ferreira Duarte.

NÃO É UMA COISA NEM OUTRA

O genial Stanislaw Ponte Preta ironizava que "colunista social ou é bicha ou é analfabeto". E agora, J. Tavares?

— Olha, meu caro, não quero usar de seu jornal para sapatear no túmulo de ninguém. Não vejo razão para Stanislaw Ponte Preta, em vida, ter dito que todo colunista social ou é bicha ou é analfabeto. Não existe sequer correlação em as duas adjetivações. Porém ele se esqueceu de dizer, e que eu afirmo agora, que existe por aí muito Stanislaw que não se afirma nem como analfabeto nem como bicha.

OS HOMENS MAIS BONITOS DE GOIÁS

O Programa Flávio Cavalcanti iniciou, no país, o quadro "o homem mais bonito do Brasil". Sai dessa, J. Tavares.

— Não saio; entro. Apesar de que Goiás é um dos Estados mais pobres em matéria de homem bonito. Alguns tem caras maravilhosas, mais nada, não preenchem os 50% dos caracteres desejados. Quando fui escolhido membro da comissão julgadora, a fim de escolher na televisão um representante para Goiás, tive vontade de chorar e sair correndo, tamanha era a feiura dos espécimes apresentados. A esperança está nas gerações mais novas, com rapazes que são uma glória Mas posso citar os homens mais bonitos de Goiás. São 20. Porém não alcançariam classificação para um concurso nacional. Não temos beleza tipo exportação. Tenho uma lista:

Leonino Caiado,
Lino Consort,
Ronaldo Ramos Caiado.
Marcondes Lôbo,
Marcus Bufaiçal,
Stepan Nercessian
Humberto Ludovico de Almeida Filho,
Elpídio Luiz Brandão Filho.
Luiz Fernandes Rocha Lima.
Hélio Seizo de Britto Filho.
Desor. José Alves.
Juiz Joel Santana Braga.
Luiz Rogério Gouthier Fiúza.
Irapuan Costa Júnior,
Henrique Coe,
Colombo Baiocchi Filho.
Haroldo Silva Duarte.
Álvaro Rasuk.
Ovany Costa Campos.

Olhos sorridentes, J Tavares acrescenta:

— Os gordos que me desculpem, mas em beleza é fundamental ser esbelto

O QUERIDO DE DENNER

A impressão é de que existe uma esquina em cada pessoa em Goiânia, uma central de boatos. O mais recente diz que o internacional Denner veio a esta Capital para levar J. Tavares para seu manequim favorito. É verdade, J. Tavares?

— Não. Houve essa conversa entre Denner e eu. Fui convidado para trabalhar com ele, na parte administrativa de sua empresa. Negócio fabuloso, mas o apêgo à minha família não me permitiu afastar daqui. Amo minha família e os minutos de ausência duram eternidades.

AS 10 SENHORITAS MAI BONITAS DE GOIAS

Tem os nomes, J. Tavares?

— Aqui estão:
Lorena Bariani,
Marize Seroni,
Liliane Sampaio Drumond.
Teresinha Curado Freitas.
Mariângela Loyola de Paula.
Mariana Bellotti,
Dina Maria Mitto.
Marlene de Oliveira Prates.
Nélia Cristina Costa,
Dora Lúcia Abrão.

ROMANTICO DOS PÉS À CABEÇA

Estudante de Ciências Econômicas, com a noite lotada de compromissos sociais, ele é refratário ao público de televisão. Mas e o cinema, J. Tavares?

— Combina demais comigo o gênero de filmes românticos. Eu amo filmes românticos e fico logo apaixonado pelos seus protagonistas. Sou romântico dos pés à cabeça, apesar de bastante sofisticado. Não importa.

NÃO TEM MEDO DE OFENDER NINQUEM E ADORA O SENADOR.

Raiz de gente importante no Estado, ele convive com a intimidade política de Goiás. Então diga, José Tavares de Moraes, quais são seus eleitos na política?

— Você me adora ver citando nomes. Mas não tenho medo de ofender ninguém. Não vivo nem nunca vivi sob favores políticos. Adoro Osires Teixeira, e ainda o Manoel dos Reis e Silva, de uma simpatia contagiante, um sorriso que eletriza a gente a quilômetros.

VENERAÇÃO DAS MOÇAS BONITAS. SEMPRE DE NOIVA A TIRACOLO

25 anos de idade e não se casa, J. Tavares?

— Eu estou sempre noivo. Moça bonita nunca falta ao meu lado. Eu acho uma glória moça bonita, elegante e elas me adoram. Um dia ainda vou me casar, pode ter certeza, mas o assunto não me preocupa no momento

A SÉRIE DE CLUBES RUINS DE GOIÂNIA

Invariavelmente, os colunistas sociais estafam elogios aos clubes de Goiânia.

Você também, J. Tavares?

— Esta Capital não nos dá margem de qualificar qual é o melhor clube. Cada um conta com um fator que o eleva dentro do conceito da população. Uns são os melhores, financeiramente, outros em frequência. Uns com sede majestosa, outros com administração operosa. Cada um se sobressai em sua forma de existir. Mas existe por aí uma série de clubes ruins em Goiânia.

NÃO FREQUENTA GOVERNO

Via de regra, colunista social nova presença em palácio oficial. (O Medeiros Neto que o diga). E também comensal palaciano J. Tavares?

— Juro que não. É comum jornalistas sociais estarem sempre morando entre as macias paredes palacianas. Mas eu, não. Sei apenas que Leonino Caiado é um moço bonito, elegante e inteligente. O Manoel dos Reis é amizade particular, aliás toda sua família, a começar pela sua sogra, expressão de vivacidade. Sua casa é minha e a minha é sua casa.

CAMPANHA ANTI-TOXICO PODERA SURTIR EFEITO CONTRÁRIO

Ele tem opinião formada sobre a campanha anti-tóxico. Qual é, J. Tavares?

— Trata-se, obviamente, de uma atitude do Governo que de há muito vinha se fazendo necessária. Mas se não for feita com muito tato, poderá surtir efeito contrário.

A MAIOR "GAFFE" DE GENTE GRANFA EM GOIAS

J. Tavares teria coragem de comentar a maior "gaffe", a seu ver, já cometida no Estado por gente da alta?

— Assim que saí do internato, há alguns anos atrás, presenciei uma grande gafe na alta sociedade. Era Primeira Dama do Estado, a sra. Maria de Lourdes Stivalet Teixeira. Esta participava de uma reunião jantar sem o espôso, na casa de amigos. Após o jantar, músicas para dançar. Um cavalheiro, notando a tristeza e melancolia da então Primeira Dama, ali sem o marido, sem dançar, completamente a parte, deixou seu par para proporcionar alguns momentos de diversão e integração àquela Senhora. Convidou-a para dançar. Esta, visivelmente encabulada não conseguiu contornar a situação. Hoje já assisti, e de forma muito natural, Primeira Dama do País dançar com outras pessoas que não o Presidente da República, em situações muito mais formais.



Cinco de Março divulga em primeira mão a íntegra da nova Legislação de Transito.

ANALFABETOS NÃO PODEM MAIS TIRAR CARTEIRA DE MOTORISTA

VARIAS alterações foram introduzidas pelo Conselho Nacional de Trânsito nas exigências para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, dentre as quais ressalta-se a de que o candidato deve ser alfabetizado.

A resolução 499/72 estabelece novas normas na legislação de trânsito. Por exemplo: o candidato será submetido a rigorosos exames, de sanidade física e mental, psicotécnico, Legislação de trânsito, (escrita e oral); prática de direção, conhecimento técnico do veiculo para os candidatos à habilitação na categoria profissional. Sendo o candidato aprovado, a licença de aprendizagem terá a duração de noventa dias. Vencido o prazo, a autoridade poderá conceder novo prazo.

Mantendo o limite de idade de dezoito anos, a Resolução trata de ressalvas e exceções: não será concedida habilitação, na categoria profissional ao liberado condicional que houver sido condenado pela prática de crime contra costumes ou contra o patrimônio. Poderão habilitar-se o liberado condicional, desde que apresente atestado do Conselho Penitenciário, indicando esta sua condição, bem como a natureza do crime pelo qual foi condenado.

TEXTO DA RESOLUÇÃO

Em primeira mão na imprensa goiana, o *Cinco de Março* apresenta hoje as inovações introduzidas no Código Nacional de Trânsito, bem como as normas básicas para aquisição de Carteira de Motoristas nas categorias profissional e amador:

CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO

RESOLUÇAO Nº 449/72

Estabelece normas para a aprendizagem e para o exame de habilitação do condutor de veiculo automotor.

O Conselho Nacional de Trânsito, usando da atribuição que lhe confere o inciso V do artigo 5º, da Lei nº ..... 5.108, de 21-9-66, (Código Nacional de Trânsito) e em cumprimento ao disposto do § 2º do artigo 144, do Decreto nº 62.127, de 16-1-68 (Regulamento do Código Nacional de Trânsito), e tendo em vista o que foi aprovado pelo Plenário, conforme consta do Processo nº 455/68, resolve:

CAPITULO I

Da Aprendizagem

Art. 1º A obtenção da Carteira Nacional de Habilitação ou a autorização para conduzir veiculos automotor nas vias terrestres obterá as normas de legislação de trânsito e especialmente as da presente Resolução.

Art. 2º O Candidato à aprendizagem deverá requerer à autoridade de trânsito com jurisdição no local de sua residência, licença para aprender a conduzir, indicando no texto do requerimento as credenciais do motorista ou da escola especializada, a cujo cargo ficará sua instrução.

Art. 3º — O requerimento será instruido com os seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade ou outro documento por cuja prova de identidade;

b) Titulo de eleitor;

c) Prova de estar em dia com o serviço militar;

d) Folha corrida ou atestado de bons antecedentes;

e) Declaração de próprio punho de que sabe ler e escrever;

f) Duas fotografias, tamanho 3 cm x 4 cm.

Art. 4º Os documentos mencionados nas alineas a, b e c do artigo anterior não poderão ficar retidos na repartição de trânsito, que deles extrairá os dados necessários, restituindo-os, em seguida ao requerente.

Art. 5º Para a concessão da licença de aprendizagem o candidato será submetido, previamente, a exame de sanidade física e mental, bem como a exame escrito ou oral, sobre legislação de trânsito.

Art. 6º Uma vez aprovado nos exames a que se refere o artigo anterior e atendidas as demais exigências, será concedida ao candidato licença para aprender a conduzir veiculo automotor, válida por 90 (noventa) dias.

Parágrafo único — Vencido o prazo a que se refere o presente artigo poderá a autoridade de trânsito conceder nova licença, exigindo, tão-somente, a revalidação dos documentos que por ventura hajam perdido em validade, respeitando, para concessão de cada nova licença, o prazo previsto no capitulo do presente artigo.

Art. 7º A aprendizagem só poderá realizar-se nos locais e horários estabelecidos pela repartição de trânsito competente.

Art. 8º O aprendiz só poderá dirigir portando seus documentos e devidamente acompanhado pelo condutor responsável por sua instrução.

Art. 9º O condutor responsável pela instrução deverá sempre portar documento comprovador da sua condição de instrutor e, quando se tratar de Escola, também a credencial da mesma.

Art. 10 Durante a pratica da aprendizagem só é permitida a presença no veiculo, de mais uma pessoa além do aprendiz e do instrutor.

Art. 11. Ao aprendiz, cuja licença tenha sido cassada, em virtude de ter sido encontrado desacompanhado do responsavel por sua instrução, somente poderá ser concedida nova licença depois de decorridos seis meses, a contar do ato da cassação.

CAPITULO II
DA HABILITACAO

Art. 12. Poderá habilitar-se à condutor de veiculo automotor todo cidadão brasileiro, ou estrangeiro residente no território nacional, maior de dezoito anos e que preencha as exigências legais e regulamentadas.

Art. 13. O requerimento de inscrição para o exame de habilitação, dirigido à autoridade de trânsito com jurisdição no local de sua residência, será instruido com a documentação prevista no artigo 3º da presente Resolução, salvo quando já existir processo anterior de licença para aprendizagem, respeitando o prazo de validade do documento de que trata a alinea d, do citado artigo.

Art. 14. Poderão igualmente habilitar-se:

a) o liberado condicional desde que (aprenda) apresente atestado do conselho Penitenciário competente, no qual se indique esta sua condição, bem como a natureza do crime pelo qual foi condenado;

b) aquele que se acha em gozo de suspensão condicional de execução da pena, desde que apresente prova de que se encontra em gozo daquele favor legal.

Art. 15. Não será concedida habilitação, na categoria profissional ao liberado condicional que houver sido condenado pela prática de crime contra os costumes ou o patrimônio.

Art. 16. O candidato à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação ressalvado o caso previsto no parágrafo único do artigo 132 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, será submetido aos seguintes Exames, na ordem abaixo indicada:

I — Sanidade Fisica e Mental;
II — Psicotecnico;
III — Legislação de Transito (escrito ou oral);
IV — Prática de Direção;
V — Conhecimento técnico do Veiculo, para os candidatos à habilitação na categoria de profissional.

Art. 17. As repartições de trânsito deverão estar aparelhadas para a realização dos exames previstos no artigo anterior.

Art. 18. As praças das Forças Armadas e Auxiliares, que possuirem curso de formação de condutor ministrado em suas corporações, dispensar-se-ão, para a concessão da Carteira Nacional de Habilitação, os exames a que se houverem submetido com aprovação naquele curso, desde que neles se observem as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Parágrafo único — O interessado instruirá seu requerimento com atestado do Comandante, Chefe ou Diretor da organização militar em que servir, do qual constarão: numero do registro de identificação, naturalidade, nome, filiação, idade e veiculo em que se habilitou a conduzir.

Art. 19. A autorização para conduzir veiculo de propulsão humana e de tração animal será regulamentada pelos Conselhos de Transito dos Estados, Territórios e do Distrito Federal.

SEÇAO I

Do Exame de Sanidade Física e Mental

Art. 20. O Exame de Sanidade Fisica e Mental tera caráter eliminatório. O candidato nele reprovado deixará de ser submetido aos demais Exames.

Art. 21. O Exame de Sanidade Fisica e Mental, para fins de obtenção e de renovação da Carteira Nacional de Habilitação, ficará a cargo do Serviço Médico da repartição de trânsito, ou de médicos por esta credenciados.

Art. 22. A apresentação de saude expedido pelo Ministerio da Aeronáutica, no periodo de sua vigência, substituirá o Exame de Saúde Fisica e Mental.

Art. 23. Ao portador do defeito fisico poderá ser concedida a Carteira Nacional de Habilitação, na categoria Amador, desde que tenha suas deficiências corrigidas por meio de aparelho ou conduza veiculo devidamente adaptado.

Parágrafo único — Deverá constar do documento de habilitação a indicação da obrigatoriedade do uso de aparelho correspondente, ou o tipo de adaptação necessária.

Art. 24. O candidato portador de defeito fisico será submetido a exame por junta Médica Especial, integrada por três médicos, sendo um, no minimo, com a especialidade vinculada à natureza do defeito.

Art. 25. Os defeitos fisicos serão admitidos em motoristas profissionais quando as pericias médica e técnica comprovarem a desnecessidade de adaptação, quer no condutor, quer no veiculo.

Art. 26. Para a realização do Exame de Sanidade Fisica e Mental, o Serviço Medico da repartição de trânsito, prevista no artigo 10 do Código Nacional de Trânsito, deverá estar equipada, pelo menos, com o seguinte material ou similar:

a) projetor luminoso para prova de acuidade visual;
b) livro de Ishiara;
c) estetoscópio;
d) aparelho de pressão arterial;
e) martelo de Dejerine e de Babinski;
f) dinamômetro;
g) mesa para exame clinico.

Art. 27. A sanidade fisica e mental de candidato à Carteira Nacional de Habilitação será válida através dos seguintes exames: Clinica Geral, Oftalmologico e, quando for o caso, Otólogico.

Art. 28. O candidato reprovado nos exames acima mencionados será considerado:

a) Inapto temporário para conduzir veiculo: quando apresentar deficiência fisica ou mental passivel de cura, ou fisica passivel de correção de modo tal que sanada a deficiência, possa vir a ser habilitado a conduzir veiculo automotor.

b) Inapto para determinada categoria ou classe de condutor: quando apresentar deficiência fisica ou mental não passivel de cura, ou fisica (ou mental) não passivel de correção, de modo tal que se ache impossibilitado, em caráter definitivo, para conduzir veiculo automotor de determinada especie.

c) Inapto para conduzir veiculo automotor em geral: quando apresentar deficiência fisica ou mental não passivel de cura, e fisica não passivel de correção, de modo tal que se ache impossibilitado, em caráter definitivo, para conduzir veiculo automotor.

Art. 29. — Será considerado inapto, e classificado nos têrmos do art. anterior, o condutor que não atingir os indices exigidos nos artigos 30 e 36 da presente Resolução, ou quando:

a) apresentar lesão organica, defeito fisico ou perturbação que o impossibilite de conduzir veiculo automotor com segurança;

b) seja portador de lesão cárdio-vascular ou cerebral, ou outras das quais possa advir perigo para o transito;

c) seja portador de doença infecto-contagiosa;

d) entregue-se ao vicio de entorpecentes ou faça uso imoderado de bebidas alcoólicas.

Art. 30 — O candidato à Carteira Nacional de Habilitação deverá possuir os seguintes indices de visão, com ou sem correção:

A — Agudeza e Campo Visual
a) Categoria amador ou profissional de classe "A":
1 — V = 0,8 no olho melhor
Campo visual satisfatório — 140° no o'ho melhor
2 — V = 2/3 nos dois olhos
Campo visual — 140° num dos olhos
b) Categoria Profissional — Classe "B" e "C"
1 — V = 2/3 nos dois olhos
Campo visual — 140° em cada olho
B — Visão Cromática
Identificação no mínimo das cores: verde, vermelho e amarelo.
C — Visão Estereoscópica
Dentro dos limites da normalidade.
D — Visão Noturna e Resistência ao Ofuscamento
Dentro dos limites da normalidade.

Art. 31 — a visão monocular será admitida para a categoria amador, e desde que o candidato possua: Agudeza visual — V = 0,9 — Campo visual 140°.

Parágrafo único: — o exame oftalmológico do condutor de visão monocular será revisto de dois (2) em dois (2) anos.

Art. 32 — Os casos de estrabismo serão considerados como visão monocular, admitindo-se, como olho bom, o melhor dos dois.

Art. 33 — O exame de reflexos pupilares e de fundo de olho somente será realizado em casos especiais, a critério do oftalmologista.

Art. 34 — Os casos omissos poderão ser analisados por junta medica especial quando requerido, pelo interessado, nos termos do artigo 153 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

Art. 35 — O exame de acuidade auditiva será efetuado quando o candidato apresentar, no exame clinico, dificuldade para ouvir e entender.

Art. 36 — Será considerado inapto o candidato cuja deficiência, num dos ouvidos, ultrapassar a perda de 40 decibéis.

Art. 37 — O cardidato que seja portador de deficiência de audição comprovada através de exame audiométrico, poderá habilitar-se como amador ou profissional, desde que a correção com aparelho permita-lhe atingir o grau de audição normal.

Art. 38 — Para os candidatos à categoria profissional de classe "C" será exigida prova de força manual de tração escapular e de tração lombar.

Art. 39 — O Exame de Sanidade Fisica e Mental será revisto:

A — Ex officio:

a) de quatro (4) em quatro (4) anos para os condutores até sessenta anos de idade;

b) de dois (2) em dois (2) anos para os condutores com idade superior a sessenta (60) anos;

c) quando o condutor condenado por acidente grave voltar a dirigir;

d) a juizo da autoridade de trânsito, quando o condutor envolver-se em acidente grave.

B — A Requerimento do interessado.

Parágrafo único — Vencido o prazo deste artigo sem que o condutor se submeta a novo exame, e até que o faça, será considerado inabilitado e proibido de dirigir, sujeitando-se, pela desobediência às penas de lei.

Art. 40 — Quando na revisão do Exame de Sanidade Fisica ou Mental o Médico suspeitar de problemas psicológicos, o condutor será submetido obrigatoriamente a exame psicotecnico.

SEÇAO II
Do Exame Psicotécnico

Art. 41 — E obrigatorio o Exame Psicotécnico para os candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, da categoria de motorista Profissional.

§ 1º — A medida em que os órgãos de transito se aparelharem, o Exame Psicotécnico será extensivo aos candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação da categoria de motorista amador.

§ 2º — Aos candidatos ja habilitados será exigido o Exame Psicotecnico quando da primeira revalidação dos exames de sanidade fisica e mental, ressalvando o disposto no § 1º dêste artigo.

§ 3º — A criterio da autoridade de trânsito, o condutor envolvido em acidente grave, alem dos exames previstos no artigo 159 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, poderá ser submetido a novo Exame Psicotécnico.

Art. 42 — O Exame Psicotécnico constará dos seguintes testes:

a) Teste de personalidade para avaliar os traços individuais, de modo a contra-indicar os portadores de agressividade não controlada e os de alto grau de instabilidade emocional;

b) teste de nivel mental, para avaliar se o candidato se encontra dentro dos limites da normalidade;

c) teste de atenção difusa;

d) teste de coordenação bimanual;

Art. 43 — O candidato submetido no exame psicotecnico terá um dos seguintes resultados:

a) Apto — quando alcançar os indices minimos exigidos nas provas e testes supramencionados;

b) Inapto temporariamente — quando apresentar deficiências corrigiveis até que sejam sanadas ou esclarecidas;

c) Inapto — quando não alcançar os indices minimos exigidos nas referidas provas e testes.

Art. 44 — O condutor profissional reprovado no Exame Psicotécnico terá direito a novo exame com a presença de medico do órgão de previdência para o qual contribua.

Art. 45 — O candidato que não alcançar os indices minimos nas provas e testes, será encaminhado a um médico para diagnóstico. Comprovada a deficiência, será o candidato declarado inapto.

SEÇAO III
Do Exame sobre Legislação de Trânsito

Art. 46 — O exame sobre Legislação de Trânsito, poderá ser escrito ou oral.

Art. 47 — O Exame compreendera a verificação, através de perguntas objetivas, do conhecimento do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, relativamente ao Capitulo III — Seção I, Capitulos IV, V, VII e VIII e Anexo II.

Art. 48 — Do candidato a condutor de veiculo automotor profissional da Classe "C", alem do previsto no artigo anterior, exigir-se-á o conhecimento:

a) das dimensões e peso maximo permitidos para veiculos e suas cargas;

b) das regras de carregamento e descarregamento dos veiculos;

c) dos cuidados a observar com relação as cargas heterogêneas divisiveis, inflamaveis e bem assim as que se constituem de material fissil;

d) relação pública (significado do passageiro);

e) disciplina no coletivo;

f) cuidados antes de partir, ao partir, quando em movimento e ao parar;

g) providências a tomar nas paradas obrigatorias e eventuais;

h) iniciativa de ação em caso de acidente do proprio veiculo ou de outro.

Art. 49 — O Exame sobre Legislação de Trânsito para o candidato a motociclista compreenderá a verificação do conhecimento, através de perguntas objetivas, do Regulamento do Código Nacional do Trânsito, relativamente no Capitulo III — Seção I e Capitulo IV.

§ 1º — No julgamento do Exame sobre Legislação de Transito serão atribuidos conceitos: Reprovado ou Aprovado.

§ 2º — Somente será considerado habilitado o candidato que obtiver aproveitamento no minimo, em 70% (setenta por cento) das perguntas.

SEÇAO IV
Do Exame de Prática de Direção

Art. 50 — O exame de pratica de direção visará a avaliar o comportamento, a habilidade e os reflexos do candidato na condução de veiculo automotor: através dos seguintes testes:

1) Partida: Verificação dos espelhos retrovisores e dos orgãos de comando; soltar o freio; partida no motor; engrenagem; sinalização; saida com o veiculo.

2) Parada: Parada normal e imprevista; precauções necessárias, sinalização; distancia a manter das esquinas.

3) Trânsito: Colocação na pista; atenção; distancia a manter do veiculo à frente e dos laterais. Utilização correta dos freios, farois, faroletes, sinaleiros, limpadores de para-brisa, buzina, etc. Posição do condutor. Colocação do cinto de segurança, posição do corpo e dos braços ao dirigir.

4) Sinalização: Uso adequado. Obediência a via e atenção dos demais usuarios.

5) Ultrapassagem ou mudança de faixa: verificação das condições do transito, sinalização, momento adequado, velocidade, retorno à faixa adequada (se for o caso).

6) Sendo ultrapassado: Facilitar a ultrapassagem: diminuir a velocidade quando necessário.

7) Curvas e retornos: Observação do transito, sinalização, posição na pista, velocidade e distância adequadas, manobra, precauções para entrada no novo fluxo do trânsito.

8) Entrar ou cruzar via preferencial: Diminuir a velocidade, observar o transito e parar o veiculo, se necessario, entrar na via ou cruzá-la, quando oportuno.

9) Intercepção não controlada: Diminuir a velocidade, observar o transito, parar quando necessario.

10) Semaforo ou guarda regulador de trânsito: Frenagem ou redução da velocidade (quando for o caso); observar a faixa para pedestres; comportamento quando da mudança do sinal (oportunidade para a partida).

11) Estacionamento e em vaga: Sinais apropriados; redução da velocidade e colocação do veiculo em vaga, observando-se o controle dos pedais e alinhamento e distancia do meio-fio ou entre carros. Saida da vaga.

12) Estacionamento em aclive ou declive: Engrenagem ou frenagem. Calço de segurança, quando for o caso.

13) Parada e partida em aclive: Frenagem; controle dos pedais, com uso opcional do freio de mão; partida.

14) Marcha à re: Precauções e cuidados nas pequenas manobras em marcha à re; velocidade.

§ 1º No julgamento do Exame de Pratica de Direção serão atribuidos conceitos: Insuficiente Regular e Bom.

§ 2º Somente será considerado aprovado o candidato que obtiver conceito "Bom" nos testes numero 2, 5, 7, 8, 9 e 10 e "Regular" ou "Bom" nos demais.

Art. 51 — O Exame de Pratica de Direção será sempre realizado em veiculo das especies correspondentes a categoria ou classe à qual o candidato se estiver habilitando.

Art. 52 — O Veiculo utilizado no Exame de Prática de Direção deverá ser de cambio mecânico, ressalvando o caso do artigo 23 desta Resolução.

Art. 53 — No Exame de Prática de Direção, realizado por candidato portador de defeito fisico, entegrarão a junta examinadora:

a) um perito examinador;
b) um médico do serviço oficial de trânsito;
c) um membro do respectivo Conselho de Trânsito, ou, quando for o caso, um representante do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 54 — Para o candidato a motociclista, o exame de pratica de direção constará de pequenas manobras, quando o candidato deverá demonstrar aptidão para conduzir o veiculo.

Art. 55 — Ao condutor de veiculo automotor de categoria amador ou profissional que na forma do artigo 51 da presente Resolução, for julgado apto nas categorias de motociclista, motorneiro e operador, deverão ser registradas em sua Carteira Nacional de Habilitação as categorias nas quais se acha habilitado, na forma do artigo 163 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

SEÇAO V
DO EXAME DE CONHECIMENTO TECNICO DO VEICULO

Art. 56 — O exame visará a avaliar o conhecimento, pelo candidato, do funcionamento do veiculo, através dos seguintes testes:

1 — Sistema de alimentação — componentes, funcionamento e defeitos, motor a gasolina e a óleo diesel;

2 — Sistema eletrico — componentes, equipamentos eletricos de motor a gasolina e a óleo diesel, funcionamento e defeitos, pequenos reparos;

3 — Sistema de suspensão — componentes, funcionamento e defeitos, cuidados necessários, finalidade, pequenos reparos;

4 — Sistema de direção — componentes, funcionamento e defeitos, cuidados necessários, pequenos reparos;

5 — Sistema de freios — para cada tipo de sistema de freios, serão feitas perguntas sobre: componentes, funcionamento e defeitos, cuidados necessários, regulagem, pequenos reparos;

6 — Rodas e pneus — necessidades de balanceamento e alinhamento, calibragens corretas.

§ 1º — No julgamento do Exame de Conhecimento Técnico do Veiculo serão atribuidos conceitos: Insuficiente, Regular e Bom.

§ 2º — Somente será considerado aprovado o candidato que obtiver conceito "Bom" nos testes 3, 4, 5 e 6 e "Regular" ou "Bom" nos demais.

CAPITULO III
DISPOSIÇOES GERAIS

Art. 57 — Os exames sobre Legislação de Trânsito, de Prática de Direção e de Conhecimento Técnico do Veiculo serão prestados perante comissão composta de três membros, designada pela repartição de trânsito.

Parágrafo único — Os Exames a que se refere o presente artigo serão realizados em local, dia e hora prefixados pela repartição de trânsito.

Art. 58 — Os exames de habilitação poderão ser realizados perante Comissões Volantes, designadas pela repartição de trânsito.

Art. 59 — As Comissões Volantes terão roteiro previamente estabelecido e funcionarão com a supervisão do Diretor do Departamento de Trânsito ou seu representante, devidamente credenciado.

Art. 60 — O julgamento das provas será feito por maioria de votos dos membros que compõe a Comissão Examinadora, cabendo ao seu presidente fiscalizar o cumprimento das exigências regulamentares.

Art. 61 — As repartições de trânsito deverão manter registro com os nomes dos candidatos à habilitação como condutor de veiculo, deles constando a data e o local da realização dos Exames e os resultados obtidos.

Art. 62 — Os resultados dos Exames serão lavrados, obrigatoriamente, nos processos de habilitação, subscrevendo-os respectivos examinadores.

Art. 63 — Os Exames sobre Legislação de Transito, de Prática de Direção e de Conhecimento Técnico do Veiculo são independentes entre si, podendo o candidato reprovado repeti-los, ou apenas aquele em que não tiver obtido aprovação, decorrido o prazo de quinze dias a contar de sua reprovação.

Art. 64 — O condutor condenado por acidente, para que possa voltar a conduzir veiculo automotor, deverá ser submetido a todos os Exames de que trata a presente Resolução.

Art. 65 — O disposto no artigo anterior aplica-se, igualmente, ao juizo da autoridade de trânsito, ao condutor envolvido em acidente grave, desde que devidamente comprovada sua culpa.

Art. 66 — Em casos de transferencia de categoria, serão exigidos os exames complementares, se for o caso, respeitados os prazos de validade do Exame de Sanidade Fisica e Mental prestado para efeito de habilitaçao anterior.

Art. 67 — Ao candidato a condutor profissional que comprove sua habilitação em curso de motomecanização, através de exibição de diploma ou certificado devidamente registrado pelo órgão competente, será dispensado dos exames em que se haja habilitado em razão do referido curso.

Art. 68 — Ao candidato que desejar habilitar-se na categoria de motociclista para conduzir, exclusivamente, ciclomotores providos de motor auxiliar de até 50 cc de cilindrada, e cuja velocidade máxima não exceda a 50 km horário, será exigido:

I — Exame de sanidade Fisica e Mental, que poderá ser submetido por Carteira de Saúde emitida por órgão público;

II — Exame de Legislação de Trânsito, que versará sobre sinalização de regras gerais de circulação;

III — Exame de Prática de Direção, que constará de pequenas manobras quando o candidato deverá demonstrar aptidão para conduzir o veiculo.

Parágrafo Unico — O disposto nos incisos I, II, III do presente artigo aplica-se igualmente aos candidatos à habilitação na categoria de operador e motorneiro.

Art. 69 — Dentro de noventa (90) dias, as repartições de trânsito competentes para habilitação de condutores de veiculos deverão comprovar, ao CONTRAN que estão perfeitamente aparelhadas para cumprir a presente Resolução, resalvado o disposto no § 1º do art. 41.

Art. 70 — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente as Resoluções ns. 432, 434 e 447 do CONTRAN.

Brasilia, 17 de fevereiro de 1972. — Prof. **Sylvio Carlos Diniz Borges** — Presidente.

DE TUDO E DE TODOS

S. PÓVOA



Dos aposentados do MEC ao Ministro Jarbas Passarinho

Algo vai mal para os inativos do Ministério da Educação em Goiás. Enquanto os servidores dos outros ministérios recebem os seus vencimentos absolutamente dentro da pauta prevista pelos órgãos ministeriais, os inativos do MEC estão com os seus vencimentos atrasados. Como se sabe, o servidor federal começa a receber os salários a partir do dia 15 do mês. Até o dia 5, quando muito até o dia 10 do mês entrante, todos já receberam. Com o pessoal aposentado do MEC em Goiás, no entanto, isso não acontece: os atrasos são freqüentes e injustificáveis.

A Inspetoria Seccional do MEC em Goiânia recebe os aposentados com evasivas e alegações de que as alterações "seguiram para o Rio". Ora, os aposentados não estão sujeitos às alterações de folhas de pagamento e os seus salários, quando eram pagos pela Delegacia da Fazenda Federal, saiam absolutamente em dia e até mesmo adiantados. Hoje, quando o Estado prima por pagar a seus servidores na data certa, o atraso do pagamento dos inativos do MEC é até certo ponto constrangedor.

SUPERINTENDENCIAS

A Secretaria da Educação promove um curso para os Superintendentes Regionais de Educação e Cultura, sob a orientação do sr. Delson Leone, Coordenador Geral das Superintendências.

Os novos Superintendentes, que substituiram as antigas Delegadas de Ensino, estão recebendo ensinamentos administrativos e normas de ação, porque cada Superintendência será uma mini-Secretaria, com capacidade para solucionar todos os problemas regionais sem a interferência imediata do Secretário.

O GADO DA CODEG

Um caso singular está-se registrando na CODEG. Como é do conhecimento geral, aquele é um órgão de coordenação e desenvolvimento, de alto gabarito técnico. Acontece que hoje a CODEG vê-se incluida na classe dos fazendeiros, com mais de 300 cabeças de gado, sem saber o que fazer delas. Esse gado foi adquirido pela CODEG como parte do plano de desenvolvimento da pecuária elaborado pelo Governo, comprado pelas ai e deixado algures. Foram aplicados mais de 400 milhões na compra do gado, sem se ter um objetivo certo. Sabe-se que esse gado, matrizes reprodutoras, está nalguma fazenda de Goiás e, inclusive, já morreram diversas reses.

Comprou-se boi de raça às pampas e, agora, além do pasto que a CODEG está pagando, será necessário que se monte um novo esquema de trabalho, para que os bois e vacas possam ser adquiridos pelos criadores. É um caso para a nova administração daquele órgão.

MUITAS CIDADES DENTRO DE GOIANIA

O engenheiro Rubens Zupelli, Presidente da Cooperativa Habitacional de Goiás, COHAB, informa que o seu órgão vai investir em 1972/73 mais de 70 milhões de cruzeiros em construção de habitações. Além do conjunto habitacional Jardim Novo Horizonte (antiga Vila Novo Horizonte), cuja primeira etapa será concluida em julho, a COHAB construirá mais dois conjuntos populares: um a Leste e outro a Oeste da capital, para abrigar os favelados. Essas casas terão suas prestações na base de 10 a 15 cruzeiros. Além disso, a COHAB entrará na faixa de financiamento para terreno próprio.

PREFEITO DE RIO VERDE NA ONDA VIOLENTA

O Prefeito de Rio Verde, sr. Lauro Martins, ao impedir que máquinas da CRISA trabalhassem em seu município, nas rodovias municipais, disse: Não admito interferência do Estado no município, pois ao invés de imiscuir-se nas coisas da Prefeitura, o Estado deveria era cuidar das rodovias estaduais, especialmente a antiga sul-goiana, que liga Rio Verde a Castelândia. Não interfiro no Estado e não admito sua interferência" — assévera o sr. Lauro Martins.

BATEDORES PARA AS RODOVIAS

O Major Limongi, Sub-Comandante do 4º BPM — Polícia Rodoviária —, informa que aquela corporação importará 14 motocicletas de 47 cavalos para os batedores da PM, que patrulharão as estradas estaduais. As motos serão adquiridas diretamente do Japão e a verba para sua aquisição já foi liberada pela Fazenda Estadual.

PARA OMAR LER E MEDITAR

Durante a festa do seu aniversário, o médico Albany, de Santa Helena, líder político que já militou nas fileiras emedebistas, afirmou que o único candidato em condições de vencer as eleições pela ARENA em Santa Helena é o Presidente do Sindicato Rural daquela cidade, sr. Dirceu Borges Albany que já ganhou eleições em Santa Helena, disse que caso Dirceu seja candidato a Prefeito, ele próprio trabalhará para a ARENA.

JUSTIÇA PARA OS EXCEDENTES

O sr. Rosinval Alves da Rocha, Diretor do Departamento de Administração da Secretaria da Educação, disse que tudo está sendo feito para que os considerados excedentes da Educação não sejam injustiçados. Assim, tem procurado lotar o pessoal nos próprios locais onde se encontravam.

"Isso pode ser feito" — declara o sr. Rocha — "Porque muitos colégios colocaram funcionários em disponibilidade e solicitaram a contratação de outros. Não aceitamos essa medida e estamos aproveitando o mesmo pessoal considerado disponível, sem aumentar a despesa do Estado".

GOIANIA EM CAMPO GRANDE

Enquanto o sr. Irapuan Costa Jr está levando energia elétrica de Goiás para Mato Grosso, o Prefeito Manoel dos Reis levará o **Know-how** de sua administração para Campo Grande, onde fará conferências para todos os prefeitos do Brasil, numa promoção do SHERFAU. O tema central será "Prefeitura Nos Bairros". Estaremos lá, no dia 9.

TRANSA PARTE PARA O COMUNICA-SOM

Artur Rezende, colega nosso, abriu com muito entusiasmo e brilho o 2.o Festival Secundarista de Musica Popular Brasileira (Comunica-Som), com coquetel no Umuarama. Presentes o Secretário Hélio Mauro e o eng.o Rubens Guerra, Presidente da SUPLAN, representando o Governador Leonino Caiado. Artur recebeu integral apoio do Governo e merece total cobertura dos colégios e dos estudantes.

ATRAVÉS DO CINCO DE MARÇO

O Secretário Hélio Mauro, que se apresentou com singular sorriso ao tomar conhecimento da mensagem presidencial dispondo sobre eleições indiretas, falou com o sr. Bernadino Granja, Presidente da Associação dos Professores que só manterá diálogo com aquela entidade através do CINCO DE MARÇO. "— Quando você quis dirigir-se ao Ministro Jarbas Passarinho publicou memorial no "CINCO". Agora para dialogar com o Secretário, só através do mesmo jornal". E não era brincadeira.

UNIVERSITARIOS ANDAM A PÉ

Universitários que dependem dos coletivos que fazem a linha Campinas — Setor Universitário estão seriamente prejudicados pelo serviço. Diariamente os estudantes conseguem lugares nos ônibus, pois os carros quando chegam em Goiânia já estão lotados. Diante deste fato os universitários ficam com a opção: ou se levantam às cinco horas da manhã para conseguir um ônibus ou fazem a caminhada a pé. Com a palavra o sr. Odilon Santos da Araguarina.

A PEDIDO

VALE SEIS (6) DO QUIRINO

Resposta ao Prefeito de Santa Terezinha-Goiás

O Sr. José Antonio Martins, Prefeito desta Cidade, no honrado Jornal "FOLHA DE GOIAS", do dia vinte e três (23), próximo passado, Publicou um Artigo que pelo qual também desmoralizou-me, porém aquilo não é verdade, provarei ao contrario com documentos liquidos e certo, inclusive com Atas das reuniões realizadas na Câmara Municipal, que poderão ser fornecidas quando for necessário. É, porem verdade, quando o Prefeito disse que em Santa Terezinha tem 2 alas politicas da ARENA, embora a ala do Prefeito atual e a ala é chamada arena falca, isto é, também provo não com injurias e sim com documentos, vários que entre os quais tenho certidões. Não tinha má intenção alguma de tocar nesta parte, mas se assim faço é em virtude da publicação do dia vinte e três (23) próximo passado, e também para um esclarecimento ao público, que a 2 anos, por consentimento e cobertura do referido Prefeito, a nossa ala vem sofrendo todos tipos de perseguição prejudicando assim o nosso honrado partido, desfazendo as Leis da Revolução de 31/64. Ajn visto os espancamentos, assassinato denúncias falças contra os verdadeiros companheiros politicos, conforme Processo já julgados e em andamento, na Delegacia e Judiciário.

Eu sou um simples vereador eleito pelo povo, não gosto de fuchicos e nem confuzão, se assim estou procedendo, é respondendo uma publicação que deixou de exprimir a verdade.

As. QUIRINO FELISBERTO DA SILVA FILHO
Vereador

Despachante

BRILL & CORRÊA

Escritório Sedan

EMPLACAMENTOS
TRANSFERENCIAS
CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
XEROX — PLASTIFICAÇÃO
E SEGUROS

Fone 2-2527 — Rua 67 n.o 1.209-A

AUTO ESCOLA AMARAL

GERALDO CAMPOS AMARAL

Rua 77, 130 — Fone 2-1708
Bairro Popular Goiania — Go

Auto Escola Real

CARROS NOVOS — INSTRUTORES CAPACITADOS —

Aulas de volante — Regras de Trânsito e conhecimentos gerais.

Carta de Motorista para Menores e Profissionais.

AUTO ESCOLA REAL — Fone: 6-0253
Rua 94, n. 1.060, Esquina de Rua 85 — Setor Sul — Goiânia — Goiás.

Mato Grosso visita Batista Custódio e outras coisas

S. PÓVOA



O Presidente da CODEMAT (Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso), dr. Gabriel Muller, encontrou o nosso Diretor e Chefe, Batista Custódio dos Santos, em bate-papo informal com o Secretário da Fazenda de Goiás, sr. Ibsen Henrique de Castro e o deputado Federal Jarmund Nasser (o que tubulou nos seus últimos escritos), em sua visita que fez ao CINCO DE MARÇO no ultimo sabado. O Presidente da CODEMAT, camisa 10 do Governo de Mato Grosso, disse que o seu Estado vive uma euforia formidável diante das medidas de longo alcance do Governo Federal e que tem iniciado a Mato Grosso os meios necessários para que o seu Estado entre no grande esquema do desenvolvimento nacional, disse o sr. Gabriel Muller, que se fazia acompanhar do agronomo Adauto Nogueira Borges superintendente da Confederação da Agricultura de Mato Grosso, que meio Estado entrou na grande arrancada das comunicações e transportes, com a construção da formidável "Transpantaneira", que é igual a nossa GO—4. O sr. Gabriel Muller, homem de visão de um Brasil novo, sabe da importancia do Centro-Oeste Brasileiro para o Brasil, porque Goiás e Mato Grosso não passam de barrancos do Araguaia e portais da grande amazonia. Hoje, segunda-feira estaremos em Cuiabá, em nome do nosso jornal, visitando o dr. Gabriel Muller.

DO JOAQUIM DE ASSIS AO IBSEN

O sr. Joaquim de Assis, Secretário do Governo, falando ao sr. José Varrelio, Assessor Especial da Secretária da Educação disse: — "Ora, Zé Assis, o Ibsen é muito mais enrolado do que eu".

Com a Gom-9, fica maior o cinturão verde do progresso goiano

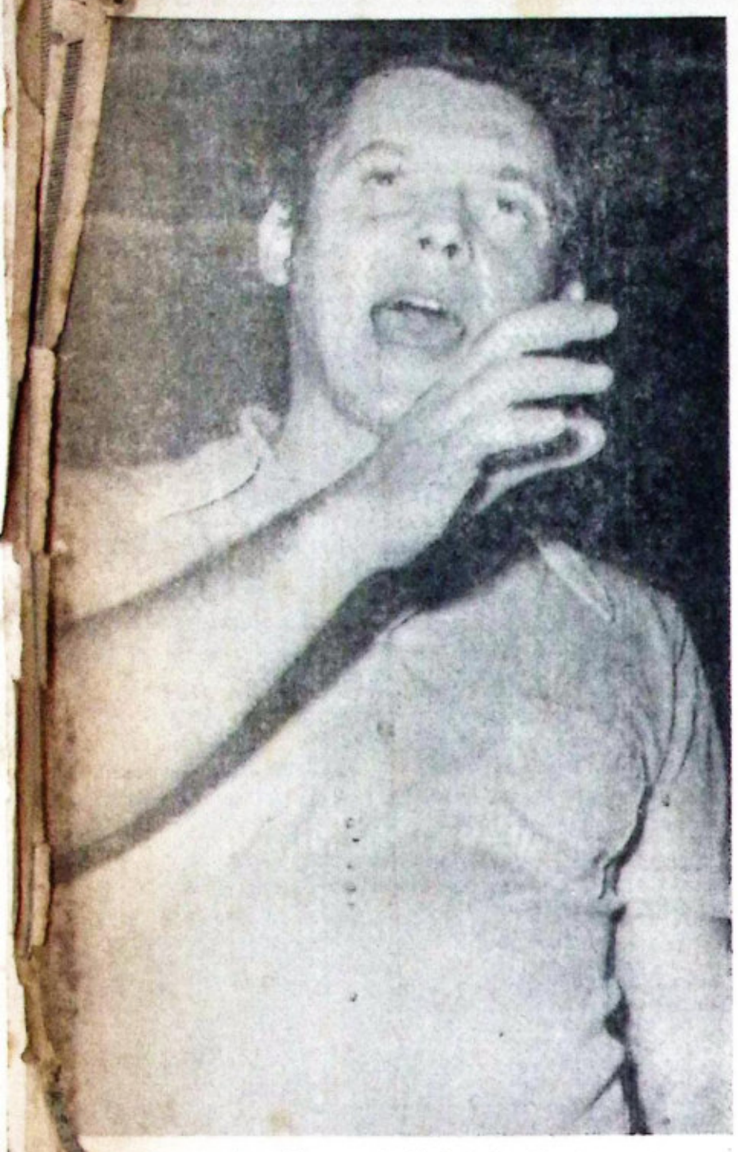
A cidade de Goianira foi uma das comunas beneficiadas pela inauguração, no último dia 7, da Rodovia Intermunicipal GOM—9, que liga parte do cinturão verde. José Rodrigues Nunes Júnior, Prefeito da cidade, demonstrou sobejamente o seu contentamento pelo benefício recebido, destacando sobre a sua importância econômica para os destinos, tanto de Goianira como os de Nova Veneza e Brasabrantes, cidades por onde passa a estrada, "é a boa vontade dos administradores".



Falando à reportagem, alguns membros da população de Nova Veneza ressaltaram a grande preocupação do Prefeito Saavedra Faleiano pelo setor educacional, explicando que já construiu 10 escolas só na zona rural — pela visão promissora dos alunos à porta do Grupo Escolar Castelo Branco, o Prefeito mostra a sua visão de administrador que vê na escola um símbolo do futuro.

Com o lema "Você constrói o Brasil", o Prefeito Saavedra Faleiano falou sôbre a significação da estrada para a economia do município, como veiculadora do desenvolvimento — em discurso pronunciado na solenidade de inauguração, disse o Prefeito de Nova Veneza que a Rodovia GOM—9 era o dinamismo do Dr. Manoel dos Reis e mais convênio de três Prefeituras, conscientes das necessidades dos municípios e integrados na tarefa de erradicá-las.





...mente emocionado e contagiado pela alegria e calor do Secretário Hélio Mauro, acabou ministrando uma ... educação aos presentes. Todo o seu pronunciamento, sincero na franqueza e eloquente na emoção, foi entrecortado de vivas e aclamações.

...maior mérito do atual Secretário da Educação não é a sua juventude identificando-se com a sua geração; não é também o ...peito às tradições válidas e à cultura ...da através dos tempos, nem chega a ser ...preocupação constante em alfabetizar e edu... Tôdas essas qualidades somam-se a ...maior, porque o grande mérito do s. Hélio Mauro é a sua **VOCAÇÃO EDUCACIONAL**.

...se sabe e diz que chegou a **hora e a vez da cultura em Goiás**. E por isso está em ...cima da hora, uma vez que a sua capacidade, bom senso, e intuição, e experiência conhecem que alfabetizar Goiás neste momento é **a campa à geração passada e salvar o ...a geração futura**.

...em apenas um ano de Secretaria o sr. Hélio Mauro conseguiu fixar sua imagem em todo o território goiano como implantador ...olas e disseminador de cultura.

...Pasta que dirige é, inquestionavelmente, a mais pesada em todos os sentidos. Por isso sua preocupação tem se dividido em ...ar a educação e desburocratizar os diversores da Secretaria da Educação, para o ...amento mais rápido e imediato das inúmeras atribuições da Pasta.

...s superintendências regionais de educação por êle idealizadas e criadas — trinta e sete ao todo — são o melhor exemplo e o ...passo para a descentralização da SEC. ...ntensivo de 80 horas está se realizando ...ônia aos titulares dessas superintendências. ...al a grandeza do sr. Hélio Mauro; a Secretaria fará presente em todos os recantos do Estado o personalismo ou vaidade ululante de ...tradores do passado. O importante é a ...ura, a educação, a cultura e a alfabetização ...Goiás.

...verdade que o atual titular da Pasta educacional mantém autoridade marcante e ...alho forte em todos os setores que lhes são ...inas sem a carranca ou arrogância dos ...carregadores de relíquias; jamais perdeu o ...largo de horizontes sem limites na condução ...os seus misteres, mesmo porque **carranca foi seriedade**.

...o setor de educação, Goiás não vai ter re...ores desta geração. Não. As gerações ...futuras se sustentarão no exemplo de agora ...ita escrito.

A hora e a vez de Posse: festa do povo na maioridade de sua educação.

EDUCAÇÃO ENCAMPA GINÁSIO E PREPARA SUPERINTENDENTES

Pode ter havido festa maior em toda a história. Mas nunca houve alegria maior de um povo como aquela que impregnou a população de Posse e região no dia 2 último, quando lá chegou o Secretário Hélio Mauro, da Educação, para a encampação do antigo Ginásio D. Prudêncio. Foi um dia inteiro de euforismo e sorrisos espontaneos derramados nas ruas da antiga cidade do Nordeste goiano. Ninguém ficou em casa: todo mundo queria agradecer o Secretário -- vê-lo, tocá-lo, abraçá-lo até, em correspondência ao seu abraço coletivo.

E o Secretário também se contagiou do povo. Os formalismos foram poucos. A espontaneidade foi demais. O sol que batia de chapa nos antigos casarões não era mais quente do que o calor humano que irradiava da cidade inteira. Se **a esperança é o sonho do homem, acordado,** Posse naquele Domingo de Aleluia não era mais sonhos: a espera infatigável de 20 anos havia chegado, estava ali ao alcance das mãos de todos; o objeto perseguido por mais de uma geração, agora, era presa fácil.

O comerciante lá da esquina só tinha palavras para dizer:

— Nunca mais a gente vai pagar escola!

O estudante de terceira série protestava:

— Graças a Deus e a Hélio Mauro eu vou terminar o meu curso, sem a preocupação do fecha-e-não-fecha do Ginásio!

— Acredito na sua pasta, senhor Secretário, porque creio na minha geração. E nós dois somos da mesma idade, talvez leões da mesma ninhada." Disse o sr. Bailon Nunes da Silva, Superintendente da Educação daquela região, recentemente nomeado, para concluir:

— Há mais luz nas letras do alfabeto do que nas constelações do firmamento!"

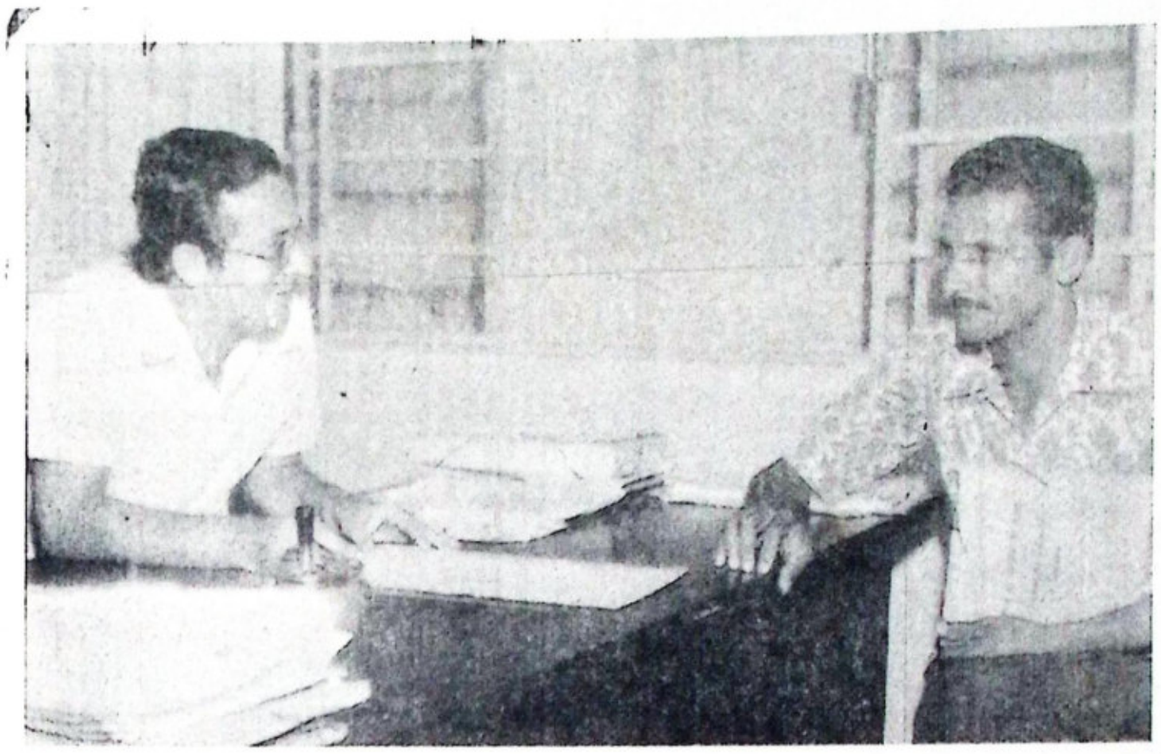
Dr. José Décio de Araújo, Assessor Parlamentar da Secretaria e filho de Posse, muito seguro e categórico, sustentou:

— O Hélio Mauro acaba de entrar na história de Posse pela porta da frente. Hoje, ninguém é mais possense do que ele!"

Assim o povo viu a encampação do antigo Ginásio D. Prudêncio pelo Estado, através da Secretaria da Educação.

E o povo tinha razão. Aquela era uma conquista fatigadamente perseguida durante quase 20 anos.

E o Secretário Hélio Mauro, da Educação também tinha razão, porque a esperança de 20 anos não é a espera de 20 dias: assumiu a Pasta para disseminar a cultura em Goiás. E a encampação do Ginásio de Posse pode ser um exemplo pequeno, mas eloquente, de que o atual titular da SEC cumprirá a sua missão no tempo e na hora.



Trinta e sete Superintendentes Regionais de Educação preparam-se em curso de 80 horas, realizado em Goiânia, sob a direção do Coordenador Geral das Superintendências, professor Delson Leone. O curso iniciado quarta-feira passada, terminará depois de amanhã, em sessão solene, contando com a presença do Secretário Hélio Mauro, da Educação, e do Governador Leonino Caiado. Na foto, o professor Delson Leone instrui pessoalmente um dos Superintendentes.

O GINÁSIO

O Ginásio D. Prudêncio funcionava em Posse desde os idos de 54, por conta da Municipalidade e do povo que, não raras vezes, cotizara para não permitir o seu fechamento. Daí para cá, toda a luta do povo de Posse e da região — a escola atende a mais de 10 cidades — tinha um objetivo: a encampação do Ginásio pelo Estado. Entraram e saíram secretários de educação e o Ginásio D. Prudêncio ameaçava fechar-se por falta de recursos para o seu funcionamento. E aos trancos e barrancos chegou até aquele dia 2. Pronto: o atual Secretário da Educação viu e ouviu aquele povo. Foi lá pessoalmente atender àquela reivindicação tão perseguida e cara para aquela gente.

A CHEGADA

Domingo de Aleluia, dia 2. Desde às 8 horas da manhã que o povo se acotovelava no aeroporto de Posse, a espera do Secretário da Educação e sua assessoria. Por volta das 9,30 horas, o titular da SEC era recebido com palmas e inusitado entusiasmo do povo ali presente. O moço da Educação pisou a terra de José Décio Filho abraçando e abraçado por todos.

Centenas de pessoas o acompanharam até à casa do vereador José Antonino da Silva, no centro da cidade. A essas alturas, a alegria, esperança e reivindicação realizada contagiava a cidade inteira.

A SOLENIDADE

Dez horas. Todo o povo se transferira para o Salão Nobre do Ginásio D. Prudêncio. A grande dependência derramava de gente. Entra o Secretário Hélio Mauro, acompanhado dos srs. Matias Pinheiro Lemos, Chefe do Serviço Estadual de Informação, Mozart Barbosa, Diretor do Ensino Médio, José Décio de Araújo, Assessor Parlamentar da SEC, Bailon Nunes da Silva, Superintendente de Educação da região, Argemiro Antônio de Araújo, Ailton Fagundes, gerente do Banco Regional e vereador em Posse, e várias outras autoridades estaduais e locais.

Incontinenti, o Secretário Hélio Mauro, da Educação, considerou aberta a sessão solene de encampação do antigo Ginásio D. Prudêncio, hoje Ginásio Estadual de Posse.

ORADORES

Em nome das professoras falou a senhorita Maria Aparecida, agradecendo o beneficio recebido. Muito aplaudido foi o pronunciamento do sr. José Décio de Araújo, que, depois de descrever a história de Posse, passou a falar das dificuldades que enfrentou o antigo Ginásio D. Prudêncio. Mostrou-se penhoradamente grato ao Secretário da Educação e ao Governador do Estado, por terem ouvido em bom tempo o grito do povo daquela terra. Bailon Nunes da Silva, Superintendente de Educação, foi muito objetivo e franco: depois de chamar ao Secretário "homem de minha geração", disse da sua confiança em sua administração e reivindicou sem rodeios a criação de um curso técnico de segundo ciclo. Usou da palavra ainda o vereador Ailton Fagundes, do MDB, que depois de cumprimentar os presentes e louvar rasgadamente a administração Hélio Mauro, cumprimentou o Cel. Argemiro Antônio de Araújo, como "patrimônio histórico de Posse". O médico Edgar Pereira dos Santos falou pedindo saúde para a região. Franco e duro, reivindicou apoio financeiro do Estado e do Município para o Hospital São José, que ameaça de ser fechado.

O SECRETÁRIO

Retumbantemente aplaudido, falou o titular da Educação. Tanto era o entusiasmo do povo que também o jovem Secretário se impregnou de emoção. Depois de falar do seu carinho especial por Posse, partiu para questões objetivas. Considerou encampado pelo Estado o antigo Ginásio D. Prudêncio que passou a chamar-se Ginásio Estadual de Posse. Garantiu a criação imediata de um curso técnico de segundo grau na cidade, e, com muita eloquência, proferiu uma aula sobre educação aos presentes, sempre interrompido pelo estrugir das palmas e aclamações.

VISITA AO HOSPITAL

Depois da Sessão Solene de encampação do antigo Ginásio D. Prudêncio, o Secretário Hélio Mauro, acompanhado por centenas de pessoas e do médico Edgar Pereira dos Santos, se deslocou até o Hospital São José, recentemente instalado naquela cidade e que está funcionando por força e raça de dois médicos, filhos da terra. O secretário penetrou em todas as dependências da casa de saúde. Viu a aparelhagem, confortou os doentes, levando esperanças aos desesperançados.



Secretário Hélio Mauro, da Educação, visita em Posse as instalações do Hospital São José, acompanhado do médico Edgar Pereira dos Santos



Ao lado do médico Edgar Pereira dos Santos, o Secretário Hélio Mauro, da Educação visita os doentes do Hospital São José, de Posse levando esperanças aos desesperançados.

...rso de 80 horas para Superintendentes de Educação



...prédio, onde funcionará o Ginásio Estadual de Posse, encampado pelo Estado no último dia 2, através da Secretaria da Educação e Cultura.

...mo desburocratizar e descentralizar a administração no se... ação, o Secretário Hélio Mauro idealizou e criou as Superin... Regionais de Educação, dividindo o Estado em 37 regiões. A ...ia geral das Superintendências está a cargo do professor ..., um dos melhores assessores do sr. Hélio Mauro, devido ao ...hecimento dos problemas educacionais do Estado.

...entendi à criação das Superintendências Regionais do Ensi... nomeados todos os seus titulares. Todos êles se encontram em ...ando um curso intensivo de preparação. Oitenta horas de au... ...mo ministradas para o preparo dos titulares das Superinten... ...maiores autoridades em educação do Estado proferem pales... ...ndo os mais variados aspectos do ensino.

...DES

...intendências Re... Educação terão ...mplo de ação e... todos os pro... áreas a elas a... isto, descon... os gabinetes Departamento do Primário), DEM ...nto do Ensino ... DA (Departa... Administração).

...ria Nº 1.003, de ...instituída pelo ...da Educação e ...as as linhas ge... ...ação e atribui... Superintendên... sua integra... ...ário da Educa... ...ltura, no uso de ...buições legais,

...RE:

... — As Superin... Regionais de ... e Cultura, ór... ...centralizados da ... de Educação e ...que visam ao de... ...nto do ensino e ... nas respectivas ...verão executar, ...rbita de ativida... as tarefas ine... controle de pes... ...rial, patrimônio, ...ação e transpor... ...dos ao seu fun... ...to.

... — Especifica... ...o da competên... Superintendências ...de Educação e ...seguintes tare...

a) coordenar, controlar e orientar as unidades escolares no desempenho de seus encargos específicos;

b) requisitar, guardar e distribuir os materiais permanentes e de consumo destinados aos seus serviços;

c) manter um cadastro atualizado de todas as escolas do 1º e 2º graus existentes na sua jurisdição, bem como de seus servidores, com todas as informações necessárias ao conhecimento imediato das condições pessoais e funcionais de cada um, sua lotação e local de trabalho;

d) coligir, ordenar, classificar, guardar e conservar elementos informativos, dados estatísticos e documentos referentes aos seus serviços;

e) informar a Superintendência Geral de Ensino sobre as condições materiais e didáticas das escolas de 1º e 2º graus sob sua jurisdição;

f) colaborar com a Superintendência Geral de Ensino e com todos os demais órgãos da Secretaria da Educação e Cultura quando tenham de executar, na órbita da Superintendência, tarefas específicas;

g) propor à Superintendência Geral de Ensino a criação, transferência e desdobramento de unidades escolares de sua região;

h) manter estreita colaboração com o Centro de Orientação Pedagógica e Educacional e com a Assessoria de Apoio Técnico — Administrativo no levantamento de dados estatísticos da região;

i) efetuar, na órbita da sua jurisdição, as remoções, observando-se sempre o efetivo fixado para cada unidade escolar, fazendo-se a necessária comunicação ao Departamento respectivo; bem como a Superintendência Geral de Ensino, para as providências cabíveis;

j) encaminhar aos Departamentos respectivos os pedidos de remoção de transferência para o âmbito de outras Superintendências Regionais;

l) expedir portarias, ordens de serviços e circulares, a fim de disciplinar as atividades dos respectivos órgãos e unidades escolares, e mantê-los em funcionamento harmônico;

m) promover o controle contábil e as prestações de contas das despesas realizadas por adiantamento ou em virtude de movimentação de recursos próprios;

n) manter permanente contato com a Superintendência Geral de Ensino e demais departamentos da Secretaria da Educação e Cultura, cada qual dentro de sua área de atribuições, a fim de dirimir dúvidas, esclarecer pontos e solucionar questões relativas ao desempenho de suas atividades;

o) receber material didático e distribuí-lo às unidades escolares;

p) organizar a escala de férias de seus servidores, de acordo com o interesse do serviço, e aprová-la até 31 de dezembro, para vigência no ano seguinte;

q) elaborar relatórios mensais de rotina, até o dia 10 do mês seguinte, bem como relatórios especiais que lhe sejam solicitados, encaminhando-os à Superintendência Geral de Ensino;

r) prestar assistência aos seus servidores, orientando-os quanto aos seus deveres, direitos e vantagens;

s) manter uma coletânea de leis, decretos e demais atos que, sejam de interesse da Superintendência;

t) receber, registrar, distribuir e controlar os processos e papéis em tramitação pela Superintendência;

u) processar todos os assuntos que devam ser resolvidos em instância superior, e encaminhar os processos à Superintendência Geral de Ensino ou aos Departamentos competentes, para as providências cabíveis;

v) realizar outras tarefas necessárias ao desempenho regular de suas atribuições específicas ou que lhe sejam confiadas pelo Superintendente Geral de Ensino.

Parágrafo único — As tarefas descritas neste artigo serão realizadas pelo Superintendente Regional de Educação e Cultura ou sob sua supervisão, quando fôr o caso.

Art. 3º — Até que sejam aprovados o Regulamento da Secretaria da Educação e Cultura e o Regimento Interno das Superintendências Regionais de Educação e Cultura, estas funcionarão com a seguinte composição estrutural:

A — SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO E CULTURA, com jurisdição sobre uma região que possua população superior a 150.000 habitantes.

1 — Gabinete do Superintendente
2 — Secretaria
2.1 — Setor de Pessoal e Material
2.2 — Setor Financeiro
2.3 — Setor de Transporte
3 — Coordenação de Supervisão e Orientação Pedagógica.
3.1 — Setor de Supervisão.
3.2 — Setor de Orientação Pedagógica.
4 — Coordenação de Atividades Culturais
5 — Coordenação de Educação Física e Desportos
6 — Coordenação de Atividades Especiais.

B — SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

com jurisdição sobre uma região que possua até 150.000 habitantes:

1 — Gabinete do Superintendente
2 — Secretaria
3 — Setor de Supervisão e Orientação Pedagógica
4 — Setor de Atividades Culturais
5 — Setor de Educação Física e Desportos.

§ 1º — A designação de servidor para o desempenho das funções de chefia dos órgãos previstos neste artigo — é da competência dos Superintendentes Regionais.

§ 2º — O exercício das funções de chefia a que se refere o Parágrafo anterior não será remunerado, até que estas sejam criadas por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual.

Art. 4º — O Superintendente Regional de Educação e Cultura é o responsável pelo pagamento do pessoal sob a sua jurisdição, podendo designar em cada Município, um encarregado para essa tarefa.

Art. 5º — Mensalmente, em datas a serem marcadas pelo Secretário da Educação e Cultura, os Superintendentes Regionais deverão comparecer a Goiânia para reunião de coordenação geral e recebimento das folhas de pagamento do pessoal das respectivas Superintendências.

Art. 6º — Todos os processos relativos a pessoal lotados nas Superintendências Regionais sòmente aceitos pelo Protocolo Central da Secretaria da Educação e Cultura quando por elas devidamente informados e encaminhados.

Art. 7º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Goiânia, de 1.972.
Dep. Hélio Mauro Umbelino Lôbo
Secretário da Educação e Cultura



No ato solene de encampação do Ginásio de Posse presidida pelo Secretário Hélio Mauro, fala o médico Edgar Pereira dos Santos. Sentados aparecem os srs. Matias Pinheiro Lemos, Chefe do Serviço Estadual de Informação e Bailon Nunes da Silva, Superintendente de Educação da região.



No meio das crianças, o Secretário Hélio Mau ro tem sempre um sorriso largo de esperanças nos horizontes que abre no Estado no setor de educação.



...o povo foi a presença marcante de a plausos ao Secretário Hélio Mauro, da Educa... ...lá esteve no último dia 2 encampa... ndo o antigo Ginasio D. Prudencio para o Estado.



No ato solene de encampação do Ginásio de Posse, fala o sr. Bailon Nunes da Silva, Superintendente Regional de Educação. Chamou a Hélio Mauro de "moço da minha geração, eu creio na sua administração, porque creio nesta geração". Ao lado o dr. Matias Pinheiro Lemos, Chefe do Serviço Estadual de Educação e filho da terra.

RONDA POLICIAL

Apelo rompe os muros da Casa de Detenção



Claudio Pereira dos Santos, um marginal perigoso, i rapaz com medo de perd nas mãos do Esquadrão da

— ESTOU MARCADO PELO ESQUADRÃO DA MORTE DE GOIÁS

Quando em liberdade, Cláudio Pereira dos Santos era um assaltante perigoso. Agora, recolhido à Casa de Detenção, teme que sua vida chegue ao fim através do que ele denuncia como sendo o Esquadrão da Morte de Goiás. Numa carta ao **Cinco de Março**, ele não lembra em nada o marginal que baleou várias pessoas, em vários assaltos. E apenas um rapaz assustado, "marcado para morrer", segundo suas palavras.

Ouvido pelo repórter, Cláudio confirma tudo o que escreveu na carta e, pessoalmente, reafirma: "se o Cinco de Março não me ajudar, sei que vão me "fechar". É isso que eles estão tramando".

INTRIGA

É assim como começa a carta: **Eu Cláudio Pereira dos Santos peço aos senhores funcionários desta empresa que é o jornal que fala todas as verdades. Quero que seja solicitada, peço que os senhores publiquem que o Esquadrão da Morte está em Goiás.**

Ao repórter, Cláudio mostrou-se temeroso de ser eliminado pela Polícia. E explica porque, no trecho que a seguir transcrevemos **ipsis literis**, inclusive com os naturais erros de pessoa pouco instruída — **"a um mes e pouco dias foi tirado daqui da Casa de Detenção dois préso para matar como foram morto na cidade do Rio Verde no interior de Goiás. Agora sou eu, Cládio Pereira dos Santos, quem está nesta lista também. Estou sendo recambiado qualquer hora para uma cidade do interior para ser morto pela polícia, porque falaram para o delegado Doutor Luís Veloso é o Delegado doutor Leondas de Figueredo (Leonidas de Figueiredo) que eu Cláudio Pereira dos Santos tinha falado para uns policiais que eu ia matar esses homens sendo que eu Cláudio Pereira dos Santos não tenho estas terrível intenções".**

PERIGOSO

Cláudio já começou a sofrer a ação arbitrária da Casa de Detenção, sendo recapturado. Já entrevistado, a Polícia à bala, feriu o soldado um sargento da Polícia Militar, num posto de gasolina. É considerado elemento de alta periculosidade. Ele acredita que isso tenha influído bastante para sua inclusão na "lista do Esquadrão da Morte". Ele confirma que existem mesmo os boatos desde seu juramento de vingança contra os dois delegados, e que estes chegaram aos ouvidos do Secretário da Segurança Pública. Conta que foi recapturado há pouco tempo. **Eles entraram em minha casa. Eram dez homens, fortemente armados. Só não me mataram porque havia uma mulher junto comigo, mas a intenção deles é acabar comigo. é me "fechar" de vez"** — afirma.

DESCOBERTA

Como é que você soube dessa trama para eliminá-lo? pergunta o repórter. Cláudio esclarece que um outro preso fora levado para ser ouvido na Delegacia de Furtos e Roubos, da DIC, justamente onde trabalham os delegados que teriam, segundo os boatos, sido jurados por ele. Lá, ele ouviu a conversa de policiais. Comentavam que Cláudio seria "recambiado" para uma cidade do interior e, no caminho, fuzilado. Depois, alegariam tentativa de fuga e agressão, forjando um auto de resistência. O preso contou tudo a Cláudio Pereira dos Santos, e êste entrou em pânico.

FAMILIA

Cláudio, para proteger-se, revela ainda que tem parentes militares, embora tenha negado isso quando a Polícia lhe perguntou pela família, alega que menti por ser a vergonha da família, pois considera-se a ovelha negra de sua prole. **Eles pensam que não tenho família e que assim podem me apagar" sem mais nem menos. Tenho um tio que é tenente-coronel do Exército, em São Paulo. Ele se chama Antonio Pereira dos Santos. Reside à Rua das Flores, 1431, Campinas SP. Tenho também um irmão que é sargento da FAB, no Rio Grande do Norte. Ele se chama Manoel Pereira dos Santos. Eles poderão interceder por mim, se souberem do caso. Agora com a publicação no jornal, todos vão ficar esclarecidos de que, se eu morrer, terei sido eliminado pelo Esquadrão da Morte. Caso isso aconteça, pelo menos avisem meus parentes. Pelo amor de Deus, moço, minha vida depende de vocês. Eu sei que estão tramando a minha morte"** — pede Cláudio Pereira dos Santos, ao final de sua conversa com o repórter. Um dos presos a que ele se re mortos pelo em Rio Verde, nal conhecido Gordinho" — do as autorida rado da Casa ção por engan Verde, numa te fuga, teria sido juntamente com panheiro. O pr Gordinho" — do Dergo, de blicamente, tam vés do **Cinco d** que seu filho foi diadamente mo Polícia.

Ela saiu dizendo-"vou ali". Sua mãe nunca mais a viu

Quadrilha teria sequestrado e matado amante do chefe



A última foto de Helena das Graças Silva — segundo sua mãe, sequestrada e morta por uma quadrilha.

Helena das Graças Silva, segundo afirma sua mãe, Divina Rosa da Silva, foi sequestrada e eliminada por bandoleiros comandados por Gercino Alves Cruz, que se apaixonara pela vítima, não sendo correspondido. "Eu sei que foi ele que deu sumiço na minha filha. Há meses que a Polícia a procura, sem resultado. Estou desesperada. Quero minha filha de qualquer jeito, mesmo que seja morta" — desabafou ao repórter a mãe da mulher desaparecida.

Dona Divina, que reside na Rua N, na Vila Operária, há 18 anos vive sozinha, abandonada pelo marido. Sua filha, Helena, é quem a sustentava, 23 anos, solteira, tendo deixado um filho, Enio, de dois anos. Deixou também uma incerteza e um "desespero enorme em mim, seu moço" soluça dona Divina Rosa da Silva.

SEQUESTRO

Eis o seu relato:

"Helena trabalhava como doméstica na casa de uns americanos, no Setor Aeroporto. Eles queriam levá-la para os Estados Unidos, mas ela não quis me abandonar. Depois, conheceu esse tal de Gercino Alves da Cruz. Não sei onde ela mora, mas logo soube que era mau elemento, quadrilheiro. E mais, que se fazia passar por policial. Disse à Helena que não mais encontrasse com ele. O malandro insistiu. Mandei minha filha trabalhar em Ribeirão Preto, onde ela ficou um mes, empregada numa fábrica de sacaria. Não aguentando a saudade do filho, Helena voltou. Para ela, foi a desgraça".

MORTE

Continuando, conta dona Divina — "No dia oito de fevereiro passado, Helena arrumou-se à tarde e saiu, dizendo "vou ali". Nunca mais a vi. Ela trajava saia preta e blusa cor de rosa. Levou apenas uma bolsa preta. Já dei queixa no 3º e 5º Distrito Policiais, já procurei a Polinter. Todos os esforços até agora foram em vão. Ninguém a viu, ninguém sabe dela. Tenho quase certeza de que Gercino a matou. Ele ameaçara fazer isso, quando ela o deixou". À época em que ela estava em Ribeirão Preto, Gercino e outros companheiros invadiram minha casa, por várias vezes, tentando achá-la".

"Diziam que ela estava com um produto furtado e que, eles deveriam recuperar. Gercino chegou mesmo a me ameaçar. Nada sei sobre ele, a não ser que tem um cunhado de nome Fernando, dono de um depósito de papel velho no Setor Ferroviário".

APELO

Ao final, dona Divina faz um apelo às autoridades policiais: "Por favor, continuem procurando minha filha. Quero saber o que aconteceu com ela. Tenho quase certeza de que, se prenderem Gercino, ele dirá onde e o que fez com minha filha".

RECLAMOU CONTRA ASSALTOS E FOI PRESO PELO DELEGADO

Raimundo Martins da Silva, casado, residente há dez anos em Piracanjuba, Goiás, compareceu a nossa redação para reclamar contra o delegado daquela cidade. Diz que foi preso pelo titular da delegacia de Piracanjuba por haver reclamado contra a onda de assaltos que há dois meses vem assolando o município. "Toda cidade ficou revoltada com a atitude do delegado, mantendo um pacato cidadão detido por três horas na cadeia, apenas para humilhá-lo e intimidá-lo", diz nosso informante.

ASSALTOS

"Há cerca de 60 dias, contou Raimundo, a cidade de Piracanjuba vem sendo vítima de consecutivos assaltos. Nesse período já foram violadas e roubadas cerca de oito residências, de onde os ladrões conseguiram levar objetos de valor e vários aparelhos de televisão. Consequentemente, a população está alarmada e ainda temerosa de que eles continuem, pois os ladrões não foram até agora capturados, e nenhuma pista foi levantada".

POLICIA QUIETA

Continuando, afirma o reclamante:

"Durante esses dois meses, a polícia local jamais desenvolveu o menor esforço no sentido de prender os gatunos, daí a intranquilidade piracanjubenses. Finalmente, dois passaram na própria residência também foram assaltados, mas felizmente nada foi roubado, pois eles não conseguiram penetrar na casa.

RECLAMOU, FOI PRESO

"Apavorado com a tentativa de assalto à minha, — relata Raimundo — mantive o fato com pessoas conhecidas, estando o aparente passividade da polícia de Piracanjuba, até então omissa.

Em virtude disso, no dia 29 de março corrente fui procurado por dois policiais civis, que me pediram para acompanhá-los à delegacia. Disseram-me que o delegado queria falar comigo.

Acontece que, em vez de me levarem à delegacia, conduziram-me até a cadeia, que funciona noutro prédio, e aí me trancafiaram sem me dar a menor satisfação.

Somente três horas depois é que fui levado à presença do delegado que, àquelas alturas sabendo já que eu era gente de muitas amizades, procurou justificar sua arbitrária ação, dizendo que me prendera porque eu andava dizendo na polícia local, e me explicou que há muito na delegacia estava envidando esforços no sentido de capturar os criminosos".

Gigantão
Av. Anhanguera esq. de Paranaíba
Aberto de segunda a sabado até às 22 horas – Aos domingos até às 12 horas – Economize comprando nos Supermercados SERVE-LAR – E apostamos que ninguem vende mais barato.
SERVE

Cego de ciúme matou a mulher e tentou suicídio

Na Casa de Detenção está um homem vencido: Manoel Vicente da Silva. Ele não suportou o desprezo de que era vítima e matou a mulher, Cícera Maria da Silva, tentando, depois, suicídio. Escapou de morrer, mas foi autuado em flagrante. Manoel não tem parentes, dinheiro — nada mesmo, a não ser um filho de seis anos, que segundo ele é "trabalhado" pela família da mãe para odiá-lo.

Olhando pela sorte de Manoel há um advogado dativo. Também é ao que ele tem, além do dia e da noite. Sua história. Manoel, qual é?" É a história triste de um amor doentio e, ao final, não correspondido.

CASAMENTO

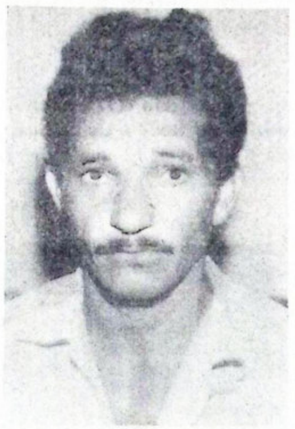
Conta ele que Cícera, sua vítima entregara-se a um homem que, depois, fugiu a responsabilidade do casamento. Foi então que conheceu Manoel, magarefe do Frigorífico Omega, residente no Bairro do Uval, em Uberlândia. Veio o namoro e, a despeito do passado da jovem, Manoel casou-se com ela. Tiveram um filho. O casamento já durava sete anos, quando Cícera pediu ao marido para vir a Goiânia, visitar os pais, residentes no Bairro Capuava. Manoel esforçou-se, apertou o cinto do seu minguado orçamento, e, arranjou dinheiro para ela viajar.

MENTIRA

De Goiânia, Cícera escreveu para o marido: "Venda tudo o que temos e mande, urgente, dinheiro. O menino está doente". Manoel assim fez. Vendeu tudo e mandou o dinheiro para Cícera, passando a dormir num quarto, com um colega de trabalho. Só não vendeu a cama na qual dormia. Posteriormente veio a saber que a carta era mentirosa: a criança não estivera doente. O dinheiro era para Cícera mesmo.

CRIME

Vendo que a mulher demorava muito na viagem, Manoel veio a Goiânia, onde, por duas vêzes, tentou levá-la de volta, recebendo resposta negativa. Voltando a Uberlândia, o amigo com quem partilhava o quarto resolveu mostrar-lhe uma carta de Cícera, que lhe confessava amor e pretensão de morarem juntos. Novamente Manoel veio a Goiânia, onde tentou uma reconciliação. Cícera lhe disse na cara que não o amava, que queria o outro, seu amigo. "Nessa hora eu fiquei cego", — relata Manoel, e explica que não sabe como. Sacou de uma garrucha 22, matou a mulher e tentou o suicídio, com a mesma arma. Ficou hospitalizado. Agora está melhor de saúde, mas a bala ainda está no seu corpo". E o seu destino, Manoel?" — Olha moço, eu não sei. Não tenho mais nada neste mundo...



Manoel Vicente da Silva, que eliminou a esposa e depois tentou matar-se. Hoje está mais só e mais pobre ainda — confinado na Casa de Detenção.

Comissário de menores acusado de tentar estuprar uma menor

— Estou aflita e revoltada, senhor diretor, e espero que, publicando este meu protesto, fato idêntico não se repetirá.

Esse foi o comovente apelo dirigido ao *Cinco de Março* pela senhora Emília Pires de Melo, residente em Anápolis, na Av. Getulino Artiaga, n. 594.

Ela conta uma chocante história em que sua filha, de 15 anos, foi submetida a toda a sorte de investidas indecorosas, mal intencionadas e impudicas. E só não foi estuprada porque, quando se viu acuada, sem forças e quase entregue à sanha sexual de um homem, alguém a socorreu, ouvindo os seus gritos histéricos.

O fato não ganharia naturalmente maior destaque, não fora o personagem que o protagonizou: um comissário de menores, casado, pai de sete filhos. Um homem cujo mister é o de proteger, educar e orientar as crianças.

Esta matéria é, antes de tudo, um alerta ao Juizado de Menores, no sentido de que saiba escolher os seus auxiliares, submetendo-os a rigorosos exames psicotécnicos de sanidade mental, a fim de se evitar fatos como este, que envergonham e enojam.

ESTUDA NO MOBRAL

D. Emília Pires de Melo está com 34 anos de idade e, apesar da grave enfermidade de seu marido Benedito Gomes de Melo, ainda encontra tempo para aprender a escrever num curso do Mobral. Mulher esforçada, de uma pobreza franciscana, ela trabalha sozinha para sustentar toda sua família, que não é pequena. N.F.G.M. é a mais velha e está apenas com quinze anos. E ela quem ajuda d. Emília nos afazeres caseiros, e quem protagoniza o revoltante episódio.

O COMEÇO

Conta d. Emília: "minha filha tornou-se amiga de uma garota de sua idade, passando a frequentar a casa do pai dela o comissário de menores Antônio Correia da Silva, residente na Rua Dois, na Vila Góis. Aproveitando-se das visitas constantes da menina em sua casa, Antônio passou a lhe fazer propostas indecorosas, que ela sempre repelia".

QUERO-A COMO AMANTE

"Na época do carnaval", continua d. Emília, "a esposa e filhos de Antônio Correia da Silva viajaram. E quando a minha menina chegou a sua casa, ele passou a lhe fazer propostas sujas, afirmando-lhe que a defloraria e depois a levaria para a casa de uma dona. Posteriormente, alugaria uma casa para a menina e passaria a morar com ela, tornando a sua amante. Como a garota não aceitasse suas propostas, o comissário trancou-a em sua casa e passou a submetê-la aos maiores vexames, tentando tirar as suas roupas à força, a fim de consumar seu objetivo. Ela começou a gritar, até que chegou ao local uma vizinha, salvando-a da fúria sexual de Antônio".

"ESTOU SOZINHA"

Prosseguindo o seu relato diz d. Emília:

"Ora, senhor diretor, eu sou uma pobre mulher que trabalha e estuda. Meu marido está completamente inválido, não podendo resolver nada. As autoridades não tomam conhecimento desses fatos, os quais são praticados impunemente, deixando as mães em estado de aflição. Veja o senhor, esse indivíduo é Comissário de Menores, encarregado de proteger as crianças. Com esse fato tão lastimável, que opinião teremos nós de outras boas pessoas que atuam na mesma função e que a cumprem com rigor? Recorro a V. S^{a} para que esses fatos desabonadores não voltem a acontecer nesta cidade".

Polícia apura caso do «morto vivo»

O Secretário da Segurança, Cel. Euwaldo Vaz, determinou ao Setor de Homicídios para apurar o caso de Valdomiro Monteiro da Rocha, que se encontra "vivinho da silva", e que o Hospital Adauto Botelho deu como morto com atestado de óbito e tudo.

O titular do Setor de Homicídios, delegado Olímpio Leite, já está investigando o escabroso caso e para tanto já enviou ofício à direção do Hospital Adauto Botelho solicitando informações sobre o caso, pois se Valdomiro está vivo, conforme noticiou o CINCO DE MARÇO, o Setor de Homicídios quer saber quem está enterrado na cova 506 da rua 9 do Cemitério Parque, e também o médico que assinou o atestado.

— "Dentro de mais alguns dias — informa o delegado Olímpio Leite — nós teremos todas as informações para o esclarecimento do caso, com a exumação do cadáver que ocupa a cova 506".

RONDA POLICIAL

Lesou o Ipasgo em mais de 14 mil agora está sendo caçado

O indiciado falsificou assinaturas em requerimentos iniciais pedindo indenizações de despesas médico-farmacêuticas em nome de terceiros no IPASGO. Falsificou, para o mesmo fim, instrumentos de procuração que o habilitavam e a outros, seus amigos, a receber do banco os cheques expedidos nominativamente em nome de diversos contribuintes do Instituto.

O nome do indiciado é Américo Cândido de Queiroz, solteiro, auxiliar (ainda) de contabilidade do mesmo IPASGO e está foragido, porque, contra si foi decretada prisão administrativa pelo prazo de 90 dias, sem prejuízo de outras sanções penais.

Tudo começou há aproximadamente um ano, quando Américo Cândido de Queiroz descobriu um sistema rápido de ganhar dinheiro. Comprava Mesilhoral, pedia a nota fiscal e depois punha já embalado os nomes dos remédios mais caros da farmácia. Levava a nota para o IPASGO, empenhava, depois embolsava a diferença. Mas saiu-se mal o Américo. Vejam só a decisão que o colocou na fria:

"DECISÃO

Visto e examinado o processo n.o 0020.72, em que é indiciado AMERICO CANDIDO DE QUEIROZ, Brasileiro, solteiro, Auxiliar de Contabilista deste Instituto, residente e domiciliado nesta Capital, à rua 279, n.o 274, Vila Coimbra, à vista da solicitação constante do ofício n.o 73/72, do Presidente da Comissão de Processo Administrativo, o Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — IPASGO, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO que o indiciado percorreu longe caminho na ilegalidade, falsificando assinaturas em requerimentos iniciais pedindo indenizações de despesas médico-farmacêuticas e em nome de terceiros;

CONSIDERANDO que o indiciado falsificou para o mesmo fim os instrumentos de procuração que o habilitavam e a outros seus amigos a receber do Banco os cheques expedidos nominativamente em nome de diversos contribuintes deste Instituto;

CONSIDERANDO que o indiciado adulterou, a primeira vista, os livros fiscais de farmácias desta Capital e obteve, mediante fraude, receituário médico para fins de falsificações junto à este Instituto;

CONSIDERANDO que o indiciado praticava advocacia administrativa, servindo como intermediário na tramitação de processos no IPASGO;

CONSIDERANDO que o indiciado por si e por interpostas pessoas obteve vantagem ilícita no montante de Cr$ 14.010,10 (quatorze mil, dez cruzeiros e dez centavos), conforme levantamento de fls. 214-216;

CONSIDERANDO, ainda, que até a presente data o referido funcionário continuava retendo em seu poder valiosa importância;

CONSIDERANDO que o indiciado confessou o ilícito praticado e sua confissão é confirmada pelas provas testemunhais, levantamentos e perícias realizadas;

CONSIDERANDO que as falsificações de assinaturas e documentais, adulterações de notas fiscais, reconhecimentos de firmas, obtenção de receituário médico, advocacia administrativa, eram os meios usados pelo indiciado para obter a vantagem indevida mediante fraude, em prejuízo do Instituto e a seu benefício;

CONSIDERANDO tudo mais que consta dos autos, e que o indiciado AMERICO CANDIDO DE QUEIROZ infringiu os dispositivos seguintes: Código Penal: Artigo 171, caput 298, 299, 304 e 321 e art. 273, incs. VI e IX, da Lei 4.100, de 6 de julho de 1.967, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e

CONSIDERANDO o que consta do art. 254, do Decreto — lei n.o 4.920, de 28 de outubro de 1941, com a redação que lhe deu a lei 1.360, de 6 de novembro de 1.956.

CONSIDERANDO, finalmente, que esgotados todos os recursos resta a esta Presidência lançar mão da medida extrema que é o Instituto de Prisão Administrativa" que tem por fim compelir o funcionário remisso ou encontrado em algum alcance a repor os dinheiros públicos ou a ressarcir o dano causado ao Estado.

RESOLVE —

DECRETAR a prisão administrativa do indiciado AMERICO CANDIDO DE QUEIROZ pelo prazo de 90 (noventa) dias, e determinar ai seja, imediatamente, comunicada a autoridade judicial competente a decisão tomada, remetendo-lhe cópia integral desta para os efeitos legais, na forma do art. 254, § 1.o, do Decreto — lei 4.920, citado e bi — seja incontinenti, encaminhada cópia desta decisão à Autoridade Policial, solicitando seja efetivada a prisão do indiciado, na forma da lei.

PUBLIQUE-SE no "Boletim Interno" da Casa e intimese.

GABINETE DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, aos 24 de março de 1.972.

Ary Jacomini — PRESIDENTE

Cidade Anônima

MARIINHA - boa pinta

Paulo Paranoá

Baforou à porta.

— Aqui que estão precisando de uma empregada?

— É sim.

— Estou à procura de um emprego. Você sabe cozinhar?

— Mais ou menos...

Assim Mariinha foi aceita para trabalhar na residência do Dr. Ambrósio. A menina — recém-vinda do interior — logo impressionou a todos pela sua bondade e educação.

Coladinho ao corpo, de malha "pull-sport": foi-lhe presenteado pela patroa. Peça mínima, deixava os braços nus, colo nu, joelhos de fora. E que corpo, Deus!

Bem minha gente — a amiga que Mariinha arranjou era boa pra xumbrega mesmo.

Riu muito do termo "paquera" e ensinou à amiga que jamais ouvira aquela palavra.

O pessoal de casa começou a notar algo estranho nos modos da Mariinha. Pintava demais os lábios, aprendeu a cantar músicas do Roberto Carlos e aquele sorriso de pureza cedeu lugar a um todo sacana, com ares de zombaria e desprezo.

Foi posta pra rua com todos os requisitos peculiares às criaturas que um dia pro outro perdem tudo, inclusive, a vergonha.

O resto é fácil. Mariinha sai justamente na hora em que as outras empregadas deixam o serviço. Torna-se amiga de Joana — doméstica do apartamento ao lado.

Joana é uma dessas meninas "cara de frente". A pessoa acostumada com a vida de cidade grande — tudo lhe parecia muito fácil. Ao andar balançava os quadris como se fôra uma gangorra.

Os vestidos dela é que faziam sucesso.

O "demingueiro" — este sim — era um escândalo.

Mariinha aprendeu muita coisa. Aprendeu por exemplo, que na avenida conseguiria arrumar namorados, que tomasse cuidado com os carros metidos a bacana que de automóvel abordavam as meninas ao longo da avenida.

Passados alguns meses resolveu dar um pulo à terra natal.

As amigas lá do interior rodearam a Mariinha e perguntaram como estava se sentindo na Capital.

— Ótimamente bem. Todos são bárbaros. Só que lá eles arrumaram um apelido para mim.

— Como eles te chamam — indagaram.

— "de descate" — Mariinha Descate".

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros

Enciclopédia a partir de 20 cruzeiros

Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

Goiânia, sinal verde para o desastre!

A morte está solta nas ruas

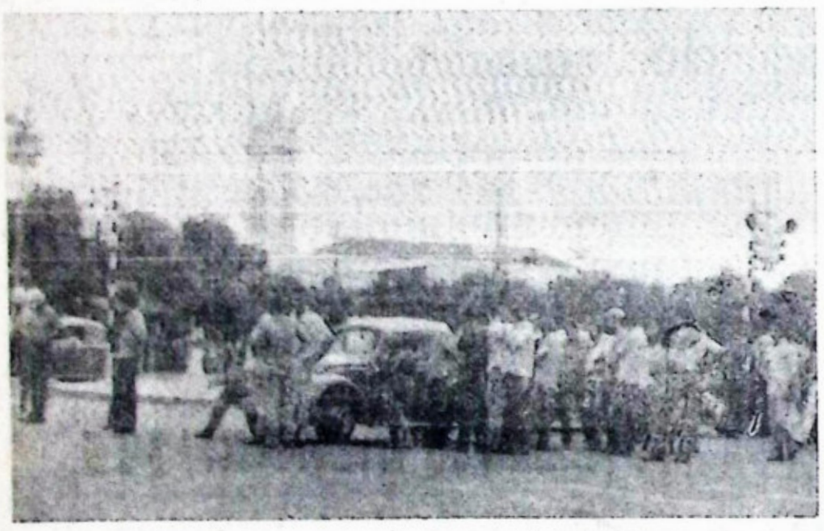


O poste não quis ser da frente

A bruxa está solta nas ruas de Goiânia. Em nenhuma época de sua história esta cidade assistiu a tantos desastres e acidentes de trânsito como nos três meses iniciais de 1972. Já se tornou paisagem comum ao goianiense a visão de carros destroçados, postes e árvores derrubados em espetaculares trombadas congestionando o tráfego, destruindo vidas e propriedades

SEMANA FATÍDICA

Na última semana do mês de março, a Delegacia de Trânsito registrou onze acidentes com vítimas no centro da cidade. Mais de 100 desastres foram registrados na Polícia Técnica no último mês apenas com danos materiais, sem se contar os atropelamentos e "batidas" que foram resolvidos amigàvelmente e que não chegaram ao conhecimento das autoridades. O número exato dos acidentes, só Deus sabe. As estatísticas se perdem no acúmulo de serviço das repartições especializadas.



Paisagem comum nas ruas de Goiânia

- **150 desastres mensuis. 140 acidentes com vítimas em 1972 no balanço trágico do trânsito.**
- **70 por cento dos acidentes envolvem motoristas de taxis e de ônibus.**
- **Delegacia de Trânsito sem recursos materiais e humanos para efetuar o enlouquecimento do tráfego goianiense**

21 MORTOS

Em 1969, os acidentes foram, em proporção, inferiores em aproximadamente 45 por cento, em relação a idêntico período de 1971. Por outro lado, enquanto a Polícia Técnica registrava em todo o ano passado cerca de 1.389 desastres, este ano de 1972, até o último dia 30, já haviam sido verificadas 393 ocorrências de tráfego sendo 122 delas com vítimas, inclusive 21 mortos. Seis óbitos ocorreram no mês de março. Até o último 7 de abril, 140 ocorrências com vítimas.

POR QUE?

As causas apontadas para esse impressionante quadro são inúmeras e variam desde as modificações no sistema de trânsito recentemente implantadas, até à elevação da capacidade aquisitiva do povo, principalmente da classe média, que adquire carros financiados, com relativa facilidade, aumentando sobremodo a frota. (Muitos suspiram saudades dos antipáticos quebra-molas). Não há como negar que o policiamento em Goiânia não tem sido eficaz e está sujeito a injunções políticas e econômicas. Muita gente está dirigindo sem habilitação, ignorando as mais elementares leis do trânsito. Há até notícias de motoristas de praça dirigindo sem habilitação. Não estaria nula a fiscalização nesse setor?

CHAPAS BRANCAS

Segundo os peritos da Polícia Técnica, os acidentes de tráfego em Goiânia ocorrem, em sua maioria, com os motoristas profissionais, principalmente os que trabalham com táxis, ônibus e carros oficiais.

Em cada cinco acidentes, três são provocados por carros de praça, ônibus ou "chapas-brancas".

TRAFEGO CONTURBADO

Mais de quatro mil veículos foram registrados nesta Capital no último ano e no principio deste. Enquanto isso, medidas de profundidade para regulamentar o tráfego sequer foram cogitadas. As que foram adotadas, pergunta-se, melhoraram ou agravaram a situação? O motorista goianiense está suficientemente educado para enfrentar o tráfego pesado? Com a palavra o DETRAN.

IGNORÂNCIA & OMISSÃO

Os peritos acreditam que a ignorância generalizada, somada à omissão do Detran tem contribuido para a onda progressiva de acidentes justificando a crença de que "a bruxa está solta em Goiânia".

Isso pode ser confirmado nos cruzamentos mais perigosos, onde a incidência de batidas chega a estarrecer. Poderiam ser citados vários exemplos, sugerindo-se, inclusive, onde deveriam ser instalados sinaleiros sumamente necessários, e onde poderiam ser colocados policiais enérgicos, prontos a coibirem os abusos. Para não ir longe, vejamos a Rua 85, no Setor Sul. Ali existe uma pracinha que poderá se tornar um autêntico teatro de mortes. E regra fundamental de trânsito que o motorista contorne as praças tomando a direita. Pois bem. Trafega-se tranquilamente pela esquerda, como se as leis de trânsito não existissem. Apesar da alta rentabilidade do Detran, é-lhe impossível colocar placas, sinaleiros ou policiamento, ali e em outros matadouros, destinados a frear a irresponsabilidade dos loucos do volante.



O fim da pressa

Transito em Goiânia: «Deus cria, eu mato!»

Humberto Martins

Nosso repórter dirigiu-se à Delegacia de Trânsito a fim de conseguir ali dados completos para a reportagem desta página. Mas teve que se contentar com o pouco que conseguiu. Atônitos, afogados na multiplicação das ocorrências, seus funcionários mal dispõem de tempo para o rotineiro e o essencial.

É nossa intenção de publicar uma estatística completa dos acidentes e desastres que ultimamente assumem aspecto de calamidade em Goiânia, água abaixo.

O que saltou aos nossos olhos foi a insuficiência dos recursos materiais e humanos daquela Delegacia, que está sofrendo a carga do maior índice de acidentes já registrados na história de Goiânia: 140 desastres com vítimas de 1º de janeiro até o fim da semana passada, vinte e um mortos, mais de 400 batidas no mesmo período de tempo. Não se incluindo aí os incontáveis acidentes que não chegam ao conhecimento da Delegacia de Trânsito, sujeitos ao "acordo da hora".

Todos concordam que alguma coisa está errada no tráfego de Goiânia. Facilidade para tirar carteiras de habilitação? Deficiência de semáforos? Falta de guardas? Chapas brancas? Ônibus? Bêbados? Taxis? Tudo entra na conta cujo resultado é chocante: danos materiais, mutilação, mor-



70 por cento dos acidentes são causados por taxis e ônibus

Polícia flagra, Cinco de Março fotografa

Aborto Clandestino em Goiânia

Reportagem de Edson Nunes



Sebastiana de Souza Freitas, a "fazedora de anjos" — quando era conduzida ao 5º Distrito Policial.

Agentes das polícias Federal e Estadual, investigando secretamente as atividades de uma fazedora de anjinhos e possível contrabandista — Sebastiana de Souza Freitas — conseguiram surpreendê-la em sua atividade criminosa, quando provocava aborto numa jovem. O repórter policial do **Cinco de Março**, chamado a acompanhar as diligências, fotografou a impressionante seqüência do flagrante policial, ocorrido na última quinta-feira. Sebastiana, seu marido e a jovem paciente que se submetia ao aborto foram autuados pelo 5º D.P. sendo que a moça foi posteriormente encaminhada a um hospital, em precárias condições de saúde. Por motivos humanitários, omitimos aqui o seu nome.

Freqüentemente, são atendidas no Pronto Socorro, sempre em estado desesperador, mulheres que se entregaram a curiosas e curandeiras para a prática do aborto. O tétano, a esterilidade definitiva, a mutilação, são apenas algumas conseqüências perigosas dessas irresponsáveis intervenções que, comumente, são realizadas sem qualquer precaução de higiene e assepsia, com o uso de grosseiros e perigosos instrumentos. A presente reportagem, mais do que um simples furo jornalístico, pretende ser uma mensagem de alerta e advertência não só para as que praticam o aborto sem qualificação pra fazê-lo, como também para aquelas que se entregam às mãos criminosas das "aborteiras", sacrificando a saúde e, muitas vezes, a vida.

SURPRESA

As primeiras pistas chegaram aos Federais através de receitas dadas por Sebastiana, que é prática em enfermagem e receitava até medicamentos controlados. Havia também a denúncia de que ela seria contrabandista. Dirigindo-se ao local indicado, à Rua 13 nº 50, Vila São José, a polícia estourou o antro, encontrando num dos quartos uma jovem deitada, em pleno trabalho de aborto. A cama fora adaptada para essas "cirurgias", com suportes de madeira enrolados em plástico. Por perto, uma verdadeira farmácia, vasilhames e instrumentos diversos utilizados nas intervenções. A jovem passava mal, e após interrogada foi internada no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas.

VIDA PREGRESSA

Em suas declarações, a paciente do aborto confessou que já havia pago cem cruzeiros a d. Sebastiana. Contou ainda que procurara a *fazedora de anjos* por determinação de seu amante, um viajante que mora num hotel em Campinas. Uma amiga de seu amante recomendara d. Sebastiana para o serviço, já que a *parteira* fazia muitos abortos, quase todos de mulheres desesperadas e sem condições para criar um filho. A polícia conseguiu apurar que há mais de dois anos a "curiosa" da Vila São José realizava abortos clandestinos.

Em São Paulo ela trabalhara cinco anos, como parteira. Dona Sebastiana disse que existem muitas outras **fazedoras de anjos** em Goiânia. João Elias de Freitas é o marido da **parteira.** Ele é lenhador e ajudava a esposa nas práticas criminosas. Foi autuado: é co-autor do crime previsto no artigo 126 do Código Penal. A mulher que se presta ao aborto está incursa nas sanções do artigo 124, do mesmo diploma legal. João mantinha uma lenharia, que dava pouca renda, e por isso aceitava o dinheiro que a mulher conseguia com os abortos.

APONTA OUTRA

Sebastiana de Souza Freitas relatou que sempre exercera enfermagem prática. De 69 para cá, passou a fazer raspagens uterinas, partos e abortos. Cobrava pelos serviços conforme as posses da pessoa. Disse não saber do nome de nenhuma de suas clientes, pois tudo se passava em segredo. Contou que Rita de Tal, aleijada que anda em cadeira de rodas, residente na Vila Coimbra, é também **fazedora de anjos.** Rita, costumeiramente, deixava sondas no útero de suas clientes e Sebastiana, com sua habilidade, salvava as vidas dessas mulheres. Quando foi surpreendida ela já aplicara duas injeções de Sintocinome e Pituitrina em sua paciente para fazer um teste. Queria ela saber se o feto desceria. Explicou que os medicamentos e instrumentos cirúrgicos eram adquiridos à medida que ia ganhando dinheiro, e que só praticava abortos quando o feto já estava morto.

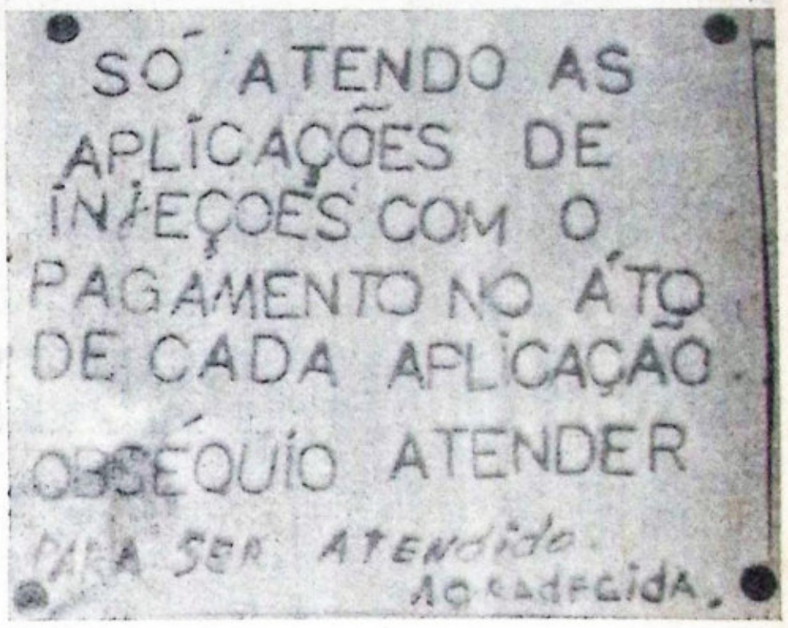
FETOS CREMADOS

A jovem que se submetia ao aborto contou ainda que soubera da fama de Sebastiana também através de Lindamar de Tal, residente no Bairro Popular. Conheceu essa informante numa loja da Rua 68 no Bairro Popular. Possuindo já uma filha por duas vezes procurara Sebastiana para saber se estava grávida. Em caso afirmativo, queria pressionar o pai da criança, viajante de uma firma de peças.

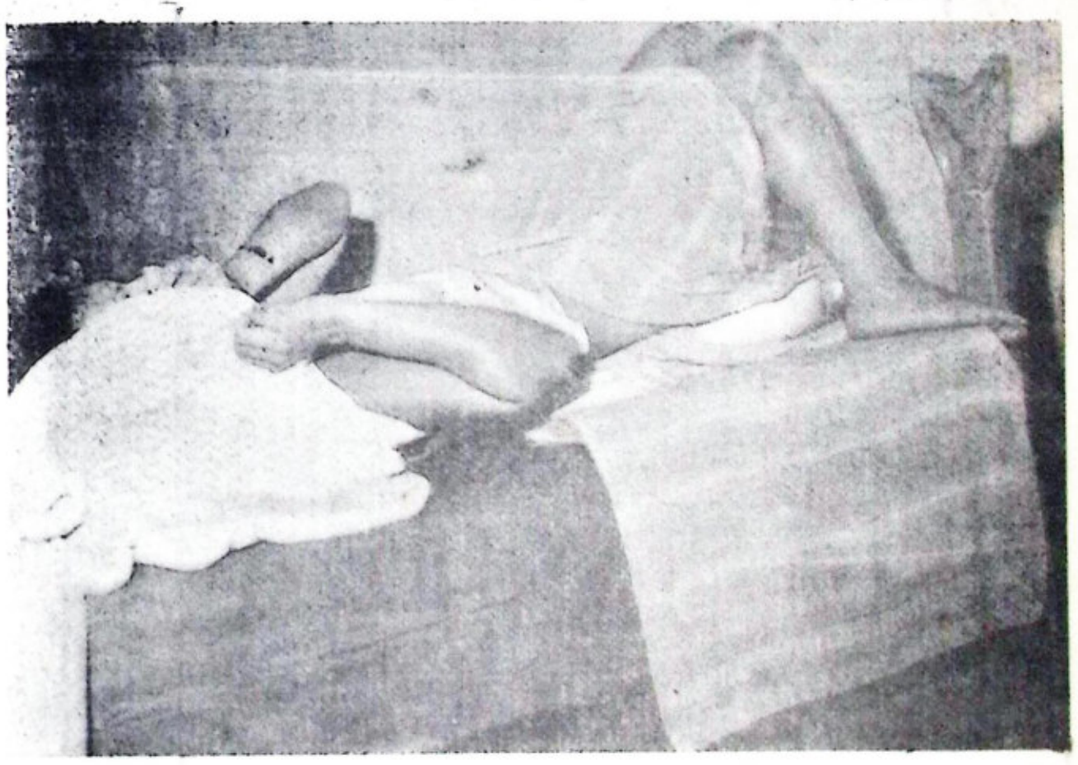
Existem sérias suspeitas de que os fetos extraídos eram cremados no fundo do quintal de Sebastiana. De cada cliente ela exigia um lençol novo, mas não o usava, e sim panos sujos, sem esterilização. O ambiente onde a cirurgia se realizava é de total promiscuidade.

RELAÇÃO COMPLETA

Em poder da reportagem deste jornal encontra-se a fotocópia completa da relação da clientela de d. Sebastiana (ou d. Ana). São dezenas de mulheres casadas, solteiras, desquitadas, muitas menores de idade, que foram levadas por um ingrato destino ao "hospital" da "fazedora de anjos".



Sebastiana declarou que fazia caridade ao praticar abortos criminosos. A placa, afixada em seu alpendre, não diz nada disso.



A jovem surpreendida na prática criminosa foi encaminhada ao pronto socorro. O risco de vida, o vexame, a humilhação, ficam como exemplo.



Externamente, uma simples lenharia. Na verdade, uma "fábrica de anjos"



Instrumentos e utensílios usados pela "curiosa"

Presos ficam soltos soldados vão para o xadrez

É isso, bicho. Aconteceu o reverso da medalha. Os presos ficaram soltos e os soldados foram para o xadrez. O fato aconteceu em Inhumas, no último dia 10.

Era pouco menos da meia noite. O soldado Cipriano Rodrigues de Oliveira, plantonista, tivera que policiar o cinema local e deixara um colega tomando conta dos presos. Havia vários. Mas numa das celas estavam confinados três criminosos de alta periculosidade: Joaquim Martins Neto (Jaguar), Orban Inácio Melo e Paulo Soares. Todos eram autores de assalto a mão armada. Numa outra cela Djanira Moreira da Silva pagava por outros crimes.

Ao retornar à cadeia o soldado Cipriano foi chamado à porta da cela dos criminosos. Disse-lhe Gilvan:

— Cipriano, comprei uma galinha e nós poderíamos fazer uma farofa.

O soldado topou. Djanira fora chamada para degolar a galinha, mas recusou-se, talvez porque o plano arquitetado previa isso. Gilvan então, pediu a Cipriano para que abrisse a porta, que ele mesmo mataria a galinha.

Confiando na boa fé do assaltante, o militar abriu a porta da cela. Ato contínuo, Gilvan atracou-se com ele, arrastando-o para junto da cela, onde os dois outros bandidos o ajudaram a segurar o plantonista, aplicando-lhe uma **gravata**. Os três o desarmaram e empurraram-no para dentro da cela, prendendo-o. Depois fugiram. Djanira não quis também evadir-se, preferindo pagar pelos seus erros. Outros criminosos que se encontravam na cadeia não quiseram acompanhar o trio, que dias antes havia assaltado o Posto "Anavel" daquela cidade.

Venerando de Freitas, primeiro Prefeito da Capital



O prof Venerando de Freitas Borges, primeiro Prefeito de Goiânia é contra a pretendida mudança da data do aniversário da Capital

Mudar o aniversário de Goiânia é trair sua história

"Um povo sem tradição não é povo: é porção de ninguém" – diz o conhecido homem público

O prof. Venerando de Freitas Borges é contra a mudança da data do aniversário de Goiânia. "A idéia nasceu ha alguns anos, no Rotary Clube. Na ocasião manifestei-me contra. E explico por que: 24 de outubro é a real data da fundação de Goiânia. E coincide com o aniversário da Revolução de 1930".

O primeiro prefeito da Capital declarou que "alguém disse que as grandes jornadas começam com o primeiro passo. O início da grande jornada da mudança da Capital foi sua pedra fundamental, a 24 de outubro de 33.

MUTIRÃO

Historiando os fatos, o prof. Venerando de Freitas Borges disse: "Naquele dia os políticos de maior expressão em Goiás se reuniram para o primeiro mutirão de Goiânia, quando houve a roçagem da área central, onde deveria ser a futura Capital. A pessoa humana comemora o seu aniversário no dia do seu nascimento e não de seu batismo ou de sua emancipação, aos 18 anos. A prevalecer que o dia da inauguração de Goiânia deva ser o do seu batismo cultural, estaria aí caracterizada a necessidade de se mudarem as datas de aniversário das duas capitais brasileiras — Salvador e Rio de Janeiro. E também da cidade de São Paulo, de Paris, Roma, enfim de todas as cidades que conhecemos".

TRADIÇÃO

"A tradição, por outro lado, justifica a manutenção do 24 de outubro como sendo a data da fundação da cidade, pois foi naquele dia que, realmente, se plantou a semente da portentosa Goiânia de hoje. O **Cinco de Março**, que tem se batido em favor das causas públicas e das tradições do povo goiano, não pode ficar alheio ao problema. Ainda mais: se prevalecer a idéia da mudança, por que então não se mudar o aniversário da velha Capital para a data de sua emancipação política e não a data em que foi fundada por Bartolomeu Bueno? Seria então o caso de se destruir toda essa tradição centenária da fundação das principais cidades históricas do Brasil. E seria também o caso de nós, pessoa humana, comemorarmos o nosso aniversário na data de nossa emancipação.

IMPLICAÇÃO POLÍTICA

Prossegue o prof. Venerando: "Quereriam, porventura, destruir a figura do fundador de Goiânia, cujo aniversário ocorre a 23 de outubro, véspera do aniversário de Goiânia? Ninguém poderá empanar a pessoa de Pedro Ludovico Teixeira. Ele, quando moço, lutou contra tudo e contra todos para plantar no centro do País a nova Capital de Goiás, que, sem dúvida, se constituiu no trampolim para a mudança da Capital do Brasil, Brasília. Há poucos dias o professor, jurista e historiador Waldir Castro Quinta, manifestando-se à respeito dessa mesma idéia, à "Folha de Goiaz", pronunciou-se contrário à pretendida mudança por parte de alguns. Ficou, portanto, com a tradição, no sentido de que se mantenha vivo e fortalecido o pensamento de que a História não deve ser traída ou maculada. Nesse passo, participo do ponto de vista do jornalista Firmenta Neto, quando, no prefácio de seu livro "Anais do Batismo Cultural", afirma que o "5 de julho" foi relegado ao esquecimento e faz um apelo para que não mais seja essa data esquecida."

"Cultuemos o 5 de julho", mas não atiremos ao monturo a data da fundação de Goiânia, pois foi na manhã radiosa de 24 de Outubro de 1923 que nascia para o mundo a cidade-menina, como foi chamada pelos jornalistas da época, e que hoje, às vésperas de comemorar os seus 39 anos está aqui como afirmação perene de um povo e como símbolo da grandeza de uma geração."

"CONTINUAREI LUTANDO"

Concluindo, o Prof. Venerando de Freitas Borges declarou:

"Acredito que os pioneiros da construção de Goiânia, **aqueles que construiram esse jardim de pedra e cal**, conforme a denominou o saudoso jornalista Otoniel da Cunha, jamais aceitariam que se pisasse sobre o passado de sacrifícios, mas também de grandeza, que permitiu a construção de um centro de irradiação do progresso no centro-oeste brasileiro, que é Goiânia. Posso ficar sozinho, mas continuarei lutando para que não se quebrem as tradições já tão adulteradas em nosso Estado, pois um povo sem tradição não é povo; é uma porção de ninguém".

FILHO DE PEIXE

Gelmires Reis

Pai trabalhador e honesto, cumpridor de seus deveres familiares, tinha um grande defeito na vida, era excessivamente econômico, atingindo as raias da avareza, trazendo as despesas diárias rigorosamente apontadas em caderno especial, para que não ultrapassassem as rendas obtidas. Não perdia um dia de serviço, em sua chácara, produzindo hortaliças em larga escala, que vendia na cidade, nas feiras dominicais, por bom preço. Sua constituição orgânica admirável resistia galhardamente às infecções gripais e gastro-intestinais, tomando apenas chás caseiros. Jamais sofreu doenças de certa gravidade, até os sessenta anos. Uma catarata evolutiva, entretanto, começou a prejudicar-lhe a visão, enquanto doloroso reumatismo se encarregou de lhe dificultar os movimentos, nos dias da velhice. Quis permanecer no trabalho, mas teve de desistir, pois ao fazer a capina do quintal foi picado por venenosa cobra coral, que o obrigou a suportar dores angustiantes e a guardar o leito durante alguns dias.

Conformando-se com a situação, vendeu a chácara e transferiu a residência para a cidade, onde não passou aperturas financeiras, porque dispunha de dinheiro suficiente para viver de juros escorchantes, garantidos pelo próprio devedor e pelos avalistas de posses elevadas. Não gostava de dar esmolas. Quando o pobre lhe batia à porta, não o maltratava, mas lhe enchia a cabeça de conselhos, para procurar trabalho, como ele havia feito na vida. No mês de dezembro, por ocasião do Natal dos Pobres, movimentado pela Conferência de São Vicente de Paulo local custou a safar-se da chusma de mocinhas coletoras de recursos para a realização da providencial festinha de caridade. Lançou mão de um estratagema salvador: assinou cinqüenta mil réis na primeira lista que lhe foi apresentada, porque era de uma netinha inteligente. Quando as outras apareceram, recebiam a resposta fulminante: "Já dei na lista de Tulana". Suas respeitáveis barbaças o ajudavam a se ver livre da presença incomodativa dessas heróicas e benditas representantes do glorioso Apóstolo da Caridade, São Vicente de Paula. Ainda viveu muitos anos, cercado do carinho da família, que lhe devotava verdadeiro amor. Faleceu, nonagenário, deixando fartos recursos para os seus, inclusive as mesmas virtudes de trabalho e honradez e o defeito de pão-durismo.

Cada um de seus filhos seguiu profissão diferente. O de nome Aristoteles preferiu os labores da agricultura, cujos segredos conhecia a fundo, desde os tempos de criança. Comprou afastada fazenda e ali se estabeleceu com vontade de trabalhar, levando para lá a mulher e os filhos, que o ajudavam em qualquer atividade da lavoura.

Abriu grandes roças, à margem de caudaloso ribeirão, de terras frescas e macias, nelas plantando de tudo o que serve para a alimentação, a começar pelo milho até as tuberas de tenta utilidade. Previdente e cauteloso, cumpria as obrigações ruricolas a tempo e a hora, nada deixando para outra ocasião. Desse modo suas plantações eram admiradas pelos visitantes, que lhe louvaram o esforço. Tudo, no mundo, tem o seu lado bom e o seu lado mau.

Como a propriedade era próxima da cidade, virou ponto de passeios e de divertimentos de desocupados gozadores da vida, com desculpas de pescaria no alentado ribeirão, que lhes fornecia, generosamente, peixes de escama e bagres barrigudos. Tais visitas indesejadas começaram a prejudicar-lhe o orçamento familiar. Não podia tocá-las de lá, como se faz com cachorro, porque, no meio delas, sempre vinha gente de alta estirpe social, digna da maior consideração e respeito. Nessa dura emergência como poderia solucionar o problema, sem ofender a ninguém? Ficou numa enteladela danada. Pensou em vender a fazenda e mudar-se para a cidade, onde poria sortida taverna para não ficar a toa e ganhar o pão nosso de cada dia. Afastou, desde logo, essa idéia, em vista de seu pendor para a vida campestre.

Reunido o conselho de família, constituído de mulher e filhos, ficou deliberado não se dar hospedagem para mais ninguém, encheando-se a casa, para desculpas, de sacos de mantimentos, que serviriam para comprovar a falta de cômodos. Para os renitentes, arranjou-se um banco estreito e dançador, na sala, que derribava, religiosamente, duas ou três vezes por noite, quando ia virar-se, todo aquele que nele fosse dormir. A notícia começou a correr, céleres, de modo que, dentro de pouco tempo, ninguém mais pensava ali. Alguns, mais ousados, vinham e voltavam, no mesmo dia, não deixando de dar a despesa do almoço ou da janta, além da merenda. Era necessário tomar outra providência, para se afastar, definitivamente, esses papa-bóias. Mais uma vez e reuniu o conselho. A decisão foi tática: não dar comida para pessoa alguma, mesmo que fosse gente de esferal elevada. Firmado nesse propósito, o chefe de família sempre contava com os doces que a mulher fazia, uma vez no ano, para uso doméstico.

Tudo corria, admiravelmente, quando chegou o tempo dos milhos verdes. Tempo de pamonhas e de curaus, tão desejados por quem gosta de passar bem. Mas, por um princípio de economia não se tomavam providências no sentido de colher o imprescindível cereal para esse fim. Já no término do mês de março daquele ano, houve a desejada liberdade. Vinte pratos do gostoso arranjo culinário. Dez deles foram consumidos pela família, ficando outro tanto para o dia seguinte. Chegaram duas parentas da dona de casa, que desejara agradá-las e o fez, na ausência do marido. Quando este chegou, deu falta dos dois pratos, reclamando da mulher, que se defendeu, dizendo-lhe que os tinha comido. Ele desconfiou da tramoia manifestando-lhe seu desagrado nos seguintes termos:

"Desse modo ninguém pode ficar nesta vida!"



A FUNAI e o problema dos índios semi-civilizados

A nacão dos Carajás conta talvez ainda, com umas 800 almas

Dois ou não dois teremos de encarar a situação como ela está na verdade? Uma grande maioria dos Carajás adultos e hoje viciada em cachaça, infelizmente. Não adianta botar a culpa nos botequineiros gananciosos, pois eles não abandonarão a sua ganância, apesar de por lei, não poderem vender cachaça aos índios. Se, nos tempos passados, nem nos USA a proibição de venda de cachaça aos índios foi observada, lá, onde a fiscalização era muito mais fácil e severa, que se pode fazer aqui no Brasil, onde há muito menos fiscalização por falta de verbas e consequentemente de pessoal? A instalação de escolas primárias nas aldeias é sem dúvida ação louvável e aceitada, mas não resolve no futuro a sonolencia secular da tribo em relação ao convívio com uma nação em advento de uma estonteante prosperidade econômica e social. Bem compreendido, eu me refiro às tribos situadas já no meio da civilização, em contraste com as tribos em estado completamente primitivo, como os da Parque Indígena do Xingu, sob a sábia administração dos irmãos Villas Boas. Destinar um Parque Indígena de milhões de hectares à tribo dos Carajás, hoje em completa dissolução das suas tradições seculares e ainda não devidamente integrada na nação brasileira, a que eles pertencem por direito absoluto é, na minha opinião, e por conhecimentos adquiridos durante 35 anos de convívio direto com os Carajás, um gesto nobre, mas não acertado. O índio é caçador, mas ainda é trabalhador, e nem pensa no futuro. A caça está quase extinta na Ilha do Bananal, somente aumentando, no momento, no Parque Nacional do Araguaia, que foi reduzido de 2.200,00 ha. para escassos 450.000 ha. e ainda na parte mais alagadiça da ilha. Quem uma vez visitou o Parque Nacional do Araguaia, administrado pelo IBDF, fica impressionado com o trabalho e com o êxito alcançado no decorrer dos 13 anos da sua existência. Parece o Jardim do Eden da Bíblia, intocado, esplêndido, virgem. Passei pelo jipe do Parque as imensas picadas feitas através do seu território, vi animais silvestres andando despreocupados sem tomar nota do veículo e dos seus ocupantes, numa abundância que achei até agora impossível nos tempos de hoje. Florestas de árvores de lei seculares, de todas as espécies, campos verdes, onde o fogo é afastado para sempre, lagos e lagoas com uma riqueza ictiológica que enche de alegria mal contida o coração da gente, que ama acima de tudo a natureza no esplendor da sua exuberância. Voltando a falar do novo Parque Indígena: aqui vão se destruir de novo os benefícios até agora administrados pelo IBDF. O índio nunca abandona o seu instinto de botar fogo em tudo, na estação da seca, apesar da vigilância dos funcionários da FUNAI. Eles são muito poucos e não bastam às proibições e as devastações demonstradas pelo fogo. O índio quer os campos livres para enxergar a caça à sua volta, mais ainda agora, sabendo que o imenso território é seu. Eu achava, e isto é absolutamente opinião minha, adquirida em longa experiência, que o Parque Nacional do Araguaia devia ficar, como ele foi criado, mas fiscalizado em conjunto pelos funcionários da FUNAI, e explorado em suas rendas na parte que pertence agora aos índios, exclusivamente em favor da FUNAI e, consequentemente, em favor da educação cívica dos índios Carajás. Refiro-me à cobrança de impostos e taxas nas fazendas e sítios ainda existentes na Ilha, apesar da condição de posseiros sem direitos definitivos dos fazendeiros. Essa renda é grande e aplicada pela FUNAI como foi acima explicado. Mas não vai durar eternamente, pois um dia o último fazendeiro vai sair de lá e educar o índio para a lavoura e para a pecuária é tarefa das mais duras. E a FUNAI sabe disto perfeitamente. Mas entregar a fiscalização das florestas, da fauna aquática e terrestre aos disciplinados e treinados guardas florestais do IBDF, aos fiscais da Fiscalização da Caça e Pesca do Estado de Goiás e aos funcionários da FUNAI em conjunto darão uma cobertura total da Ilha do Bananal mais do que eficiente contra a devastação das florestas e campos e contra a liquidação da fauna silvestre e aquática. Apesar de os fiscais e guardas florestais resguardarem ao máximo os direitos dos índios a presença dos funcionários da FUNAI é a garantia suprema neste assunto. Assim, não temos dúvida de que a Ilha do Bananal conservará para sempre a sua sombra beleza natural e a sua exuberante fauna e flora. Antes da demarcação definitiva do Parque Indígena, sugerimos a inclusão, pelo menos, da Mata do Mamão, no rio Urubu, da Ilha do Bananal, no Parque Nacional do Araguaia, pois ali se acha a mais antiga e densa mata virgem da Ilha, e não há nenhuma aldeia dos índios por perto.

ESTADO DE MATO GROSSO
Prefeitura Municipal de Barra do Garças

EDITAL DE LICITAÇÃO N.o 02/72

Em, 10/04/72

"Edital de CONCORRÊNCIA PÚBLICA para a construção de parte da Rede de Esgotos Sanitários, Rede Coletora de Águas Pluviais, Meios-fios e Sarjetas da cidade de Barra do Garças — Mato Grosso".

Saibam todos quantos virem e a quem possa interessar o presente Edital, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para a construção de parte da Rede de Esgotos Sanitários, Rede Coletora de Águas Pluviais, Meios-fios e Sarjetas, da cidade de Barra do Garças — Estado de Mato Grosso.

As propostas serão recebidas até às 10:00 hs (dez horas) do dia 10 de maio do corrente ano de 1.972 pela Comissão Permanente de Compras da Prefeitura Municipal de Barra do Garças — Mt.

Quaisquer informações com referência aos serviços a serem feitos, poderão ser obtidas junto à Comissão acima mencionada, ou junto à Assessoria do Planejamento na sede da Prefeitura Municipal de Barra do Garças — Mt à rua Waldyr Rabelo s/n — Barra do Garças — Mt., bem como no Edifício Anhanguera sala 709, fone 2-4514, em Goiânia, Estado de Goiás, bem como quaisquer outras informações com referência às normas da Presente CONCORRÊNCIA.

Antônio Paulo da Costa Bilego
Presidente

(579 — 580 — 581)

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO

CONVOCAÇÃO

O DIRETOR DO D.E.M. comunica aos Srs. Professores excedentes dos vários Colégios da Capital, que o GRUPO DE TRABALHO deste Departamento concluiu a RELOTAÇÃO, devendo os que não tiverem conhecimento do local de trabalho, entrar em contato com o referido GRUPO DE TRABALHO no Colégio Estadual BRASIL CENTRAL à rua 23 no 67 Centro.

Retifica, ainda, aos Srs. Professores excedentes, que esgotado o prazo legal à publicação da CONVOCAÇÃO — GERAL os pontos serão recolhidos e os professores faltosos serão desligados da Secretaria de Educação e Cultura por abandono de cargo, de acôrdo com exigências previstas em Lei.

Goiânia, 09/abril/72

MOZART BARBOSA FILHO
DIRETOR



RETIFICA BRASILIA DE MOTORES

montagem retifica e peças

GARANTIA DE 1 ANO

tudo novo! tudo garantido!

Av. 24 de Outubro, 763 — Campinas.
Fones: 3.0449 — 3.0484

Procuradoria Geral do Estado manda instaurar inquérito

Prefeito e vereadores denunciados por crimes de currupção e peculato

A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública vai instaurar inquérito para apurar denúncias contra o Prefeito Geraldo Pereira Melo e vereadores de Ceres, que teriam cometido crimes de responsabilidade. Isso, a pedido da Procuradoria Geral de Justiça do Estado, para onde foram encaminhadas as denúncias. Ao final do inquérito, os autos deverão retornar àquela repartição, para os devidos fins legais.

PRINCIPAIS ACUSAÇÕES CONTRA PREFEITO E VEREADORES DE CERES

1. Na proposta orçamentária para 1970 figurou uma ajuda de custo de três milhões de cruzeiros antigos, destinada ao Ceres Esporte Clube. Apresentada pelo vereador Efraim Batista, presidente da Câmara Municipal e também presidente do Ceres Esporte Clube na época. Essa ajuda foi aumentada para trinta milhões, pelo seu proponente, quando chegou à Câmara, e aprovada pelo Legislativo e pelo Prefeito, tendo sido logo entregue ao próprio vereador Efraim. Até hoje ninguém sabe onde nem em que foi aplicada, nem com quem ficou.

2. Contrariando a lei de vereança gratuita para as cidades com menos de 200.000 habitantes, os vereadores aprovaram uma lei de gratificação, para eles mesmos, de cinco mil cruzeiros.

3. O vereador Eunápio de Souza Leal deu um veículo da Prefeitura em troca de votos.

4. A sra. Abelina Mendes da Silva é porteira, sendo nomeada professora da Municipalidade. Trata-se de pessoa semi-alfabetizada, protegida do vereador Eunapio de Souza Leal.

5. A sra. Emerico Fernandes é professora em Brasília, mas recebe também do Estado, em Ceres, por via de uma procuração que ela passou para sua irmã, srta. Marilene Fernandes Maciel.

6. Foi encontrada no povoado de Carença uma camioneta da Prefeitura em plena campanha política.

7. O contador da Prefeitura de Ceres recebe abono de família de seis dependentes, mas apenas um filho seu depende dele. Os demais são chefes de família, já emancipados.

8. O prefeito vendeu uma roçadeira mecanizada no valor de dois mil e oitocentos cruzeiros (ano 68), várias sucatas e cabo de aço, sem a devida concorrência pública, como é de lei por se tratar de material do patrimônio público.

9. Após a posse do atual Prefeito o Matadouro da cidade foi desmontado. O motor foi levado para uma oficina. Dias depois apareceu por lá um estranho, dizendo que o havia comprado, com um recibo na mão. Diante do documento, o dono da oficina entregou-lhe o motor.

As denúncias do ex-presidente da Câmara Municipal, sr. Geraldo P. de Melo, contra os vereadores Eunápio e José Arantes foram instruídas por cerca de 50 fotocópias de documentos daquela Casa de Leis e encaminhadas à Comissão Geral de Investigações. Os documentos foram pagos pelo ex-prefeito Orlando José Sousa.

DENÚNCIA

Eis, na íntegra, a denúncia do Procurador Geral da Justiça do Estado:

ARMAS DO ESTADO
ESTADO DE GOIÁS
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Processo n.o 2.03-0538/71
Interessado: PREFEITURA MUNICIPAL
Assunto: Denuncia sôbre irregularidades encontradas na Prefeitura Municipal de Ceres.

DESPACHO N.o 470/71 — Os fatos de que dão noticia os informes, constantes nêstes autos, se apurados e verdadeiros, constituem crimes de responsabilidade do senhor prefeito e dos vereadores ali nomeados.

Esses ilicitos estão prescritos no Decreto-Lei número 201 de 27 de fevereiro de 1967, que dispõe sôbre responsabilidade de prefeitos e vereadores. Assim sendo se faz necessária a apuração dos fatos, no que determino seja êste processo encaminhado à Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública, para que se instaure o procedimento policial cabivel, consoante prescreve o parágrafo 1.o do artigo 2.o do mencionado Decreto-Lei. Ao depois, os autos de inquérito do'em retornar a esta Procuradoria Geral de Justiça para os devidos fins.

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiania, 1º de julho de 1971.

Elias Bechara Daher
PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA



Está em Todas

No campo. Na sala. Na cozinha.

No quarto. No carro

Vai muito mais longe.

Vai aonde as outras não vão.

Rádio Brasil Central

a emissora ouvida por VOCÊ – aqui –

e por MASAHIKO TAMURA, MATUNO-

KI, Tokio – no Japão.

"Culpa foi do motorista" diz o reclamante

Apanhou no ônibus, bronqueou e foi preso

O Departamento Municipal de Trânsito (ainda existe?) não mostra o nariz fora da casca. Enquanto isso, a população de Goiânia sofre a prepotência de algumas empresas de ônibus, que teimam em não respeitar a dignidade de seus usuários. É a guerra total, e o povo está sozinho.

A maior parte das reclamações são feitas contra a Viação Jussara, sobretudo contra a linha Centro-Palmito. Se fôssemos publicar todas as reclamações que nos chegam contra essa emprêsa, teríamos que criar um novo suplemento para o Jornal.

ESTE CASO

Compareceu sábado à nossa redação o sr. Geraldo Peixoto da Silva, residente no Setor Palmito, que afirma ter sido preso depois de agredido por um louco no ônibus da Viação Jussara. Reclama que, quem merecia prisão era o motorista, que deliberadamente colocou em risco os passageiros, ao conduzir de "carona" um louco perigoso.

COMO ACONTECEU

"Aproximadamente às 9.30 horas de segunda feira passada, conta Geraldo Peixoto da Silva, tomei o ônibus de n.o 040, da Viação Jussara, com destino ao Centro. Assim que passei a roleta, ocupei lugar ao lado de um passageiro. Este, para minha surpresa, aplicou-me de súbito um soco no olho esquerdo, machucando-me gravemente. Notando que se tratava de um débil mental, chamei a atenção do motorista por carregar um louco dentro do carro. Mas o motorista, em vez de procurar socorrer-me, passou a agredir-me com palavrões, dizendo que era autoridade dentro do carro e que não tinha satisfação a dar a ninguém. Como eu insistisse que o motorista estava errado, este considerou-se desacatado e ao passar por um posto da Viação Jussara, desceu e recebeu de um fiscal ordem para me prender.

No cruzamento das Avs. Anhanguera e Paranaíba, o motorista parou uma rádio-patrulha que passava e entregou-me à polícia. Por sorte, ao chegar à delegacia encontrei ali pessoas conhecidas que me liberaram".

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste peça e receberas, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Mencione-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: — tudo que pedires ao pai em meu nome. Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai na-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido). Rezar 3 Aves Maria e uma Salve Rainha. Em caso de urgência essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas. Mandada publicar

Boca do Povo

"RIFIFI" NA BOATE BANDEIRANTE

A boate Bandeirante está mesmo azarada. Na última semana, aquela casa noturna voltou a ser teatro de mais um "pega".

Fechada há vários dias, e exatamente porque seus fregueses "pacanas" sempre saiam da linha, promovendo quebra-quebras, a boate Bandeirante resolveu reabrir as portas, na esperança de que os ânimos haviam serenado.

Mas enganou-se. E as cenas deprimentes foram repetidas pelos mesmos arruaceiros de sempre, que não se emendaram.

VALENTIA DO PREFEITO DEIXA CIDADE SEM ARROZ

Um prefeito brabo, um quina de beneficiar arroz comerciante disposto a roz: eis aí a fórmula fazer greve, uma só má- exata para deixar uma população inteira sem arroz. Isso é o que podemos deduzir da carta-denuncia que nos foi enviada pelo sr. Wolgacy Junior, viajante comercial, residente em Goiânia. Conta o denunciante que ao passar pela cidade matogrossense de Pedra Branca, encontrou sua população indignada. Eis porque:

Pedra Branca só tem uma máquina de beneficiar arroz. Tem também um prefeito muito brabo, chamado Salvador Nogueira. E vai que um belo dia o prefeito quis limpar arroz fiado na máquina, e o rapazinho que estava tomando conta do estabelecimento não quis lhe entregar a mercadoria. Foi a conta: o prefeito começou a arrastar valentia, ficou fulo, espancou o garoto e ainda quis obrigá-lo a colocar a mercadoria no seu carro. "O proprietário da máquina — conta o missivista — não querendo medir ignorâncias com o valente prefeito, resolveu por bem fechar a máquina". E quem pagou o pato foi o povo de Pedra Branca".

VIAÇÃO JUSSARA (DE NOVO)

....Continuam as reclamações contra a Viação Jussara. Tem gente que já começa a desconfiar que é por causa do estado de conservação dos carros. Desta feita, a reclamação vem de um morador do Palmito, cuja linha de ônibus lembra muito desfile de blindados depois da guerra. O fato: aproximadamente às 11 horas do dia 6 do corrente um dos pitorescos carros da Viação Jussara que faz a linha Centro-Palmito estourou um dos pneus e parou, com mais de 100 passageiros dentro. Os passageiros que já haviam passado na roleta desceram; os que estavam por passar ficaram esperando o cobrador controlar o troco que não tinha enquanto dava belas demonstrações de indelicadeza soltando lindos palavrões. Depois de muita discussão, todos desceram. Após 30 minutos, passou o carro 240, completamente lotado. Aí então começou a agonia: todos querendo subir, na disputa por um lugar que se "fabricava" com muito aperto. A pessoa que nos trouxe a reclamação afirma que para completar o drama, o outro motorista não quis se dar ao trabalho de esperar o fim do ato e fechou a porta, prendendo o braço da sra. Maria Virgínia dos Santos, residente naquele setor.

CIDADE JARDIM CIDADE CAPIM

Da Cidade Jardim vem a reclamação: falta de luz, matagal nas ruas, falta de policiamento, deficiência de ônibus. Só uma coisa há em excesso: ladrões.

A Cidade Jardim é um bairro pobre, onde trabalhadores e estudantes esperam às vezes durante horas por uma condução.

A insuficiência dos carros naquela linha, somada ao mato que toma conta dos lotes, à falta de iluminação e consequente multiplicação de ladrões e à falta de policiamento está colocando aquele bairro numa posição muito inferior na hierarquia dos interesses da administração municipal.

ATROPELA, TENTA FUGIR E AGORA NÃO QUER PAGAR

O sr. Cecílio dos Santos, proprietário do Laboratório Dentário Arts Santos, isto à Av. 24 de Outubro, Campinas diz que foi atropelado pela perua Kombi placa AB-44-32, dirigida por Maurílio de Oliveira Meireles, residente na rua 200 n o 271, na Vila Nova. O atropelador ainda tentou fugir, segundo ele, mas foi contido por populares que o obrigaram a levar a vítima até o Hospital Santa Rosa, onde ficou constatado que sofrera lesões cerebrais que poderão incapacitá-lo definitivamente para o trabalho. "Isso aconteceu no dia de 5 fevereiro, conta Cecílio, e até hoje Maurílio não pagou um centavo das despesas. Fui tratado pelo INPS". E acrescenta:

Estou propondo indenização contra o atropelador, mas receio que ele não seja punido, dada à má vontade que encontrei no Departamento de Trânsito. Inclusive fui eu quem localizou e denunciou o atropelador".

SETOR BUENO, TARADOS E LADRÕES

Dizendo-se roubada em 200 cruzeiros, compareceu à redação do CINCO DE MARÇO a sra. Saturnina Cunha da Arruda, viúva, residente no Setor Bueno, para denunciar a falta de policiamento naquele bairro. Diz que mora nas proximidades do Colégio Bandeirante e tem testemunhado ali a ação de individuos suspeitos que esperam as alunas sairem do Colégio para persegui-las, sabendo de muitos casos de alunas que tiveram de correr para não serem agarradas à força. Reclama D. Saturnina que no dia 03 de abril, quando voltava do colégio Bandeirante, onde fora buscar a transferência de uma filha, foi assaltada por um desconhecido que levou-lhe a bolsa e desapareceu em seguida no escuro. Dona Saturnina chamou a polícia mas essa nada mais pode fazer.

COLÉGIO BANDEIRANTE ABUSA DA PACIÊNCIA

Recebemos pelo telefone reclamação de que o Colégio Bandeirante, todo ano, adota novo emblema para seus alunos, que são obrigados a mais essa despesa além dos livros. Desta feita está cobrando 3 cruzeiros pelos novos emblemas. A pessoa que nos telefonou, indignada com essa imposição que cheira à exploração, disse textualmente: "Já é demais! O Colégio Bandeirante está abusando de nossa paciência!".

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

MARIA DAS GRAÇAS NUNES VIEIRA

IBRAIM ALVES VIEIRA e família, agradecem a todos que, com dedicação especial lhes deram apoio e acompanharam durante a doença de Maria das Graças. Convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, dia 10, às 19,30 horas na Catedral Metropolitana de Goiânia.

Antecipados agradecimentos por mais êste ato de amizade e fé cristã.

Goiás Rural

HENRIQUE DUARTE

PRESIDENTE DO INCRA CONCEDE ENTREVISTA EXCLUSIVA AO CINCO DE MARÇO CONTRA LATIFÚNDIO E MINIFÚNDIO

MÉDIA PROPRIEDADE RURAL NOVO MODELO BRASILEIRO

1 – Goiás será beneficiado com recursos do BID
2 – isenção do imposto territorial
3 – quatro milhões de propriedades no país
4 – ocupação da Amazônia
5 – nova filosofia de colonização
6 – bilhões para eletrificação rural

O presidente do Incra — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — sr. José Francisco de Moura Cavalcante, em entrevista exclusiva ao CINCO DE MARÇO detalhou a posição do órgão diante do desafio brasileiro atual — a ocupação da Amazônia —, e outros problemas de suma importância relacionados com a nossa ordenação rural.

Pernambucano, advogado e fazendeiro naquele Estado nordestino, profundo conhecedor da realidade rural brasileira, o sr. Moura Cavalcante já reside em Brasília mesmo antes de ali estarem fixados todos os departamentos da autarquia encarregada da colonização e da política agrária do governo.

Eletrificação

"A eletrificação rural como complemento ao pleno desenvolvimento do meio rural é meta básica do INCRA", diz o sr. Moura Cavalcante, acentuando: "o país será balançado brevemente com a realização de um vasto programa de eletrificação rural com recursos oriundos do BID cuja primeira parcela já foi requerida e logo estará à disposição do governo brasileiro. Goiás está entre os Estados que serão beneficiados. O atraso na liberação dos recursos financeiros do BID decorreu da enorme lista de exigências ao final de dois anos satisfeita completamente, e a primeira parcela já será liberada no próximo dia 20."

Ocupação da Amazônia

Relacionando os atuais objetivos do INCRA, assim se expressou o sr. Moura Cavalcante:

"A ocupação da Amazônia, a fixação do homem às margens da grande rodovia Transamazônica, o povoamento racionalizado da região é meta que o Instituto está cumprindo com a maior eficiência.

São de responsabilidade do Ministério da Agricultura, através do INCRA, a realização dessa gigantesca tarefa. Nesse sentido já existem projetos à parte foi revitalizado um núcleo colonial ali existente. Outros centros iniciais da ocupação amazônica são Marabá, Altamira, Taituba, Vila Velha de Rondônia, Mamoré, Xarupi e Taguatinga. Nos próximos três anos pretende-se fixar na área 100 mil famílias de agricultores. Outras áreas estão sendo selecionadas e serão oferecidas à iniciativa privada com vistas à instituição da média empresa rural na Amazônia". Os 2.350.000 Km2 de terras marginais a rodovias na Amazônia (100 Km de cada lado), se prestarão a êsse tipo de trabalho. Será nessas terras como em outras áreas de colonização oficial que o governo federal procurará estabelecer a média propriedade rural."

Resultante do trabalho do INCRA, nossa reportagem apurou que em Marabá já foram sediadas 400 famílias, em Altamira 1.860 e reassentadas 700 famílias de agricultores. Ao todo existem 10.000 famílias localizadas na região pela ação do INCRA. Cada família "assentada" custa em média de Cr$ 11 a Cr$ 15 mil e para cada família assentada surgem dois empregos em serviços indiretos.

Novo modelo

O sr. José Francisco de Moura Cavalcante adiantou ainda que o governo vai criar a classe média rural, por enquanto inexistente no país, através de uma política de melhor distribuição da terra. Esclarece:

"O minifúndio é prejudicial tanto quanto o latifúndio improdutivo. Para o cumprimento dessa determinação a planificação do INCRA prevê uma colonização com módulos mínimos de 100 hectares. Nos núcleos coloniais já existentes os módulos (lotes de terras) de 5 a 20 hectares estão sendo transformados para 30 e 40 hectares. Esse novo modelo brasileiro de colonização parte de nova filosofia que o governo federal está adotando, fruto de experiência e da tentativa de se encontrar o modelo ideal de colonização.

Também será estabelecido um modelo para a empresa rural média na Amazônia, que terá de 2 mil a 3 mil hectares. Com essa finalidade, estamos realizando estudos visando à criação das primeiras empresas rurais de porte médio ao longo da Transamazônica e outras estradas na região".

Maranhão Prioritário

"Por solicitação do próprio governador do Maranhão aquele Estado teve 80% de seu território declarados como área prioritária, por decreto presidencial que acaba de ser assinado", disse o sr. Moura Cavalcante, acrescentando que a INCRA terá novas incumbências no equacionamento dos problemas inerentes a terras na quase totalidade do Estado do Maranhão.

Coordenadoria para Goiás, não

"Goiás não terá uma coordenadoria do INCRA, a menos que uma situação de fato passe a justificá-la". O Presidente da autarquia está estribado, segundo ele, em estudos técnicos, para afirmar que Goiás não precisa de uma coordenadoria do órgão. Ou melhor, para que a coordenadoria do Centro-Oeste fique sediada em Brasília e não aqui ou no Mato Grosso, uma vez que ela abrange esses dois Estados e mais o ACRE. "Já progredimos neste sentido — frisou —, porque tinhamos apenas 3 regiões e hoje temos 12".

Recadastramento

"O recadastramento que ora está se realizando no país objetiva corrigir distorções oriundas do primeiro levantamento da propriedade rural no Brasil". Naquela época, o momento psicológico não era propício a que os fazendeiros dessem informações corretas e muitos deles, levados pelas insinuações de perdas de suas propriedades, fizeram declarações falsas." O recadastramento virá corrigir todas as falhas, segundo o sr. Moura Cavalcante, e daí se originará maior justiça na taxação do imposto territorial rural, porquanto se pagará o que realmente se deve. No primeiro levantamento foram empregados 100 homens. Agora o serviço está sendo realizado com 19 mil. Para o sr. Moura Cavalcante é o Know-How já adquirido. Espera o INCRA constatar a existência de 4 milhões de propriedades rurais no país, num prazo mínimo de dois meses.

Isenção do imposto

Esclarece ainda o sr. Moura Cavalcante que os proprietários de glebas até 25 hectares que vivem em sua função, não possuindo mais terras em lugar algum, serão isentos do pagamento do imposto territorial rural sem a necessidade de requerer esse benefício. O recadastramento mostrará todas essas propriedades e a isenção será automática. Tal recomendação foi feita pelo próprio Presidente da República, que determinou ao INCRA autorizar a isenção ex-ofício. Antes de acôrdo com a lei, o dono de terras com até 25 hectares deveria requerer a isenção, por escrito, esperar o julgamento e nisso gastava tempo e dinheiro. Os posseiros, os que fazem morada habitual em determinada terra, serão proprietários legais, pois o INCRA fará cumprir fielmente o Estatuto da Terra, entregando os títulos definitivos aos legítimos donos das terras. Um levantamento aerofotogramétrico foi encomendado para o levantamento das duas margens da rodovia Belém-Brasília, numa profundidade de 100 quilômetros de cada lado, com a finalidade principal de legalizar a situação de posse dessas terras.

Executor

Finalizando, o Presidente do INCRA acentuou que o órgão é apenas um executor da política agrária ditada pelo Presidente da República e pelo Ministro da Agricultura, que consideram a terra na sua devida dimensão, ou seja, um instrumento de bem estar social.



Tratores já trabalham pelo nosso agricultor

Trinta tratores de esteiras Fiat AD-7 já estão trabalhando em diversos pontos do Estado, prestando serviços de inestimável valor para o desenvolvimento de nossa agro-pecuária, segundo os princípios do projeto "Conservação do Solo e da Água", que a Secretaria da Agricultura vem desenvolvendo em ritmo acelerado.

Esses tratores serão acrescidos de outras 107 unidades, conforme concorrência pública realizada pelo Consórcio Rodoviário Intermunicipal.

Assistência

As máquinas que estão em operação prestam serviços de desmatamento, construção de estradas, açudes, barragens e similares. Para que o agropecuarista se habilite a esse tipo de serviço, deve dirigir-se a sede da Secretaria da Agricultura, aos escritórios da ACAR e agências rurais, no interior, o beneficiário assina um contrato de locação, se comprometendo ao pagamento de Cr$ 10,00 a hora de serviço do trator, sendo que 50% são deduzidos por ser parte subsidiada pelo próprio Estado. Significa que a hora custa realmente Cr$ 20,00. O máximo de horas permitidas é de 300. Assinado o contrato a Secretaria da Agricultura emite ordem de serviço ao CRISA e ao DERGO, recomendando o atendimento. Ê que tais órgãos são os executadores do projeto e intervenientes no contrato.

Realizações

Cerca de 50 contratos já foram celebrados, com a realização, até o momento, de serviços nos seguintes municípios: Arapoema, 1 500 horas trabalhadas; Piracanjuba, 500 horas; Campos Belos, Piranhas e Rio Verde, 300 horas; Santa Helena, 200 e Morrinhos, 300 horas. 300 horas de um Fiat AD-7 corresponde aproximadamente 5 barragens ou 10 a 15 alqueires de desmatamento de cerrados.

Nova estrutura já funcionando

A Secretaria da Agricultura já está funcionando dentro de sua nova estrutura, implantada pela ação da Comissão de Reforma Administrativa, após um período de quase vinte anos de submissão a uma estrutura que o tempo encarregou-se de tornar absoleta e de um anacronismo tal que a reforma ora implantada estabeleceu uma enorme distância entre a velha e a nova Secretaria da Agricultura.

Os órgãos componentes da nova estrutura, bastante simplificada, já estão funcionando em perfeita sincronia, tendo o secretário Josias Luiz Guimarães designado seus titulares. Esses órgãos são: Núcleo de Assessoria e Planejamento, Núcleo de Seleção e Aperfeiçoamento, Departamento de Administração e Coordenadorias de Assistência Técnica, de Fiscalização e Promoção, de Pesquisas e Experimentação e de Projetos. Em nível de execução estão as Divisões Regionais, as Agências Rurais e os Executores dos nove projetos existentes até agora na Pasta.

Primeira etapa

Para o secretário Josias Luiz Guimarães essa estrutura básica funcionando possibilita à Secretaria da Agricultura estender a sua ação assistencial a todos os quadrantes do território goiano, obedecendo a um padrão de maior eficiência.

Previsão da safra

Com base na área plantada do Estado e outros fatores que possam determinar uma previsão, foi feita a seguinte estimativa da produção agrícola de Goiás, consideradas nossas principais culturas, pela Secretaria da Agricultura.

Cultura	renda/Ha	estimativa da área plantada (ha)	produção	toneladas
Algodão	120 ar/ha	170.000	20.000.000 ar	300.000
Arroz	19 sc/ha	800.000	15.000.000 sc	900.000
Milho	23 sc/ha	350.000	8.300.000 sc	500.000
Feijão	8 sc/ha	170.000	1.330.000 sc	80.000
Soja	20 sc/ha	25.000	500.000 sc	30.000
Amendoim (sc. 25k)	100 sc/ha	5.000	500.000 sc	12.500

Eficiente centro de ensino agro-pecuário

Após a adoção de medidas racionais para a sua utilização como centro de ensino agrícola, o Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola-CCTA —, vem se impondo como instrumento de motivação, conduzindo os fazendeiros que o visitam a adaptarem em suas propriedades as técnicas ali usadas.

Diversas excursões vem sendo realizadas ao CCTA e segundo o agr.o Anteres Vieira, diretor do órgão, os visitantes levam sempre um saldo positivo de novos conhecimentos.

Diversificação

No dia 27/3 o CCTA (ex-Granja Escola Modelo-GENGO), recebeu duas excursões de fazendeiros dos municípios de Bela Vista e Jaraguá, que observaram de perto as técnicas de diversificação de lavouras e manejo de gado. O CCTA já dispõe de terras de cerrado plantadas com soja, milho, arroz, algodão, café e feijão, culturas que servem para demonstrar os processos utilizados para o aproveitamento desse tipo de solo. Possui, ainda, setores de horticultura, citricultura e viticultura.

A parte agrícola foi mostrada aos visitantes pelos técnicos Ely da Rocha, executor do projeto "Recuperação de Cerrados", Anteres Vieira, Mauro Araújo, coordenador regional e pelo extencionista da ACAR em Bela Vista, enquanto que a caravana procedente de Jaraguá, interessada em manuseio de gado, foi orientada pelo veterinário Ivan Pimenta, do Serviço de Orientação Técnica.

Recursos do PROTERRA para o norte goiano

A Secretaria da Agricultura elaborou um projeto que visa a utilização de recursos do PROTERRA na região de sua influência, ou seja ao norte do paralelo 13.

O projeto divide-se em duas partes principais — agricultura e pecuária —, e tem por objeto o aproveitamento de recursos do PROTERRA vinculados àquela região.

Quantitativos

O projeto será apresentado ao Banco da Amazônia, agente financeiro, no curso do mes de março. Será utilizada a estrutura da Secretaria da Agricultura e da ACAR-Goiás existente na área, para orientar a aplicação do dinheiro, bem como orientar na elaboração dos projetos a serem financiados. O programa visa oferecer apoio técnico à modernização e expansão da agro-pecuária, com a solicitação de recursos da ordem de Cr$ 30 milhões para o setor de pecuária e Cr$ 10 milhões para o setor de agricultura.

Técnicos agrícolas e registro no CREA

A Associação dos Técnicos Agrícolas de Goiás—ATAGO—, por seu presidente José Lima, está informando que todos os profissionais dessa categoria são obrigados, a partir de agora, a registro no CREA para o exercício da profi

Manoel dos Reis entrega ao povo a GOM-9. Estrada municipal parece federal

— Essa estrada é uma parada. Até parece federal!

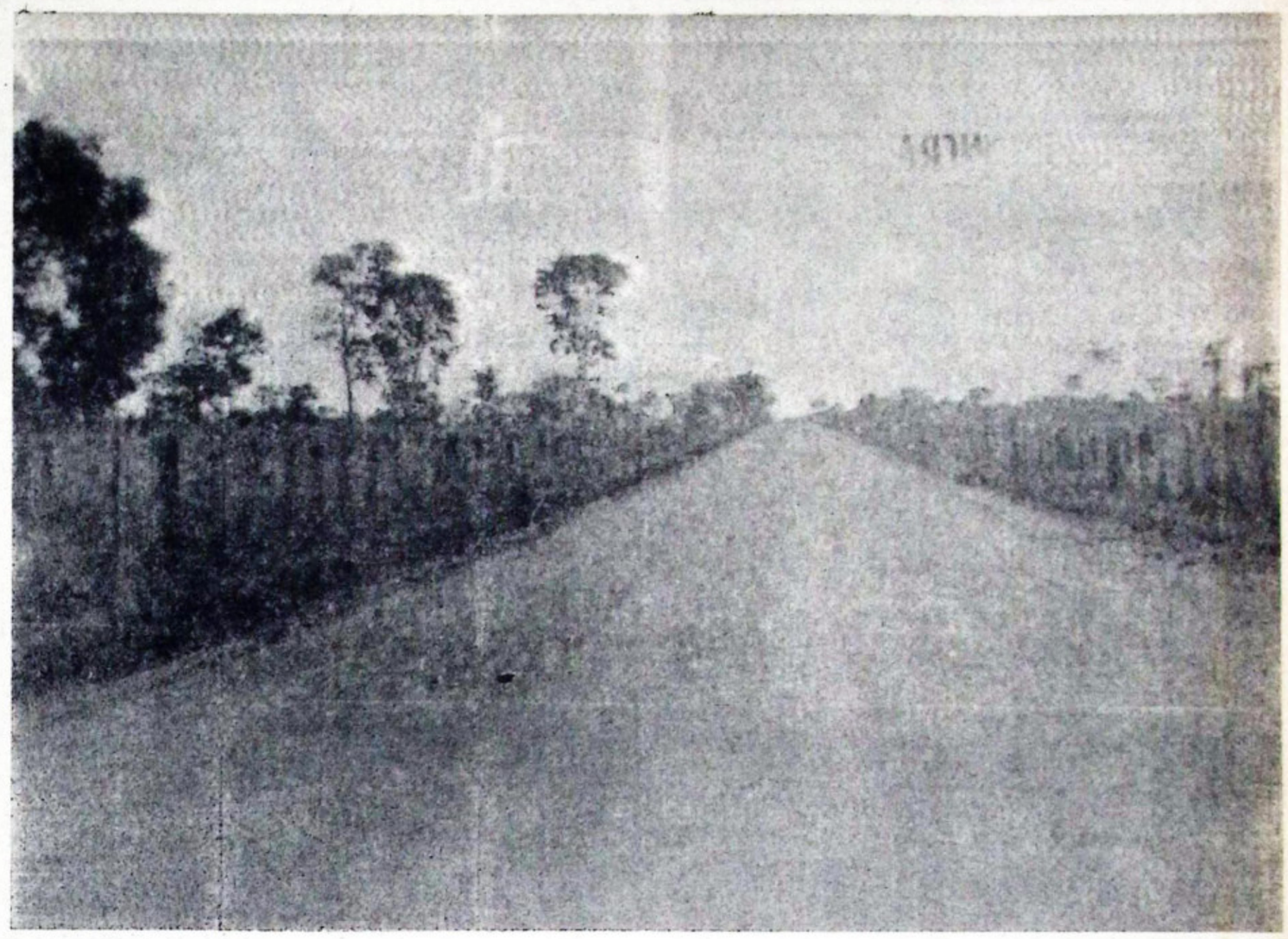
A expressão, de um fazendeiro, simboliza bem a qualidade das rodovias municipais abertas na gestão do sr. Manoel dos Reis.

Com efeito, o grande número de pessoas — composto de autoridades, jornalistas e pessoas do povo — que compareceu à inauguração da GOM—9, que interliga os municípios de Goiânia, Goianira, Nova Veneza e Brazabrantes, mostrou-se vivamente impressionado com o nível do trabalho executado pelo DER — MU.

Se diferiam na forma, as exclamações dos que estiveram presentes à solenidade guardavam, porém o mesmo conteúdo: — **Essa estrada é uma parada. Até parece federal.**

A GOM — 9 passa por uma das regiões mais ricas do cinturão verde de Goiânia. Reduziu para 31 quilômetros a distância entre a Capital e Nova Veneza.

A rodovia executada em 40 dias, custou 300 mil cruzeiros, sendo 125 mil em obras de arte, destacando três pontes de concreto, três viadutos e 200 metros lineares de bueiros, de diâmetros que variam de 0,60 a 1,00 metro. De primeiríssima categoria (não há qualquer exagero na comparação que fazem dela com rodovias federais), a estrada foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Município de Goiânia, em convênio com as prefeituras dos três municípios beneficiados.





A benção da rodovia foi feita pelo padre Zezinho

PRESENÇAS

A comitiva do Prefeito de Goiânia deixou esta Capital por volta das 11 horas de sexta-feira, chegando ao local da inauguração — ponte sobre o ribeirão Capivara — poucos minutos antes da solenidade. Ali, já a aguardavam os prefeitos de Goianira e Nova Veneza, srs. José Rodrigues Naves Jr. e Saavedra Feliciano, além de autoridades dos dois municípios e grande número de populares. Extensa fila de automóveis deslocou-se de Goiânia até o local da inauguração. A ela se fizeram presentes Secretários de Estado e do Município, os deputados federais Ary Valadão e Rezende Monteiro, o Cel. Israel Cépio Filho, comandante da Polícia Militar do Estado de Goiás, vereadores, jornalistas e centenas de populares. O engenheiro Rubens Vieira Guerra, titular da Suplan, representou o Governador Leonino Caiado, na cerimônia.

A INAUGURAÇÃO

Exatamente às 11h e 10m, iniciava-se a solenidade, com a benção da rodovia, pelo padre Zezinho. A seguir, enquanto a Banda da Prefeitura executava músicas que eram acompanhadas pelo côro da multidão, o Prefeito de Goiânia convidava os chefes do Executivo dos outros municípios para o corte da fita simbólica.

Vários oradores falaram então, dentre os quais os srs. José Navega de Aguiar, em nome dos pecuaristas da região, e o prefeito Saavedra Feliciano, em nome dos municípios beneficiados. Falou por último o prefeito Manoel dos Reis.

Em seu discurso, destacou o sr. Saavedra Feliciano:

— Esta estrada simboliza a fé dos homens que hoje constroem o futuro luminoso dos nossos filhos. Esta estrada é o resultado do arrojo, no trabalho, da confiança nas nossas potencialidades, de amor às causas, aos anseios dos multidões. Ela representa integração, maturidade de todo um povo.

Muito aplaudido o sr. Manoel dos Reis observou:

— Em tempo de integração, não se permite mais populações isoladas. Por isso entrego ao povo desta região esse melhoramento que tanto contribuirá para o escoamento das riquezas aqui existentes. Esta região, uma das mais ricas do nosso cinturão verde, está agora ligada a Goiânia por uma rodovia de primeira qualidade. A distância entre a Capital e Nova Veneza, por esse novo itinerário, foi reduzida para 31 quilômetros, dos quais 14 se localizam dentro da faixa territorial de Goiânia.

De seu turno, o representante dos pecuaristas lembrou que o sr. Manoel dos Reis realiza em Goiânia uma administração que permanecerá tempos afora viva na consciência das ruas, acrescentando:

— Mas o sr. Manoel dos Reis não cuida apenas de edificar uma obra imorredoura no perímetro urbano da Capital. Se ali ele derrama asfalto, escolas e praças, aqui na zona rural — o Prefeito encurta as distâncias, facilita o incremento das riquezas, constrói pontes e escolas, espalha progresso. Com os olhos voltados também para a zona rural do Município, da qual depende em boa parte o abastecimento da Capital, Manoel dos Reis tinha por ser um homem de visão tão larga como as nossas horizontes, tão vasta como as nossas perspectivas de desenvolvimento.

DOIS HOMENS NA MIRA DO APLAUSO

Após a solenidade de inauguração, a comitiva do Prefeito Manoel dos Reis — já agora integrada das autoridades municipais de Nova Veneza, Brazabrantes e Goianira — percorreu grande extensão da rodovia intermunicipal, para, em seguida, ser homenageada com um grande churrasco na chácara do prefeito de Goianira, sr. José Rodrigues Naves Júnior.

A medida que o povo ia chegando — a festa durou até às 14 horas —, o sr. Manoel dos Reis tornava-se o centro das atenções, o alvo do carinho popular. Todos queriam falar com ele, cumprimentá-lo.

Ao seu lado, o engenheiro Antônio Felix da Silva sorria, enquanto o Prefeito fazia para os jornalistas o elogio do diretor do DER — MU.

— O **Felão** é ou não é um monstro pra trabalhar?

Modesto, o engenheiro Felix respondia com outra verdade:

— No meu setor, eu apenas **executo o que** o dr. determina, dr. Manoel. E as determinações do dr. vêm a dimensão das aspirações do **povo.**

Na festa ou inauguração, com variações de forma, mas guardando o mesmo conteúdo, os presentes tinham exclamações de elogio para a GOM—9 espraiada em frente:

— Essa estrada é uma parada. Até parece federal.

Percorrendo atualmente a GOM — 9 — a estrada municipal que tem o mesmo nível de uma rodovia federal de primeira categoria —, é justo que ninguém mais queira lembrar-se do autêntico **caminho de onça** que antigamente (isto é, antes de Manoel dos Reis) serpenteava aquelas distâncias.

Hoje, bem mais curtas, convém lembrar. **E mais** fácil e confortavelmente transitáveis, pois o progresso pediu e obteve passagem também na zona rural de Goiânia.



Engº. Antônio Felix da Silva, diretor-geral do DER — MU.



Manoel dos Reis fala, entregando a obra ao povo. Padre Zezinho ouve atento. A multidão le

jornal de BOLSO

HENRIQUE DUARTE

A deliciosa carne proibida

Representando perto de 40% da receita estadual a pecuária goiana precisa ainda esperar algum tempo para conseguir um lugar no complicado mercado internacional. A carne de Goiás não tem chance nas exportações do país, porque nosso gado é contaminado pela aftosa e enquanto isso ocorrer essa situação perdurará. Os grandes importadores, entre eles a Inglaterra, só adquirem carne de rebanhos onde se tenha constatada a ausência total da zoonose. Por isso está o Estado de Goiás empenhado ao máximo em combater esse mal. Não só Goiás, mas a própria FAO, das Nações Unidas, preocupada que está com a carência de proteína animal no mundo e vendo neste Estado o amplo celeiro alimentar da América do Sul. Como consequência o Banco Interamericano do Desenvolvimento vai injetar dinheiro em Goiás para o combate à aftosa, a partir do próximo ano. Quando a prevalência da zoonose no Estado for reduzida a índices ínfimos, os compradores estrangeiros estarão ávidos para adquirir o produto.

A decadência a que chegou o Cine Goiânia é lamentável. Mais lamentável ainda saber-se que o prédio é do Estado e sua destinação histórica é para teatro. "Sunflower", exibido naquela casa no domingo passado, apesar de boa fita, deixou muito a desejar pelos cortes e má projeção. Dizem que a aparelhagem não presta mais. As cadeiras quebradas provocam tumulto, com pessoas caindo e vozes a todo instante anunciando "esta não, está quebrada! Cuidado, cuidado, a cadeira está quebrada!" É verdadeiramente uma lástima.

—oOo—

O libanês descia a Tocantins, abaixo da Paranaíba, pedalando tranqüilo a sua bicicleta. Um Opala, com três jovens de cabelos compridos, cantou os pneus no asfalto, arrastando-se por muitos metros e, mesmo assim, atingindo o ciclista levemente. O Opala ultrapassou outro carro pela direita, irregularmente. O moço do volante estava altíssimo e meteu a mão no bolso, sacando uma nota de Cr$ 50,00 que entregou ao "turco" que se levantava do chão. A bicicleta toda amassada. O homem pegou o dinheiro e disse ai minha perna!". Mais Cr$ 50,00 caíram em suas mãos. "Já está melhorando", disse. Outros Cr$ 50,00 lhe foram entregues. "Já estou bom", sorriu para todo mundo e arrematou: "Vão embora, senão aparece guarda". O ajuntamento de pessoas se desfez e o homem calmamente colocou a bicicleta nos ombros e continuou seu caminho. Isto ocorreu às 18.30 horas da última terça-feira, um pouco abaixo do prédio da Kibon.

—oOo—

A COSEGO gastou exatamente 27 minutos para preencher um bilhete de seguro obrigatório de veículos. A Cia. de Seguros de Goiás precisa ser mais rápida, pelo menos para receber dinheiro, pois a praxe recomenda morosidade apenas para pagar.

—oOo—

Hélio Levy irá para o DERGO logo após a assembléia geral do Consórcio, que elegerá o novo presidente do órgão ainda este mês.

—oOo—

A CODEG realizará assembléia no dia 25, para a eleição dos diretores de Planejamento, Financeiro, Administrativo. Até lá o eng. Paulo Massi e o economista Adjair de Lima e Silva, presidente e superintendente, estarão colocando a casa em dia para o início de uma ampla ação. Paulo Massi promete grandes realizações.

—oOo—

A sarna depois do piolho, é o mal que mais incomoda. De diversas origens surge na superfície da pele, provocando uma coceira infernal. O piolho está quase extinto, mas a sarna não. Voltou a atacar e, outro dia, um consultório médico atendeu a 10 casos, só em crianças. Essa coincidência levou o facultativo a uma conclusão: recomendou às mães maior cuidado nas relações criança-empregada, quando a dita cuja gostar de gafieiras e outras bossas semelhantes.

—oOo—

Datis de Lima Oliva, secretário do governador do Distrito-LIS, LEÃO que não esconde as garras, informou que 60 clubes de Lions do Estado estarão representados em Goiânia na 6.a Convenção Distrital, dias 27 a 29 do corrente, a se desenrolar no Clube de Regatas Jaó.

—oOo—

As chuvas fortes carregam para o asfalto da Av. Anhanguera, no alto do Setor Universitário, toneladas de barro e areia, retiradas pacientemente pelo pessoal da Prefeitura nos dias subseqüentes ao temporal. Isso somente para se ter idéia do quanto custa uma chuva para a Prefeitura, se considerarmos a quantidade de ruas sujeitas a esse tipo de inundação e quantas chuvas fortes caem por ano.

—oOo—

Mulher trai, homem trai, político trai, mas a memória também trai. Semana passada publicamos Nelson Siqueira no lugar do nome do ministro José Sebba, na disputa das eleições do Joquei. Ambos são ministros do TC e gente muito boa.

—oOo—

Léa Sayão, filha de Bernardo Sayão, poderá sair candidata à Câmara Federal nas próximas.

—oOo—

Um censo rural em Goianésia mostrou a "inexistência" de homens entre 17 e 19 anos. Muito curioso, mas pouco verdadeiro. Verificou-se posteriormente que se tratava de uma tentativa de fuga ao Serviço Militar.

—oOo—

GOSTOU, ACABOU

Em Edealina — que é um misto de Edéia e Fontalina — pequena comunidade que vive da atividade agrícola, um circo de lona rota faturou, numa noite, Cr$ 5 000,00 com a apresentação de uma dupla sertaneja (ou caipira, como preferirem). Eram Veloso e Velosinho, empresariados por Sereno, que abriram o peito e fizeram suspirar as moças. Por isso não se deve menosprezar essa forma nativa de fazer arte. Ela tem público para cada gosto e as "duplas" ainda conseguem o justo cartaz pelo denodado esforço que realizam na preservação da música caboca.

—oOo—

Mercê de um trabalho que vem desenvolvendo com persistência, o Senador Osires Teixeira foi elevado ao posto de Vice-Líder do Governo no Senado, o qual exerce desde a última terça-feira. Por falar em Osires, o seu gabinete, no Senado, foi totalmente reformado e ampliado.

—oOo—

Quem for "proprietário" de terras no município de Araguaína que se aprresse e preste atenção. Deverão apresentar todas as provas que tiverem de posse dessas terras, na seção de cadastro do INCRA, conforme portaria publicada no DO do dia 27 último.

—oOo—

Leolídio Caiado informando que a plantação de mudas de árvores frutíferas ao longo das estradas foi suspensa e será reiniciada em novembro, para se aproveitar bem o período chuvoso e diminuir os riscos de perdas. Foram plantadas 400 mudas e 30 mil estão sendo cultivadas para o próximo plantio.

—oOo—

O Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra (do Ministério da Educação e Cultura), coordenado em Goiás pelo sr. Hélio Naves, pretende firmar este ano 29 convênios com entidades diversas e que sejam ligadas às atividades primária, secundária e terciária, para aplicação dos Cr$ 600.000,00 de que dispõe.

—oOo—

Chegam a Goiânia, no dia 12, o major José Carlos Braga Teixeira e o cel. Kleber Assunção, respectivamente diretor da Divisão de fiscalização e assessor da Presidência da SUDEPE. Farão uma inspecção pelo rio Araguaia dos trabalhos realizados pelo Estado na preservação da fauna aquática.



Destacamos esta semana a primeira dama do município sra. Antonieta Costa e Silva, pela ação que vem desempenhando no campo social-filantrópico. Sua atuação é merecedora de elogios. Aliás, são merecedoras de elogios todas as atitudes voltadas para o bem estar dos menos favorecidos pela sorte. E isso dona Antonieta tem sabido realizar com maestria e dedicação.

O GRAND CANYON. Se o leitor não acreditar, vá lá para ver. Na Vila Monticeli (Nova Vila), rua 243, bem em frente ao n.o 259 (um pouco abaixo da Pecuária), tem um buracão onde já caiu até cavalo, que deu um trabalhão danado para tirar de lá. Mas ali cabe até um caminhão, desses de grande porte. Dizem que a Prefeitura só está esperando um morrer ali dentro, para ir verificar se há buraco mesmo. Dizem. Na semana que vem vamos lá para fotografar o "Grand Canyon" da Nova Vila.

CIVISMO

(Coluna sob responsabilidade da Coordenação de Moral e Cívica de Goiás)

Prof. Roberto Gondim da Silva Maia

INSTRUÇÕES PARA OS CENTROS CÍVICOS ESCOLARES (CCE)

I — CONCEITUAÇÃO E NORMAS DE ORGANIZAÇÃO

1 — O CENTRO CÍVICO ESCOLAR destina-se a concretizar os objetivos da Coordenação de Educação Moral e Cívica, mediante a agremiação dos professores, alunos dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus através de atitudes e atividades cívicas. Visa a fixar o espírito de brasilidade, sem prejuízo do respeito e apreço a todas as nações.

a) — Deverá ser bem orientado e dirigido, de modo a atuar significativamente em problemas fundamentais da Escola e da comunidade local.

b) — Formação do caráter e início do preparo do educando para as atividades cívicas na democracia brasileira.

c) — O orientador do Centro Cívico Escolar deverá ser um professor (a) que goze notoriamente de simpatia e respeito entre os alunos da Escola.

d) — Saliente-se que, como todo Orientador, o do Centro Cívico Escolar deverá gostar de seu trabalho e achá-lo realmente útil.

f) — O Centro Cívico Escolar deve ser frequentado pelos seus membros com atitude de respeito e de reverência aos mais sagrados valores representativos da nossa Pátria.

2 — Serão membros do CCE todos os alunos e professores do Educandário, não participando os professores das eleições, quer como candidatos quer como votantes.

3 — Todo CCE terá um PATRONO cuja escolha deverá recair em brasileiro nato ou naturalizado, falecido, diferente daquele que, eventualmente, dê o nome ao Estabelecimento, e que tenha efetivamente contribuído para a formação da Pátria em qualquer dos seus aspectos. Em princípio, não será permitida a indicação de um mesmo patrono para mais de uma escola da mesma cidade. O nome do patrono integrará a designação do centro — exemplo: "Centro Cívico Tiradentes".

4 — A Orientação do CCE dependerá de autorização da Coordenação de Educação Moral e Cívica, à qual será encaminhado expediente contendo os nomes do Patrono e do professor(a) encarregado da Orientação do Centro Cívico.

5 — A formação da chapa deverá recair em alunos das três últimas séries, dotados de vivacidade e capazes de se entusiasmarem e transmitirem vibrações patrióticas, além de possuírem qualidade de liderança. Os Oradores deverão ter facilidade de expressão e os Secretários, capacidade de redigir e boa ortografia.

6 — A Diretoria do CCE será escolhida por eleição direta, dentre os membros do Centro, em prática de processos eletivos do regime democrático. Terá mandato de um ano, sem direito à reeleição e obedecerá à composição: Presidente, Vice-Presidente, Orador, Secretário, Tesoureiro e Relações Públicas.

9 — O CCE contará com a cooperação necessária de todos os setores curriculares e extra-curriculares do Estabelecimento para o cumprimento das atividades previstas no Calendário Cívico, por constituir o Civismo processo educativo Global.

10 — As atividades do CCE serão conduzidas pela Diretoria com a presença e assistência do Professor orientador que sentirá a iniciativa e sem tolher a ação dos Diretores, verdadeiros impulsionadores do Centro, procurará habilmente ajudá-los nas dificuldades surgidas:

2) — cada CCE organizará seu regimento interno, orientado pelo presente documento, ao qual poderão ser acrescidas prescrições que atendam aos aspectos peculiares.

b) — O regimento será submetido à aprovação da Diretoria do Estabelecimento e será remetido — por cópia — à Coordenação de Moral e Cívica de Goiás.

II — REGULAMENTO DOS CENTROS CÍVICOS ESCOLARES

1 — Das Finalidades

Os Centros Cívicos Escolares (CCE) tem por finalidades:

a) — propagar o Civismo, através de processos adequados, encarando-o sempre no seu triplice aspecto: — CARÁTER, PATRIOTISMO E AÇÃO.

CARÁTER — com base na Moral, oriunda da Ética, tendo por fonte DEUS (Constituição, Preâmbulo).

AMOR À PÁTRIA — e às suas tradições, com capacidade de renúncia;

AÇÃO — intensa e permanente, em benefício do Brasil;

b) — cooperar na formação do caráter dos alunos do estabelecimento, na forma do conceito expresso na letra anterior;

c) — propagar a Democracia, por meio de processos adequados, vinculando-a à Liberdade com Responsabilidade, adquirida esta por valores espirituais e morais, verificadores da consciência e formadores do caráter;

d) — programar e realizar as solenidades previstas no Calendário Cívico e outras, dando maior realce às datas nacionais;

e) — propor à Diretoria da unidade escolar a composição de Guardas de Honra à Bandeira, para zelar e transportá-la, no seu hasteamento e arriamento;

if) — providenciar o hasteamento da Bandeira nos dias de festa ou luto nacional e, ainda, no mínimo, uma vez por semana. O hasteamento, salvo motivo de força maior far-se-á com solenidade;

g) — promover todas as atividades de fundo cívico que concorram para exaltar o patriotismo, o culto dos construtores da Pátria, em qualquer de seus aspectos, e as tradições cristãs brasileiras;

h) — providenciar a realização de palestras de fundo cívico para todos os alunos, zelando para que sejam ressaltadas as características da Democracia, focalizadas na letra c;

i) — providenciar a colocação de cartazes, impressos, recortes de jornais ou revistas que cooperem na educação moral e cívica nos quadros internos da Escola ou nas salas de aula;

3 — DA SEDE

A Diretoria do Estabelecimento providenciará para que o CCE disponha de sede adequada, dentro do próprio estabelecimento.

As grandes solenidades realizar-se-ão em local apropriado, de modo a que seja obtido o realce necessário.

4 — DAS REUNIÕES

Haverá reuniões internas e gerais.

As internas, da Diretoria do CCE, serão normais ou extraordinárias. As primeiras realizar-se-ão em dias da semana e horas previamente fixadas. As extraordinárias sempre que delas houver necessidade.

As gerais terão a participação de todo o estabelecimento e características solenes.

As reuniões serão orientadas pelo seguinte roteiro:

— abertura pelo Presidente do CCE;
— leitura da ata da sessão anterior;
— leitura do expediente;
— assuntos a tratar;
— discussão dos assuntos;
votação para decisões, quando for o caso;
— palavra livre;
aviso da próxima reunião.

5 — DO SECRETÁRIO

Será o responsável pela elaboração das atas e da correspondência bem como pelo arquivo e expedição desta.

Encarregar-se-á da guarda dos livros de atas e demais documentos.

Fará as orações oficiais nas diferentes solenidades.

Isso não impedirá que outros alunos possam ser convidados para o mesmo fim.

7 — DA ORIENTAÇÃO DOS CENTROS CÍVICOS

O Orientador do CCE será designado pela Diretoria do Estabelecimento, posteriormente autorizado pela COMOCI—GO para supervisionar os trabalhos do CCE e dar assistência à sua Diretoria, procurando remover todas as dificuldades.

8 — APRESENTAMOS AOS ORIENTADORES ALGUMAS SUGESTÕES PARA ATIVIDADES EXTRA-CLASSES (Prática Educativa)

Vale salientar que a Educação Moral e Cívica deverá constituir preocupação geral da escola, merecendo o cuidado dos professores em geral, procurando observar, sempre que possível, no desenvolver das atividades, aqueles alunos que se destacam por sua capacidade de liderança, pendor artístico, imaginação criadora, curiosidade, habilidade no trato, seriedade, procurando orientá-los no sentido do bem comum e do engrandecimento da Pátria.

— Dar ênfase especial ao respeito pelos valores humanos, procurando demonstrar que não se constrói só com conhecimento, mas, sobretudo, com vivência.

— Lembrar que só a prática continuada pode fazer alcançar o amadurecimento paulatino da personalidade, de modo que a assimilação de valores se traduza em atos.

— Atentar cuidadosamente para uma ordenação progressiva de atividades que correspondam ao desenvolvimento psicológico do educando e o conduzam a perceber o sentido de uma participação consciente na vida comunitária.

— Estimular as iniciativas do aluno num clima de COMPREENSÃO, espírito de colaboração do educando, fazendo-o sentir que formação é tarefa que demanda complementariedade recíproca entre mestres e alunos.

Admitindo que as citações do item 8, cabem na ordem geral de orientação a ser dada aos orientadores dos CCE, segue-se que as atividades abaixo deverão ser adaptadas a cada nível de ensino, segundo as características da idade.

SUGESTÕES PARA ATIVIDADES EXTRA-CLASSES

1. TORNEIOS ESPORTIVOS:
   a) — torneio inter-classes de futebol de salão masculino;
   b) — torneio inter-classes de voleibol feminino;
   c) — torneios com outros estabelecimentos.

2. VISITAS A ÓRGÃOS E A ENTIDADES:
   a) — Tribunal do Júri, Assembléia Legislativa, Câmara Municipal;
   b) — Museus, Bibliotecas, exposições;
   c) — Hospitais, Abrigo dos Velhos;
   d) — Clubes Recreativos e de Serviços;
   e) — Creches, lares de crianças abandonadas, Escolas profissionais, etc;
   f) — outros órgãos, de acordo com as possibilidades dos alunos.

3. PROMOÇÕES CULTURAIS — SOCIAIS RECREATIVAS:
   a) — Reunião em casa de alunos;
   b) — grupos de estudos;
   c) — conferências, palestras;
   d) — aulas em audiovisual;
   e) — pequenos cursos: Oratória, Relações Humanas, Arte Culinária, etc;

4. EXCURSÕES:
   a) — cidades históricas de Goiás;
   b) — Colônias de férias;
   d) — lugares onde possa haver aproveitamento para os alunos.

5. CAMPANHAS:
   a) — de limpeza e conservação do mobiliário, das instalações e material didático do estabelecimento;
   b) — de organização;
   c) — aquisição de material didático para o estabelecimento;
   d) — saúde e higiene;
   e) — filantrópicas;
   f) — eleitorais.

6. COMEMORAÇÕES:
   a) — Datas Cívicas;
   b) — vultos históricos;
   c) — religiosas;
   d) — Dia da Árvore, comunidade, etc.;
   e) — aniversários;
   f) — casamentos.

7. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES:
   a) — jornal mural;
   b) — jornal falado;
   c) — periódico;
   d) — serviço de alto-falante;
   e) — músicas em horários próprios;
   f) — convites;
   g) — divulgação do Calendário Cívico.

OBSERVAÇÕES:

Das atividades constantes do item nº 8, especialmente, deverão ser feitos relatórios dizendo: do funcionamento, das finalidades, do local, etc.

— O professor Orientador deverá acompanhar todas estas programações.

Fazemos votos que tudo aqui expresso sirva-lhe de um bom guia, professor, e que tudo se faça com a sutileza recomendada por Maria Junqueira Schimidt, como quem assiste a uma criança que começa a andar: orientando, sem imprimir rumos, mas mostrando o alvo...

Goiânia, Go., fevereiro de 1972.

Professor — Roberto Gondim da Silva Maia
Presidente da COMOCI-GO
Professor — Vilmar da Silva Rocha
Vice-Presidente
Professores: Umberto Augusto de Medeiros
Sinfrônio Batista Jota
Jonatas Silva
Coordenadores.

NOTA

Excepcionalmente, a coluna CIVISMO, visando oferecer aos estabelecimentos de ensino informação total, reproduz, aqui, as "Instruções Completas para os Centros Cívicos Escolares (CCE), elaboradas pela COMOCI-GO.

Lavadeira encontrou diamante de 48 quilates

As lavadeiras andam mesmo com sorte: duas delas ficaram milionárias com a Loteria Esportiva, há pouco tempo. Agora, uma outra, em Alto Araguaia, Mato Grosso, encontrou um diamante de 48 quilates. As informações foram fornecidas ao CINCO DE MARÇO pelo agente fiscal Hugo Lima, residente à Rua 51 n.o 2, no Bairro Popular.

É ele que conta o seguinte: na noite de 28 para 29 de fevereiro forte chuva abateu-se sobre aquela cidade matogrossense, na divisa com Goiás. Toda a margem do rio é encascalhada. Lá é zona de garimpo, onde só tinham sido achados, até então, pequenos diamantes. De manhã, enquanto lavava roupa, a mulher encontrou a pedra preciosa, surpreendendo aos mais experimentados garimpeiros.

LAVADEIRA

O Agente Fiscal desconhece o nome da lavadeira, sabendo apenas que ela pertence à família de José Ananias, por sinal, paupérrima. A mulher estava lavando roupa numa das margens quando encontrou o diamante. Os garimpeiros que examinaram a pedra deram-na como de 48 quilates, mas, com uma jaça (rachadura). Essa jaça, segundo os entendidos, tira grande parte do valor da pedra. Mesmo assim a lavadeira ficou milionária.

CUIABÁ

No dia seguinte um dos filhos da felizarda viajou para Cuiabá, levando a pedra, para vendê-la. O rapaz viajou apressadamente, temendo, talvez que alguém a roubasse. Na região de Alto Araguaia, defronte Santa Rita do Araguaia, já em Goiás, o garimpo é exercido ativamente, mas, só encontraram diamante finos.

Julgamento do caso "Rei do Grilo" nas mãos do Juiz Federal de Goiás

O conflito negativo de jurisdição nº 1.331, recentemente julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, que decidiu pela competência da Justiça Federal de Goiânia, para julgar o caso das terras da fronteira com o Venezuelo, já se encontra com o Dr. José de Jesus Filho, titular da seção judiciária da Justiça Federal em Goiânia.

De acordo com o Código de Processo Penal será aberta vista dos autos por três dias, respectivamente à acusação e à defesa para as alegações finais. Nesse processo estão envolvidas pessoas de destaque ao Estado.

Depois de completa a instrução, da acusação e da defesa, o Dr. José de Jesus Filho deverá proferir a sentença, a menos que prefira entregar os autos ao seu substituto Dr. Virgílio Gaudie Fleury.

para ela

Ano I — Goiania — Segunda-feira, 10 de abril de 1972
EDITORES: VANI RESENDE e GLORIA DRUMMOND

Mulher: Livre, ou Escrava do Mercado?



LIVRE?

O que dizer das insatisfações femininas, quando a maioria dos argumentos que se esforçam em provar o quanto a mulher é livre assemelham-se aos daquela autora americana, Lois Bird? Segundo essa autora que de pássaro só tem o nome, a mulher não tem o menor direito de ser frustrada na sua condição. O sexo feminino desfruta de infinitas vantagens em relação ao masculino. E se você, que é mulher, não sabe disso, é por falta de habilidade, intuição feminina, ou então porque ainda permanece aquém da nossa era da industrialização, dizemos a defensora do status ao qual dene[illegible] dades" que a dona de casa possui. Vejamos os exemplos, endossassados pela maioria das pessoas, dessa correnteza de liberdades:

— O tempo é o primeiro. A dona de casa típica possui, ao contrário do homem escrevizado por horários, todo o dia livre para dispor do tempo que quiser. Pode levantar às sete horas, sem precisar bater ponto, fazer o café para o marido às sete e meia, e às oito horas ele, além de não exigir nada dela, ainda lhe dá um beijo de despedida.

— Depois de tirar o seu penhoir, ela pode escolher o modelo de vestido e a cor que desejar, ao contrário do marido que é obrigado a usar uniforme de serviço quase todos os dias.

— No caso de ser uma daquelas mulheres dinâmicas, que além de dona de casa e uma profissional praticante, as vantagens com relação ao marido são muito maiores. Por exemplo, de quem é a responsabilidade do sustento da família? Dela, claro, pois o dinheiro que ela ganha é apenas dela, e serve simplesmente para poder usar melhor a liberdade de que dispõe.

— A mulher pode praticar qualquer esporte e ter qualquer hobbie e ninguém fala nada: o máximo podem chamá-la de original o que não deixa de ser um elogio. O homem por exemplo, não pode bordar.

Além disso tudo, a mulher é uma pessoa privilegiada pela natureza: sem falar da beleza, ela ganha psicologicamente do homem, na medida em que tem uma liberdade de expressão emocional sem limites (choro, crise histérica, birras) e a possibilidade de usar sua inteligência com muito mais sutileza. Os homens não podem expressar seus sentimentos, e se excederem na sutileza, sua atitude não vai ser vista como muito masculina.

[illegible] ainda: você tem todas as vantagens do mundo porque o homem lhe permite tê-las e ele faz isso porque a ama acima de tudo. Você é a coisa mais amada do marido.

Depois da enumeração dessas infinitas vantagens, você ainda se sente inútil quando o seu marido sai para trabalhar, as crianças vão para a escola ou para [illegible], que as tarefas cotidianas podem ser liquidadas em duas ou três horas? Você diria que a mulher é livre?

Ou Escrava?

Em contrapartida podemos dar um outro sentido mais verdadeiro, aos argumentos acima, resumidos na frase: a mulher é a COISA mais amada do mundo. De fato a mulher é extremamente útil, importantíssima para as indústrias e publicidade enfim participa ativamente do progresso.

Um instituto de psicologia publicitária realizou pesquisas cujos resultados divulgados pela Revista Cláudia, passaremos a citar:

As mulheres [illegible] detêm 75% do poder aquisitivo e é fundamentalmente a elas que a publicidade deve ser dirigida.

— A dona de casa não tem interesses fora do lar, e é compradora ideal por vários motivos entre os quais:

— A aquisição de bens atua como compensação de frustrações, vazio emocional falta de senso de identidade e auto realização.

— Insegura e carente de afirmação pessoal, deseja acumular objetos que possam significar prestígio social.

É fácil mobilizar suas esperanças mágicas: o cosmético milagroso, o tecido que valoriza a silhueta, o pudim que desperta elogios, o perfume que faz o marido voltar mais cedo para casa.

— Aparelhos sofisticados dão-lhes a impressão de também estar participando do mundo da tecnologia e do progresso; mediante o uso de grande multiplicidade de aparelhos e produtos, procura afirmar sua eficiência como dona de casa, contenta-se com aperfeiçoamentos aparentes: a simplificação real da lida e uma grande economia de tempo fariam-na sentir-se "destronada" de suas funções no lar.

Culinária

A Cozinha do Centro-Oeste

Em Goiás e Mato Grosso não há uma cozinha típica. Nem mesmo há um certo requinte culinário no que concerne ao preparo da caça, que é abundante na região. A distância que separava os pequenos núcleos de população do Centro-Oeste dos grandes centros litorâneos, no começo do século era enorme. Quase insuperável. Daí assim, que em Goiás, antiga capital, bebia-se cerveja em caliceté 1920, pela dificuldade da compra de uma garrafa e pela exorbitância do preço.

Contam que há meio século atrás, ninguém por aqui comia tomates, fôlhas, consideradas alimentos de coelho. Altas, o próprio coelho não se come por aqui. O bife foi introduzido recentemente, pois comia-se a carne moída ou picada.

O desenvolvimento do Centro-Oeste começou após a Revolução de 30, com a famosa Coluna Prestes. Assim, os mineiros introduziram as verduras; os paulistas trouxeram horticultores nipônicos, requintes da cozinha italiana; o norte introduz o bom hábito de consumir frutas, quebrando tabus, como por exemplo a mistura da banana com leite considerada veneno.

O índio, dono da terra, só comia carne e peixe; pouco consumo de mel silvestre e muito de mandioca, milho, abóbora, banana e melancia. Quando chegaram os bandeirantes o índio provou a rapadura e a cachaça. Gostou e abandonou o cauim.

O que todo mundo respeita em nossa cozinha é o uso da pimenta, que existe de todo tamanho, côr, cheiro. Respeita-se também aquela famosa pensão de Pirenópolis, onde são servidos, em dias de semana, 15 pratos de sal e 14 ou dezesseis sobremesas diferentes por um só preço. E no domingo tem mais: a variedade das famosas "quitandas".

Nesta seção de culinária, por algum tempo, só daremos receitas práticas, que se não são típicas do centro-oeste, pelo menos fazem parte da mesa de goianos e mato-grossenses.

CORRESPONDÊNCIA

PRIMEIRO ENCONTRO

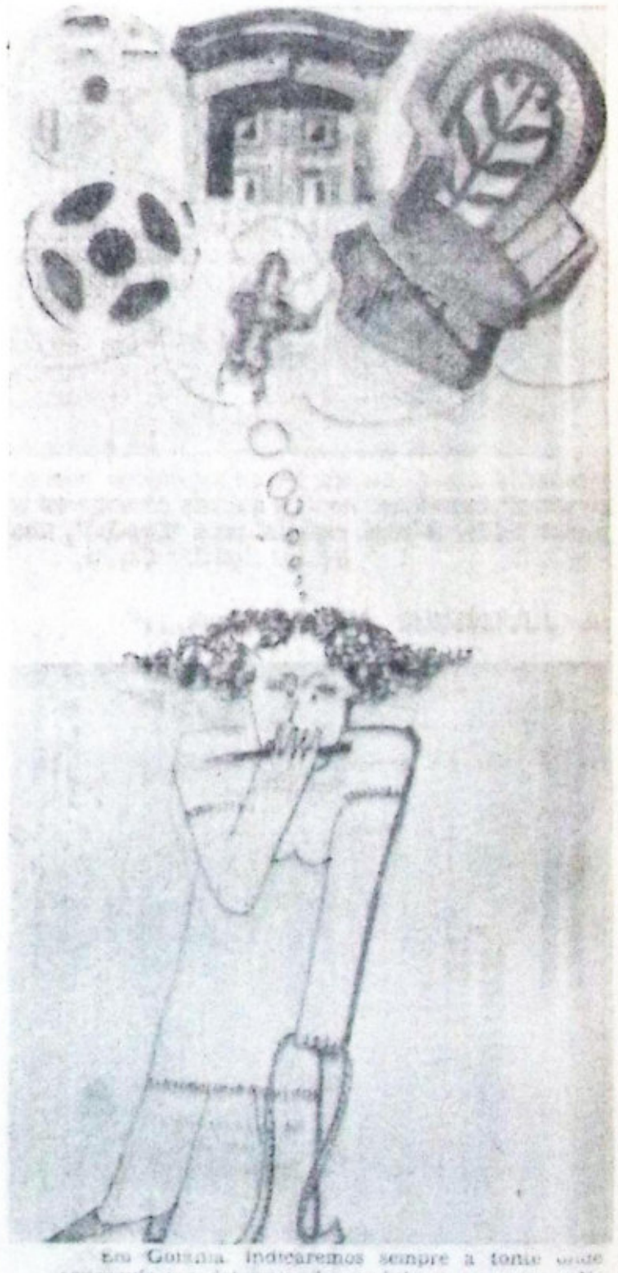
ESTA página é sua, mulher goiana. Elaboramos este primeiro número com muito carinho pensando em você. Sabemos que os seus interesses não são apenas a beleza, o mundo do lar. Você se interessa também por cinema, literatura, artes, teatro etc.

ESTA seção CORRESPONDÊNCIA, colocamos à sua disposição. Pode consultar-nos sobre problemas de beleza, moda, cozinha, decoração (arquitetura de interiores) e principalmente fale-nos de suas dificuldades com a educação de seus filhos. Se você tiver problemas sentimentais, dúvidas, escreva-nos. Poderá usar pseudônimo e a nossa resposta será um prazer. Dê também sugestões, pois, como já dissemos, esta página é sua!

Um abraço.

ARQUITETURA DE INTERIORES

Arquiteto FERNANDO GALVÃO



Se a senhora vai construir, é fácil. O arquiteto após as conversas todas que manteve, já teria resolvido todos os ambientes e a casa ficaria pronta sem precisar de maquillage posterior para ficar mais bonita ou mais agradável. Apenas a forma e a côr dos móveis e objetos ficaram para ser resolvidas depois.

Mas se o caso é remodelação, torna-se necessário um pouco mais de cuidado.

Comecemos, pois, do princípio.

Das várias ramificações da Arquitetura, a que interessa principal e diretamente as mulheres é, sem dúvida, a de interiores. E como todas as especializações, ela também, num planejamento apurado não existe isolada. A arquitetura de interiores vai ser determinada por uma série de fatores que vão definir as diretrizes básicas a seguir. Esses fatores vão desde as possibilidades econômicas (fatores materiais ou físicos), ao tipo de atividade e personalidade da pessoa ou grupo que irão habitar, trabalhar ou permanecer.

É claro que o fator econômico é importante, pois determina a faixa de equipamentos (móveis, objetos e acabamentos) que possam ser adquiridos. Mas com um pouco de bom-gôsto e relativa facilidade de aquisição (sistemas crediários e sensível melhoria no desenho dos equipamentos) supera-se esta fase, e é mais fácil do que a seguinte.

AMBIENTE-PERSONALIDADE-ATIVIDADE

O segundo fator, a personalidade da pessoa interessada, é mais sério.

Que tipo de decoração para um apartamento de recém-casados? Ou para a residência de um casal idoso, meio chegado ao esnobismo? Ou para uma família de classe média? Ou para um apartamento de solteiro? Ou ainda para duas famílias aparentemente iguais (mesma renda e mesmo número de pessoas), uma introvertida e outra completamente extrovertida, com grande roda de amigos e reuniões frequentes.

Como se nota, para cada caso deverá existir um arranjo diferente. Uma composição diferente. Cada indivíduo ou grupo tem características próprias, hábitos próprios, apesar de toda massificação e carga de informações que ele recebe e que tenta lhe impingir um gosto médio (médio como predominante e não como pouco apurado).

Nada melhor para mostrar essa diferença de hábitos e costumes que a estória criada por Millor Fernandes, do menino rico fazendo uma composição escolar sôbre uma família muito pobre. Começava assim: "Era uma vez uma família bem pobre. Tão pobre que o chofer era pobre, o mordomo era pobre, o jardineiro era pobre, etc., etc.

O QUE PRETENDEMOS

Não será dentro desse espírito que tentaremos levar nosso trabalho. Daremos sugestões para os diversos casos de interiores, sempre observando as características principais da família. Como, dentro desses princípios, organizar melhor uma sala, um banheiro, etc.

Tentando fugir sempre do convencional e do lugar comum uma vez que quem quer reformar uma decoração quer sempre alguma coisa nova e, principalmente se sentir no ambiente.

Haverá também um levantamento das características dos estilos de mobiliário (nosso e estrangeiro).

Em Goiânia, indicaremos sempre a loja onde conseguir um determinado produto e seu preço. Na medida do possível, quando não dispusermos desses dados procuraremos endereços de São Paulo e Rio.

Esta coluna servirá sempre para uma orientação geral. No caso de uma remodelação ou de um estudo para interior, procure um arquiteto para ajudá-la. Converse com êle como converse com um médico. Conte suas manias e seus gostos (mesmo os mais extravagantes). Êle acabará chegando à solução que você queria. Êle foi preparado para isto.

Top-Set

ARTUR REZENDE

RECADO

"Em maio o Festival Secundarista pretente motivar a moçada e curtir doidado o som, a paz, o amor, na maior festa da juventude, podes crer..."

"ROSAS E ESPINHOS NA COMISSÃO..."

Claro que ninguém faz nada sozinho. O trabalho de equipe é fundamental, principalmente quando se trata de promoção que envolve vários grupos. E no caso do 2º Festival Secundarista de MPB, a equipe torna-se mais necessária ainda. Os objetivos do Festival foram alcançados na sua primeira realização em 71 e o deste ano, embora não contemos com a ajuda do jovem Cicero Macedo Filho, todos esperam pelo menos o mesmo sucesso do primeiro. Assim, foram acrescidos aos nomes dos primeiros (Marzinho, Vilmar, Gracinha e o cronista) os nomes de William Santana, Dinéia Dutra e César Silva.

"...E ASSIM, TENHO DITO!"

No coquetel que a Comissão Organizadora ofereceu aos diretores dos colégios qué vão participar do Festival, imprensa e autoridades, ficou bem clara uma coisa: o desejo da confraternização. E todos papearam e uiscaram como quiseram. Foi com muito prazer que a Comissão recebeu Hélio Mauro, Secretário da Educação e Cultura, que havia ido a Brasília, mas que fez um esforço e regressou a tempo de participar do coquetel, prestigiando com sua presença e sua fala a Comissão que organiza a festa estudantil já marcada para maio.

"MEU CADERNO NÃO MENTE JAMAIS..."

A noite foi jóia. Temperatura bastante agradável e o som do conjunto "Os Hippies", com o excelente serviço do Umuarama Hotel e as presenças: Hélio Mauro, Secretário da Educação e Cultura, engo. Rubens Guerra, representando o Governador Leonino, dr. José Cruciano, da Educação, profa. Belkis Spenciere Carneiro, do Conservatório de Música, Ministro José Sebba, Luiz Fernando Rocha Lima, do Palácio, Aloisio Neves, da Educação, jornalistas Medeiros Neto, Sebastião Póvoa e sra., José Osório Naves, Presidente do Sindicato dos Jornalistas, acompanhado das Recepcionistas de quem, infelizmente, não deu prá anotar os nomes, Heloísa, Sebastião França, da Cotelgo, Delegado Jurandir Rodovalho, representando o Secretário da Segurança Pública, Hércules Dias, da Educação, além dos diretores de colégios e outros.

"NEM A LOTERIA ESPORTIVA DA TANTO..."

Eis a relação dos prêmios: 5º lugar — Troféu "Turismo de Goiânia" — (Cr$ 200,00), 4º lugar — Troféu "Comunicação" — (Cr$ 300,00), 3º lugar — Troféu "Secretaria da Educação e Cultura" (Cr$ 500,00), 2º lugar — Troféu "Prefeitura de Goiânia" (Cr$ 1.500,00) e 1º lugar — Troféu "Governador de Goiás" (Cr$ 3.000,00). Todos os vencedores vão receber cada um uma bolsa de estudos e uma coleção de autores goianos, pelo Departamento Estadual de Cultura. Os prêmios de "Melhor Letra", "Melhor Intérprete Masculino", "Melhor Intérprete Feminino" e "Melhor Conjunto", serão dados pelos órgãos de imprensa de Goiânia, numa homenagem que a Comissão Organizadora do Festival pretende prestar.

"DEPOIS DA REFORMA, A FORMA..."

A Diretoria do Instituto de Educação de Goiás, profa. Neusa Dias Fernandes, fez cumprir o programa elaborado para a abertura do ano letivo no IEG, dia 6 último, da seguinte forma: — Primeiro, a saudação, por ela própria, depois, a saudação por uma aluna da 4a. série ginasial e, finalmente, uma palestra, proferida pela Orientadora Educacional, Dolores Novaes Dantas Cabral. É isso aí, professora, agora é incrementar em suas alunas o interesse pela música, já que o IEG sempre se houve bem nesse setor (remember o conjunto "Garotas e Ritmos").

"NOSSO CARTÃO É TAMANHO FAMÍLIA, PODES CRER..."

Recebo da Proinco Goiana Ltda uma carta, anunciando o lançamento em Goiânia do cartão "Family's Card" e berra: "Oferece ao seu possuidor seguro contra acidentes pessoais no valor de Cr$ 5.000,00 e ainda as bonificações: descontos em casas comerciais, em número de 150, com escolas, cursinhos, farmácias, dentistas, armazéns, livrarias, boutiques, saunas, barbearias, institutos de beleza, lojas etc." E o Edmar Borges vai mais longe, dizendo que o "Family's Card" é garantido pela Colúmbia Companhia Nacional de Seguros Gerais. Falou.

"A FESTA DOS 33 FOI JÓIA..."

Goiás está numa boa. Fez inaugurar vários melhoramentos em sua sede social. O sistema de abastecimento de água e reservatório para 57.000 l piscina olímpica, alambrados e muros em torno da parte da área, fechamento do ginásio de esportes, com 1.200 m2 e departamento médico completo. Culminando as comemorações do 29º aniversário (o Goiás nasceu no dia 6 de março de 1.943), o jogão de ontem com o time de Tostão. "Top-Set" cumprimenta a diretoria, jogadores e torcedores do Goiás E. C. pelo brilhantismo da festa.

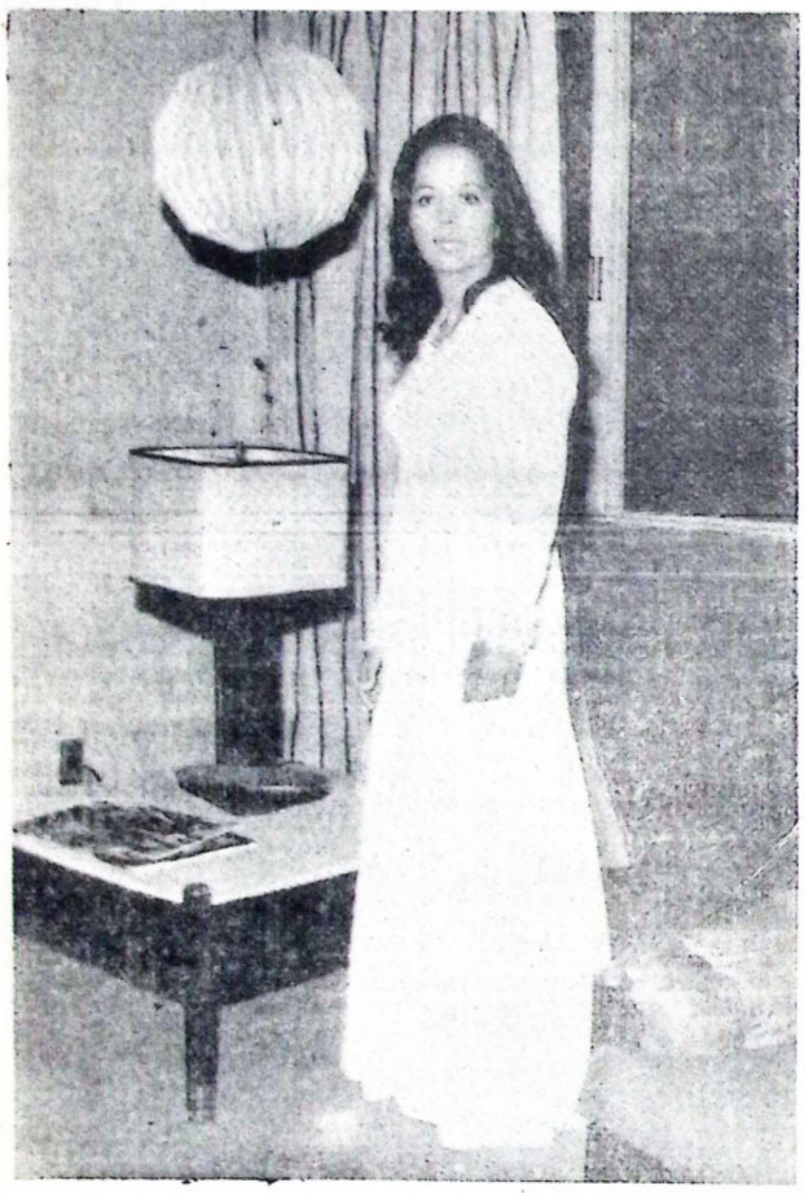
"PARABENS PRA VOCE..."

O Clube Balneário Meia Ponte completou neste fimdesemana seu 12º aniversário. Com programação esportiva, que incluiu várias provas de natação, barco e uma mini-gincana. O Adair Roberto, do Setor de Imprensa, me escreve e divulga o pessoal da diretoria do clube que "não é mais aquele": Presidente — José Avelino Jr., 1º Vice - Dilermando M. Mesquita, 2º — João da Costa Lino, Diretor Social — Osvaldo de Souza, Relações Públicas — João Chapadeiro e Tesoureira — Maria S. Oliveira.

"A ESPERANÇA É A ULTIMA QUE MORRE..."

A Diretoria do Instituto Goiano de Esperanto está comunicando que a partir de hoje, 10 de abril, estarão abertas as inscrições para os novos cursos de Esperanto, língua internacional. Grátis, bicho. Com duração de dois meses e certificado bonitinho no final. O corpo docente do IGE é composto dos professores Raul Conde, Dilmar Ferreira, Domervil José Teixeira, Vero Aldo Campelo, Francisco Rodrigues de Moraes Sobrinho e Silvio Pereira Franco. "Dica" pra quem estiver interessado: Av. Goiás, 636, 1º and. s/104, fone: 2-23-26.

"... AI TODOS SE REUNIRAM PRA CANTAR PRA MIM!"



A jovem Maria Luzia Machado recepcionou seus amiguinhos no último dia 7, sexta-feira, no Jaó, quando comemorou seu aniversário, em grande estilo. A pose, especial para "Top-Set", num registro feliz da Equipe Agnaldo Carlos.

"A JUVENTUDE ME FASCINA..."



Semana passada a Comissão Organizadora do "Comunica-Som" entregou o ofício-convite ao casal Maria Antonieta-Manoel dos Reis, para serem "Patronos do Festival". Em seu gabinete o Prefeito recebeu a Comissão, estampando aquele sorriso e agradecendo em nome de sua senhora a lembrança do convite. Ainda presentes: Luis Alberto de Oliveira, Secretário Particular, e Juvenal de Barros, Relações Públicas da Prefeitura. Prometeu dar total apoio. (Foto Cinart).

"...E ATENDENDO A VÁRIOS E INSISTENTES PEDIDOS...."



O registro de "Top-Set" foi no coquetel de sexta-feira última no Umuarama Hotel, quando o Secretário-Deputado Hélio Mauro foi convidado a falar aos diretores de colégios, autoridades e imprensa. "Promoções como esta do Festival terão o mais irrestrito apoio do governo, preocupado em promover coisas sadias para a nossa juventude", falou. E disse. Hélio Mauro antecipou seu regresso a Goiânia apenas para prestigiar o acontecimento. — (Foto João Manoel).

CURTINHAS

() Chico Buarque de Holanda e MPB-4, na tremenda festa que o Country Clube está preparando para o dia 22 de abril. Seguinte: decoração especial feita pelo jovem artista Siron, conjunto Marquinhos e o "show" do Chico. Só se chover canivetes e o clube cair pra não ser sucesso, podes crer.

() **Alvaro da Veiga Jardim (Vavinho) chegou do Rio contando mil novidades. Disse que Naire está transando com o grupo "Aquarius", onde só tem gente da pesada: Marcos Valle, Zé Rodrix, Milton Nascimento, Egberto Gismonti e outros bichos. Falou: "O Naire está numa boa. Vou aproveitar esses dias aqui pra curtir a peça do Betinho. Se der, eu talvez participe". Vavinho trouxe um amigo, o Chinês.**

() Falando na peça do Betinho, tenho que dar um alô pro pessoal da Mila. Seguinte: ela está sensacional no seu papel. Vai ser uma revelação. O Betinho está maluco com ela e se pifar alguma coisa eu acho que no mínimo ele morre. E depois, Petrilo, a peça "História Em Quadrinho" é uma tremenda limpeza.

() **Conjunto musical "Os Hippies" foi atração no coquetel de lançamento oficial do 2º Festival Secundarista de MPB, sexta-feira última no Umuarama Hotel. Não dá nem pra destacar esse ou aquele elemento, tá todo mundo muito bom e não dá outra. Uma ótima: o William, que canta pacas, saiu dos "Bárbaros" e entrou no esquema dos "Hippies".**

() Recebi do Onofre Alves Neto, Secretário do Interact Club de Goiânia-Oeste, convite para a reunião festiva do dia 16 próximo, às 20 hs., no Hotel Bandeirante, nesta Capital, quando será recebido o Governador do Distrito 453 de Interact, Irany dos Santos Teodoro.

() **O Country Clube contratou os serviços de um jardineiro suíço para recuperar e embelezar os jardins do clube. Brevemente toda aquela área de entrada estará linda de morrer e recebendo o sócio do Country e seus convidados com mais flores. É isso aí; o advogado Rivadávia Xavier Nunes não dorme em serviço e tem se preocupado adoidado com o clube que dirige.**

() Sabry Falluh vai inaugurar quarta-feira em Brasília a loja que dirige: "Ambiente". Localiza-se no Conjunto Nacional e vai receber o pessoal pro uisquinho grátis, reunindo autoridades civis e militares em grande estilo. Ficou jóia o ambiente, segundo me disse o cara que distribuiu a coisa e pintou os nove painéis da firma. Sabry deverá convidar muita gente boa de Goiânia pra curtir o novo "Ambiente". Ah, sim, o nome do artista é Siron, pô.

() **Recebi da Federação Goiana de Basquetebol um Ingresso-Permanente para os jogos promovidos por ela. Sensacional. Obrigado ao Prof. Farnese e ao amigo Hélio Queiroz.**

() O primeiro colégio a marcar a data para escolher suas músicas, que irão concorrer no "Comunica-Som": Colégio Santa Clara, de Campinas. Ano passado o Santa levou fácil o troféu concedido à melhor e mais bem organizada torcida. Tem mais, segundo a Irma Cecília (uma simpatia, podes crer), as meninas de lá pretendem faturar o troféu deste ano.

() **Zander Campos da Silva, Diretor-Presidente da Cannes Publicidade, feliz da vida. É que contratou um cara da pesada para dirigir o Departamento Comercial da Cannes: Rubens Fleury. O jovem advogado e jornalista atua há mais de oito anos como publicitário em Goiânia. Fleury foi meu colega na RBC em 1962, quer dizer, há dez anos somos amigos.**

() Engo. Rubens Guerra representou o Governador Leonino Caiado, que recebia a visita do Ministro Costa Cavalcanti, no coquetel oferecido aos Diretores de colégios, imprensa e pessoal do Festival Secundarista. Falou em nome do Governador, prometendo irrestrito apoio, no que foi muito aplaudido.

() **Viajo para SP e Rio fim desta semana. Talvez tenha um substituto aqui para a próxima semana Estou pensando falar com o Fritz do Moura, o Interino mais Interino da paróquia.**

() Recebi e agradeço o novo livro do escritor e jornalista Anatole Ramos, amigão aqui da casa. Vou ler, porque já me disseram que "Minhas Queridas Formigas" é muito bom. A capa muito bem bolada pelo Eddie Esteves e ilustrações do Fróes e foi editado pelo DEC, nas oficinas da Gráfica Rio Bonito, uma joalheira de livros.

() **Recebi o convite do Presidente da FGB, Farnese Dias Maciel Neto, para assistir à abertura do Quadrangular "Leonino Caiado", sábado último, às 20 hs., no Ginásio da ESEFEGO. Reuniu as seguintes seleções: Goiás, Brasília, Minas e Uberlândia.**

() Jurandir Rodovalho, aguardando a próxima vinda do cantor Jerry Adriani, de quem é amigo particular, para transar com ele os papos que há muito não bate. Estou sabendo também que o sr. Waldir Sampaio colocou seu tremento apartamento à disposição do Jerry, onde "terá serviço melhor do que em hotel, podes crer".

() **Esta semana não tive um minutinho sequer pra falar com o engo. Boanerges Guedes, da Cotelgo, a respeito do telefone do DETRAN. Mas, nesta semana, anota aí, vou cobrar dele. O Major Matos do DETRAN quase fica louco o dia inteiro com um telefone só: Já imaginaram, com aquele acúmulo de serviço, se o telefone pifa? "Estou até arriscado a perder a linha, bicho..."**

() Cel. Eni de Oliveira Castro, Comandante do 10º BC, se desculpou por não ter podido comparecer ao coquetel. No mesmo horário teve que comparecer ao jantar oferecido ao Ministro Costa Cavalcânti. Mas, mesmo assim, passou rapidamente no Umuarama e "assinou o ponto". É por esse e outros gestos que a gente fala que ele em pouco tempo conquistou Goiás e os goianos. A propósito o Póvoa me lembra que o Cel. Eni continua devendo a entrevista para "O Cinco".

() **Falando em Póvoa, ele foi convidado pelo Prefeito Manoel dos Reis a acompanhá-lo a Campo Grande (MT), onde o Prefeito de Goiânia proferirá uma conferência.**

() Comentário do sr. José Criano, a propósito da sucessão do Jóquei: "A briga pela presidência não é séria e sim de sírios".

() **O Clube de Regatas Jaó já está transando os pauzinhos para uma grande festa dia 7 de setembro. "O Baile do Sesquicentenário" vai contar com um conjunto brasileiro da pesada, outro de Goiânia e possivelmente com uma atração jóia. Aguardem.**

() Ontem o chefinho aqui do "Cinco", jornalista Batista Custódio, ficou mais velho. Como ele não gosta de badalação, parece que as comemorações ficaram circunscritas à intimidade do lar, com o pessoal aqui do jornal (claro) e alguns amigos. "Top-Set" fez parte do corinho que começa assim: "Parabens pra você..."

() **Betinho ao sair do Umuarama Hotel, no dia do coquetel, virou pro Vilmar e falou: "Seu coquetel foi um luuuuuuuuxo". E foi embora.**

() Os médicos Carlos Kappel e Elzi Xavier, do Pronto Socorro Psiquiátrico de Goiânia, vão indo muito bem. O plantão é permanente e eles contam com um corpo clínico altamente especializado, atendendo, inclusive, a casos de tentativa de suicídio. Quer dizer, é um plá genial e que só faz bem. Quer experimentar? Bate um fio pra lá, amizade: 2-33-01.

() **Compareci à inauguração do Restaurante Vero, na, do amigo Attílio Nalim, funcionando na parte térrea da "Casa Grande", nº Oito. O papo é que o cozinheiro é internacional no duro.**

() É isso aí.

Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

$ — Agora sim, o custo de vida tem que baixar. A redução dos impostos aos produtos alimentícios foi mais uma das grandes medidas do Governo Médici. Para terem uma idéia da coisa, vejam algumas alíquotas do IPI dos principais produtos da indústria alimentícia: óleos vegetais, banhas animais e margarinas, 5 por cento; frios, 8 por cento; caviar, 30 por cento; açúcar, 5 por cento; balas, 8 por cento; chocolate, 10 por cento; cremes para mingaus, 5 por cento; massas, 5 por cento; legumes em conservas, 8 por cento; frutas e compotas, 10 por cento; sucos de frutas, 8 por cento; sal, 5 por cento; vinagres, 12 por cento. Sem dúvida alguma, creio que os brasileiros agora vão comer mais barato.

$ — Lagoinha esta pronta para iniciar novamente as atividades turísticas. Médico Silvio Terra, Diretor do Prado, realizou sábado último uma reunião em que apresentou aos costumeiros proprietários de cavalos de corridas, os animais recém-chegados ao Prado. Mais de 32 puros sangues já habitam as cocheiras de nossa vila turística e outros deverão, em breve, chegar às nossas pistas.

$ — Eu e Carlos de Souza, que juntamente com Edson Nunes, fomos pioneiros em transmissões completas para as corridas de cavalos, devemos voltar ao metier, possivelmente com trabalhos pela Rádio Jornal de Goiás.

$ — Pretendemos realizar a "Tarde Musical Turfística", sem intromissão de outro esporte, tal como faz tradicionalmente no Grande Rio, a Rádio Jornal do Brasil.

$ — Prof. Jerônimo Geraldo de Queiroz é o novo imortal da Academia de Letras de Goiás. Foi empossado na última quinta-feira, na cadeira 29, que tem como patrono o escritor José Maria da Silva Filho.

$ — Mercado Central entra em concorrência. O próximo número do Diário Oficial do Município vai publicar o edital de concorrência pública destinada ao aproveitamento da área do Mercado Central de Goiânia. Estarão abertas as inscrições para apresentação de estudos preliminares técnicos-econômicos, sendo que ao proponente que apresentar o melhor estudo, será atribuído o direito de receber o terreno, em regime de doação e explorá-lo em obediência ao proposto e às condições impostas pela Prefeitura.

$ — O vai e vem dos técnicos de futebol, voltou a impressionar os paulistas. Em dias da semana passada caiu o técnico Mineli da Portuguesa e entrou o Wilson, antigo beque do Vasco da Gama. Também Mauro Ramos caiu no Santos, deixando em seu lugar, o "eracão" que foi Jair da Rosa Pinto, o famoso Jajá de Barra Mansa.

$ — Se você vai pagar Imposto de Renda, faça logo a sua declaração, pois o prazo encerra-se no dia 30 de Abril. Para facilidade no serviço, vários Bancos estão autorizados a receberem os seus documentos.

$ — Aqueles que deverão ficar isentos de pagamento ao Imposto de Renda, têm um prazo maior para a entrega das declarações.

$ — Finalmente será desapropriada aquela área da Rua 67, que se estende da Praça do Trabalhador ao Córrego Botafogo. O ato está contido no decreto n.o 203, de 27 de Março, do Prefeito Municipal de Goiânia, e deverá ser divulgado pelo Diário Oficial do Município. A desapropriação dará possibilidade da construção da 2a. pista da Rua 67 e o aparecimento de um novo trevo com passagem de nível, com o cruzamento da Av. Anhanguera, no Setor Leste.

$ — Por hoje é só. De resto, vamos incentivar as corridas de cavalos.

Flashes da Cidade

GOIANIA SERA UMA CIDADE LIMPA

A limpeza de uma cidade é o seu cartão de visita. Com base nessa assertiva, o prefeito Manoel dos Reis reuniu-se com o sr. Paulo Sérgio de Miranda, titular da Secretaria de Serviços Públicos; sr. Geovani Maia, diretor-superintendente da PAVICAP, e sr. Antonio Félix da Silva, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Município, a quem determinou fosse realizada uma "blitz" no sentido de transformar Goiânia numa cidade realmente limpa.

Num esforço conjugado, a Secretaria de Serviços Públicos, a PAVICAP e o Departamento de Estradas de Rodagem do Município reuniram 7 patrolas, 40 caminhões, 4 tratores, 4 pás carregadeiras e 300 homens deram início, na manhã de hoje, ao trabalho de limpeza dos bairros.

Segundo afirmou o sr. Paulo Sérgio de Miranda, titular da Secretaria de Serviços Públicos, dentro de 30 dias a cidade estará livre de todas os buracos, erosões, matos e tudo o mais que possa empanar sua beleza.

Essa "blitz" será realizada em todos os setores, com 300 homens e as 55 máquinas trabalhando em tempo integral, ou seja, dia e noite.

E NASCE A OPERAÇAO ESCOVA

A liberar a notícia do rush que desenvolverá nos próximos 30 dias, visando recuperar as vias públicas e limpar as áreas baldias dos bairros, o prefeito Manoel dos Reis afirmou que "somente agora, que o tempo permite, vamos aplicar a operação escova, isto é recuperar todas as vias públicas de todos os setores e limpar as áreas livres. Dentro de 30 dias, a cidade terá um aspecto diferente.

Justificando o início dos trabalhos nesta época, o prefeito disse que durante as águas é praticamente impossível patrolar e encascalhar as vias públicas, deixando-as sem buracos e erosão, pois as enxurradas levam todo o material depositado. Durante aquela época, a Prefeitura se preocupou apenas em manter as vias de itinerário dos coletivos trafegáveis, deixando em plano secundário as erosões dos acostamentos.

Os moradores do Setor Palmito foram despertados hoje, às 6 horas, com o ronco de possantes máquinas que misturadas aos 300 operários equipados com foices, fizeram uma alvorada diferente no Setor. O prefeito Manoel dos Reis esteve no local por volta das 10 horas, quando a patrulha atingia a metade dos trabalhos a executar.

CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDENCIA

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal, IBAM, através de sua Escola Nacional de Serviços Urbanos, lançará, no próximo mês, uma série de três novos cursos por correspondência inteiramente gratuitos.

Três mil funcionários já se inscreveram nos cursos de Administração de Obras Públicas, Tomada de Contas e Fiscalização Financeira e Orçamento Programa a Nível Municipal.

RECEBIMENTO DE INSCRIÇÕES

Os servidores Públicos que exerçam funções relacionadas com a matéria dos cursos poderão enviar seus pedidos de inscrição ao IBAM, à Rua Visconde da Silva, n.o 157, Rio de Janeiro-GB. Os candidatos poderão, também, procurar o Prefeito de seu município e solicitar as fichas de inscrição dos cursos anunciados.

PARQUE EDUCATIVO DE GOIÂNIA

Tão logo a Prefeitura receba oficialmente o Parque Educativo de Goiânia (Horto Florestal) serão realizadas amplas reformas naquele logradouro público. Um anteprojeto de aproveitamento do Parque já se encontra preparado e ainda este ano será posto em execução.

IMPOSTOS, BOA ARRECADACAO

O Diretor do Departamento da Receita da Prefeitura, sr. João Arruda, disse que os contribuintes dos Grupos Segundo e Terceiro atenderam ao chamamento do órgão, comparecendo à Coletoria para quitação da primeira parcela do tributo.

A Prefeitura informa, ainda, que os talões não serão entregues nas residências devendo os interessados procurá-los nas Coletorias de Goiânia ou Campinas.



O FUTURO SUPER-HOMEM



NESTA EDIÇÃO, AMPLA MATÉRIA SOBRE A POSSIBILIDADE DE CRIANÇAS ENCOMENDADAS E REALIZADAS EM LABORATÓRIOS, PROVETAS E TUBOS DE ENSAIO. — PÁGINA 13.

jornal de utilidades

ANO III — Goiânia, segunda-feira, 10 de abril de 1972 — Nº 106
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

Trabalhador que perder o emprego, poderá continuar contribuindo com o INPS.

§ Conceitos Jurídicos
§ O Português, lingua complicada
§ Na Amazônia, o negro chegou antes que o branco
§ O nu através os tempos
§ Origem das brincadeiras do 1º de Abril
§ Como surgiu o Coelho da Páscoa
§ Quando os pais discutem
§ O Momento
§ Opinião Médica.

O Português, língua complicada.

Abobrinhas e Xicrinhas

Qual o diminutivo de *abóbora*? Naturalmente, *abobrinha*. Mas ninguém diz assim. Todos usamos *a b o b r i n h a q u e* alias, já aparece registrada com essa forma em numerosos dicionários).

Teoricamente, o diminutivo de *xícara* deveria ser *xicrinha* ou *xicrazinha*. Quem tem coragem de usá-los? Ninguém no Brasil pelo menos, escapa a *xicrinha*.

E que no diminutivo a palavra primitiva vai sofrer, com mais intensidade, o fenomeno a que se poderia dar o nome de repulsa ao proparoxitono. *Abobrinha* e *xicrinha* derivam, na realidade, de *abobra* e *xicra* formas normais, vivas, correntes, embora ainda não reconhecidas pela lingua escrita.

O proparoxitono (palavra cuja silaba mais forte é a antepenultima) é dificil de ser pronunciado. Requer esforço especial e por isso a tendência é ser eliminado. Na evolução do latim para o português, aliás os vocabulos proparoxitonos (os esdruxulos), que vieram por via popular, d e i x a r a m de o ser, sofrendo alterações que lhes facilitam a pronuncia. Os proparoxitonos existentes na lingua são em geral criações eruditas. Observe-se que a própria palavra *esdrúxulo* tem, ao lado de seu sentido comum (palavra acentuada na antepenúltima silaba) o de *extravagante*, esquisito e até *ridículo*.

De duas maneiras evita-se, na formação do portuguès o proparoxitono: 1) eliminando a vogal seguinte à tonica (*cadículo* perde o *u* da segunda silaba, passando a *acucla* e depois *agulha*); 2) avançando a silaba tonica (*cáthedra* passa a *cadeira*, mais tarde *cadeira*).

Esses processos continuam em uso até hoje. Em *abobra* e *xicara* a vogal postonica (o e *a* da penultima silaba respectivamente) desapareceram, dando *abobra* e *xicra*, é o recurso preferido quando há na palavra sons, como *r* e *l*, que formam grupos consonantais faceis de pronunciar.

Na linguagem popular, *corrego* transforma-se em *corgo*, com queda do *e* postonico. *Espirito* passa inicialmente a *espirto* e depois a *esprito* (invertem-se as posições do *i* e do *r*, fenomeno também muito comum, conhecido como metátese). Em *árvore*, que se ouve mais ou menos como *arve*, a deformação foi maior, pois os sons finais se ensurdeceram a ponto de não mais serem pronunciados.

No estagio atual do portuguès, é pouco provavel que essas adulterações, embora correspondentes a forte tendência popular, sejam aceitas pela lingua culta. Algumas delas, porém, já se impuseram. Ou haverá alguém que não diga *abobrinha* e *xicrinha*?

Como surgiu o Coelho da Páscoa

Os anglo-saxões foram os primeiros a usar o coelho como simbolo da Pascoa, por ser este animal de característica fertilidade. Com o passar dos séculos, as numerosas conversões dos povos pagãos ao cristianismo, a Pascoa foi perdendo suas rigidas estilizações de cerimonia para se transformar num autentico festa de feições populares.

A figura do coelho, juntou-se o ovo, simbolo e origem da própria vida. Cabe lembrar que para os povos da Antiguidade, o coelho era um animal quase lendário. Basta dizer que segundo a lenda, ele tinha sua imagem ligada à da Lua e era considerado um bicho de habitos noturnos. Só saia de sua toca à noite para se alimentar. Isso fez com que o coelho se tornasse figura obrigatória em numerosos dos contos folcloricos de quase todos os paises.

Assim, coelho e ovo, passaram a simbolos para religiosos. Ao coelho ficou a responsabilidade confeccionar grandes quantidades de ovos (dai ser ele considerado um animal muito inteligente), os quais procurava esconder nos jardins das casas onde moravam as crianças. E isso acontecia, como nos contos de fadas, sempre aos domingos (o domingo da Páscoa).

Mas, quando as crianças achavam com os ovos de Pascoa, ficavam intrigadas, pois não sabiam como tinham ido parar ali. E os pais (numa semelhança do Natal) diziam que não conseguiam ver o coelho, porque ele era muito rápido. E o motivo de comerem ovos de Páscoa, geralmente é explicado pelo fato de que a Igreja, há muito tempo atrás, proibia o ovo durante a quaresma.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para ferraço e jardins.

Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua das Laranjeiras — Campinas — Fone: 3—0546.



PLAY GROUND PARA COLÉGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

EXPEDIENTE

JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO

Diretor-Responsável: **João de Oliveira**

Diretor de Publicidade:

★ DECALCOMANIAS ★ BRINDES ★

ETIQUETAS COLAGEM A SECO — DEC. PLÁSTICOS.

«DECALCOMANIAS À ÁGUA E FOGO»

CHAVEIROS EM ACRILICO E METAL · TAÇAS · ARTIGOS DE COURO E MADEIRA · TROFÉUS · CANIVETES · MEDALHAS · INSÍGNIAS · DISTINTIVOS · PLACAS GRAVADAS · CARTÕES EM OURO E PRATA · EMBLEMAS DO EXÉRCITO E POLICIAS MILITARES · FOLHINHAS.

AV. GOIÁS 414 · SALA 86 (ED. BRADESCO) ENTRADA PELA VIELA · CX. POSTAL 687 · GOIANIA-GO.

LIVROS EM FOCO

"Estudos Brasileiros"

"Estudos Brasileiros — A Nação e as Aspirações Nacionais", de Luiz Toledo Machado (Editora Itamaraty) é um livro imprescindivel a todos os estudiosos da realidade brasileira.

O autor descreve a evolução sócio-economica e politica do Brasil desde a descoberta ate os nossos dias, destacando, particularmente o capitulo intitulado "A Revolução Brasileira".

O livro divide-se em cinco partes e contem, em anexos, documentos de importancia no quadro das realizações governamentais.

A primeira parte, intitulada "A Nação e as Aspirações Nacionais", compreende cinco capitulos assim discriminados:

Capitulo Primeiro — I Os Paises-Baixos e a formação da economia moderna.

II — O crepusculo da Imperial Politica Ibérica. III — A Internacionalização do Brasil (1º Periodo).

Capitulo Segundo. I — O instinto da Nacionalidade: a defesa e a expansão territorial-Bandeirantes e jesuitas. II — A conquista da Independência: o Nativismo no quadro do sistema colonial portuguès.

Capitulo Terceiro. I — As aspirações nacionais: o Estado e o conjunto de suas instituições — A unidade territorial e a formação das fronteiras.

II — A Internacionalização Brasil (2º Periodo). III — A Abolição e as mudanças economicas e politicas — A ascenção das novas forças sociais: a classe médica civil e militar — A Questão Militar e a Republica.

Capitulo Quarto. I — As vicissitudes do ideal republicano: O Exército e as oligarquias estaduais. II — O tenentismo e a Revolução de 1930. III — A Internacionalização do Brasil (3º Periodo) — Perspectivas da economia brasileira.

Capitulo Quinto. I — A Revolução Brasileira e o Estado Nacional — O primeiro periodo revolucionário e o Estado Novo. II — O populismo social-democrático e desenvolvimentista. — A crise politico-militar de 1964; III — A Teoria do Grande Espaço Nacional e o modelo brasileiro.

A segunda parte intitulada "A Integração Nacional", trata da ocupação dos espaços vazios, das ameaças internacionais, da politica demográfica, do desenvolvimento e da integração social.

A terceira parte, dedicada à "Planificação, Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia" estabelece os diferentes conceitos de planificação, os planos de desenvolvimento no Brasil, o papel do Estado nacional e as premissas do desenvolvimento brasileiro. Nos capitulos dedicados à politica de desenvolvimento cientifico e tecnologico, o autor estuda o papel da universidade na pesquisa e na experimentação.

Na quarta parte, "O Estado e a Politica Externa" é estudada a evolução da diplomacia brasileira desde a Independencia e destacadas as atuais teses brasileiras apresentadas nos foros internacionais.

Na quinta-feira, "Aspectos fisicos, Demográficos, Economicos e a Organização Politica e Administrativa" são estudados o espaço geográfico-brasileiro, o movimento demográfico, a situação economica, administrativa, politica e cultural.

Em Anexos, aparecem documentos relativos à Politica de Integração Nacional, em especial a Transamazonica; o decreto-lei da soberania do mar territorial até 200 milhas; o papel da Sudene e da Sudam o sistema de comunicações (Embratel); as Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º a 2º Graus; o Prodoeste, o Provale e a Lei de Segurança Nacional.

MATERIAL PARA ESCRITÓRIOS, INSTRUMENTOS DE ARQUITETURA E DESENHO

OiO

Bazar Oió

COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL ESCOLAR — LIVROS DOS MAIS FAMOSOS AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

FAÇA SUAS COMPRAS NO BAZAR OIÓ E GANHE UM POSTER

Av. Goiás nº 519 — Fones: 6-2347 e 6-4416

Opinião Médica ⟷ Desenvolvimento infantil

Emergência

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIANIA
ORTOPEDIA E FRATURAS

Dr. Geraldo Pedra.
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacechetim
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

CLÍNICA DE RAIOS X NABIH SALUM
ATENDIMENTO NO HORÁRIO COMERCIAL

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste
Fone: 2.4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas
Fone: 3.1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone: 6.0386

CLINICA INFANTIL MENINO JESUS

Rua 3 n. 123. Fone 6-2806 (Centro)
Rua R-2. n. 316. S. Oeste. Fone 3-1726
Pediatria.
Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 horas.

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — Fone 3.0101. **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clinica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16 30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA

Sob a direção dos Drs.
AFRANIO RASSI ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO

Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetricia e Ginecologia — Clinica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIÁRIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3?2668

CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS

Av. Pará, nº 400 fones 3—0013 e 3—2334
Pediatria: Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizuê S. Guerra.
Ginecologia e Obstetricia: Dr. Edgar J Guerra.
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

HOSPITAL SANT'ANA

Rua 9-A — Setor Aeroporto
Fones: 6-2026 Rêde Interna
2-0638 Portaria — 2-1590 Portaria 2-1583
Centro Cirurgico
Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde — das 8 às 11 hs. Ginecologia — Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21,00 hs. — Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clinica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino. Análises Clinicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Fogaccio — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde nº 635 — Campinas
Fone: 3.0038
Clinica Cirúrgica: **Dr. Said Rassi** (das 8 às 11.30 e 14 às 18 hs) — Ginecologia: **Dr. Delúbio G. Machado** (das 14 as 18 hs) — Tiziologia: **Dr. Roberto Daher** (das 16 às 18 hs) — Radiologia: — **Dr. Nabih Salum**

A conduta infantil nos pode auxiliar imensamente na avaliação do desenvolvimento mental da criança, pois é considerada como a resposta que se pode observar e colher como reação aos estimulos tanto do ambiente como internos. Assim sendo, no que se refere ao desenvolvimento, o conhecimento da maturidade comportamental poderá ser tão importante quanto a maturidade física. O comportamento individual normal depende de um sistema nervoso integro e funcionante e que além disso regula o funcionamento dos musculos e glandulas, além de certos orgãos do organismo.

Na, criança menor, só podemos basear-nos nas atividades físicas para o conhecimento da situação de normalidade ou anormalidade do desenvolvimento de sistema nervoso. Certas atividades motoras estão na dependencia direta da atividade neurologica, assim criando o termo "neuremotor". Atividades físicas representam conduta que observamos e esperamos encontrar em determinadas fases do desenvolvimento infantil. Chamamos a esse desenvolvimento de "psiconeuromotor", dada a estreita relação entre o desenvolvimento psiquico, físico e do sistema nervoso.

Além disso, a conduta representa atividade do patrimonio hereditario, genetico, a integridade de funcionamento de equipamento e a experiência (dependente de ambiente) do ser vivo. Pelo que a criança "é capaz de fazer", podemos deduzir em que grau de desenvolvimento encontra-se no plano neuromotor e psicologico.

De acordo com os estudos realizados por GESELL e AMATRUDA, podemos afirmar que o diagnostico do desenvolvimento psiconeuromotor depende do quadro total obtido pela analise de quatro setores maiores do comportamento.

No setor motor, estudamos as posturas da cabeça, tronco e membros superiores e inferiores, suas capacidades e as manipulações mais finas. Tem interesses neurológicos extraordinários, informando-os de possiveis atrasos ou "retardos" no desenvolvimento neuromotor.

No setor **adaptativo** encontramos a coordenação sensorimotora, a manipulação e exploração de objetos, o emprego de capacidade motoras na analise e solução de novas situações e a possibilidade de utilizar a experiencia na compreensão e ajustamento aos problemas praticos.

No setor **linguagem**, deparamos com expressões corporais, gestos, maneirismos, vocalização e uso de termos que colocam a criança em comunicação com o ambiente, fazendo com que possa fazer-se entendida ao mesmo tempo que compreende os outros.

Finalmente, no setor **pessoal-social**, estudamos os habitos sociais e culturais da criança, sua responsividade e reação ao ensinamento, capacidade de aprendizado, desenvolvimento do senso de propriedade e possibilidades de brincar e trabalhar em convivio com outras crianças, ao mesmo tempo acatando, assimilando e respondendo ao regulamentos e leis que lhe são impostas pelo meio ambiente. Do ponto de vista pessoal, o comportamento também se desenvolve por etapas na infancia.

Drogaria Aeroporto

INJEÇÕES GRATIS E A DOMICILIO
BUSCAMOS E ENTREGAMOS SUA RECEITA EM CASA
PERFEITO SERVIÇO DE ENTREGAS
TELEFONES: 2.2825 E 2.4139

ATENÇÃO BANCÁRIOS: PARA VOCÊS UM ESPECIAL PLANO DE ATENDIMENTO E VENDAS.
Praça Santos Dumont, 62 — Loja 2 — S. Aeroporto

DROGARIA AEROPORTO INFORMA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
De 8 a 14/4
CENTRO

CARMO — MATRIZ — Av. Anhanguera, 3548, F. 6-4545
POPULAR — Av. Anhanguera, 2.865, F. 6-4312
BRASIL LIBANO — Av. Anhanguera, 2.498 F. 6-3681
ULAYDE — Rua 85 n. 31, S. Sul, F. 6-4146
DROGAMATOS — Av. Z — n. 816, F. 2-1130
ARAGUAIA — Av. Araguaia, 52 — F. 6-2953
MINAS GOIAS — Rua 4 n. 1 072 — F. 2-4603
N. S. DA GUIA — Av. Alfredo Nasser, 507, F. 2-2223
MODELO — Rua 74 n. 366 — Fone: 6-2958

CAMPINAS
DROGALUZ — Av. 24 de Outubro, 486, F. 3-0451
ORFAG — Pça. Joaquim Lúcio, 86, F. 3-1380
SÃO JOÃO — Av. Anhanguera, 6.440, F. 3-0385
PERP. SOCORRO — Av. Anhanguera, 5.142, F. 3-1700
GONÇALVES — Rua Sen. Jaime, 126, F. 3-3517



PLANALTO - DEPTO. AGRICOLA

Av. Anhanguera, 4.187 — Fones 6.1612 e 6.2632 — Goiânia — Rio Verde — Itumbiara — Santa Helena.

COISAS QUE INCOMODAM

Sergio Sampaio

Finalmente uma coisa que não incomoda: Custo de vida vai baixar

Mais uma vez o Presidente Médici prova que realmente é um homem sensacional e fora de serie. Os setores da economia popular, por intermédio do Ministro Delfim Neto, anunciam baixa no custo de vida. A causa desta medida, será a revisão da aliquota do IPI — Imposto sobre produtos industrializados no setor alimentar. Dizem as noticias, que os grupos empresariais aplaudiram a decisão de nosso grande Presidente em defesa da bolsa popular. A medida foi classificada como medida social de alto alcance e grande significado humano.

Todos os brasileiros deverão aplaudir, de pé, esta nova lei que virá, sem duvida alguma, beneficiar a nossa população. Não é mais possivel o aumento exorbitante que encontramos todas as semanas nos generos de primeira necessidade. Muitas vêzes eu disse, aqui nesta mesma cronica, das remarcações absurdas observadas num mesmo produto e num mesmo super-mercado. Num bate-papo, sem compromisso, que mantive com um amigo, proprietário de armazem, fui informado de que ele se sentia frustrado em não ter um grande capital. Segundo sua vontade, a hora era de comprar para estocar. Depois viriam as altas naturais e ele poderia ganhar muito mais dinheiro, pois teria apenas o trabalho de remarcar os seus produtos.

Agora, por determinação do Presidente Médici, a coisa vai mudar para os comerciantes. Eles não mais terão a desculpa dos impostos. Os produtos que mais beneficiarão a nossa economia serão: o açucar, as massas alimenticias, as compotas, as frutas em conserva, vinagre, sal, frios, óleos vegetais, banhas e margarinas. E vem a nota mais importante: **tão logo entre em vigor a decisão governamental, esses produtos baixarão de preço.** Nosso minguado dinheirinho terá mais valor quando nos locomovermos todas as semanas ao super-mercado ou à feira livre. Respiraremos mais aliviados e reconheceremos definitivamente que com um governante da personalidade do nosso Presidente, estamos no bom caminho. As boisas andam apertadas, mas as decisões deste homem ilustre, aos poucos vão chegando as coisas no seu devido lugar. E o ano comemorativo de nosso sesquicentenario parece ser o ano das mais notáveis deliberações de um governo que realmente quer um Brasil grande, um Brasil gigante onde todos vivam melhor para enaltece-lo ainda mais. Sim, porque já é tempo de conquistarmos definitivamente nosso lugar perante as nações do mundo inteiro. Eu era menino quando um escritor ilustre suicidou em Petrópolis. Seu nome era Stephan Zweig (desculpem-me se o escrevo errado), mas o que importa foi a sua previsão: — "O Brasil é o País do Futuro: pois será a maior Nação do Universo".

Isso é o que esperamos desde os tempos de nossos avós. Felizmente os dias de glória estão chegando e podemos ter a certeza de que nossos filhos viverão em berço maravilhoso.

Medidas como as que o notável Presidente Médici vem tomando em favor do povo e dos menos favorecidos, dão-nos a certeza de que caminhamos a passos largos para atingir a meta final do governo revolucionário. Brevemente, os menos crentes também estarão fazendo coro e exclamando cheios de orgulho: — "Ninguem mais segura este País!"

Conceitos Jurídicos

Getúlio Vargas de Castro

Dois os sistemas que podem ser adotados para determinar o inicio da obrigatoriedade da lei: obrigatoriedade progressiva e obrigatoriedade simultânea.

Pelo primeiro, principio da obrigatoriedade progressiva, o inicio da obrigatoriedade da lei dá-se primeiro nas regiões mais próximas, depois nas mais remotas; pelo segundo, principio da obrigatoriedade simultânea, a lei entra em vigor, a um só tempo, em todo o país.

Nossa antiga Lei de Introdução adotava o sistema da obrigatoriedade progressiva. De fato, dispunha em seu art. 2º que a obrigatoriedade das leis, quando não fixassem outro prazo, começaria, no Distrito Federal, três dias depois de oficialmente publicada; quinze dias no Estado do Rio de Janeiro; trinta dias nos Estados maritimos e no de Minas Gerais, e cem dias nos outros, compreendidas as circunscrições não constituidas em Estados.

A vigente Lei de Introdução (Decreto-Lei n. 4.657, de 4.9.42), entretanto, adotou o sistema de obrigatoriedade simultânea, dispondo em seu art. 1º que "Salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada".

Acontece, porém, que a exceção tornou-se regra. Quase todas as leis dispõem em contrário, já até tornou-se clássico aquele último artigo das leis, que impera: REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO, ESTA LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO. — Não constando do texto legal outro mandamento quanto ao início da obrigatoriedade da lei, entrará ela em vigor quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada, por força de norma contida no art. 1º da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.

Ocorre, assim, um espaço de tempo entre a publicação e o inicio da obrigatoriedade da lei. A esse interregno dá-se o nome de "vacatio legis".

Pode ocorrer a dúvida para a aplicação da norma jurídica aos casos ocorrentes durante a "vacatio legis", nada mais lógico, entretanto, do que afirmar-se que, nesse espaço de tempo, vigora a lei precedente sobre a mesma matéria.

As tradicionais brincadeiras do dia 1.o de abril

Trotes telefonicos, noticias e recados falsos e muitas brincadeiras de bom e mau gosto marcaram, o dia 1º, na Capital, o dia tradicional consagrado aos mentirosos.

Em São Paulo, houve alguem que garantiu promoção a muita gente, outro que recebeu noticia de fabulosa herança deixada por parente distante e desconhecido, outro ainda que prometeu a sensacional queima de um automovel para um mundo enorme de espectadores que esteve à beira da Marginal e nada viu. Houve até quem telefonasse aos amigos para garantir que o seu casamento seria mesmo naquele dia, apesar do 1º de abril...

No Rio, a Confeitaria Colombo chegou a vender muitos quilos de balas recheadas com sal para presentes.

Na França, onde o Dia da Mentira nasceu em fins do século XVI, as pessoas continuam pregando peixes de papel com ditos engraçados nas roupas dos amigos. Ai, no peixe, está a origem de tudo. Lá, os franceses conhecem o 1º de abril como "poisson d'avril", porque é, no mês de abril que o sol atinge o signo zodiacal do peixe e, alem disso, foi no dia 1º de abril de 1954 que o Rei Carlos IX baixou decreto determinando que o inicio do ano deveria começar no dia 1º de janeiro e não no dia 1º de abril, como era costume até então. A mudança acarretou muitos enganos que foram, depois, aproveitados pelo humor popular como razão para mais divertimentos e ironias.

O "poisson d'avril", segundo estudioso do folclore francês, tem sua origem mais correta na fuga que o Principe de Lorraine empreendeu, atravessando a nado o rio Meurthe, quando prisioneiro do Rei Luiz XIII.

Casa Modêlo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA

Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.

Rua Calalão n. 278 — Campinas.

Quando os pais discutem

Entre marido e mulher é difícil existir um estado contínuo de paz e harmonia. Ainda que certas pessoas sejam tão bem educadas e controlem energicamente suas atitudes a ponto de não deixarem transparecer a irritação que as invade, os filhos raramente se deixam enganar pelas aparências. Existe na atmosfera do lar uma certa tensão denunciadora dos sentimentos e agravos que surgem entre os pais. De fato, seria ideal a família onde nunca ocorressem discussões assim de maneira natural.

Contudo, quando os pais se esforçam por evitar discussões não conseguem vetar os próprios sentimentos humanos e algo, transparece em seus gestos e fisionomias que traí a impaciência e a ira mascaradas em benefício das crianças. Frequentemente também observamos que em certas pessoas o medo de se irritar torna-se um gesto de submissividade, o que acaba por ser descoberto pelos filhos e considerado um ato de fuga diante da discussão iminente.

Evidentemente queremos referir-nos a discussões violentas e ardorosas e não a meras diferenças de opinião que não chegam a gerar conflito e tensão. Dizem que os olhos de quem se contem para não discutir "despedem falsas de raiva" plenamente perceptíveis aos espectadores assíduos da comédia familiar e que são os filhos. Assim os pais vêem logrados os propósitos bem intencionados de poupar os ouvidos das crianças os diálogos deprimentes que são as discussões familiares entre pai e mãe.

Como não é possível realizar o ideal de uma família cujos componentes estejam totalmente em harmonioso acordo, preferimos que as crianças se desenvolvam num ambiente que tenha suas brigas e discussões de quando em vez desde que não ultrapassem os limites preciosos do bom senso. Pensando bem, um lar onde nunca houvesse uma discussão de vez em quando, seria um pessimo preparatório para a vida social dos filhos, pois a luta e a tensão existem na vida humana e tolo é pensar que podemos educar as crianças longe e livres delas.

Inevitavelmente todo indivíduo compreende que existe a competição, a luta o desacordo entre os indivíduos, especialmente entre os irmãos, os pais e a própria criança com os outros. Nossas vontades e desejos nas vontades esbarram inevitavelmente e desejos dos outros, nossa liberdade tolhe a dos outros; o que conseguimos é nossa vitoria frequentemente se constituem em motivos de irritação, derrota e frustação de outros, e assim por diante. Por mais que os pais se queiram bem dentro do lar e amem os filhos, surgirão ocasiões em que as opiniões estarão divididas, as palavras serão hostis e em oposição, e as personalidades entrarão em choque.

Nessas ocasiões, a criança poderá perceber que a vida é competição, é luta, é divergência, e apesar dessa informação ser fornecida pelos pais (quando poderia provir de outras fontes) e vantagem psicosocial que a criança adquire e confirma pelo resto da vida. Não podemos enganar os filhos preparando-os para uma vida mascarada que nem nos romances "água com açucar" não é mais descrito.

Na Amazonia, o negro chegou antes do branco

Muito antes de o homem branco chegar à Amazonia, o negro, fugido das usinas de acucar do Nordeste, já havia subido por seus rios, para se esconder das expedições armadas dos senhores da terra que destruiam os quilombos. A informação não é nova e surgiu pela primeira vez no livro de Gilberto Freire, "Casa Grande e Senzala". Os negros, portanto, foram os primeiros a se misturar com o elemento índio e de seu cruzamento ainda e há marcas quase puras. A mulata da região norte tem sempre cabelos muitos lisos.

O conquistador Espanhol Francisco Orellana subiu o rio Amazonas em 1540, atras do Eldorado e suas mulheres cavaleiras, as amazonas. Mas o branco só veio mesmo depois de 1890 com as secas constantes do nordeste: tem se embrenhando na mata e afirma-se que mais de 100 mil se fixaram no Pará. Para Breves e seus estreitos, depois da seca de 1958, mais nordestinos vieram. E o ultimo grande exodo foi com o exercito da borracha, durante o Governo Getulio Vargas. Entre 1940 e 45, 35 mil nordestinos foram para a Amazonia.

De tudo isso uma grande mistura, onde quase não entrou o branco puro, mas predominou o índio que vivia aos milhares. Hoje eles são apenas 50 mil, em 94 grupos: 33 no Estado do Amazonas; 22 no Pará; 4 no Maranhão 17 em Rondonia; 5 no Amapá; 13 no Acre. A maioria já em contato com o branco, com sua cultura corrompida e ameaçada principalmente pela ação das missões religiosas. Mas as 3 tribos da região de Altamira ainda conservam a sua pureza original e ainda é possivel encontrar tribos com mais de 400 indios, como a Gorotire.

Com o avanço das estradas e a consequente interiorização afirma-se que a única solução para preservar o índio é a criação de grandes reservas, já que sua integração é praticamente impossivel sem que deixem marcas fatais. Mas como a colonização da Amazonia ainda está no inicio é bastante por ora apenas levá-los para longe das estradas. E depois?

LEMBRETES

QUANTO TEMPO PODE SER DEIXADO UM CAROCO NO CORPO "PARA VER O QUE ACONTECE"?

"Prevenir é melhor que curar"! É um chavão, mas um chavão muito certo e absolutamente fundamental no combate ao cancer. Nunca espere o dia de amanhã. Quando sentir qualquer anormalidade em seu corpo, consulte logo o médico. Depois, talvez, seja muito tarde.

O CANCER É MAIS FREQUENTE ENTRE AS MULHERES SOLTEIRAS OU ENTRE AS CASADAS?

O câncer do seio é mais freqüente entre as mulheres virgens e entre as casadas que não amamentaram. Parece que a amamentação protege a mulher contra o câncer do seio. As que têm uma vida sexual muito ativa, e começada mais cedo, estão mais predispostas ao câncer do colo uterino. Todavia, o exame preventivo periódico e cem por cento eficiente para prevenir o câncer do colo uterino, e TODAS AS MULHERES devem fazê-lo, uma ou duas vêzes por ano.

QUEM MORRE MAIS DE CANCER O HOMEM, OU A MULHER?

Devido à alta incidencia do cancer do colo uterino, no Brasil, morre muito mais mulher do que homem. E isso é grave, pois o cancer do colo uterino é fácil de ser evitado. Para isso existe o diagnóstico precoce. E é preciso que você va ao ginecologista anualmente.

O CANCER APARECE EM QUALQUER IDADE?

O cancer é muito mais freqüente entre os adultos mais velhos, mas surge, também, no jovem adulto, nos adolescentes e nas crianças. Há mesmo certos tipos de câncer que só aparecem nas crianças.

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

Telefones úteis

CELG
Plantão: 2.3311 e 6.4384
Pedidos de Ligação: 6.0644
Defeito da Celg: 6.0642

SANEAGO
Água e Esgoto: 6.1314

CORPO DE BOMBEIROS
6.1091 — 6.2865

RADIO PATRULHA
6.1313

OSEGO
Centro de Hidralação: 6.2679
Centro de Saúde: 6.4939; 6.2382

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
6.2398

HOSPITAL DO PÊNFIGO
6.1452

PRONTO SOCORRO
6.4433 — 6.4344
6.4333 — 2.3111

INPS
Posto de Emergência: 6.4655
Clínica Médica: 2.9280
Odontologia Infantil: 6.0477

IPASE
Serviço Médico 6.0959

IPASGO
Previdência e Assistência: 6.0940

HOSPITAL DO CANCER
2.4467 — 2.4469

PRONTO SOCORRO QUEIMADURAS
2.2436

AEROPORTO STA. GENOVEVA
6.4643

ESTAÇÃO RODOVIARIA
2.0511; 2.0337

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
6.1363

EMPRESA FUNERÁRIA
3.9939

JORNAL CINCO DE MARÇO
6.3079

DISTRITOS POLICIAIS:
1º Distrito
Rua 3 nº 1.214 — Centro
Fone: 6.4849

2º Distrito
Rua 67 — Bairro Popular
Fone: 6.4914

3º Distrito
Rua P-22 nº 80 — S. Universitários
Fone: 3.1969

4º Distrito
Rua 213 nº 205 — Vila Colombo
Fone: 3.1322

5º Distrito
Rua José Hermano, 1.040 — Campinas
Fone: 3.0276

6º Distrito
Av. Bandeiras, 26 — S. Rodoviários
Fone: 3.2373

7º Distrito
Av. C-4 — Lote 19 — Cidade Jardim

8º Distrito
Av. 4a. Radial nº 264.
Setor Pedro Ludovico

9º Distrito
S. Universitário (a instalar)

10º Distrito
Bairro Feliz (a instalar)

Plantão da Policia Técnica
Fone: 2.3222 Ramal: 23.

O FUTURO SUPER-HOMEM

Se você pudesse, gostaria de escolher as caracteristicas fisicas dos seus filhos? Pois saiba que talvez seja possivel num futuro bastante próximo. Quando esse dia chegar, você poderá dizer quais as cores dos olhos e dos cabelos, a tonalidade da pele e até qual o sexo que deseja para os seus descendentes. E não é só: mesmo o quociente de inteligencia das crianças poderá ser determinado com razoável margem de segurança.

O casal chega defronte do edifício, hesita um pouco e, finalmente, atravessa o portal de entrada do Centro Genético, um centro muito especial. Após rápida entrevista, a recepcionista entrega aos dois um catálogo infantil e pede-lhes que aguardem o momento da consulta com o geneticista.

O homem e a mulher folheiam o prospecto, examinando as fotografias coloridas de diversos tipos de crianças: meninos e meninas loiros, morenos, bronzeados e escuros, de olhos azuis, verdes, castanhos ou amenoedoados, com cabelos lisos, ondulados ou encaracolados. Crianças de todos os tipos para todos os gostos e raças.

Após alguns momentos escolhem uma das crianças do mostruario e ao serem atendidos pelo medico, dizem:
— Doutor, nós queremos um filho semelhante a este.

FILHOS DE PROVETA

A cena, embora não seja real, não pertence a qualquer obra de ficção científica. Ela pertence ao futuro, mas não a um porvir longinquo e improvável e sim a uma época bem próxima.

Apesar de ainda não ser possivel determinar previamente a cor dos olhos, o tipo dos cabelos e outras características fisicas do futuro bebe, experiências já estão sendo feitas para que se possa escolher, antes da concepção, o sexo da criança, bem como para que se consiga dotá-la de um cérebro capaz de transformá-la, em um génio, ao atingir a idade adulta.

Ja se desenvolvem teorias no sentido de que as futuras gerações venham a ser criadas em laboratórios geneticos especiais, os quais, conforme a encomenda dos pais, poderão influir no desenvolvimento do feto, não apenas quanto a coloração dos olhos, dos cabelos e do seu aspecto fisico, como também no que se refere à sua futura vocação, de modo que a partir do tubo de ensaio, possa surgir um grande nuclear, um musico, literato, ou um campeão olimpico.

Mas não é só. O futuro das crianças não será determinado apenas para atender a caprichos paternais, uma vez que interesses de Estado também poderão exercer sua influência nesse setor. Ou seja, dependendo das necessidades de um pais por técnicos, intelectuais ou militares, campanhas poderão ser desenvolvidas, a fim de se evitar que a nação venha a sofrer colapso num determinado campo, por falta de profissionais pertencentes a essa atividade.

ETICA E MORAL

Naturalmente, não se pode debater a priori questões de ordem ética, moral ou religiosa, relativamente ao controle genetico. Esses problemas subjetivos, no futuro, não terão o mesmo dimensionamento, nem os valores de hoje, da mesma forma que a ética, a moral e a religião de nossos dias diferem das de outras epocas.

A inseminação artificial, apesar de ser atualmente um método conceptivo progressivamente utilizado sem qualquer reação por parte da sociedade moderna, foi bastante criticada, quando pela primeira vez se insinuou utiliza-la em termos humanos.

Ultrapassada a fase critica da intolerância inerente a qualquer invocação técnica, cientifica ou social, a inseminação artificial, como forma de compensar a esterilidade masculina, passou a ser adotada.

Só nos Estados Unidos, por exemplo, — 400 crianças já nasceram através desse sistema reprodutivo e tudo indica que esse total será dilatado, à medida que alguns preconceitos sejam superados.

UTERO MECANICO

Se inseminação artificial veio resolver o problema dos casais sem filhos, em decorrência da esterilidade masculina, o mesmo problema, causado pela infecundidade feminina, ainda aguarda uma solução. Segundo as estatísticas, do 20 por cento dos casais de todo o mundo que não têm descendentes, muitos não têm prole por insuficiência reprodutiva das esposas.

O desenvolvimento fetal com óvulos de animais fecundados artificialmente e colocados em maquinas uterinas ou implantados em um utero animal alheio vem sendo feito desde 1956, com êxito. Coelhos e ratos gerados por esse meio crescem sadios e não apresentam irregularidades visiveis. Essas experiencias não podem ser realizadas com espermatozóide e óvulos humanos, em razão dos poucos conhecimentos ainda existentes sobre a fisiologia reprodutora do homem e da mulher.

Isso significa que talvez não fosse impossivel, sob o ponto de vista tecnico, promover o desenvolvimento de um feto humano em uma maquina uterina, partindo desde a fecundação artificial do óvulo feminino, até o momento em que o feto pudesse ser considerado uma criança pronta para a vida extra-uterina.

No momento, alem de não se ter a minima certeza de que essa criança seria fisicamente perfeita, muito menos se pode deduzir quanto ao que seria o seu desenvolvimento mental. Não se pode contar no atual estágio, de gerar filhos em provetas, embora se saiba que há dois anos, uma senhora inglesa, Sylvia Allen, sendo estéril, autorizou que um dos seus óvulos, fecundado com o semen do marido, fosse desenvolvido em condições extra-uterinas.

CLINICA DE CROMOSSOMOS

Embora o desenvolvimento do embrião humano em laboratório ainda pertença a uma realidade futura, ja existe, como consequencia da medicina fetal, a citogenetica, por meio da qual a ciência pode evitar que crianças nasçam com defeitos congênitos.

As clinicas cromossomicas, ou centros de conselhos geneticos, já são parte da nossa realidade cotidiana. So nos Estados Unidos existem 40 estabelecimentos desse tipo. Em nosso país foram instalados dez. Essas clinicas ainda nao possibilitam a criação de futuros super-homens, mas permitem evitar não apenas a morte prematura de fetos, como tambem o desenvolvimento de defeitos que as vezes surgem durante a gravidez.

CONTROLE SEXUAL

Paralelamente as atividades preventivas da citogenetica, diversas pesquisas ligadas ao mesmo campo continuam sendo realizadas. Entre esses estudos está o que procura determinar e controlar a escolha do sexo.

Um dos metodos está sendo desenvolvido nos centros de inseminação artificial, com a utilização de aparelhos centrifugos, que partindo das caracteristicas fisicas dos espermatozóides, procura separar os cromossomos masculinos dos femininos. Os cientistas puderam observar que os cromossomos "Y" (masculinos) são menores do que os cromossomos "X" (femininos) e quando submetidos aos efeitos da centrifugação, se sedimentam mais lentamente que estes, possibilitando assim a separação de um e de outro. Dessa forma, os futuros pais podem contar com a possibilidade, pelo menos em principio, de escolher o sexo de seus descendentes.

Um outro sistema tambem em estudos consiste em diferenciar os dois tipos de espermas, através de um produto a base de hidrocloridro e de quinacrina, que separa o determinante masculino do feminino. Este método, que está sendo examinado no Guy's Hospital, em Londres e na Universidade de Oxford, apresenta um inconveniente que o torna impraticavel por enquanto: ao separar os cromossomos, ataca-os e acaba por matá-los.

CRIANDO GENIOS

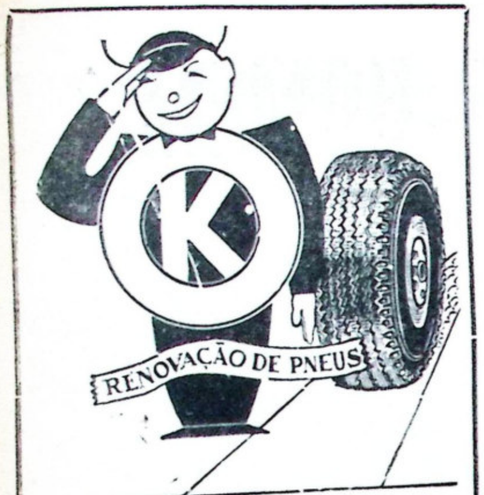
Enquanto alguns cientistas se ocupam da determinação sexual do feto, outros procuram meios que possam melhorar o quociente de inteligência do embrião. Uma equipe chefiada pelo medico Jhon Money, do Hospital John Hopkins, em Baltimore, examinou diversos casos de pessoas que entre outros sintomas, apresentaram o de haverem tido um excesso de hormonio masculino na corrente sanguinea, antes do nascimento. De acordo com os medicos que realizaram pesquisa, esse excesso parece determinar uma inteligência superior a pessoa, depois de nascida.

Por sua vez, o dr. Stephen Zamenhof, do Instituto de Estudos do Cerebro, em Los Angeles, usando ratos como cobaias, chegou a conclusão de que o possivel aumentar o tamanho do cérebro, quando ao número de celulas nervosas, através da melhoria do padrão de nutrição da gestante. O elemento basico determinante desse aumento cerebral, parece ser a proteina, pois experiencias feitas com cobaias gravidas e submetidas a uma dieta sem proteina, resultaram numa redução cerebral dos filhotes. Alguma ratas super-alimentadas com grandes doses de proteinas, geraram ratos com elevado índice em expressivo aumento cerebral.

FILHO SOB ENCOMENDA

Outros geneticistas, atuando num setor quase pertencente ao da ficção científica, realizaram pesquisas, procurando descobrir meios que permitam alterar a estrutura cromossomica de animais de laboratório, de forma a conseguir a geração controlada de futuros seres que terão não só o sexo que se desejar, como tambem maior capacidade mental e caracteristicas fisicas escolhidas previamente.

Na verdade, mesmo em termos humanos, a caracteristica fisica dos filhos já pode ser determinada, sob certos aspectos, através dos bancos de semen de homens fisicamente semelhantes à eles, podem, todavia, escolher espermatozoides gerados por homens de outros tipos, cabendo-lhes assim escolher, em última analise, quais os aspectos dos futuros filhos do casal.



MATRIZ: Praça Desembargador Perilo n. 1 — Goiânia — Go. — Fones: 3-0825 e 3-0621.

Super prazos preços super baixos

Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604

COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS

Colchões EPEDA

O jogo da vida e da morte

Baseado na peça Hamlet, de William Shakespeare, o filme tem roteiro de Mario Kuperman, um jovem paulista autor de dois romances: "As Regras do Jôgo", filmado por Mauricio Ritnet sob o título de Uma Mulher Para Sábado, e "Vaticano o assalto".

A ação se passa num suburbio dominado por um traficante de entorpecentes, Claudio. Seu irmão João (o Hamlet da estória), ouve de um medium a revelação de que seu pai, morto há pouco tempo, fôra na realidade assassinado por Claudio. Aí começa o enredo que mistura cenas de violência, aventuras e romance. No elenco, Odete Lara, Walter Cruz, Yo Brasa, Juca de Oliveira e Chocolate, além de uma participação especial dos passistas do cordão Camisa Verde e Branca da Barra Funda. A direção é do próprio Mario Kuperman.

A virgem e o Cigano

A Virgem e o Cigano, baseado no romance de D. H. Lawrence, reunindo no elenco Franco Nero, Joanna Shimkus, Honar Blackman, Mark Burns, Fay Compton e Maurice Denham. Numa cidadezinha puritana do interior da Inglaterra, um pastor vê suas filhas envolvidas em relações que seus preconceitos e formação religiosa condenam. Uma delas, inclusive, acaba se apaixonando por um cigano e entre os dois mundos a escolha cai para o segundo. Um filme, **A Virgem e o Cigano**, que pelo fato de ligar-se ao nome de um escritor do porte de D. H. Lawrence, merece ser assistido com certa atenção.

CINEFILMES Ltda
Deptº de exibição

CINE CASABLANCA

CINE CASABLANCA — 10 a 14 — Uma Pantera em Minha Cama — 18 anos.

15 e 16 — A Noviça Rebelde — livre.

CINE SANTA MARIA

CINE SANTA MARIA — Reso a Deus e Odeio Meu Próximo — 14 anos.
12 e 13 — Créis São os Homens — 14 anos.
14 e 15 — A Defesa do Castelo — 18 anos.
16 — Os amores de Um Cafona — 18 anos.

CINE ELDORADO

CINE ELDORADO — 10 — Os amores de Um Cafona — 18 anos.
11 e 12 — A Defesa do Castelo — 18 anos.
13 a 15 — Reso a Deus e Odeio Meu Próximo — 14 anos.

16 — Quando è Preciso Ser Homem — 18 anos.

COMEDIA ITALIANA DE ALBERTO LATTUADA

O nome do diretor Alberto Lattuada justifica um pouco de atenção para a comédia **Venha Tomar um Café Conosco**.

Com Ugo Tognazzi a fita conta a estória de um homem que numa pequena vila italiana, casa-se com uma de três irmãs do lugar, iniciando uma curiosa e absurda aventura com as três, conservando a dignidade que seu cargo de funcionário público impõe.

JULIE CHRISTIE ESTÁ NESTE BANGUE-BANGUE

Julie Christie, como a dona de uma casa de mulheres no velho oeste, e Warren Beatty, como um experimentado jogador, são as principais atrações de **Onde os Homens são Homens**.

O diretor é Robert Altman, o mesmo de "MASH", e que desta vez joga seu espírito satírico numa estória do oeste selvagem americano.

A CAÇA A UM ASSASSINO

Dom Taylor, o diretor do "Fuga ao Planeta dos Macacos", aparece agora com **Cacado até a Morte**.

Um cacador é chamado a descobrir e matar um assaltante e nesta sua busca envolve-se em muitas aventuras, inclusive com a propria mulher do criminoso. No elenco, Sandra Dee, Roy Thinnes e outros.

EMPRESA GOIANA DE CINEMAS

OURO
CAPRI

TELA 70mm.

SOM ESTEREO FÔNICO

AR CONDICIONADO

Cartaz da Semana

CINE GOIAS — 10 a 12 — Lastigo, o Pistoleiro (16a); 13 e 14 — Cangaceiro Sanguinário (18 anos); 15 e 16 — Quando os dinossauros dominavam a Terra (18a).

CINE CAPRI — 10 a 13 — Catherine, basta um Amor (18 anos); 14 a 16 — Os Pequenos (18 anos).

CINE REGINA — 10 — Sete todos e volte só (18a); 11 a 13 — Lista negra para Black Medel (12 anos); 14 e 15 — Dólares malditos (18a); 16 — O exército de 5 homens

CINE FATIMA — 10 e 11 — Meu Japão brasileiro (5a); 12 e 13 — Os 4 Malvados (16a); 14 e 15 — Lista negra p/Black Medel; 16 — O Santo contra Dracula (14a).

CINE OURO — 10 a 12 — Quando as mulheres tinham rabo (18a); 13 a 16 — Massacre dos pistoleiros (18a).

CINE CAMPINAS — 10 e 11 — Hatari (5a); 12 e 13 — Meu Japão brasileiro (5a); 14 e 15 — A Queda do Imperio Romano (14a); 16 — Lastigo, o Pistoleiro (14a).

CINE HELENA — 10 e 11 — Os girassois da Rússia (16a); 12 e 13 — O estranho acidente (14a); 14 — Hatari (5a); 15 — Detetive Mixurica (5a); 16 — Avião dos Condenados (10a).

CINE GOIANIA — 10 — Viva o Rei Feio (5a); 11 — Cinco (18a); 12 a 14 — O que aconteceu c/Barbara (18a); 15 — Uma colonia por dia (18a); 16 — Feios caninhos do inferno (18a).

CINE AVENIDA — 10 — Detetive Mixurica (5a); 12 e 13 — Copa 70 (5a); 14 e 15 — Mate todos e volte só (18a); 16 — Meu Japão brasileiro (5 anos).

Cia. Goiana de Laticínios S/A

A alimentação é o elemento básico para uma saude perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de tôdas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema. A Progoiás financia também.

Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progoiana de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera 3.293

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros

Enciclopédia a partir de 20 cruzeiros

Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

EMPRESA PARALISADA É PREJUIZO NA CERTA!
NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRESA...

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR

Seja a sua Emprêsa: INDÚSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.

PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1536 - Fone: 6.4104

ÚLTIMOS DIAS NO CINE OURO
Não deixem de assistir este sensacional filme:

Quando as mulheres tinham rabo

A seguir o Cine Ouro apresentará:
MASSACRE DOS PISTOLEIROS



ECONOMIZE

EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM

Firestone

TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS

315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO

ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.

Av. Anhanguera, 6.163 — Fone: 3 04 44 — Campinas

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos

COMIDA CHINESA, UMA BOA PEDIDA.

Tempêro picante, sabor agradável ao paladar do brasileiro. Assim é a comida chinesa, muito apreciada nos grandes centros. E Goiânia, graças à Deus, já é um grande centro. Aqui, o visitante encontra confôrto e diversão. No setor de alimentação, temos vários Restaurantes com cardápio internacional. E o caso do **Long Feung** — Restaurante chinês — localizado na Rua 20, esquina com 4. Nota: No **LONG FEUNG**, um casal gasta, em média, Cr$ 17,00.



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76

INSTITUTO DOM ABEL

O BOM DA MADUREZA E AGORA TAMBÉM COM SUPLETIVOS, 1.º e 2.º Graus

PREPARATÓRIOS PARA ENFERMAGEM, JORNALISMO, DIREITO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS ECONÔMICAS ETC.

Você pode vir a saber tudo... e o DOM ABEL sabe disto. Não Perca tempo. Vai Lá!!a...

INSTITUTO DOM ABEL

Rua 3 351 — 1º e 2º andares, fone: 2-1565 — Centro Goiânia — Go.

Não precisa ir à São Paulo para a confecção de seus impressos...

procure a ROSANA ARTES GRÁFICAS

Fone: 3-29-89 — Campinas.
Av. 24 de Outubro, 910/930 —

Horóscopo

De 10 a 16/4



ÁRIES — Disposição cuidadosa e cheia de esperanças, assim estará você. Sua habilidade executiva far-se-á sentir com maior fôrça o que muito contribuirá ao seu sucesso total.



LIBRA — Exito em associações e no trabalho em equipe é o que denota o fluxo astral para você. Sentir-se-á, também mais atraído pelo sexo oposto, principalmente se este for de Áries. Bons negócios em vista.



TOURO — Indiretamente você receberá a colaboração de pessoas importantes em seu futuro. Com tudo, deverá prestar mais atenção em seu campo profissional e cuidar melhor de sua saúde.



ESCORPIÃO — Seu bom estado de saúde deverá beneficiá-lo a contento nas atividades profissionais e sociais. O campo amoroso estará muito propício e as amizades sinceras trar-lhe-ão benefícios incontáveis.



GÊMEOS — Os amigos verdadeiros e os sócios muito deverão contribuir para o seu sucesso. Terá sua posição social e sua popularidade elevadas e conseguirá o êxito desejado nos negócio legais.



SAGITARIO — Muito bom o trato com os familiares, filhos e o cônjuge. Sucesso proveniente de lugares de diversões, especulações e emprêsas está previsto para você.



CÂNCER — Fluxo excelente para iniciar a direção de cargos importantes no campo profissional, e para destacar-se na vida pública. Exito social e financeiro em evidência.



CAPRICÓRNIO — Você encerá muitas indicações desfavoráveis e conseguirá elevar-se em todos os setores de sua vida. Faça bons negócios imobiliários e empregue acertadamente s u a s economias.



LEÃO — Boa intuição, inteligência clara e muita visão das coisas. Exito e honras em assuntos religiosos, colegiais, legais e filosóficos.



AQUÁRIO — Sendo o mais inteligente do Zodíaco, procure usar sua inteligência para progredir material, profissional e espiritualmente. Bom às viagens e ao amor.



VIRGEM — Você poderá lucrar por heranças ou legados. Mas, todavia, poderá receber notícias pouco alvissareiras, ter seu estado de saúde abalado se não evitar excessos e algumas dificuldades no cônjuge.



PEIXES — Probabilidades de exito e prosperidade geral está previsto para você. Sucesso na religião, nas leis, na educação, na literatura e viagens. Excelente à vida em família.

★ CÓPIAS MIMIOGRAFADAS A TINTA ★

FAZEMOS QUALQUER TRABALHO NO STENSIL : APOSTILAS - LISTAS DE PREÇO - DESENHOS DIDÁTICOS E COMERCIAIS, ETC. EM PEQUENAS E GRANDES QUANTIDADES. ★ «DISTRIBUIDORA DE LIVROS CENTRO-OESTE» LIVROS ESPIRITUALISTAS, TÉCNICOS E CIENTÍFICOS.

AV. GOIÁS, 414 - SALA 86 (ED BRADESCO) - ENTRADA PELA VILELA - GOIÂNIA - GO

Calendário de Obrigações

Mes de Abril

V. COMO PROFISSIONAL AUTÔNOMO:

1) — **Imposto de Renda:** v. poderá se beneficiar do desconto de 2% se pagar o total do IR no ato da entrega de sua declaração até o dia 30. A partir desta data, perderá direito ao parcelamento e estará sujeito a multa e sanções.

2) — **Contribuição ao INPS:** recolher até o dia 30 — 8% — do salário-base (3,4 ou 5 salários mínimos, de acordo com o tempo de profissão).

3) — v. recebeu as notificações com prazo estipulado, pagar os impostos: a) sobre serviço; b) de renda — parcela; c) automóvel — renovar a licença e o seguro obrigatório de acordo com os finais de chapa.

SE V. TEM EMPREGADOS REGISTRADOS, PROVIDENCIAR:

1) — **Fundo de Garantia:** — recolher até o dia 30 — 8% do salário.

2 — **INPS:** — recolher até o dia 30 as contribuições relativas ao mês de março, da seguinte maneira: a) empregados — 8% da folha de pagamento; b) empregador — 20% da folha de pagamento; c) seguro relativo ao acidente de trabalho.

3) — **Cadastro de Empregados:** — apresentar junto à Delegacia Regional do Trabalho a relação das admissões e demissões ocorridas em março.

4) — **Imposto de Renda na Fonte:** — se o seu empregado ganha mais de Cr$ 835,00 recolher conforme a tabela.

V. COMO EMPRESÁRIO:

1) — Declarar o Imposto de Renda da Empresa até o dia 30, nas seguintes condições: a) sociedade civil — 11% do lucro no ano anterior; b) cooperativa — isenta; c) sociedade anônima — 30% do lucro no ano anterior. — Depois do dia 30, v. perde direito ao parcelamento, estará sujeito a multas e o pagamento é feito com juros e correção monetária.

2) — **PIS:** — recolher o Programa de Integração Social — Até o dia 30 deverão ser recolhidos 0,15% do faturamento de março.

ESTES SÃO SINAIS DO CÂNCER

1 — Feridas que não cicatrizam, principalmente no rosto, na língua, nos lábios, na boca e nos órgãos genitais externos.

2 — Caroços ou zonas endurecidas, sobretudo nos seios, língua e lábios.

3 — Hemorragias inexplicadas pelos orifícios naturais. Perdas de sangue irregulares nas mulheres.

4 — Alteração de cor, número, tamanho, e ulceração das verrugas, pintas ou sinais.

5 — Dificuldade constante para engolir; perturbações persistentes do estômago, má digestão e falta de apetite; alterações ou anormalidades persistentes da função intestinal.

6 — Rouquidão permanente. Tosse sem motivo aparente.

7 — Anemias inexplicadas. Aumento do volume dos gânglios e fácil fatigabilidade.

O Momento

Manoel Campos

1 NO ENTENDER do povo o INPS foi criado para prestar assistência aos seus filiados. Caso contrário ninguém estaria participando com o desconto mensal de sua fôlha de pagamento para com aquela instituição. Para se ter uma idéia, o INPS, em arrecadação, já concorre com o BNH. E imagine os senhores o que representa o BNH no contexto nacional. Avalia-se a arrecadação de um pelo outro como uma prestação, vamos assim dizer, que nunca acaba. Existe o caso dos aposentados, é verdade, mas convenhamos: **O Instituto Nacional da Previdência Social tem condições de retribuir no melhor estilo, com categoria e eficiência à espectativa de seus filiados.**

2 MAS COMO nem tudo é perfeito, O INPS também gosta ou faz por onde, e mostra no calendário de seus atendimentos que nem tudo é para ser atendido. Criado pelo Govêrno para prestar assistência caprichada e digna da confiança de seus associados, eis que alguma coisa não vem cheirando bem e começa a repercutir mal pelas bandas do INPS. Não sabemos se o caso que vamos tratar aqui é de caráter nacional ou apenas regional — relacionando-se apenas com Goias.

3 **FORAM** pifadas as assistências do Instituto para casos de cirurgias consideradas leves ou simples, como queiram. Acontece, que uma cirurgia, por mais simples que seja, está indo pela casa de Cr$ 300,00. E o salário mínimo anda pela casa dos Cr$ 173,00. Como pode o trabalhador — já espezinhado em muitos problemas — se submeter a uma dessas SIMPLES cirurgias arcar com uma despesa desse jaez? Pois bem, nota-se que a coisa não está certa. Será que o Instituto teria uma maneira mais confortadora de explicar essa falta de assistência? Ou será que o INPS está aí para ajudar só quando o indivíduo estiver para bater as botas? Sendo assim, eu por exemplo, nunca quero ficar às suas expensas, seria sinal de morte que estaria se avizinhando. Se bem que todos um dia temos que ir.

4 A INSTITUIÇÃO, em que pese a boa vontade de seus dirigentes, vem descuidando dêsse pequeno problema que já se tornou cruciante, dado o arrôcho financeiro porque passa o nosso povo. Lamentável o que está acontecendo com o contribuinte, principalmente com o da classe media que, religiosamente, cumpre com a sua parcela, descontando da fôlha de pagamento a sua contribuição então exigida por lei.

5 **SABE-SE — os usuários já constataram isso — que o INPS não é abstrato. Ele existe, é real. Nunca foi sonho. Por que então desaparecem com a sua assistência no que se relaciona a cirurgia simples? Que ela seja simples, mas e o preço alto que se paga ao facultativo, não vale nada? Podíamos concordar que em cirurgia simples não seria necessário a participação do Instituto, mas convenhamos: tem certas cirurgias simples por aí que dá bode. Isso, considerando a tabela que utilizam pelai para atendimento. Nova crise pode advir disso aí, o povo não aguenta ficando a esperar pela Instituição que nunca aparece, principalmente na hora mais clamada é deixado sòzinho, desembolsando quantias que indevidamente paga ao facultativo, no caso de cirurgia. E por que não o Instituto? Será que isso ocorre só em Goiás ou a coisa virou parada federal?**

6 DO JEITO que tá o pobre não pode se arrumar. Não pode nem operar as amigdalas. A carestia está por tôda parte. Chegando agora, com essa iniciativa, a fazer parte do complexo de normas que regem o Instituto Nacional da Previdência Social, no Estado, "**A classe média que se vire**", — parece ser esta a frase que se sente pelos corredores dos hospitais e clinicas médicas que atendem por êsse regime adotado pelo INPS. Algo vai mal. Não sabemos com quem está a razão. Se com o rapaz que está aqui ao nosso lado reclamando, ou o case está mesmo a requerer uma explicação dos entendidos. Essa enda de que cirurgia simples o INPS não mais colabora, é papo furado. Não pode ser verdade. É incrivel que isso esteja acontecendo. Porisso venho com êsse comentário tentando obter uma saida para confortar os menos avisados. Mas que o fato está tomando a forma de boato e que já está esquentando pela cidade, não tenham dúvidas.

7 **BEM disse o Presidente Médici: "O País vai bem, mas o povo vai mal". A continuar assim, não demora e o contribuinte terá que pagar para pagar o pagamento que êle faz ao Instituto.**

8 NÓS, o jornalista Norton Lima e êste amigo de vocês estamos preparando-nos para uma viagem a um país amigo e que muito nos lembra a bravura de nossos antepassados. Povo de onde herdamos sua tradição, cultura e costumes. Fomos convidados em dias da penúltima semana para conhecer Portugal. O convite, que nos pegou de surprêsa, muito nos honra. Com isso, uma grande oportunidade se nos apresenta para percorrer partes do Velho Mundo, bêrço de uma gente carinhosa e hospitaleira. Esperamos corresponder à espectativa.

9 **JÁ COM o roteiro programado, começaremos por Lisboa, onde desembarcaremos. Depois de uns dias passeando pelos lugares de atração da cidade, seguiremos para a cidade do Porto e Coimbra, onde iremos frequentar um curso. Aí está uma oportunidade a mais para conhecermos de perto os recantos turísticos da boa terra portuguêsa. Nossa viagem está marcada para maio ou junho. O convite partiu da Embaixada lusitana.**

10 ROSANA ARTES Gráficas e Editôra Rio Bonito estão dando aquele show na confecção e impressão de cartazes, jornais, boletins e até na fabricação de cheques atendendo vários Bancos do Centro-Oeste. Não foram poucas as organizações bancárias que já passaram a fazer imprimir naquela gráfica os seus impressos. A gráfica está em condições de competir com qualquer outra no género. Av. 24 de Outubro, nºs 910/930 — fone: 3.2989 é o seu endereço.

Novena poderosa do menino Jesus de Praga

I

Oh! Jesus que disseste: Peça e receberás, procures e acharás, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria, vossa sagrada mãe eu vos peço que minha oração seja atendida. (Faz-se o pedido).

II

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao pai em meu nome: ele vos atenderá, eu humildemente rogo ao nosso pai em vosso nome, que minha oração seja atendida. (Faz-se o pedido).

III

Oh! Jesus que disseste: O céu e a terra, passarão, mas minhas palavras não passarão. Por intermédio de Maria Nossa sagrada mãe eu vos peço que minha oração seja atendida. (Faz-se o pedido).

IV

Oh! Divino Jesus, por Maria Santíssima e São José eu vos peço que minha oração seja atendida.

Rezar esta oração 9 (nove) dias seguidos ou 9 horas em caso de necessidade.

REZAR: 1 — Ave Maria — 1 — Pai Nosso e Glória ao Pai.

Mandada publicar por ter alcançado uma graça...
D.G.G.

APOSENTADORIA — TRABALHADOR QUE PERDER O EMPREGO PODERÁ CONTINUAR CONTRIBUINDO PARA O INPS.

Muitas são as consultas que recebemos no que diz respeito a possibilidade de o Bancário ou outro trabalhador qualquer que perde o emprego continuar contribuindo para o INPS com o objetivo de completar o tempo de serviço para aposentar-se.

O art. 9.o da Lei 3.807 de 28 de agôsto de 1.960 prescreve que — "Ao segurado que deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime desta Lei é facultado manter a qualidade de segurado, desde que passe a efetuar em dobro, o pagamento mensal da contribuição".

Entretanto, apesar do artigo citado permitir desde 1960 ao segurado continuar mantendo essa qualidade, na hora em que se requeria a aposentadoria não se considerava o tempo de contribuição como facultativo para efeito de aposentadoria por tempo de serviço.

Com a publicação da Lei 5.610, de 22 de setembro de 1970, o problema foi resolvido. O § 1º da Lei 5.610 acrescentou no art. 9.o da Lei 3.807 um paragrafo que diz:

"Para os efeitos de aposentadoria por tempo de serviço, serão computados como se fossem de serviço efetivo, os meses que correspondem as contribuições pagas na forma deste artigo".

O DNPS através da Resolução 249/71 de 5.5.1971, publicada no D.O. de 14.7.71, regulamentou o assunto.

Assim sendo, quando um bancário perder o emprego por demissão, acordo, etc., ele poderá continuar contribuindo para o INPS, para completar o tempo de serviço para se aposentar.

Entretanto, necessário se faz que o interessado procure, logo após perder o emprego ou se desvincular da empresa, o INPS e se inscreva como facultativo pagando assim **16% sobre o ultimo salário** recebido na empresa para a qual trabalhava.

Qualquer dúvida poderá ser resolvida através da Lei 3.807 — art. 9º de 20 de agôsto de 1960, Lei 5.610 de 22 de setembro de 1970 e Resolução do DNPS n.o 249/71, de 3.6.71, publicada no Diário Oficial da União de 14.7.1971.

Disparada Sertaneja



MORAIS CÉSAR

DISPARADA SERTANEJA é o único programa disc-joquei sertanejo do rádio no País; sua apresentação aos domingos, das 7 às 9 horas da manhã pela Rádio Brasil Central é possível graças a colaboração dos seguintes amigos: HILDEU ANDRADA (apresentação) — ANTONIO HUMBERTO (seleção musical) — MARLON RODRIGUES (coordenação geral e contra regra) e EDISON DE OLIVEIRA (sonoplastica).

As vinte gravações preferenciais da última semana foram as seguintes:

20 — MENINA DOS SONHOS MEUS — Praião e Prainha
19 — CATARINA — Trio Mineiro
18 — SOU CATIVO DE ALGUEM — Fascinante e Zé Seresta
17 — EU TE AMO MEU BRASIL — Criolo e Seresteiro
16 — ADEUS PAPAI, ADEUS MAMÃE — Silveira e Barrinha
15 — ÚLTIMO PAU DE ARARA — Ary Lobo
14 — NOITE FRIA — Leno e Leuzinho
13 — NÃO VÁ EMBORA — CHICO Salles e Marianinho
12 — FESTA DE AGOSTO — Osmano e Manito
11 — OS MANDAMENTOS DE JESUS — Os Filhos de Goiás
10 — O MUNDO ME CRIOU — João Ferreira e Ferreirinha
09 — O SERTANEJO É UM FORTE — Dino Franco
08 — EU ACHEI FOI POUCO — Zéquita e Zé Santana
07 — SOLDADO SEM FARDA — Leo Canhoto e Robertinho
06 — SAUDADE DE MINHA TERRA — Belmonte e Amaraí
05 — VELHO GAUCHO — Raul Silva
04 — CAÇADOR — Tião Carreiro e Pardinho
03 — INDIA — Cascatinha e Inhana
02 — COMO EU CHOREI — Lourenço e Lourival
01 — PERTO DO CORAÇÃO — Juquinha e Junqueira

FEDERACAO UMBANDISTA DO ESTADO DE GOIÁS

COMUNICADO

Sabedores de que pessoas inescrupulosas estão usando indevidamente o nome de nossa Federação para fins escusos, sentimo-nos no dever de alertar as autoridades, umbandistas e a população em geral que não mantemos nenhum representante no Estado de Goiás e todo o assunto de interesse da Federação deve ser tratado em sua sede na Av. Bernardo Sayão, 168 — Fuma, Goiânia. Outrossim advertimos que o sr. JOÃO ALMI não está autorizado a usar o nome FUEGO. Comunicamos também que a LIGA UMBANDISTA DE ANAPOLIS não é nossa filiada.

EDSON NUNES
Presidente da Federação Umbandista do Estado de Goiás.

Rádio Brasil Central

Rua 201 esq. c/ 11a. Av. - Fone: 6-4694
Goiânia — Goias



SERESTA GOIANA, agora Antonio Palcero pela Rádio Brasil Central, no horário de 21 horas, um programa da família brasileira — 13 anos de audiência.

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3471 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
RIO DE JANEIRO — Rua Gambôa, 77 e 79 FONES: 23-0033 e 43-5415
BELO HORIZONTE — Av. Antônio Carlos, 294 FONES: 22-2928 e 26-0328
ANÁPOLIS (Sede própria) Av. Getúlio Artiaga, 218 FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone. 3-0159 e 1295
BRASÍLIA (Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285
Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3-1538.

Um novo conceito em Eletrônica

TV **brasitália**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES

Av 230 N.o 337 Loja 1 e 2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

O nu através dos anos

O nu feminino, o que é? Chocante? Degradante? Alviltante? Belo? Puro? Agradável? Imoral? Apélo sexual? As opiniões variam.

No tempo e no espaço, refletindo todo o modo de sentir e de viver de várias eras.

Ninguem melhor do que os artistas plásticos registraram esse fato, respondendo a muitas perguntas que satisfazem a uma parcela de opinião e faz corar os puritanos.

Depois deles, veio a fotografia, o cinema, o teatro. E hoje homem nu já virou anuncio.

Dai para frente muita coisa, poderá acontecer e será curioso V. ver um corpo inteiro do nu através os anos.

A IMPORTANCIA

Hoje, o nu já não espanta. Revistas como "Lui", "Playboy" ou "Men" garantem suas tiragens na exposição do nu feminino. Mas com determinado requinte. Sem chegarem às aberrações de certas publicações escandinavas (as mais avançadinhas) que transformam o que seria belo apenas num deplorável espetáculo de decadência moral e incapacidade imaginativa.

Povos e épocas se revelam, e revelam seus segrêdos, na maneira de interpretar a mulher. Seu corpo seu rosto. Ela é um sério atributo de uma civilização que lhe impõe uma maneira de ser.

E pintores das mais diferentes nacionalidades, escultores das mais diferentes épocas e escolas criaram, no andar do tempo, uma noção de graça feminina que traduz uma ética. Uma forma de viver e uma maneira de pensar. Uma linha continua e sem interrupções vai mostrando civilizações inteiras através da interpretação da figura feminina. Melhor: de como os artistas plásticos vêem a mulher.

Ninguém nega a influência que o meio ambiente exerce sobre um pintor ou um escultor. Mas esse meio não é o gerador do estilo. A obra de arte se localiza no ponto de intersecção, onde a visão interior do artista reencontra as aparências. Ele nasce de sua união. A mulher, como forma de expressão artística é o reflexo direto do amor do artista pela elegância, pela volúpia, pelo prêmio amor, e como amar o amor.

Ela aparece de várias formas. Como Vênus, Maria, como mulher vestida, como mãe, como ninfa, e vai-se despindo como que num "striptease" continuo, desde os primórdios da arte mais comunicativa e requintada até esbarrar-se no tachismo no abstracionismo.

EVOLUÇAO

A liberação da mulher, no século XIX, isolou-a das tendas e dos mitos aos quais devia suas maiores vitórias. Podia sair, devagar mas podia, de seu pedestal. E houve, também, uma certa libertação nas artes plásticas.

Pintores começaram a mostrar, em sátiras violentas, os bastidores de uma burguesia de fachada impecavelmente puritana, mas cujas jovens estavam mergulhadas na luxúria. As mulheres até então românticas de Paris, começam a ser violentamente despidas e pintores como Manet foram acusados de alimentar o vício. Mas o que eles faziam era apenas retratar uma época e o tipo de mulher que vivia nela.

A mulher foi de grande importância, por exemplo, à obra de Renoir. "A banhista se penteando". "A banhista se enxugando" e "A banhista" ferida", nada mais eram senão flagrantes de operárias que se divertiam e se banhavam num riacho.

Suas carnes de marfim rosado, suas formas sinuosas lembravam antigas divindades fluviais. E sua obra vai de família elegante à mulher semi-nua que aparece logo depois de corpo inteiro, exatamente como é.

Van Gogh, o pintor do absurdo, na violência agressiva de suas cores pinta mulheres. E por uma mulher, uma rameira, decepa uma orelha. E na sua obra não falta a tragilidade da mulher macerada pela miséria, o que não deixa de ser uma forma de homenageá-la.

A NOSTALGIA

No Pacífico, Gauguin deixa para a posteridade nativas de longos cabelos orlados de flores. O tempo caminha e novas portas se abrem para a mulher, dentro da arte. Pierre Bonard nos mostra mulheres que arrumam mesas ou nelas colocam flores, como se desejasse sua purificação. Isso enquanto outro pintor, Cuillard, situa a mulher burguesa de Paris entre seus móveis, seus bibelôs, lendo ou bordando.

Matisse, impregnado de mundo vegetal, como se em suas veias corresse selva e seus dedos fossem longas folhas de palmeira, despoja a mulher, mas retira-a do ambiente de "escória humana". Transforma-a em lindos vegetais. Corpos que são caules. Cabeças, maravilhosas corolas.

Daí uma pergunta? A mulher moderna encontrou no pintor seu historiador? Certo é que o retrato não é senão um monólogo. Os casos pessoais parecem não interessar ao pintor. E tem-se a impressão de que a vida interior o deixa indiferente. Essa queda de valores humanos choca a muitos críticos e um deles, o francês Waldemar Georges, diz: "Somos as testemunhas de uma crise sem precedentes desde a queda de Roma!...

O pintor inconoclasta, destruidor de ídolos e imagens, coexiste com os partidários da figuração. Seus caminhos se cruzam. Os pintores parecem começar a dizer adeus à beleza.

MUDANÇA

As cabeças, os corpos, os rostos, vão-se transformando num complexo de cônes, cubos e cilindros, de pirâmides, de hexagonos. Abre-se a era do cubismo, com mulheres cujos corpos são facetados como pedras preciosas lapidadas cuidadosamente. Diamantes grandes, raros, coloridos. Mas com amor.

O século XX perde o senso do sagrado. E o que muitos acham. As formas parecem afrontar o puritanismo, com respeito de culto pagão. Kisling e Jules Pascin são dois pintores que ignoram a censura que leva o artista a reprimir suas paixões ou a freá-la.

Dizia-se de Kisling que em um fauno à caça de ninfas e, por tanto, seus nús deitados nada tinham a ver com inserções gregas. Mas sua essência afrodisíaca não havia sido extraida de vegetais de palmeiras de verde e rocha, mas sim do misticismo Oriental de Buda ou de Jerusalém.

Um pintor despetaria todo o encanto, a pureza, a fluidez mística de seus sentimentos em nús mesclados de influência quatrocentista. Era Amadeo Modigliani, que morreu corroido pela bebida e pelos tóxicos, antes do seu tempo de morrer, mas que deixou uma das mais puras obras deste século.

Seus corpos suas mulheres, seus pescoços longos de cisne, seus olhos vazios, as faces suaves e ternas, encerram antes de mais nada, sua febre e seu fervor. Suas mulheres não um misto de timidez e de pudor. E muitos outros gravaram a mulher em toda a sua plenitude e poesia, projetando e purificando ainda mais o nu.

NU HOJE

E o nu hoje? Passou das telas para as fotos. Para o cinema e para o teatro. Primeiro receoso, depois descontraído, mais tarde arrojado. Na moda, os vestidos subiram, os tornozelos apareceram. Nos anos trinta, o "charleston" deixava ver pernas e coxas roliças, sem que ninguém se escandalizasse com isso.

Mas o mundo parece ter, então, sofrido uma reinversão no tempo e no espaço. As saias baixaram, o "new look" do após guerra jogou-as nos joelhos e as mulheres perderam um pouco da graça. Como agora, que a moda retroage e a mulher a segue apenas por ser moda. Volta aos sapatões imensos, deselegantes, quase botas ortopédicas. Perde a graça da mini, balança entre ela e a midi, usa uma microssaia, mas se arrisca a voltar a um passado ridicularizado, até há bem pouco e cujos velhos filmes projetados na TV deixavam a mulher de hoje com um sentimento de ridículo com a mulher de ontem.

Nas praias, os biquinis, nas mais avançadas ou monoquinis e nas completamente descontraídas, como Saint-Tropez por exemplo, o maiô de uma peça tornou-se a bossa. Na Escandinavia e em alguns paises bálticos, o banho nu. Nu na natureza.

E como sempre, num circulo vicioso a mulher parte volta às origens. As revistas — mesmo as nacionais — já publicaram o nu como normal e no mundo inteiro ele avançou tanto que homem nu virou anúncio. Por que não o nu? Em toda a pureza da forma que Deus deu a mulher mais bem dotada. Na moda, vamos deixar que as coisas continuem como estão pois a vestimenta deve ser útil mais agradável, também. E porque não dizer, especialmente para nós homens? Enfim, todos tivemos a felicidade de um Picasso, de um Van Gogh, de um Gauguin ou de um Modigliani...

O importante em tudo isso é que nu não mais degrada a mulher. Não o diminui. Há muito, apenas (ou quase apenas) as rameiras posavam para nus. Hoje, nas páginas de "Playboy", "Lui", "Men" e muitas outras revistas masculinas, mocinhas de venerandas famílias de Boston ou de Nápoles despem-se como se fôssem tomar uma ducha.

E há mais respeito pelo nu. O respeito do homem, que o vê com toda a naturalidade, com respeito, pois a mulher deseeu do seu pedestal mas cresceu no contexto geral. Não há degradação, não há o sentido que muitos querem dar — especialmente as feministas extremadas — ao nu como representando a mulher apenas como uma mercadoria de apêlo sexual. O que há, mesmo, é a evolução do nu através dos tempos e a mulher tendo a devida coragem de mostrar-se como é em realidade sem por isso perder sua personalidade, ser agredida, ou descer ao nível que os falsos (na maioria) puritanos chamam de degraus da vida". O nu é belo mesmo.

Compras a crédito podem reduzir seu IR

Se V. ainda não decidiu sôbre a conveniência de comprar à vista ou a prazo, atente para êstes aspectos importantes, entre êles a possibilidade de descontar de seu impôsto de renda os juros de financiamento.

Se v. comprar o carro nôvo à vista, poderá ao mesmo tempo reformar sua casa sem recorrer ao financiamento? E para quando ficaria então a aquisição dos modernos eletrodomésticos que sua espôsa deseja? Nessa caso, v. pensaria em comprar a prazo, claro, mas teme que os juros encareçam demasiado suas compras. O que fazer?

Usar as facilidades do financiamento pode ser a melhor solução mesmo apesar dos juros; é que além de não desembolsar de imediato muito dinheiro, os juros e as despesas que encarecem as compras a crédito podem ser 100% abatidos do seu rendimento bruto (até o limite de 50%) na declaração do seu Impôsto de Renda.

Esta reportagem mostra como v. pode aproveitar, na prática, êsse verdadeiros incentivos; compara os sistemas de crédito direto e indireto e dá uma tabela do custo médio do financiamento ao consumidor final.

Como abater do IR os juros do financiamento

Para que v. possa incluir os juros e as despesas de financiamento no Bloco 6 de sua declaração de renda (Abatimentos da Renda Bruta), no item 10 (Juros de dívidas pessoais), eis o que v. precisa saber:

a) valor total das compras (preço à vista);

b) valor dos juros e despesas de financiamento (mensal e total);

c) nome da financeira que financia na operação.

Se v. estiver utilizando o financiamento indireto isto é o sistema de crediário oferecido pelas grandes lojas e magazines, basta que no ato da compra, ao assinar o contrato de crédito, v. verifique os itens a), e c) citados.

Se v. recorrer do sistema de crédito direto ao consumidor, é ainda mais fácil, pois v. mesmo é que buscará o financiamento que mais lhe convier, selecionando a financeira que oferece menores taxas.

Veja, no exemplo prático, as vantagens de poder abater os juros do financiamento do seu IR.

Valor da compra à vista: Cr$ 10.000,00
Prazo para pagamento: 10 meses
Juros e despesas: 3% ao mês
Valor final da compra: Cr$ 13.000,00
Valor para abater do IR: Cr$ 3.000,00

Crédito direto ou indireto?

Se v. fôr a uma loja e fizer a compra pelo crediário, estará utilizando o financiamento indireto, porque a firma vendedora é que promove, ela própria, a contratação do crédito com a financeira em seu favor, cliente da loja.

Essa comodidade custa-lhe, na maioria das vêzes, num juro maior, já que as despesas que a loja tem em manter o crediário precisam ser pagas por alguém. Além disso, v. pagará o preço "de tabela" do bem adquirido, agravado pelos juros do financiamento indireto, e não terá chance de "pechinchar".

No sistema de financiamento direto, v. vai à companhia de crédito e financiamento que selecionou em sua cidade, faz a sua ficha cadastral e recebe uma carta de crédito ou autorização de compra financiada igual a 80% do valor do bem que v. vai adquirir, cabendo-lhe completar os 20% restantes.

As principais vantagens que v. usufruiu utilizando o crédito direto ao consumidor são:

* liberdade de escolha do tipo e marca do bem que deseja adquirir;

* liberdade de especular em várias lojas vendedoras, comprando sempre pelo menor preço oferecido;

* liberdade de selecionar a financeira que lhe oferecer a menor taxa de juros.

Assim como variam os preços de um bem de uma loja para outra, também as taxas de financiamento variam de financeira para financeira, seja êle direto ou indireto.

Os prazos também variam de 24 meses e até mesmo 30 meses. Quando maior o prazo, maior o custo/mês do dinheiro financiado.

Mesmo assim, o abatimento das despesas de financiamento da renda bruta, reduzindo seu impôsto de renda, não deixa de ser um importante atrativo para v. decidir-se pela obtenção do crédito direto, somando-se à vista e pagar a prazo.

QUANTO LHE CUSTA O FINANCIAMENTO

A tabela abaixo permitirá a v. saber, de imediato, em função do financiamento desejado, qual seria o valor de suas prestações, bem como o valor final de sua compra financiada. Trata-se do custo medio do dinheiro nas diversas financeiras; para se usar essa tabela proceda da seguinte maneira: uma vez que v. tenha decidido o valor do financiamento, veja em quantos meses v. pretende pagá-lo e, para saber o valor mensal da prestação, multiplique pelo multiplicador mensal (na segunda coluna). Do resultado obtido corte os cinco últimos algarismos e v. terá o valor da prestação. Se quiser saber o valor final da quantia financeira multiplique pelo multiplicador total (terceira coluna), corte os últimos cinco algarismos e tera o resultado. Por exemplo:

Valor financiado = Cr$ 10.000,00
Prazo (n.o prestações) = 6
Valor da prestação mensal =
Cr$ 10.000,00 × 19,900 = Cr$ 1.990,00
Valor final da quantia financiada =
Cr$ 10.000,00 × 119,395 = Cr$ 11.939,50
Outro exemplo:
Valor financiado = Cr$ 2.000,00
Prazo (n.o de prestações) = 24
Valor da prestação mensal =
Cr$ 2.000,00 × 6,011 = Cr$ 120,22
Valor final da quantia financiada =
Cr$ 2.000,00 × 144,281 = Cr$ 2.885,62.

Tabela de Financiamento ao consumidor final

Prazo Nº de prestações	Multiplicador Mensal	Multiplicador Total
6	19,900	119,395
7	17,125	119,871
8	15,051	120,540
9	13,511	121,606
10	12,271	122,712
11	11,216	123,370
12	10,436	125,227
13	9,737	126,592
14	9,145	128,017
15	8,633	129,467
16	8,187	131,003
17	7,797	132,555
18	7,452	134,141
19	7,146	135,785
20	6,871	137,416
21	6,624	139,094
22	6,400	140,800
23	6,197	142,530
24	6,011	144,281

Sementes de uva tem óleo que pode ser aproveitado

BRASILIA — Semente de 24 variedades principais de uvas para vinho têm teores em óleo variáveis de 9 até 22,44% sobre substância seca, segundo revelou experimento realizado pelo Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, com o objetivo de oferecer subsidio para eventual aproveitamento dessa matéria-prima.

A experiência foi desenvolvida por técnicos do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Sul (IPEAS) e levou à conclusão de que o teor de óleo apresentado pelas sementes de uvas examinadas é relativamente alto, julgando-se assim "viável e interessante o aproveitamento dessa matéria-prima até hoje desperdiçada".

No desenvolvimento da pesquisa, os técnicos escolheram 24 amostras de sementes de uvas de variedades diferentes, para a produção de vinho, que foram lavadas e secadas à sombra, em pequena camada.

Sobre a semente moida, determinou-se o teor em óleo, usando-se éter etilico como solvente, e ainda a umidade, por secagem em estufa. Como resultado, as sementes das 24 variedades diferentes de uvas apresentaram teores variaveis, em óleo, de 9 até 22,44% sobre substância seca e um teor médio de 14,31%.





Secretário raivoso quer bater ni nóis i nóis num é bobo

Assinado: STEPHAN NERCERCIAN

O Dr. (dentista) Paulo Sérgio, Secretário Municipal dos Serviços Públicos de Goiânia, deve ter-se contaminado da doença dos cães que tem matado: anda muito raivoso. Durante a inauguração de uma estrada, sexta-feira, sol quente, véspera do almoço, chamou repórteres do **Cinco de Março** para apavorá-los que vem, armado, à redação do **Cafe de Esquina** dar uma pisa no jornalista que entabola piadas d'ele. Nessa b a s e, vai ter de bater na cidade inteira. Bater na gente ele não vai, porque a gente corre, ele é gordo, não dá conta de pegar. E se pegar, a gente vai entrar para a história como o primeiro jornalista humorista do mundo a apanhar. Virgem Mãe de Deus: aquilo já nem é mais um homem; é um carregamento de ignorância e banha.

Pode bater, Serjão, mas que vai doer isso vai, ainda mais sem anestesia. A gente não é cachorro não, mas apanha, qué-que tem: quem não apanhou quando pequeno, de grande não passa. Por que que ele não vai bater nos vereadores que exigiram sua limpeza do cargo? É porque tem medo do Pedro Xavier. Tem sim. O Mussi Rassi falou que tem.

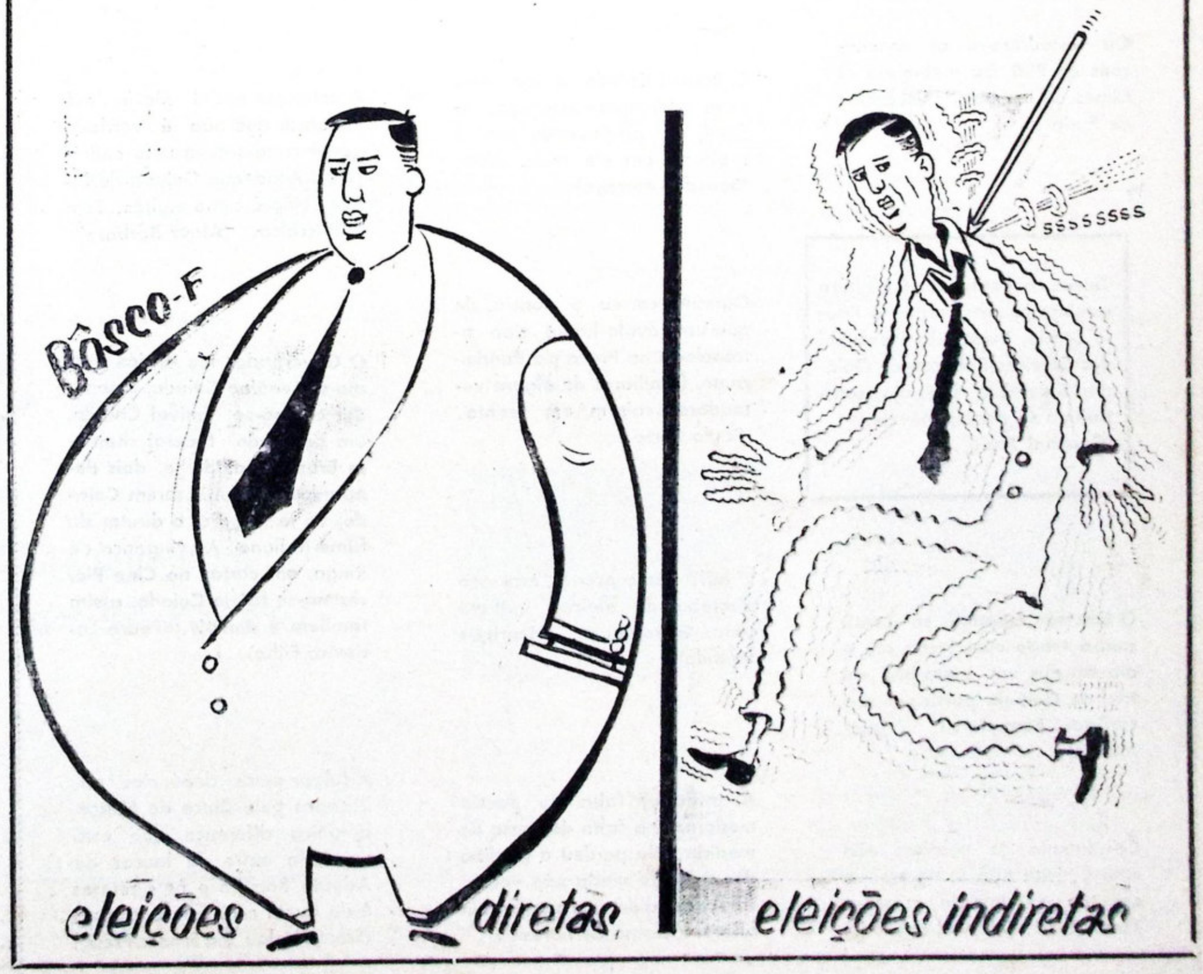
Se ele bater, vai matar; se matar, vai ter que ficar contando piadas do Chico Anísio à noite inteirinha no velório — e defunto não ri... (Ô, Serjão, por que não vai bater no seu chará Paulo Pacheco?).

Agora, uma ameaça. Se o Paulo Sérgio quer brigar mesmo, que marque a hora, o local e as armas, porque a gente não é bobo de ir lá.

CAFE DE ESQUINA

Suplemento do CINCO DE MARÇO — ANO II
Goiânia, 10 de abril de 1972 — N.º 72

OU RESTAUREM-SE AS CONVENÇÕES DO PSD, OU MELHOREM OS FILMES DE COW-BOY



LETRA DE MURO

Encontra-se novamente nos cinemas da cidade o filme **Sansão e Dalila**. Para se ter noção da velhice da película, basta dizer que o Sansão já está careca. **(Leonino Caiado)**.

Descobriu que não tinha talento para escrever. Tarde demais. Já pertencia à Academia de Letras. **(Domingos Félix de Souza)**

Também, depois de ter dirigido o PSD tantos anos, é óbvio que o Pedro Ludovico não perca um filme de cawboy. (Otávio Lage).

O caminho do céu é estreito, o do inferno é largo. Quer dizer que a gente segue pelo do inferno até lá pertinho, depois atalha para o do céu. (Gilberto Marques).

Ou restaurem-se as convenções do PSD, ou melhorem os filmes de cawboy. (Anapolino de Faria).

O Emival Caiado ainda hoje deve estar muito estafado. Afinal, dia primeiro de abril é o dia em que ele mais atua. **(Benedito Ferreira)**.

A colunista social Maria José esclarece que não é verdade que é candidata à uma cadeira na Academia Goiana de Letras. Não é como muitos. Tem auto-crítica. **(Alaor Barbosa)**.

Talvez as pontes da Prefeitura estejam caindo porque o Paulo Sérgio, Secretário Municipal dos Serviços Públicos de Goiânia, é dentista e esteja construindo só pontes-móveis. **(Geovani Maia)**.

Quando correu a notícia de que um cavalo havia sido atropelado na Praça do Bandeirante, familiares de alguns vereadores cairam em pranto. (Paulo Porto).

O Governador de Goiás chama-se Leonino Caiado, o senador chama-se Emival Caiado, um deputado federal chama-se Brasílio Caiado e dois deputados estaduais serem Caiado, vá lá. Agora, o diretor do filme italiano A vingança de Ringo, em cartaz no Cine Rio, chama-se Mário Caiado, assim também é demais. (Pedro Ludovico Filho).

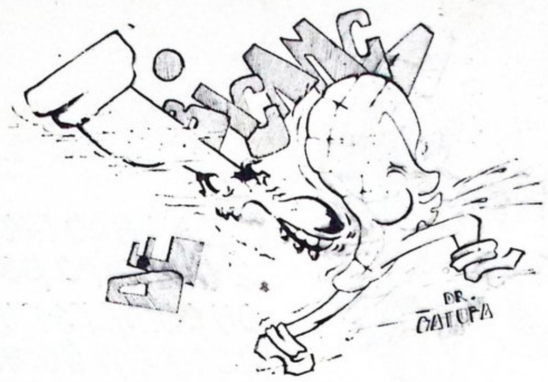
O Emerson Fitipaldi só continuará tendo essa fama até o dia em que um motorista de táxi de Goiânia participar das corridas Fórmula 1. (Major Mattos).

O MDB não concorda, mas não discorda da eleição indireta para Governador. **(Henrique Santillo)**.

Geralmente os políticos são chatos. Mas não é necessário ser tão convincente como o Mussi Rassi. **(Manoel dos Reis)**

A principal falta da poesia moderna é a falta do senso de medida. Ela perdeu a medida dos salões e ainda não encontrou a medida dos praças públicas. (Carmo Bernardes).

A julgar pelas denúncias publicadas pelo **Cinco de Março**, a única diferença que está existindo entre os loucos do Adauto Botelho e os diretores é de quem está com a chave. **(Samyr Helou, via France Press)**.



TORCEDOR DO GOIAS MANDOU UM OVO DE PASCOA PRO PAULINHO. NÃO ABRIU COM MÉDO DE SER UMA BOMBA—RELÓGIO.

BARRELA: "teimoso por teimoso, a gente ficava com o Tomazinho mesmo."

NÃO SEJA TEIMOSO. MADEIRA É COM A SÃO JORGE. E CHEGA.

O GOIAS MANDOU O NONO EMBORA E ATÉ HOJE NÃO ENCONTROU O DÉCIMO.

NA SERRINHA estão furando um poço hartosiano. Prequelas bandas não tem água de jeito maneira. Dizem que foi por isso que os esmeraldinos queriam comprar o Luizinho, só porque ele tinha AGUA NO JOELHO...

ENTRE NA TACA... DE SORVETE DO CARIJO.

"SIGA OS CAMINHOS DO TIGRE". Seguiu e se trumbicou.

GOIANIA — URGENTE — GATUBA—PRESS

Uma violenta esplosão deu-se quarta-feira passada, por volta das nove horas, nas proximidades do Cemitério Parque, numa encruzilhada.

A polícia — depois de duas horas — foi ao local e comprovou que a esplosão foi ocasionada por várias garrafas de "marafo", ao contato com o fogo de muitas velas que ali foram colocadas pelo GAGARINO, num saravá pro Dragão ganhar do Galo. Como não conseguiu o seu intento, o baixinho invocou mais EXUS para ajudar. Acontece que a cachaça foi pouca, a turma não gostou e o resultado foi a violenta esplosão que acordou até os mortos.
(Redator: José de Moura, vulgo "Zé Papai").

O EMILIO BAIXOU NA PRIMEIRA CLINICA DE REPOUSO.

CLINICA DE REPOUSO CONSTRUIDA COM MATERIAIS DA SAO JORGE.

ADALBERTO (o goleiro) rezava num canto:
"Meu Deus, que fiz eu para merecer tamanho castigo?"
E O WAGNER RESPONDIA:
"Guenta lá, bicho! Essa estória de "tostão em tostão se faz um milhão" só serve pra mineiros. Eu, hem!"

Hoje o Melchior saiu correndo pela Goiás, de braços abertos, gritando como louco: "Ganhei! Ganhei! Ganhei!"
Alguém perguntou: "Ganhou na Loteria Esportiva?"
Loteria? Quem falou em loteria? Ganhei muitos CRUZEIROS, bicho!

CRUZEIRO? Nada. Basta o seu crédito.
Na São Jorge é assim.
A dinheiro tem desconto.

MELCHIOR: "É mais difícil acabar com os penetras no campo do que fazer funcionário público trabalar..."

INSTRUÇÃO DO PAULINHO PRO ADALBERTO:
"Vai, Fiapo, vai que o vento está a favor..."

Parecia que tinha mais gente dentro do alambrado do que nas arquibancadas. Tostão olhava espantado: "Pôxa, será que tudo isso é autoridade?"

CRUZEIRO E TOSTÃO, RECEITA PARA DOENÇA DE PERIQUITO ($$$).

O Cruzeiro jogava na Pérsia. Todo mundo esperava a presença do Xá ao jôgo. No campo (sem tapetes mágicos) ventava muito. O Xá teve medo de ficar frio.

PAULINHO ARMOU O TIME PARA ANULAR OS PASSOS DOS COBROES DAS ALTEROSAS: "3 jogadores marcam Tostão, 3 marcam Dirceu, 3 o Zé Carlos, 3 o Batata e 3 o Rinaldo".
— Uai, quinze jogadores?
— E você acha muito?

ESPAÇO...

Devido ao sucesso do espaço publicado na primeira página de nosso **Café de Esquina** semana passada: "Escreva neste espaço a sua piada...", vamos publicar os escritos que chegaram esta semana e continuar com o espaço reservado ao leitor.

ORGANIZAÇÃO DE SERPENTES VENENOSAS EM GOIAS — Rua P-20 nº 353 — Setor dos Funcionários (O HORTO FLORESTAL ESTA TAO ABANDONADO, QUE A ORGANIZAÇÃO DE SERPENTES VENENOSAS EM GOIAS ESTA QUERENDO ENCAMPA-LO PARA CRIAR COBRAS) "Delvo"

«xxxxxxxxxxx»

BOY—PRESS — (Goiânia)
NO ONIBUS:
— Ei, motorista! O passageiro aqui ao lado está com um animal...
— Tem problema, não! Desde que você esteja vacinado...

«xxxxxxxxxxx»

BOY—PRESS — (Goiânia)
Era um condenado tão magro, que foi executado com uma gillete, para poupar a guilhotina.

«xxxxxxxxxxx»

BOY—PRESS — (Goiânia)
O cigarro não distrai. "Distrói" (Souza Cruz)

«xxxxxxxxxxx»

HELENA — (Goiânia)
Na hora do casamento, o padre perguntou se "era da vontade do noivo o casamento" e ele respondeu que não. Houve um escândalo dos diabos, pois a família era importante. Meses depois, reconciliaram-se e novamente foram ao altar. O padre perguntou ao noivo se aceitava a fulana como esposa e ele afirmou positivamente, perguntou à noiva, e, desta vez, quem não aceitou foi a noiva.
Novo escândalo. Nova separação.
Seis meses depois reconciliaram-se e voltaram à frente do padre. Tudo pronto. A noiva caminha ao lado do noivo, nos últimos passos do altar. O padre diz:
— Desta vez quem não quer casar sou eu.

«xxxxxxxxxxx»

ESCREVA NESTE ESPAÇO A SUA PIADA. RECORTE, E MANDE AO CAFE DE ESQUINA.

Engraçado: Arranjaram um apelido batuta para o Diretor do Adaucto Botelho: Luz Del Fuego!

JORNAL DO GAGARINO

VENTO A FAVOR: A notícia de que os hóspedes do Hospital Adaucto Botelho estavam andando na base do Vento a Favor — ou seja peladinhos da silva — causou furor no mundo inteiro, principalmente na Alemanha. E tão logo o CINCO DE MARÇO circulou em Berlim, várias colônias de nudismo daquela cidade desandaram a enviar chuvas de convites ao Dr. Geraldo Brasil, convocando-o para dirigir aquelas casas de desroupados. Segundo fomos informados, o Dr. Brasil está estudando a proposta mais compensadora...

——xXx——

E JÁ QUE esta coluna está mesmo com sabor de loucura, vem muito a propósito este fato acontecido no mesmíssimo Adaucto Botelho, dias atrás. Um espiroqueta trepou no ponto mais alto do trampolim de uma piscina e já se preparava para o maior mergulho, quando um colequinha lá dele berrou, cá de baixo: "NÃO PULA NÃO, COMPANHEIRO, QUE A PISCINA TA SEM AGUA. O outro: — NUM TEM IMPORTANCIA, AMIGO, QUE EU TAMBÉM NÃO SEI NADAR". E pulou...

——xXx——

AVISO NO "JORNAL DO BRASIL" — Ao Sr. Alfredo José da Silva, que há 20 anos abandonou o lar, uma advertência: — "Se você pensar ou quiser botar os pés em nossa casa, não o laça, pois seu filho vai lhe arrebentar a cara".

——xXx——

EM PIRENOPOLIS, um matuto já com a cara cheia, entrou num bar e foi logo pedindo:

— "Me dá aí uma TATUZINHO, ô meu chapinha".

O dono do boteco: — "Só temos 3 FAZENDAS, serve?"

O bêbado: — "Póxa, em 3 FAZENDAS NÃO SE ENCONTRA NEM UMA TATUZINHO?"

——xXx——

QUANDO A GENTE ESTA COM FOME, ATE ROLO DE BARBANTE FICA PARECIDO COM MACARRÃO!!!

TELVISÃO A CORES: E a televisão a cores tem ocupado o noticiário dos jornais, havendo mesmo muita coisa interessante para ser contada, como é o caso de que tivemos ciência, dado e passado na Assembléia Legislativa anhanguerina, despontando o Deraldo Campos Meireles como personagem principal. Segundo informes chegados à Gagarinpress o Diretor-Geral da Secretaria daquela casa teria dito, entusiasmado, tão logo fizeram os primeiros testes a cores: "Graças a Deus e a Jesus, nossos Presidentes de Assembléia, não importa qual o partido, acabarão nos aparelhos de TV muito mais lindões". Falou e disse.

——xXx——

O JOTA TA NA ONDA: — Pois é, nossos espiões lotados na vizinha Santana das Antas é que trazem este amoreco de informação e, pelo jeito, está criada uma questão de Estado lá pelas bananas da Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis, justamente pelo fato do citado mancebo haver tentado evitar que suas madeixas encaracoladas fossem tosadas durante o trote de calouros da FFCEA. Agora foi convocada uma Assembléia Geral do Diretório Acadêmico "V de Julho" para resolver de vez a questão. Enquanto as meninas têm os cabelos oxigenados, os marmanjos são severamente descapilados. Vai daí, não se sabe o que será aplicado ao loooso beletrista mundano... Existe aposta correndo solta por lá...

Com gente sugerindo que os cachos do Jota sejam pintados numa tonalidade azul-pavão...

E agora, Joviano?

——xXx——

DOM PEDRO AQUI — NÓIS LÁ: Pura e simples inversão de valores. A imprensa falada, escrita e televisada não deixou de retratar, com propriedade, o traslado dos restos de D. Pedro I, (vai ter gente lendo Pedro Um) para o Brasil, fato que toca profundamente nossa sensibilidade. Aporém, creiam, o mais importante é que, em plena época do já citado acontecimento, eis que, de repente, nos chega, via Embaixada de Portugal, convite para, nós e o Manoel Campos, cá do CINCO DE MARÇO, dar uma esticão em lusitanas terras, entre maio e junho vindouros. Por isso, cambada, é pra já: aguardem os postais que enviaremos do cabralino torrão...

——xXx——

FRESCURA EM CONGRESSO E FESTIVAIS: — Como está é que não pode ficar. Ora pois. Olhem os jornais — "Padre ortodoxo quer congresso de homossexuais, pretendendo ajuntar o maior número de BONECAS em Caruaru, Rio Grande do Norte". (O POPULAR, 7 de MARÇO, quando, na verdade, foi 7 de Abril). Mais abaixo, na mesma notícia, vem a declaração do Delegado de Caruaru, alegando os ideais do MACHISMO do Nordestino em não permitindo a realização de tal congresso. Mesmo jornal, mesma edição, página 2, notinha contando sobre ANTICONCEPCIONAL INJETAVEL que está sendo usado nas terras mexicanas e que, num prazo de 84 dias, deixa a TAXA DE GRAVIDEZ a ZERO QUILÔMETRO. E mais: que o tratamento, caso interrompido provoca o retorno da fertilidade, imediatamente. Comentando o fato, obtivemos de um colunista social muito famoso a seguinte frase: — "COMO ESTA FACIL A COISA PRA NÓIS, HEM?"

——xXx——

MAIS SEXO — Em "Correio Braziliense" — 7/04/72 — página de esportes. "Munique, Alemanha." Porta-voz dos Jogos Olímpicos declarou-se favorável aos novos exames de sexo que serão feitos durante os Jogos Olímpicos de 1.972. Este novo método consiste em RETIRAR UM FIO DE CABELO DAS PARTICIPANTES FEMININAS PARA EXAMINAR AS CELULAS DA RAIZ. O professor da Universidade de Birmingham revelou aos jornais que o método do cabelo não é definitivo e que há muitos homens com cromossomas femininos que seriam identificados como mulheres por esse teste. O porta-voz Olímpico declarou que o teste não é para encontrar homens "femininos", mas sim mulheres "masculinas, que, através de seus atributos masculinos, teriam vantagem sobre outras atletas." Negócio seguinte: esse tal de teste de cabelo deve doer à bessa. (Ou será à beça?) (É à beça sim, Gagá. É só você perder a preguiça e consultar um vocabulário, pô! A. R. — seu revisor).

Sem dar pinta de que está muito indignado (porque precisa do emprego) ANATOLE RAMOS denuncia com grande classe

A cilada que foi o tal "Espelho de Narciso"

Cês já devem ter observado o primor de organização que nós somos, né? Tal e qual, mesmo, um café de esquina, onde tem de tudo: de freguês de leite ao bebinho feliz. Tá rindo de que ô balofo! Queria que eu dissesse bebadozinho? Te manca, só, que eu sou adepto do português Intrigal, que é o plá do momento nas altas rodas da marginalidade. E bebinho é uma palavra que cabe como luva nesses caras, tadinhos, que ficam fazendo sueca de cotovelo, esvaziando copos e dizendo coisas sérias que ninguém leva a sério porque ninguém gosta de seriedade neste mundo patusco. Entendes patusco, ó patusco?

Mas eu tava dizendo e vocês me interromperam que este primor de organização que é o nosso Café tem seções permanentes que duram um número só... Eu não tava dizendo isso não? Então vou dizer agora: o Café tem seções permanentes que duram só um número, outras passageiras, que acabam motoristas e divisões fixas que se alteram de número para número. Assim é que numa dessas seções — Espelho de Narciso — eu comecei com meu nome e falando de mim mesmo (fui sincero e taquei elogio ni mim), mas era pros outros, que são vocês, pensarem que uma outra pessoa era quem tinha escrito o trem. Fica chato a gente se elogiar e os outros saberem disso, né? Aí eu fiz o meu, o Gabriel Nascente fez o dele... quem mais fez? Acho que o PauloGo (não leiam Paulo Goiás, por favor; é Paulo Gonçalves) também fez, mas ficou com medo de se gamar demais e puxou o próprio saco de sobreleve. Entonces, como dirja o Cervantes (antes Cervantes que ser depois, né?), acabaram com o espelho! Por chê? (quis saber um italiano). Porquoi? (indagou um francês). Why? (perguntou um mineiro). Diabo, começo a desconfiar, como bom mineiro, aliás, que o tal espelho foi uma cilada para mim!

Queriam me pegar pela perna, revelando minhas fraquezas da vaidade, depois cabaram com ele. Cabriram? Essa não! Quebraram o espelho! E espelho quebrado dá sete anos de azar. Aí que a cilaaa virou contra os citadeiros. Só vai dar bebinho chato neste Café, cês vão ver. Sete anos de bebinho chato.

Pára-choque de caminhão:
"Casamento rápido, arrependimento longo"
Pára-choque de carroça:
"Minha idéia é mais curta que minissaia"

REGISTRO SOCIAL

Completa hoje 123 anos a seguinte piada:

O cara chegou no armazém e pediu feijão roxinho. O vendeiro quis saber de que tipo era o tal roxinho e o indivíduo foi obrigado a voltar em casa para apanhar uma amostra.

Outro dia, no mesmo armazém, o tal cara foi comprar um carretel de linha e outra vez o vendedor lhe pediu amostra. Ele voltou e buscou um pedaço da linha desejada.

Voltando para comprar um pedaço de fumo, foi obrigado a retornar à sua casa para buscar uma amostra.

Nessas idas e vindas, chega uma vez que, o rapaz vai ao armazém para outra compra. Entrou carregando uma lata de cera, destampou e pediu ao vendeiro para enfiar a mão. Depois que foi atendido, explicou:

— Agora que o senhor viu o tamanho e o cheiro... faça-me o favor de me dar um rolo de papel higiênico adequado.

ESCOLHA ACERTADA

— Mamãe, o que é que a senhora gostaria: que eu quebrasse aquela sua jarra de porcelana ou que eu quebrasse meu braço?
— Que pergunta mais boba, Juquinha!
— Mas diz, diz.
— É lógico, que se eu tivesse de decidir, eu decidiria que você quebrasse a jarra, ora!
— Pois a senhora acertou: foi isso mesmo que eu fiz.

Frases Populares ═══ Folhadas...

Mais atrapalhado que cachorro em procissão
Mais curto que coice de porco
Mais apertado que pinto dentro do ovo
Mais feio que filhote de "Cruz credo!"

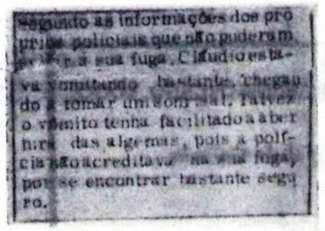
DICA DUCA PACA (com três asteriscos)

Se tu é vasado em assuntos de cultura, vá juntando um cruzeiro por dia, a partir de hoje. Sapraque? Pra comprar o livro do Anatole. "Minhas queridas formigas", que o INSTITUTO RIO BRANCO vai lançar no último sábado deste mês, dia 29, à noite, lá mesmo na sua sede. Te sobrarão uns dez cruzeiros pra pagar a bebida, mas como o coquetel vai ser dadinho da silva, no fim você acaba lucrando dez cruzas, niminimis. Enruste ele logo. Mas não conta esta dica pro tamanduá não, se não ele vai lá e tá visto, né? Não vai sobrar formiga pra ninguém, que o tamanduá chupa tudo. Tamos lá?

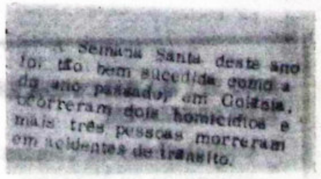
— paulo gonçalves —

EM GOIÁS A MAIOR ARMA SECRETA DO MUNDO O VÔMITO

Duas manchetes de Folha de Goiaz, aeram continuidade ao Festival de Besteiras do saudoso Stanislaw Ponte Preta. A primeira faria James Bond lançar a profissão a Dr. Silvana vender seu laboratório. Prova, a **Folha**, que o vômito é mais eficiente que o **raio laser**.



"Segundo as informações dos próprios policiais que não puderam evitar a sua fuga, Cláudio estava VOMITANDO bastante, chegando a tomar um sonrisal Talvez o vômito tenha facilitado a abertura das algemas, pois a polícia não acreditava na sua fuga, por se encontrar bastante seguro" (clichê).



A segunda manchete foi ao domingo posterior a Semana Santa e mostra que quanto mais morte e barbárie, maior o sucesso da Semana Santa de Cristo:

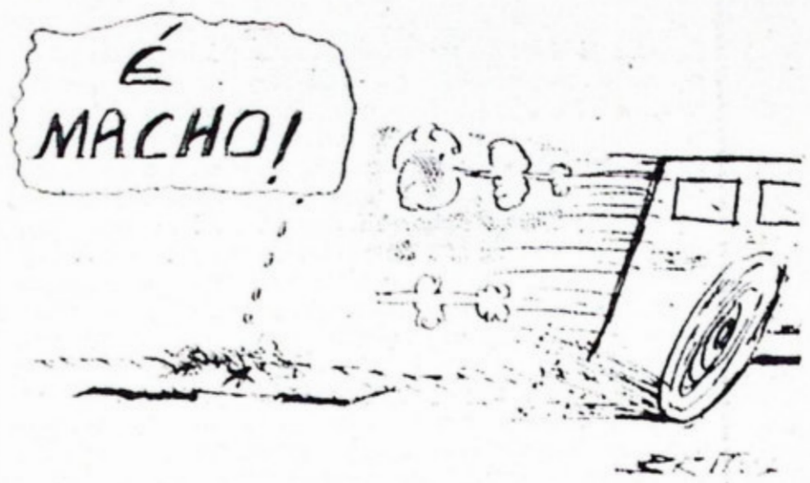
A Semana Santa deste ano foi tão bem sucedida como a do ano passado: em Goiânia, ocorreram dois homicídios e mais três pessoas morreram em acidentes de trânsito (clichê)

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

O MDB sabe que é muito difícil ganhar as eleições em Goiás, afinal o PSD está todo no governo.

Planejamento de Governo é como selva de filme de Tarzã. A gente não vê os mosquitos nem os espinhos.





FOI UM ESTOURO!!!

— O Nilo Margon pagou almoço para alguém?!
— Foi o Tito da Sogomac que teve uma idéia honesta.

A Direta da Indireta

Confabulação de OTÁVIO LAGE

Essa da eleição indireta atingiu diretamente a mim. Faço votos a Deus para que esse não seja o adeus do voto em eleições de Governador. Sou da ARENA e não pretendo continuar na arena política, exposto aos leões e **ursus**.

O Governo do Leonino está bom, mas ser Governador é melhor. O **Nilo** carrega água pra gente e o Rubens não abre **guerra** contra. Os amigos da gente, mesmos sendo um **pires** com todo o peso das máquinas do DERGO em cima, ficam fortes, e o Prefeito de Goiânia nos trata como se fôssemos a um tempo só vários **reis**.

É preferível ser Leonino no Governo que ser governador do **Lyons**. Na verdade eu não quero, mas, se a Assembléia Legislativa quiser, aceito ser Governador.

O Camargo Júnior emprestou-me um livro de Maquiavel e após lê-lo concluí que ele mesmo não o leu, pois, do contrário, não reprisava conferências. Mas aqui estou, disposto ao sacrifício do cargo de Governador, ainda que para isso tenha de pagar todas as dívidas que deixei no Governo.

Se voto fosse remédio, a maioria dos auxiliares do Governo goiano morreria à mingua.

Morrer não é nada. Duro é o fôlego acabar

LIGO PARA O GOMES FILHO
— O que achou da eleição indireta?
— Foi uma lage na pretensão do Otávio.

Não existe órgão que o Rubens Guerra não dê conta de fazer funcionar ou que o Lizandro Vieira da Paixão não dê conta de bagunçar.

Não tenho visto aquele chefe de gabinete daquele Secretário. Não frequento bares.

Pela nova Lei, analfabeto não poderá tirar carteira de Motorista. Ainda bem que o Zeuxis já é habilitado.

ISTO LÁ É VIDA?

O guarda do cemitério: "Pô, tá tudo errado! Por tudo quanto é lado, a gente só lê 'descanse em paz", "durma tranquilo", "aqui jaz" e eu ter que ficar acordado pra ganhar a vida...

SAI DESSA!

Em Goiânia acontecem coisas que jamais aconteceriam em qualquer outra parte do mundo. Aqui o Zé Silva (alfaiate) até comprou o Instituto Carlos Souza e está dando de catedrático. Só que confunde tudo, xinga quando quer elogiar e elogia quando deseja xingar. Dias corridos, Zé Silva tomou parte de uma comissão que foi ao prefeito Manoel dos Reis. Dada a chance, Zé Alfaiate Silva lascou a elogiar Manoel dos Reis fuça a fuça. Em dado momento, danou a repetir que a administração Manoel dos Reis era "bitolada". Chamado à atenção depois, perguntou espantado: — Ué, e bitolada não quer dizer planejada?!

NINGUÉM MAIS FALA NO GILBERTO MARQUES. OU ELE DEIXOU DE FAZER DAS SUAS OU A CONCORRÊNCIA ESTÁ MUITA.

As piadas estão boas. A vida é que não anda deixando ninguém rir.

— Como você emagreceu!!!!
— Comendo pouco.
— Regime?
— Não. Salário mínimo.

O GABRIEL ELIAS NETO É UM SUJEITO TÃO BOM, TÃO GENEROSO, QUE ANDA DIZENDO QUE O LUIZ DE CARVALHO ESCREVE DIREITINHO.

PENSOU QUE TIVESSE FICADO DOIDO. MAS NADA. ERA O NOVO IMPOSTO PREDIAL DA PREFEITURA DE GOIÂNIA MESMO.

Devagar, devagar, o Jarmund Nasser é o político que mais tem ido à fazenda do Otávio Lage. Esperto é o Resende Monteiro, que nunca foi.

NÃO SE FALA EM CORDA EM CASA DE ENFORCADO. LOGO, NÃO SE FALA EM

- analfabetismo na Câmara Municipal de Goiânia
- exploração no Mutirama
- tristeza no diretório do MDB
- adesista em reunião política de Jataí
- sonegação com cerealista de Anápolis
- córrego Botafogo na Prefeitura de Goiânia
- homosexualismo com cronista social
- tartaruga com o Jarmund Nasser
- em Iris com Perseu Matias. Em Judas também.

É UMA CACHORRADA ESSA DA PREFEITURA MATAR OS CACHORROS.

Mesmo o Emival Caiado que, segundo o Benedito Ferreira, é o político mais mentiroso de Goiás, não diz que a ARENA vai ganhar as eleições para vereador em Goiânia.

SE AJUNTAR OS VOTOS DO MOISÉS LIMA, DO PARATECA, DO EVARISTO MARTINS, DO JOÃO AFONSO SOBRINHO, DO BRASIL LIMONGI E SOMÁLOS, FICA-SE SABENDO O NÚMERO EXATO DE FAVORES QUE RECEBERAM DO IRIS.





• RUBRICA • ASSINATURA POR EXTENSO

DOCUMENTO SECRETO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

Vão demolir o Mercado Central: Essa é a promessa que o Prefeito de Goiânia no ano 2.972 fará ao povo.

O jornalista Cunha Júnior era o Paulo Sérgio e está o Goyá Mavale. E só vai parar de fazer ginástica quando der conta de levantar barra do mesmo pêso que ele tinha.

